



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO  
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE  
INSTITUTO DE NUTRIÇÃO JOSUÉ DE CASTRO  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM NUTRIÇÃO

DESIGUALDADES SOCIAIS E INSEGURANÇA ALIMENTAR E SUA RELAÇÃO  
COM DESPESA COM ALIMENTAÇÃO NA POPULAÇÃO BRASILEIRA

**CAMILLA CHRISTINE DE SOUZA CHEROL**

RIO DE JANEIRO

2023



DESIGUALDADES SOCIAIS E INSEGURANÇA ALIMENTAR E SUA RELAÇÃO  
COM DESPESA COM ALIMENTAÇÃO NA POPULAÇÃO BRASILEIRA

**Camilla Christine de Souza Cherol**

Tese de Doutorado apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Nutrição do Instituto Josué de Castro da Universidade Federal do Rio de Janeiro, como parte dos requisitos necessários à obtenção do título de **doutor em Ciências Nutricionais**.

Orientadora: Rosana Salles Costa

Coorientadora: Aline Alves Ferreira

Rio de Janeiro

Abril/ 2023

## Ficha Catalográfica

Cherol, Camilla Christine de Souza.

Desigualdades sociais e insegurança alimentar e sua relação com despesa com alimentação na população brasileira. / Camilla Christine de Souza Cherol. – Rio de Janeiro: UFRJ / Centro de Ciências da Saúde, Instituto de Nutrição Josué de Castro, 2023.

305 f.: il.; 31 cm.

Orientadora: Rosana Salles Costa.

Coorientadora: Aline Alves Ferreira.

Tese (doutorado) – Universidade Federal do Rio de Janeiro / Instituto de Nutrição Josué de Castro, Programa de Pós-Graduação em Nutrição, 2023.

Referências: f. 114-128.

1. Segurança Alimentar. 2. Insegurança Alimentar. 3. Comportamento Alimentar. 4. Indicadores Sociais. 5. Fatores Socioeconômicos. 6. Ciências Nutricionais- Tese. I. Costa, Rosana Salles. II. Ferreira, Aline Alves. III. Universidade Federal do Rio de Janeiro, Instituto de Nutrição Josué de Castro, Programa de Pós-Graduação em Nutrição. IV. Título.

DESIGUALDADES SOCIAIS E INSEGURANÇA ALIMENTAR E SUA RELAÇÃO  
COM DESPESA COM ALIMENTAÇÃO NA POPULAÇÃO BRASILEIRA

Camilla Christine de Souza Cherol

TESE SUBMETIDA AO CORPO DOCENTE DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM NUTRIÇÃO DO INSTITUTO DE NUTRIÇÃO JOSUÉ DE CASTRO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO COMO PARTE DOS REQUISITOS NECESSÁRIOS PARA A OBTENÇÃO DO GRAU DE **DOCTOR EM CIÊNCIAS NUTRICIONAIS**.

Aprovada em:

Orientadoras:

---

Prof. Dra. Rosana Salles da Costa  
Universidade Federal do Rio de Janeiro/ Instituto de Nutrição Josué de Castro  
Orientadora

---

Prof. Dra. Aline Alves Ferreira  
Universidade Federal do Rio de Janeiro/ Instituto de Nutrição Josué de Castro  
Coorientadora

Banca examinadora:

---

Prof. Dra. Dayana Farias  
Universidade Federal do Rio de Janeiro/ Instituto de Nutrição Josué de Castro

---

Prof. Dra. Marina Campos Araújo  
Fundação Oswaldo Cruz/ Escola Nacional de Saúde Pública

---

Prof. Dra. Poliana de Araújo Palmeira  
Universidade Federal de Campina Grande/ Centro de Educação e Saúde

---

Prof. Dr. Rodrigo Pinheiro de Toledo Vianna  
Universidade Federal da Paraíba/ Departamento de Nutrição

---

Prof. Dra. Rosângela Alves Pereira  
Universidade Federal do Rio de Janeiro/ Instituto de Nutrição Josué de Castro

À minha filha Antonella, ao meu esposo Allan  
e aos meus pais Carlos Alberto e Denise.

## AGRADECIMENTOS

Primeiramente a **Deus**, meu pai de amor, que sempre cuida de tudo, até nos mínimos detalhes, que tem me abençoado nesta caminhada, zelado por mim, abrindo portas, agradeço pela alegria, pela dor, pelas lutas e pelas vitórias. Esta, com certeza, é uma delas. Também agradeço pela paciência comigo, por me ouvir e por recolher minhas lágrimas em oração.

Sou profundamente grata à minha orientadora **Rosana Salles Costa** e à minha coorientadora **Aline Ferreira** por toda dedicação em ensinar, em indicar o caminho, em me incentivar, pelo processo de orientação pautado no respeito e na compreensão. Agradeço por acreditarem em mim e pela confiança ao longo desta trajetória.

Às minhas colegas do antigo SANDUC, **Aléxia Abreu, Ana Alice Taborda, Ana Lúcia Augusto, Juliana Lignani, Letícia Souza, Livia Oliveira, Marina Antunes, Poliana Palmeira, Roberta Teixeira** e **Talita Domingos**. E do atual GISAN, **Eloah Ribeiro, Maria Elisa Falcão** e **Michele Sgambato**. Agradeço a todas pela parceria, pela amizade, pelos conselhos, pelo café e um bolinho, pelas conversas distraídas e pelo ombro amigo. Em especial à Juliana Lignani, sempre solícita e bondosa me ajudando nesta trajetória, inclusive nas análises de dados.

Agradeço com carinho aos professores **Dayana Farias, Marina Araújo, Poliana Palmeira, Rodrigo Vianna** e **Rosangela Alves** pelo aceite do convite a participarem da banca de defesa de doutorado e pelas contribuições ao meu trabalho. À professora Rosangela Alves pela revisão cuidadosa da tese.

Agradeço ao meu esposo **Allan Cherol**, meu maior incentivador, quem eu escolhi compartilhar a vida, sempre me apoiou e respeitou minhas escolhas em detrimento das suas próprias escolhas, também agradeço pela proteção e provisão. Aos meus pais **Carlos Alberto e Denise Penha** e irmão **Caio Alberto** pelo apoio infinito, amor incondicional e por fazerem parte de quem sou. Um agradecimento especial à minha mãe que tem cuidado amorosamente de mim e da minha filha para que eu pudesse escrever esta tese. À minha sogra, dona **Renilda**, que quando me vê trabalhando sempre pergunta se estou precisando de algo e me ajudou a montar um espaço de estudos em casa. Ao meu sogro, **Mário Jorge**, (em memória) que sempre nos incentivou a investir nos estudos. Gostaria de agradecer, também, a todos familiares e amigos pelas orações e palavras de força.

Agradeço à coordenação do **PPGN** e secretárias por todo suporte e esclarecimentos e às agências de fomento **CAPES**, **CNPq** e **FAPERJ** pela bolsa de estudos e pelo financiamento do projeto da pesquisa maior.

*“O maior absurdo de nossa sociedade é termos deixado morrer centenas de milhões de indivíduos de fome num mundo com capacidade quase infinita de aumento de sua produção e que dispõe de recursos técnicos adequados à realização deste aumento.”*

*“O que falta é vontade política para mobilizar recursos em favor dos que têm fome”.*

Josué Apolônio de Castro



## LISTA DE FIGURAS

FIGURA 1: Principais características dos inquéritos de investigação dos orçamentos familiares no país.....	56
FIGURA 2: Modelo teórico de estudo da relação entre os indicadores sociais com a insegurança alimentar em domicílios brasileiros .....	62
FIGURA 3: Modelo teórico de estudo da relação entre insegurança alimentar e despesas com aquisição domiciliar de alimentos .....	63
<b>Manuscrito 1</b>	
Figure 1. Evolution of the prevalence (%) of food security and mild and moderate/severe food insecurity in households. Brazilian National Household Sample Survey (PNAD 2013) and Brazilian Household Budgets Survey (POF 2018).....	81
Figure 2. Distribution of predicted probabilities for food security and food insecurity according to monthly per capita income $\leq 1$ minimum wage * in each region of Brazil. <i>Brazilian National Household Sample Survey</i> (PNAD 2013) and <i>Brazilian Household Budgets Survey</i> (POF 2018).....	88
<b>Manuscrito 2</b>	
Figura 1: Descrição do gasto mensal per capita por cada grupo de alimento. Pesquisa de Orçamentos Familiares 2017-2018.....	104

## LISTA DE QUADROS

QUADRO 1: Perguntas que compõem a Escala Brasileira de Insegurança Alimentar, aplicadas na Pesquisa de Orçamentos Familiares 2017-2018.....	33
QUADRO 2: Descrição dos questionários da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios, 2013.....	57
QUADRO 3: Descrição dos questionários da Pesquisa de Orçamentos Familiares 2017-2018.....	58
QUADRO 4: Pontuação para classificação do grau de segurança e insegurança alimentar dos domicílios, com e sem menores de 18 anos de idade.....	60
<b>Manuscrito 2</b>	
Quadro 1: Descrição dos grupos de alimentos analisados. Pesquisa de Orçamentos Familiares 2017-2018.....	102

## LISTA DE TABELAS

### Manuscrito 1

Table 1. Socioeconomic and demographic characteristics. <i>Brazilian National Household Sample Survey</i> (PNAD 2013) and <i>Brazilian Household Budgets Survey</i> (POF 2018) .....	82
Table 2. Prevalence of household food insecurity and socioeconomic and demographic characteristics according to regions of Brazil. <i>Brazilian National Household Sample Survey</i> (PNAD 2013) and <i>Brazilian Household Budgets Survey</i> (POF 2018) .....	83
Table 3. Odds ratio (OR) and 95% confidence intervals (95%CI) adjusted for regions of Brazil by socioeconomic and demographic variables according to levels of food insecurity. <i>Brazilian National Household Sample Survey</i> (PNAD 2013) and <i>Brazilian Household Budgets Survey</i> (POF 2018) .....	85

### Manuscrito 2

Tabela 1: Proporções e intervalos de confiança (IC 95%) das características sociodemográficas da população. Pesquisa de Orçamentos Familiares, 2017-2018.....	103
Tabela 2: Análise de regressão linear generalizado ajustado <sup>a</sup> com função gaussiana da relação entre segurança alimentar e níveis insegurança alimentar com a média de gastos <i>per capita</i> mensal segundo a renda familiar (salário mínimo [SM]) e presença de menores de 5 anos nas despesas com aquisição de grupos de alimentos (modelos separados). Pesquisa de Orçamentos Familiares 2017 – 2018.....	105
Tabela 3: Análise de regressão linear generalizado ajustado <sup>a</sup> com função gaussiana da relação entre segurança alimentar e níveis insegurança alimentar com a média de gastos <i>per capita</i> mensal segundo a renda familiar (salário mínimo [SM]) e presença de menores de 5 anos nas despesas com aquisição de bebidas (modelos separados). Pesquisa de Orçamentos Familiares: 2017 – 2018.	107

## LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS

CONSEA	Conselho Nacional de Segurança Alimentar
CRAS	Centro de Referência de Assistência Social
DHAA	Direito Humano à Alimentação Adequada
EBIA	Escala Brasileira de Insegurança Alimentar
ELCSA	Escala Latino-americana e Caribenha de Segurança Alimentar
ENDEF	Estudo Nacional de Despesa Familiar
FAO	Organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação
FIES	<i>Food Insecurity Experience Scale</i>
IA	Insegurança alimentar
IBASE	Instituto Brasileiro de Análises Sociais e Econômicas
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
IBRE	Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas
IPEA	Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada
LOSAN	Lei Orgânica de Segurança Alimentar e Nutricional
MS	Ministério da Saúde
ODS	Objetivos do Desenvolvimento Sustentável
ONU	Organização das Nações Unidas
PAA	Programa Aquisição de Alimentos
PAA	Programa de Aquisição de Alimentos
PBF	Programa Bolsa Família
PIB	Produto Interno Bruto
PNAD	Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios
PNAE	Programa Nacional de Alimentação Escolar
POF	Pesquisa de Orçamentos Familiares
PRONAF	Programa Nacional de Agricultura Familiar
SAN	Segurança alimentar e nutricional
SEAF	Seguro da Agricultura Familiar
SIPD	Sistema Integrado de Pesquisas Domiciliares
SISAN	Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional
SUS	Sistema Único de Saúde
UPAs	Unidades Primárias de Amostragem

## SUMÁRIO

### APRESENTAÇÃO

### RESUMO

### ABSTRACT

<b>1. INTRODUÇÃO.....</b>	<b>21</b>
<b>2. REFERENCIAL TEÓRICO.....</b>	<b>25</b>
2.1 Segurança alimentar e nutricional.....	25
2.1.1 Histórico e conceito.....	25
2.1.2 A mensuração da segurança e dos níveis de insegurança alimentar no Brasil.....	31
2.1.3 Desigualdades sociais e sua interface com a insegurança alimentar	36
2.2 Despesas com alimentação.....	40
<b>3. JUSTIFICATIVA.....</b>	<b>48</b>
<b>4. HIPÓTESES.....</b>	<b>50</b>
<b>5. OBJETIVOS.....</b>	<b>51</b>
5.1 Objetivo geral.....	51
5.2 Objetivos específicos.....	51
<b>6. MÉTODOS.....</b>	<b>52</b>
6.1 Desenho do estudo .....	52
6.2 Base de dados e amostra.....	52
6.2.1 Pesquisa Nacional de Amostra de Domicílios.....	52
6.2.2 Pesquisa de Orçamentos Familiares.....	53
6.3 Coleta de dados dos inquéritos populacionais PNAD e POF.....	57
6.4 Variáveis do estudo.....	59
6.5 Análise de dados.....	61
6.6 Aspectos éticos.....	63
<b>7. RESULTADOS.....</b>	<b>64</b>
7.1 Manuscrito 1.....	65
7.2 Manuscrito 2.....	89
<b>8. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>113</b>
<b>9. REFERÊNCIAS.....</b>	<b>114</b>
<b>10. APÊNDICE.....</b>	<b>129</b>
<b>11. ANEXOS.....</b>	<b>146</b>

## APRESENTAÇÃO

Foi último período da graduação, durante o estágio supervisionado pela professora Rosana, que a nutrição em saúde pública passou a fazer maior sentido para mim. Ver de perto famílias em situação de pobreza, mães buscando orientação para melhorar a alimentação de seus filhos e garantir o benefício do Programa Bolsa Família ao cumprir a condicionalidade de saúde e observando a diferença que o benefício fazia na vida delas. Ver uma mãe *solo* feliz por conseguir dar frutas, verduras e legumes para seu filho e, ao investigar mais a fundo, saber que ela os adquiriria das sobras do Ceasa. Também observei a precariedade do serviço de assistência à saúde, bem como escassez de feiras, sacolões e mercados nos arredores do ambulatório que pudessem promover alimentação saudável e sustentável às famílias atendidas.

Um fato que me chamou a atenção foi a venda de uma unidade de ovo em uma mercearia próxima ao ambulatório. O que significava que havia famílias que não tinham dinheiro para comprar a dúzia ou a cartela inteira, mas, apenas uma unidade. Eu me perguntava, também, se aquela unidade seria dividida entre outros membros da família. Nessa experiência do estágio eu entendi o que era a insegurança alimentar [IA] (ainda que não em sua totalidade). Como eu, como nutricionista, poderia fazer diferença para pessoas em situação de IA?

Assim, continuei como voluntária nesse ambulatório e participei de uma pesquisa de campo na região. Também ingressei no mestrado acadêmico pelo Programa de Pós Graduação em Nutrição (PPGN) da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), sob orientação da professora Rosana e coorientação da professora Aline. Investiguei a IA em comunidades quilombolas por meio dos microdados disponibilizados pelo Inquérito de avaliação da situação de segurança alimentar e nutricional (SAN) de Comunidades quilombolas de territórios titulados. Os resultados geraram indignação pela gravidade da IA nesses territórios e a precariedade (ou ausência) de políticas públicas de promoção da SAN.

Todo o aprendizado reforçou a motivação de continuar trabalhando na temática de SAN e, novamente um período de novos horizontes se abriram para meu crescimento como aluna/pesquisadora e pessoa. Assim, passei a cursar o doutorado em 2018 também no PPGN/UFRJ investigando a IA na população brasileira. Foi uma escolha madura e

consciente. Durante esse processo, enfrentamos a pandemia de COVID-19, no qual tive que adaptar os hábitos à nova rotina de ensino remoto e em isolamento social, impactando em uma rotina exaustiva de estudos. A ausência do contato físico com as orientadoras e colegas de pós graduação também influenciou nesse processo de doutoramento.

Antes da pandemia de COVID-19 havia sido aprovada em um concurso de professor substituto pelo Departamento de Nutrição Social do Instituto de Nutrição Josué de Castro/ UFRJ e em 2020 recebi a convocação. Mesmo ensinando (e aprendendo) via ensino remoto, essa experiência de um ano e meio foi desafiadora e fundamental para reforçar minha motivação em lecionar.

Engravidei em 2021, a realização de um sonho pessoal e em 2022 nasce minha filha. Aliei a pós-graduação com a maternidade. Não tem sido uma tarefa fácil, visto que a maternidade tem suas complexidades, surpresas, noites mal dormidas e dar conta de todas as demandas no dia a dia é algo intenso.

A sensibilidade e o acolhimento das minhas orientadoras e todo apoio e cuidado que recebi da minha família foram indispensáveis para a conclusão desta jornada. A maternidade modifica, é um caminho sem volta, as prioridades mudam e, com certeza, me deixou mais realizada e completa. Hoje, me redescobri (e continuo neste processo) e sei que a maternidade me possibilitou amadurecer e perceber que sou capaz de coisas que nem imaginava. Essas experiências se refletem nessa tese.

A presente tese de doutorado teve como proposta compreender como as desigualdades sociais se associam com as prevalências de insegurança alimentar no país em 2013 e 2018, adicionando a investigação sobre despesas com aquisição de alimentos entre famílias em insegurança alimentar com base nos dados de 2018.

Este trabalho se insere no projeto de pesquisa maior intitulado “Insegurança alimentar, rendimentos e despesas familiares no Brasil: uma análise de dados na pesquisa de orçamentos familiares - POF 2018” que recebeu financiamento da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro (FAPERJ) pelo edital APQ1 2019, E-26/10.001596/2019 e do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), edital Universal 2018, 423174/2018-5.

Houve a concessão de bolsa de doutorado pelo CNPq/DTIC entre 2019 e 2020 e pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES)/PROEX entre 2020 e 2022, incluindo a cobertura da bolsa de estudos durante o período de licença à maternidade.

Os microdados utilizados para as análises do estudo foram coletados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) na Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (2013) e na Pesquisa de Orçamentos Familiares (2017-2018). O objetivo dessa tese de doutorado foi avaliar as desigualdades sociais e a insegurança alimentar no país e sua relação com as despesas com aquisição de alimentos nas famílias brasileiras.

A tese está organizada de acordo com as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas e está organizada nas seguintes sessões: resumo, abstract, introdução, referencial teórico que discorre sobre a temática da segurança alimentar e nutricional, com informações sobre a ferramenta de aferição da insegurança alimentar utilizada em inquéritos nacionais, a interface das desigualdades sociais e insegurança alimentar e sobre as despesas domiciliares com aquisição de alimentos, justificativa da importância do estudo e da abordagem temática, hipóteses, objetivos, métodos, resultados, considerações finais, referências, apêndice e anexos.

As seções de resultados e de discussão foram apresentadas no formato de dois manuscritos científicos. O primeiro intitula-se: “*Regional and social inequalities in food insecurity in Brazil, 2013–2018*” / “Desigualdades regionais e sociais na insegurança alimentar no Brasil, 2013–2018”, aprovado para publicação pela revista científica Cadernos de Saúde Pública no final de 2022. O segundo manuscrito intitula-se “Insegurança alimentar e despesa com aquisição de alimentos em domicílios brasileiros: análise da Pesquisa de Orçamentos Familiares 2017-2018”, será traduzido para o inglês e submetido ao periódico internacional *Food Security* após as considerações da banca de defesa do doutorado.



Resumo da tese apresentada ao PPGN/UFRJ como parte dos requisitos necessários para a obtenção do grau de **doutor em Ciências Nutricionais**.

DESIGUALDADES SOCIAIS E INSEGURANÇA ALIMENTAR E SUA RELAÇÃO  
COM DESPESA COM ALIMENTAÇÃO NA POPULAÇÃO BRASILEIRA

Camilla Christine de Souza Cherol

Abril/2023

Orientadora: Rosana Salles-Costa

Coorientadora: Aline Alves Ferreira

RESUMO.

O propósito desta tese foi avaliar as desigualdades sociais e a insegurança alimentar (IA) no país e a relação da IA com as despesas na aquisição de alimentos nas famílias brasileiras. Utilizou-se informações de duas pesquisas de representatividade nacional: (i) Pesquisa Nacional de Amostras por Domicílios (2013), que examinou uma amostra de 110.750 domicílios e (ii) Pesquisa de Orçamentos Familiares (2017-2018), que investigou uma amostra de 57.920 domicílios. A IA foi avaliada por meio da Escala Brasileira de Insegurança Alimentar. No primeiro manuscrito, avaliou-se a associação dos indicadores sociais com o aumento das proporções de IA (desfecho) entre 2013 e 2017-2018 desagregado pelas regiões do país. Foram aplicados modelos de regressão logística multinomial. No segundo manuscrito, avaliou-se a associação da IA (exposição) com as médias de gastos *per capita* (em reais), por meio das estimativas de aquisição domiciliar de alimentos (desfecho) em 2017-2018. As características demográficas (região e área), assim como do chefe do domicílio (sexo, idade, escolaridade e raça/cor) foram consideradas como ajuste no modelo final de análise. Para verificar a magnitude da associação entre IA e covariáveis com as despesas na aquisição de alimentos, foram utilizados modelos de regressão linear generalizado. Os resultados do primeiro manuscrito apontaram que, embora as regiões Norte e Nordeste tenham maiores proporções de IA, as regiões Sudeste e Centro-Oeste apresentaram os maiores aumentos da IA entre 2013 e 2018. A renda foi o indicador com maior associação com o desfecho principal deste estudo. Houve associação entre a presença de três ou mais moradores menores de 18 anos no domicílio e maior risco de IA nas regiões Norte e Sul. A IA

aumentou de forma desigual entre as regiões durante o período investigado. O segundo manuscrito evidenciou que, dentre as despesas domiciliares com alimentação, famílias em situação de IA moderada ou grave apresentaram maior gasto com aquisição de arroz, feijão, farinha de mandioca e pão francês quando comparadas àquelas em segurança alimentar. E menor aquisição de frutas, verduras e legumes, leite e derivados, biscoitos, refrigerantes e doces e sobremesas. Famílias com presença de moradores menores de 5 anos adquiriram mais leite e derivados quando comparadas àquelas sem a presença desses moradores. Este estudo pretendeu contribuir com o debate da fome e IA no país e para a compreensão do tema das desigualdades sociais que afetam o acesso à alimentação e melhores condições de vida dos brasileiros, principalmente entre famílias de baixa renda.

Palavras-chave: segurança alimentar e nutricional, insegurança alimentar, indicadores sociais, desigualdade social, pobreza, inquéritos sobre dietas, alimentação.

# SOCIAL INEQUALITIES AND FOOD INSECURITY AND THEIR RELATIONSHIP WITH FOOD EXPENDITURE IN THE BRAZILIAN POPULATION

Camilla Christine de Souza Cherol

April/2023

Advisors: Rosana Salles-Costa

Aline Alves Ferreira

## ABSTRACT.

The purpose of this thesis was to evaluate social inequalities and household food insecurity (FI) in the country and the relationship between FI and expenditure on food acquisition in Brazilian families. Information from two nationally representative surveys was used: (i) National Household Sample Survey (2013), which examined a sample of 110,750 households and (ii) Household Budget Survey (2017-2018), which investigated a sample of 57,920 households. FI was assessed using the Brazilian Food Insecurity Scale. In the first manuscript, the association of social indicators with the increase in the proportions of FI (outcome) between 2013 and 2017-2018 was evaluated, disaggregated by the regions of the country. Multinomial logistic regression models were applied. In the second manuscript, the association of FI (exposure) with the average per capita expenditure (in reais) was evaluated, through estimates of household food purchases (outcome) in 2017-2018. Demographic characteristics (region and area), as well as those responsible for the household (gender, age, education and skin color/race) were considered as adjustments in the final analysis model. To verify the magnitude of the association between FI and covariates with expenditure on food acquisition, generalized linear models were used. The results of the first manuscript presented that, although the North and the Northeast regions have higher proportions of FI, the Southeast and the Midwest regions presented the greatest increases in FI in 2013 and 2018. Income was the indicator with the greatest association with food insecurity. There was an association between the presence of three or more residents under the age of 18 in the household and a higher risk of FI in the North and the South regions. FI increased unevenly across regions during the period investigated. The second manuscript evidenced that, among household expenses with food, families in a situation of moderate or severe FI had higher expenses with the acquisition of rice, beans, cassava flour and salt bread when compared

to those in food security. And lower acquisition of fruits, vegetables, milk and dairy products, cookies, soft drinks and sweets and desserts. Families with residents under 5 years of age purchased more milk and derivatives when compared to those without the presence of these residents. This study intended to contribute to the debate on hunger and household FI in the country and to the understanding of the issue of the social inequalities that affect access to food and better living conditions for Brazilians, especially among low-income families.

**Keywords:** household food security, food insecurity, social indicators, social inequality, poverty, diet surveys, diet.

## 1. INTRODUÇÃO

A desigualdade social é um fenômeno multidimensional e exclui uma parcela importante da população no acesso aos seus direitos (CAMPELLO et al., 2018). O Brasil ocupa o *ranking* de países mais desiguais do mundo (CHANCEL et al., 2022). Segundo o índice de Gini, que mede desigualdade de renda, a desigualdade estava recuando no país entre 2012 e 2015, quando apresentou um novo crescimento entre 2016 e 2019. Em 2020 houve redução da desigualdade, principalmente devido aos benefícios de transferência de renda disponibilizados à população de baixa renda para combater os efeitos econômicos da pandemia de COVID-19. Entretanto, com a redução dos referidos benefícios, este índice retomou a aumentar em 2021 (IBGE, 2022a).

Apesar da renda ser um fator marcante entre as desigualdades sociais, estas podem ser expressas em alguns indicadores, como a raça/cor. Uma das marcas dessa desigualdade está no aumento da percepção de racismo (OXFAM, 2019), das diferenças de rendimentos de trabalho, na qual pessoas de raça/cor branca recebem maior renda que a população preta ou parda, independentemente do nível de escolaridade (IBGE, 2019a). Bem como na incidência de pobreza, no qual pretos e pardos representavam mais de 70% da população pobre ou extremamente pobre (IBGE, 2022a).

Além disso, observa-se a desigualdade social em relação às diferenças de gênero no mercado de trabalho, visto que apesar das mulheres apresentarem maior nível médio de escolaridade do que homens, a taxa de participação na força de trabalho e renda tem sido menores, indicando que a maior escolaridade desse grupo não é o suficiente para ocuparem a proporção similar aos homens (IBGE, 2019a).

Outro importante indicador de desigualdade no país são as macrorregiões. Dados recentes do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas (IBGE) demonstram um aumento da população em situação de pobreza e pobreza extrema em todo país entre 2020 e 2021, principalmente nas Regiões Norte e Nordeste (IBGE, 2022a), por sua vez, a proporção de indivíduos em situação de pobreza na Região Sul foi a menor do país em 2021. Adicionalmente, o Nordeste brasileiro apresenta menor rendimento médio mensal domiciliar *per capita*, enquanto o Sul e o Sudeste se mantiveram com os maiores rendimentos em 2021 (IBGE, 2022a).

Além da escassez de rendimento, a pobreza também engloba falta de acesso à educação, precárias condições de moradia, de assistência à saúde, de saneamento e acesso ao alimento (MONTEIRO, 2003; IBGE, 2022b) e, conseqüentemente, a violação da garantia de segurança alimentar e nutricional (SAN) pela população.

A presença de insegurança alimentar (IA) no domicílio tem sido considerada uma *proxy* da medida de iniquidade social, visto que se relaciona com a violação de direito ao alimento e à alimentação adequada, que impactam a saúde e qualidade de vida das populações (SALLES-COSTA et al., 2022). Estudos indicaram associação positiva e significativa da relação das desigualdades sociais, como domicílios quando o chefe era do sexo feminino, de raça/cor preta ou parda independente do sexo, de baixa renda familiar, com falta de saneamento básico, com a estrutura da casa de alvenaria inacabada, que eram beneficiários de programas de transferência de renda e IA (PANIGASSI et al., 2008; COSTA et al., 2017; BEZERRA et al., 2017; LIGNANI et al., 2020).

No debate da IA em estudos populacionais, instrumentos que possam mensurar o desfecho na população ganharam a importância no cenário internacional já na década de 1990, indicando a complexidade do tema. No Brasil, a avaliação da IA em nível domiciliar com a aplicação de escalas de aferição foi estabelecida como uma abordagem adequada e validada em inquéritos nacionais no início deste século, dado o desafio do combate a fome no país (IBGE, 2014; SEGALL-CORRÊA et al., 2014).

A partir de 2003, com a aplicação da Escala Brasileira de Insegurança Alimentar (EBIA) na Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD), realizada em 2004, 2009 e 2013, foi possível observar e monitorar a IA na população. A redução da IA (2004: 43,8%, 2013: 35,2%) e da fome (IA grave 2004: 9,6%, 2013: 7,1%) (IBGE, 2020a) foi captada pelos estudos nacionais, em especial, os inquéritos realizados pelo IBGE. Em 2014, o Brasil foi reconhecido pela Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura como exemplo de combate à fome (*Food and Agriculture Organization - FAO*) ao considerar que o país saía da lista do Mapa da Fome desta instituição internacional (FAO, 2014).

Entretanto, a partir de 2016 o país enfrentou crise política, recessão econômica, aumento da pobreza e pobreza extrema, bem como desmontes de políticas de manutenção e promoção da SAN e de mecanismos de participação e controle social como o Conselho Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (CONSEA) (SALLES-COSTA et al.,

2023). As especulações de agravamento da IA no país (SOUZA et al., 2019) foram confirmadas por meio da Pesquisa de Orçamentos Familiares (POF) 2017-2018, realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), no qual apresentou a redução da segurança alimentar entre famílias brasileiras (2013: 77,4%, 2017-2018: 63,3%) (IBGE, 2020a). Cabe destacar que, dois anos antes da pandemia de COVID-19, os dados já indicavam a retomada da fome no país (IBGE, 2020a; REDE PENSSAN 2020).

A pandemia de COVID-19 impulsionou ainda mais o aumento das desigualdades sociais, da pobreza e, conseqüentemente, refletindo no cenário epidemiológico da IA. No mundo e no país foi observado o crescimento da IA e fome (FAO, 2022a). Entretanto, estas mazelas têm atingido os países de forma diferente, sendo agravadas em países marcados pela desigualdade social como no Brasil. E isso também tem afetado o acesso à alimentação saudável (FAO, 2022b). Segundo a FAO, 3 bilhões de pessoas no mundo não conseguiram pagar por uma alimentação saudável em 2021 (FAO, 2022a). No nosso país, cerca de 33 milhões de brasileiros conviviam com a fome e 2022, como relatou o II Inquérito de Insegurança Alimentar e Covid-19 no Brasil (Rede PENSSAN, 2022).

Para compreender como as famílias se organizam diante do enfrentamento da fome, a EBIA passou a integrar a POF em 2018. Desse modo, foi possível analisar as estruturas de gastos e rendimentos a partir da análise dos orçamentos domiciliares simultaneamente à medida da IA (IBGE, 2019b). A avaliação do padrão de despesas das famílias brasileiras contribui para conhecer as condições de vida, uma *proxy* importante das desigualdades sociais no país. E pode-se, também, avaliar os produtos adquiridos pelas famílias, bem como retratar a situação socioeconômica da população e direcionar políticas públicas de saúde e de alimentação (IPEA, 2006; 2006; IBGE, 2017).

A POF permite a mensuração de estruturas de ponderações necessárias para a produção dos índices de preços do consumidor e atualização da participação das despesas das famílias no cálculo das Contas Nacionais (IBGE, 2019b), sendo, assim, importante no cenário político, social e econômico no Brasil. Agravado pela instabilidade política e desmontes de políticas públicas sociais, há registro nos últimos anos do aumento do desemprego, retrocesso nas conquistas de direitos sociais e trabalhistas, perda de vínculos empregatícios, de carteira assinada, aumento da informalidade e da taxa de desocupação (PAULA e PIRES, 2017; ROSSI e MELO, 2017; IBGE, 2019a; SOUSA et al., 2019; VASCONCELOS et al., 2019; SANTANA e NETO, 2020). Assim, essas mudanças

tendem a afetar as estruturas de gastos e de renda das famílias, impactando as despesas com alimentação.

Destaca-se, também, que a inclusão da análise da IA na POF 2017-2018 permite a investigação das relações entre IA e despesas com aquisição de alimentos, principalmente, entre famílias de baixa renda, sob a ótica das desigualdades sociais e entender quais alimentos estas famílias estão adquirindo.

Com base no exposto, esse estudo pretende analisar as desigualdades regionais e sociais com a prevalência de IA no país em 2014 e 2018 e a relação dos níveis de IA com as despesas com aquisição de alimentos das famílias brasileiras em 2018.



## **2. REFERENCIAL TEÓRICO**

### **2.1 Segurança alimentar e nutricional**

#### **2.1.1 Histórico e conceito**

Em uma perspectiva histórica, o tema da segurança alimentar passou a ser utilizado na Europa, no período pós Segunda Guerra Mundial com a crise da fome, sendo tratada como uma questão de disponibilidade insuficiente de alimentos. Instituições como a Organização das Nações Unidas (ONU) e FAO foram estabelecidas em 1945, sendo motivadas pela busca da paz, impedir guerras, promover ajuda humanitária, proteger o meio ambiente, combater a fome, entre outras motivações (IPEA, 2014). Com a violação de direitos humanos, a persistência da fome e o baixo estoque alimentar, países argumentavam a necessidade de modernizar o setor agrícola a fim de recuperar a produção mundial de alimentos. A partir disso, foi criado o conceito Revolução Verde para se referir ao processo de desenvolvimento das técnicas de produção agrícola (IPEA, 2014; SERRA et al., 2016).

Apesar desse sistema ter proporcionado ganhos consideráveis para a produção agrícola, como o uso de máquinas e aumento da produtividade, gerou graves consequências como degradação ambiental, redução da biodiversidade, contaminação do solo, uso intensivo de produtos químicos e agrotóxicos (ABRANDH, 2013). Também foi marcado pela introdução das mudanças genéticas de plantas, monocultura e monopolização de sementes, na qual os lucros não foram apropriados pelos agricultores familiares, o que intensificou a migração dessas famílias para centros urbanos e êxodo rural (ABRANDH, 2013; SERRA et al., 2016). Essas mudanças tecnológicas afetaram gravemente a diversidade de culturas alimentares e a produção não foi bem articulada como alimento consumido por seres humanos com necessidades nutricionais, mas como um produto (ABRANDH, 2013). Sendo assim, não conseguiu solucionar os problemas da fome e da má nutrição (IPEA, 2014; SERRA et al., 2016).

No cenário internacional, o conceito de segurança alimentar aparece em 1974, na Conferência Mundial da Alimentação das Nações Unidas, em Roma, e vem sofrendo modificações ao longo dos anos. Presentemente, a FAO considera a segurança alimentar como uma situação em que todos possuem acesso físico, social, econômico, em todos os

momentos, a alimentos suficientes e nutritivos para ter uma vida saudável e ativa e que esse acesso respeite as preferências alimentares dos indivíduos (FAO, 2022a).

A temática da fome e da má nutrição entraram na agenda política brasileira a partir de Josué de Castro, médico, sociólogo e um dos maiores intelectuais brasileiros no tema da alimentação e nutrição. Ele atuou entre 1933 e 1973 e promoveu o debate público sobre a fome, miséria e exclusão social e afirmava que esses problemas não eram fenômenos naturais, como a superpopulação, a seca e a escassez de recursos, mas, sim, sociais. Assim, houve a ampliação da percepção da fome como violação de direitos e como fruto da desigualdade social. E que, por meio das políticas públicas, o direito humano à alimentação poderia ser alcançado (PINHEIRO e CARVALHO, 2010; ABRANDH, 2013).

A preocupação com a alimentação da população brasileira veio a se consolidar com um conjunto de políticas públicas no Brasil dentro de um esforço geral para a redução da situação da fome. Foram estabelecidas ações ao longo dos anos, como a “Ação de cidadania contra a miséria, a fome e pela vida”, em 1993, liderada por Betinho e com a participação do Instituto Brasileiro de Análises Sociais e Econômicas (IBASE) e da sociedade civil. Bem como a adoção de programas de transferência de renda, a partir dos anos 2000, como Bolsa Escola, Bolsa Alimentação e Cartão Alimentação (PINHEIRO e CARVALHO, 2010). Posteriormente esses programas foram unificados em 2003, juntamente com o Auxílio gás, no Programa Bolsa Família (PBF).

Outro marco para as políticas de SAN no país foi a implementação do Programa Fome Zero, lançado em 2003, com quatro eixos de atuação: ampliação do acesso aos alimentos (PBF, Programa cisternas, Cestas básicas, Programa Nacional de Alimentação Escolar - PNAE); fortalecimento da agricultura familiar com benefícios financeiros e técnicos aos pequenos produtores de alimentos (Programa Nacional de Agricultura Familiar - PRONAF, Seguro da Agricultura Familiar - SEAF, Garantia Safra, Programa de Aquisição de Alimentos - PAA); articulação, mobilização e controle social (Centro de Referência de Assistência Social - CRAS e reestabelecimento do Conselho Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional - CONSEA); promoção de processos de inserção produtiva e articulação (aumento do salário mínimo, redução do desemprego), consequentemente viabilizando maior acesso aos alimentos (BRASIL, 2010a; PINHEIRO e CARVALHO, 2010; SANTOS et al., 2018; VASCONCELOS et al., 2019).

Observava-se, assim, que o combate à fome, à pobreza, à desnutrição, à má alimentação e a promoção da SAN era prioridade do governo.

O conceito da SAN no Brasil fez parte de uma construção social, que envolveu participação da sociedade civil e governamental. Sua definição foi formulada no Fórum Brasileiro de SAN em 2003, sendo referendada na II Conferência Nacional de SAN em 2004 (MALUF e REIS, 2013). Por meio da Lei Orgânica de Segurança Alimentar (LOSAN) nº 11.346/2006, o Sistema Nacional de SAN (SISAN) foi instituído com o objetivo de assegurar o direito humano à alimentação adequada e, em seu artigo 3º, a definição de SAN ficou estabelecida como a:

Realização do direito de todos ao acesso regular e permanente a alimentos de qualidade, em quantidade suficiente, sem comprometer o acesso a outras necessidades essenciais, tendo como base práticas alimentares promotoras de saúde que respeitem a diversidade cultural e que sejam ambiental, cultural, econômica e socialmente sustentáveis (BRASIL, 2006).

A SAN apresenta uma definição multidimensional e está relacionada ao direito humano a uma alimentação adequada e ao direito social garantido por Emenda Constitucional em 2010. O conceito brasileiro articula três importantes temas, como “segurança”, no que diz respeito às famílias e os indivíduos ao acesso temporal ao alimento, de forma permanente, regular e ininterrupta, assim como a segurança microbiológica, estabilidade sanitária, livre de contaminantes biológicos. Outro tema é a “alimentar”, refere-se aos processos de disponibilidade de alimentos que envolvem desde a produção, transporte e comercialização até seu acesso físico, econômico e social e consumo. O termo “nutricional” apresenta relações que compreendem as práticas e escolhas alimentares, a utilização biológica de nutrientes, energia e sua relação com as condições de vida e desfechos em saúde (CONSEA, 2004, 2010; ABRANDH, 2013; FAO, 2020; 2022).

A partir dos avanços alcançados por meio das políticas sociais relacionadas à SAN foi possível observar a valorização do salário mínimo, a geração de empregos, o fortalecimento da agricultura familiar, os programas de transferência de renda e a melhora no acesso à infraestrutura e serviços. Ainda assim, havia pessoas em situação de miséria, por isso, em 2014, o Plano Brasil Sem Miséria foi implementado. Trata-se de uma estratégia multidimensional, que agrega a ampliação de ações já implementadas com a

criação de novos programas (MDS, 2014). Dentre os resultados alcançados estão o aumento de famílias incluídas no Cadastro Único de programas do governo federal, maior acesso à energia elétrica, água e assistência técnica no semiárido nordestino, acesso à educação, moradia, cerca de 22 milhões de brasileiros superaram a extrema pobreza e o país saiu da lista do Mapa da Fome em 2014 (MDS, 2014).

Apesar dos avanços que o país conquistou no combate à fome e pobreza, políticas públicas de garantia de direitos, de proteção a grupos populacionais em situação de vulnerabilidade social e de fortalecimento de sistemas alimentares foram enfraquecidas ou desmontadas a partir de 2016 (ALIMENTANDO POLÍTICAS, 2019; CASTRO, 2019; SWINBURN et al., 2019; SALLES-COSTA et al., 2023). A exemplo, o CONSEA, que é um órgão consultivo que integra o SISAN, implementando ações de combate à fome, promoção da agricultura familiar, controle de agrotóxicos, alimentação escolar e agricultura familiar (BRASIL, 2006). Este programa monitorava o andamento e a prestação de contas dos programas alimentares e estava vinculado diretamente à presidência da República. Entretanto o programa foi extinto por meio da Medida Provisória nº 870 editada em 1º de janeiro de 2019, o que fragmentou a organização do sistema de SAN e comprometeu o direito humano à alimentação adequada (DHAA).

O PAA é outro programa que vem sofrendo alterações (BRASIL, 2012) e modificações no orçamento de recursos aplicados, no qual foi observado que em 2018 houve o menor investimento realizado, correspondendo ao mesmo valor que o aplicado no primeiro ano do programa, considerando-se a correção monetária (IPEA, 2019). Criado em 2003, esse programa possui o objetivo de comprar alimentos da agricultura familiar e destinar às famílias em situação de IA e aos equipamentos públicos de serviços de alimentação, como restaurantes populares, hospitais e escolas, sem necessidade de licitação (BRASIL, 2012).

O Programa Cisternas também é uma das principais políticas de assistência alimentar, visto que permite o acesso à água para consumo, para a produção de alimentos, redução da sede e seca e combate à fome. Entretanto está paralisado desde 2021 e sem previsão de verbas para 2023.\*

---

\* <https://noticias.uol.com.br/colunas/carlos-madeiro/2023/01/29/programa-cisternas-tem-pior-resultado-em-2022-e-gera-fila-de-espera-none.htm>

Mesmo entre desmontes de políticas voltadas direta ou indiretamente à manutenção e promoção da SAN, cabe ressaltar que o Auxílio Emergencial, implantado em 2020 devido à pandemia de COVID-19, foi uma ajuda significativa e aumentou a renda dos mais pobres. O Auxílio foi uma transferência de renda de 600 reais para trabalhadores informais ou autônomos e famílias de baixa renda. Assim, foi possível observar a redução das taxas de pobreza em 2020, na qual as simulações sobre a desigualdade, medida pelo coeficiente de Gini, sugeriram uma queda em 2020. Ainda assim, tratou-se de uma política emergencial e que não apresentou continuidade no governo, sendo possível observar o consequente aumento da pobreza, do desemprego, do custo de vida e das iniquidades em saúde (IBGE, 2022a; *WORLD BANK GROUP*, 2022).

Os desmontes de políticas alimentares, associados à crise econômica e aumento do desemprego, representam retrocessos em direitos conquistados e consequente aumento da IA e fome no país (CASTRO, 2019; RELATÓRIO LUZ DA AGENDA, 2019; VASCONCELOS et al., 2019). Tanto que houve uma regressão da segurança alimentar em 2018, avaliada pela POF, no qual os níveis encontrados de IA foram piores que os de 2004, suprimindo melhorias significativas entre 2004 e 2013 (SALLES-COSTA et al., 2023).

A SAN está fortemente relacionada com a garantia do DHAA e a soberania alimentar. O DHAA é um direito inerente a todas as pessoas de se alimentar com dignidade, de terem acesso físico, econômico e estável aos alimentos, que sejam seguros, saudáveis em quantidade e qualidade adequadas, correspondente à cultura alimentar dos povos. Sendo dever do Estado respeitar, proteger e cumprir o DHAA (BRASIL, 2006; ABRANDH, 2013).

O DHAA é parte dos direitos fundamentais da humanidade, definidos no pacto mundial promovido pela ONU, do qual o Brasil é signatário (ONU, 1948; ABRANDH, 2013). Em 2010, por meio da Ementa Constitucional 64/2010, a questão da alimentação foi implementada como direito. Segundo o artigo 6º da Constituição Federal do Brasil, *“são direitos sociais a educação, a saúde, a alimentação, o trabalho, a moradia, o lazer, a segurança, a previdência social, a proteção à maternidade e à infância, a assistência aos desamparados, na forma desta Constituição.”* Assim, o DHAA constitui um dos direitos fundamentais da humanidade.

A soberania alimentar compreende o direito de os povos definirem suas políticas e decidirem sobre o que produzir e consumir, respeitando as múltiplas características culturais da população, com base na pequena e média produção (BRASIL, 2006). A agricultura familiar é um eixo na garantia da soberania alimentar, pois produz alimentos variados, respeita o solo e ecossistema. Contrariando essa perspectiva, o agronegócio, que é um dos modelos de produção rural adotados pelo Brasil, aumenta a desigualdade e expulsão das populações camponesas e tradicionais de suas terras, pois concentra e centraliza o capital e é baseado na monocultura, em *commodities*, o que gera exploração dos recursos naturais e esgotamento dos nutrientes do solo (ABRANDH, 2013; MDA, 2013; CORRÊA et al., 2019).

De acordo com o último Censo agropecuário realizado pelo IBGE em 2017 (IBGE, 2019c), a agricultura familiar compreendeu 77% dos estabelecimentos, sendo que era responsável por, em média, apenas 23% do valor total da produção. A soja é a lavoura com maior valor de produção do Brasil, seguido de cana-de-açúcar, milho e café. A soja apresentou um aumento de 123% na produção, alcançando 103 milhões de toneladas e um aumento de 72% na área colhida. A cana-de-açúcar apresentou incremento de 57% na produção, alcançando 231 milhões de toneladas. O milho obteve aumento de 56% da sua produtividade na última década, havendo geração de 88 milhões de toneladas.

Inclusive, o Brasil é o maior produtor e exportador mundial de açúcar e o segundo maior exportador de milho no mundo (OECD-FAO, 2021). O Brasil e os Estados Unidos dominam a produção e exportação de soja e as projeções indicam que estes países representem cerca de dois terços da produção mundial de soja e mais de 80% das exportações globais de soja (OECD-FAO, 2021). Enquanto isso, a produção de arroz foi de 11 milhões de toneladas e o feijão 943 mil toneladas, com redução de 2,2 milhões de hectares na área colhida (IBGE, 2019c).

Apesar da alta produtividade alcançada nesse modelo de agronegócio, a riqueza concentrada não permanece no território, pois a produção é predominantemente voltada à exportação, aumentando a desigualdade, o desperdício e a concentração de terra e de renda (CORRÊA et al., 2019). O modelo da agricultura brasileira, influenciado pela Revolução Verde, não soluciona o problema da fome e se baseia principalmente pelo agronegócio de monoculturas, como de soja, milho e algodão, voltadas para exportação. Essa agricultura é protagonista quando o assunto é desmatamento, uso excessivo de

agrotóxicos, grilagem de terras, exploração dos recursos naturais, poluição da água, do ar e do solo e perda irreversível de biodiversidade (FAO, 2019; SWINBURN et al., 2019). E, apesar do país ser o terceiro maior produtor de alimentos do mundo e alimentar, aproximadamente, 1,5 bilhões de pessoas no mundo, milhões de brasileiros passam fome (OECD-FAO, 2021).

Além disso, o efeito das alterações climáticas na produção de frutas e legumes influenciam os preços desses alimentos, tornando-os propensos a serem mais caros. Esse custo pode provocar mudanças no comportamento alimentar dos consumidores, principalmente entre famílias com menor poder aquisitivo. Essas famílias tendem a selecionar alimentos com baixo teor de nutrientes, ricos em gorduras, açúcares e sódio porque apresentam preços mais acessíveis (ALIMENTANDO POLÍTICAS, 2019). Como consequências, há a desigualdade no acesso a dietas saudáveis, violação da soberania alimentar, aumento das doenças crônicas não transmissíveis, como diabetes, cardiopatias, obesidade (FAO, 2020; 2022) e, intensificados pela pobreza e desigualdade social, as crianças mais desfavorecidas enfrentam maior risco de desnutrição (UNICEF, 2019; FAO, 2022).

É paradoxal que existam, no país, a denúncia da fome e o crescimento da produção de alimentos. Essa combinação de fatores produz, além da geografia da fome proposta por Josué de Castro, novas geografias: geografia da desigualdade, da pobreza, da produção de alimentos, da crise socioambiental e alimentar, entre tantas outras (CAMPELO e BORTOLETTO, 2022).

### **2.1.2 A mensuração da segurança e dos níveis de insegurança alimentar**

Como a SAN é multidimensional e apresenta conceito abrangente, torna-se desafiador conseguir medi-la em sua totalidade. Alguns indicadores podem ser utilizados de maneira complementar para contemplar suas dimensões, entre eles, escalas de percepção da IA, avaliação da produção e do consumo de alimentos, indicadores antropométricos, socioeconômicos, bioquímicos e clínicos (SPERANDIO et al., 2018; TRIVELLATO et al., 2019; MORAIS et al., 2020).

A IA é aqui considerada, a incerteza do acesso a alimentos quantidade e qualidade adequadas, no momento presente ou no futuro próximo, mediado pela renda e/ou devido

à impossibilidade de cultivar e/ou produzir seu próprio alimento (ABRANDH, 2013). Situações de IA podem afetar a qualidade da dieta de diferentes maneiras, sendo detectadas quando há fome, obesidade, desnutrição, outras doenças associadas à má alimentação, consumo de alimentos prejudiciais à saúde e imposição de alimentos que não respeitem a diversidade cultural (CONSEA, 2006; FAO, 2020).

Devido aos esforços de desenvolver uma escala capaz de medir diretamente IA, o Departamento Americano de Agricultura (*United States Department of Agriculture - USDA*), na década de 1990, elaborou uma metodologia a partir das escalas de Radimer da Universidade de Cornell e do “Projeto Comunitário de Identificação de Fome Infantil” (*Community Childhood Hunger Identification Project - CCHIP*) que resultou na “*United States Household Food Security Survey Module - HFSSM*”, composta por 18 itens (BICKEL, 2000; KEPPLER e SEGALL-CORRÊA, 2011; POBLACION, 2014; SPERANDIO et al., 2018).

Entre 2003 e 2004, pesquisadores brasileiros se reuniram para validar uma escala com o objetivo de avaliar o desfecho em estudos nacionais, com a colaboração de especialistas de universidades e instituições de pesquisa nacionais (Universidade de Campinas, Observatório de Políticas de Segurança Alimentar e Nutrição da Universidade de Brasília) além de outras instituições. Para isso, usaram como base esse instrumento estadunidense, com 18 itens, e adaptaram à realidade e contexto sociocultural brasileiro (KEPPLER e SEGALL-CORRÊA, 2011; POBLACION, 2014).

Assim, estabeleceram a Escala Brasileira de Insegurança Alimentar (EBIA) como ferramenta no diagnóstico de IA, porém não mensura a dimensão “nutricional” da SAN. (SEGALL-CORRÊA et al., 2014; SPERANDIO et al., 2018; MORAIS et al., 2020). Ainda assim, esta ferramenta apresenta alta validade para o diagnóstico da IA sendo utilizada em pesquisas, colaborando com os gestores de políticas públicas no monitoramento e avaliação das ações de combate à fome no país (KEPPLER e SEGALL-CORRÊA, 2011; POBLACION, 2014; SEGALL-CORRÊA et al., 2014).

Inicialmente a EBIA apresentava 15 questões que, inclusive, foram aplicadas na PNAD em 2004, cujo resultado indicou consistência de validação da ferramenta (IBGE, 2006) e também foi aplicada em outros estudos científicos (ANTUNES et al., 2010; LIGNANI et al., 2010; ROSA et al., 2012; CORDEIRO et al., 2014; INTERLENGHI e SALLES-COSTA, 2014; MDS, 2014; PALMEIRA et al., 2019). Em 2014 foi publicada



uma nova versão (SEGALL-CORRÊA et al., 2014), na qual foi retirada uma pergunta da escala, justificada pela transição nutricional do país, em que houve redução da desnutrição e aumento da prevalência de sobrepeso e obesidade, inclusive em indivíduos com baixa renda (KEPPLE e SEGALL-CORRÊA, 2011).

A versão mais recente, constituída por 14 perguntas, tem sido utilizada em estudos populacionais (IBGE, 2014; PINHEIRO et al., 2016; SOUZA et al., 2016; GUBERT et al., 2017; PALMEIRA et al., 2019), sendo considerada uma escala psicométrica validada e adaptada à população brasileira (REICHENHEIM et al., 2016). A EBIA avalia desde a preocupação com a futura falta do alimento até sua ausência, propriamente dita, em decorrência de problemas financeiros, sendo um instrumento com capacidade de investigar de forma direta a IA nas famílias por meio das suas percepções da fome (SEGALL-CORREA et al., 2014). No quadro 1 a seguir, estão apresentadas as questões da escala e que foram utilizadas na POF 2017-2018.

QUADRO 1. Perguntas que compõem a Escala Brasileira de Insegurança Alimentar, aplicadas na Pesquisa de Orçamentos Familiares 2017-2018.

1	Nos últimos três meses, os moradores deste domicílio <b>tiveram a preocupação de que os alimentos acabassem</b> antes de poderem comprar ou receber mais comida?
2	Nos últimos três meses, <b>os alimentos acabaram</b> antes que os moradores deste domicílio tivessem dinheiro para comprar mais comida?
3	Nos últimos três meses, os moradores deste domicílio <b>ficaram sem dinheiro</b> para ter uma alimentação saudável e variada?
4	Nos últimos três meses, os moradores deste domicílio <b>comeram apenas alguns poucos tipos de alimentos que ainda tinham</b> porque o dinheiro acabou?
5	Nos últimos três meses, algum morador de 18 anos ou mais de idade <b>deixou de fazer alguma refeição</b> porque não havia dinheiro para comprar comida?
6	Nos últimos três meses, algum morador de 18 anos ou mais de idade, alguma vez <b>comeu menos do que achou que devia</b> porque não havia dinheiro para comprar comida?
7	Nos últimos três meses, algum morador de 18 anos ou mais de idade, alguma vez <b>sentiu fome, mas não comeu</b> porque não havia dinheiro para comprar comida?

8	Nos últimos três meses, algum morador de 18 anos ou mais de idade, alguma vez, <b>fez apenas uma refeição ao dia ou ficou um dia inteiro sem comer</b> porque não havia dinheiro para comprar comida?
9	Nos últimos três meses, algum morador com menos de 18 anos de idade, alguma vez, <b>deixou de ter uma alimentação saudável e variada</b> porque não havia dinheiro para comprar comida?
10	Nos últimos três meses, algum morador com menos de 18 anos de idade, alguma vez, <b>comeu menos do que deveria</b> porque não havia dinheiro para comprar comida?
11	Nos últimos três meses, alguma vez, <b>foi diminuída a quantidade de alimentos das refeições</b> de algum morador com menos de 18 anos de idade, porque não havia dinheiro para comprar comida?
12	Nos últimos três meses, alguma vez, algum morador com menos de 18 anos de idade, <b>deixou de fazer alguma refeição</b> , porque não havia dinheiro para comprar comida?
13	Nos últimos três meses, alguma vez, algum morador com menos de 18 anos de idade, <b>sentiu fome, mas não comeu</b> porque não havia dinheiro para comprar comida?
14	Nos últimos três meses, alguma vez, algum morador com menos de 18 anos de idade, <b>fez apenas uma refeição ao dia ou ficou sem comer por um dia inteiro</b> porque não havia dinheiro para comprar comida?

FONTE: Brasil, Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. Nota Técnica DA/SAGI/MDS nº 128/2010: Relatório da Oficina Técnica para análise da Escala Brasileira de Medida Domiciliar de Insegurança Alimentar. Brasília: SAGI/DA, 2010.

A escala é aplicada à pessoa responsável pela alimentação no domicílio. Cada pergunta apresenta respostas dicotômicas com as opções de resposta “sim” e “não” e referem-se à experiência do acesso aos alimentos nos últimos três meses. Para domicílios compostos apenas por adultos a escala é aplicada até a oitava pergunta, enquanto que aqueles com presença de crianças e/ou adolescentes, as 14 perguntas são aplicadas. Com base na soma das respostas afirmativas, cada domicílio recebe uma classificação a partir dos pontos de corte (SEGALL-CORRÊA et al., 2014).

As famílias são classificadas nas categorias: (i) Segurança alimentar (quando a família/domicílio tem acesso regular e permanente a alimentos de qualidade, em quantidade suficiente, sem comprometer o acesso a outras necessidades essenciais); (ii) IA leve (preocupação ou incerteza quanto acesso aos alimentos no futuro; qualidade

inadequada dos alimentos resultante de estratégias que visam não comprometer a quantidade de alimentos); (iii) IA moderada (redução quantitativa de alimentos entre os adultos e/ou ruptura nos padrões de alimentação resultante da falta de alimentos entre os adultos) e; (iv) IA grave (redução quantitativa de alimentos também entre as crianças, ou seja, ruptura nos padrões de alimentação resultante da falta de alimentos entre todos os moradores, incluindo as crianças; nessa situação a fome passa a ser uma experiência vivida no domicílio) (BRASIL, 2010b).

O IBGE tem utilizado a EBIA para avaliação da situação de IA no país desde 2004 até 2017-2018. Assim, foi possível observar o aumento da proporção de famílias em situação de segurança alimentar entre 2004 e 2014 por meio das PNAD (65,1% em 2004; 69,8% em 2009 e 77,4% em 2013) (IBGE, 2020a). Entretanto, por meio da investigação da POF 2017-2018, foi observado o aumento da prevalência de IA no país, no qual 36,7% das famílias encontravam-se em IA sendo o maior aumento na IA leve (2004: 18% e 2017-2018: 24,0%). A POF indicou, também, que a prevalência de IA na área rural (46,4%) foi maior que na urbana (35,1%) e que das cinco grandes regiões do país, Norte e Nordeste apresentaram as maiores proporções (57% e 50,3%, respectivamente) seguido do Centro-Oeste (35,2%), Sudeste (31,2%) e menor prevalência (20,7%) no Sul, indicando a presença de desigualdades geográficas nos determinantes sociais de saúde nas grandes regiões do país.

Há, também, a possibilidade de utilizar a versão da EBIA de 8 perguntas. Esta versão é validada e é original da EBIA com 14 itens, considerando apenas as oito primeiras perguntas. Os pontos de corte são estabelecidos segundo o número de respostas afirmativas, cujos escores variam em uma amplitude de 0 a 8. Esta versão tem sido utilizada no país para avaliação da IA em período de pandemia pela Rede Brasileira de Pesquisa em Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional (Rede PENSSAN), sendo publicado dois inquéritos (REDE PENSSAN 2020, 2022) que apontaram a prevalência de IA em 2020 e 2021-2022. Os dados indicaram um percentual de 58,7% dos domicílios com IA sendo que 15,2% conviveram com IA grave em 2021-2022.

No que diz respeito às escalas validadas e utilizadas para medir segurança alimentar/ IA nos países da América Latina e Caribe, Sperandio et al. (2018) realizaram uma revisão sistemática, na qual foram identificadas, além da Escala Latino-Americana e Caribenha de Segurança Alimentar (ELCSA), outros 12 instrumentos. A ELCSA pode

ser utilizada em países desta região que não apresentam sua própria escala e sua elaboração reflete o compromisso desses países em identificar e monitorar a prevalência de IA em seus territórios. A ELCSA também apresenta o período de 3 meses de referência, é composta por 15 perguntas, sendo 8 respondidas por domicílios somente com adultos e as demais 9 por aqueles com menores de 18 anos, e sua classificação é realizada de acordo com a somatização de respostas afirmativas. A FAO auxiliou na construção da ELCSA e essa experiência incentivou a *Food Insecurity Experience Scale* – FIES, composta por 8 perguntas, considerando os últimos 12 meses de experiência com o acesso aos alimentos (FAO, 2016; SPERANDIO et al., 2018; FAO, 2020).

Analisando os dados atuais de prevalência mundial de IA, com base no relatório da FAO (FAO, 2022) que utilizou escala de aferição (FIES), 2,3 bilhões de pessoas no mundo (29,3%) sofreram com a IA moderada ou grave, ou seja, não acessaram de forma regular alimentos suficientes, seguros e nutritivos em 2021. Além disso, 11,7% da população mundial não conseguiram acessar o alimento, provavelmente ficaram um dia inteiro sem comer, ou, em casos mais extremos, ficaram dias sem comer. A FAO apontou que entre 702 e 828 milhões de pessoas (9,3% da população mundial) não consumiram alimentos de forma suficiente para fornecer a energia necessária para manter uma vida saudável e ativa. Esse dado representa o aumento de, aproximadamente, 46 milhões de pessoas em um ano (FAO, 2022).

Ainda de acordo com esse relatório, a prevalência de IA moderada e grave está aumentando principalmente nos países da África (57,9%) e América Latina e Caribe (40,6%), agravada pela pandemia. Este dado representa um desafio para o cumprimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030, em especial ao que diz respeito à erradicação da fome, de todas as formas de má nutrição e alcançar a segurança alimentar.

### **2.1.3 Desigualdades sociais e sua interface com insegurança alimentar**

Com avanços no incentivo a políticas de promoção da SAN, em 2014 o Brasil saiu da lista de países no Mapa da Fome, na qual menos de 5% da população apresentava restrição alimentar (FAO, 2014). Entretanto, os últimos anos têm sido marcados pela recessão da economia, devido à crise financeira e política que o país vem sofrendo desde

2016, com aumento do desemprego e redução da renda das famílias (COSTA et al., 2017; SALLES-COSTA et al., 2023).

Adicionalmente, a pandemia exacerbou as desigualdades sociais existentes no país, colocando em evidência fatores econômicos, políticos e de saúde, dentre eles a pobreza, o desemprego e a IA. Quando avaliamos a IA em diferentes segmentos sociais, como os recortes por gênero, raça/cor, nível de escolaridade e local de moradia, as desigualdades sociais se apresentam de forma ainda mais acentuada na população brasileira (Rede PENSSAN, 2022).

A desigualdade social é um fenômeno multidimensional e, pode se apresentar de diferentes formas. Dentre os eixos dessas dimensões estão a desigualdade de renda, de gênero e racial. O local de moradia, o (não) acesso à água, saneamento, energia, educação, saúde, moradia e bens de consumo, são dimensões periféricas da desigualdade (CAMPELLO et al., 2018; IBGE, 2018; PNUD, 2019).

A desigualdade de renda relaciona-se com status social e desigualdades econômicas (pobreza/riqueza). A posição econômica possui impacto no prestígio, no poder e nas oportunidades ao longo da vida do indivíduo. A discussão das desigualdades de status social e de renda são importantes para o entendimento das outras formas de iniquidades (HURST et al., 2017).

Os dados da PNAD Contínua indicaram que, em 2018, 13,5 milhões de pessoas (25,3% da população) viviam em extrema pobreza, ou seja, com renda mensal per capita abaixo de R\$ 145,00. Esse quantitativo representa 4,5 milhões a mais que em 2014 (IBGE, 2019a). Ainda de acordo com a PNAD Contínua, observa-se a presença de um abismo de renda entre os que têm mais e os que têm menos, na qual, cerca de metade da renda do país pertence aos 10% mais ricos. Em comparação, os 10% mais pobres do Brasil gastaram 32% de sua renda com tributos, já os 10% mais ricos, 21% (OXFAM, 2019). A desigualdade de renda também se manifestou em relação às mulheres, pois apresentaram menor renda e, por se dedicarem mais às rotinas da casa, geralmente há maior dificuldade de inserção no mercado de trabalho (IBGE, 2019a).

Os dados da Síntese de Indicadores Sociais realizado pelo IBGE (IBGE, 2022a) indicaram que, em 2021, houve aumento da extrema pobreza (ponto de corte de US\$ 1,90 por dia) e pobreza (ponto de corte de US\$ 5,50 por dia). As diferenças foram mais

significativas na análise por raça/cor, na qual a taxa de extrema pobreza entre pretos e pardos era de 11,0% contra 5,0% entre brancos e de pobreza 37,7% eram pobres contra 18,6% de brancos, em 2021. Além da raça/cor, quando eram mulheres pretas ou pardas esses percentuais de pobres e extremamente pobres foram ainda maiores, chegando a, respectivamente, 11,6% e 39,0%. E quando o domicílio era chefiado por mulheres pretas ou pardas, sem cônjuge e com presença de filhos menores de 14 anos, houve a maior incidência de pobreza (IBGE, 2022a).

A Constituição da República Federativa do Brasil de 1988 (BRASIL, 2015) estabelece, dentre seus objetivos fundamentais, a redução das desigualdades sociais e regionais e a promoção do bem de todos sem preconceitos de origem, raça, cor, sexo, idade e qualquer outra forma de discriminação (Artigo 3º, Inciso IV - BRASIL, 1988). Todos os governos que adotaram os ODS, incluindo o Brasil, comprometeram-se a reduzir a desigualdade. No entanto, apesar de uma queda nos últimos anos, o país segue como um dos mais desiguais do mundo (CAMPELLO et al., 2018; PNUD, 2019).

Um dos indicadores que o país utiliza para medir a desigualdade social, é o índice de Gini, que mede a desigualdade de renda (renda do trabalho *per capita*) em uma escala de 0 a 1, sendo o mais próximo de 0 maior igualdade e de 1 maior desigualdade (FGV/IBRE, 2019; IBGE, 2022a). Segundo o estudo realizado pelo Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas (FGV/IBRE), o Brasil apresentou, em 2019, o maior nível de desigualdade de renda já registrado nos últimos sete anos (índice de Gini: 0,608/2012 *versus* 0,627/2019). Ainda, segundo a pesquisa, os indivíduos mais pobres (40% da população) sofreram maior impacto pela crise financeira existente no país desde 2014/2015, na qual a renda acumulada real diminuiu mais de 20%. Já os mais ricos (10% da população), aumentaram sua renda acumulada em 3,3% (NERI, 2019).

Na avaliação de 2020, foi possível observar a redução da desigualdade de renda, o que justifica a queda do índice de Gini que atingiu o menor valor da série, sendo o mesmo de 2015. O IBGE justifica essa queda devido à introdução dos benefícios emergenciais de transferência de renda, o que indica a importância dessas políticas sociais. Entretanto, com a redução desses benefícios, o índice voltou ao patamar de 2019, mostrando o aumento das desigualdades de renda no país (IBGE, 2022a).

O acesso à escolaridade tem relação direta com renda. Quando um morador ou responsável apresenta o ensino fundamental completo, há menor possibilidade de a

família permanecer em situação de pobreza. Isso significa mais acesso à informação, melhores empregos, salários e saúde (CAMPELLO et al., 2018). Estudos indicam que a maior escolaridade é fator de proteção contra a IA, pois está associada ao trabalho e a renda, o que rompe com o ciclo de pobreza e possibilita o acesso a alimentos e outros bens e serviços (BEZERRA et al., 2017; SANTOS et al., 2018; LIGNANI et al., 2020; MAAS et al., 2020; MORAIS et al., 2020). A escolaridade materna, por exemplo, é um dos determinantes na redução da mortalidade infantil (CAMPELLO et al., 2018).

A análise da POF, em 2003, permitiu observar a presença de desigualdades de gênero, visto que os homens eram os responsáveis apresentaram maiores rendimentos e maiores despesas domiciliares que as chefiadas por mulheres, assim como responsáveis de raça/cor branca apresentaram maiores rendimentos e maiores despesas que as pretas e pardas (IBGE, 2004).

A desigualdade racial é considerada “toda situação injustificada de diferenciação de acesso e fruição de bens, serviços e oportunidades, nas esferas pública e privada, em virtude de raça, cor, descendência ou origem nacional ou étnica” (BRASIL, 2010c).

O Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA) realizou um levantamento sobre as desigualdades raciais de renda entre 2001 e 2007 e alegou que, se a diminuição dessa forma de desigualdade ocorrida no período mantivesse o mesmo ritmo, seriam necessárias três décadas para que pretos e pardos tivessem, em média, a mesma renda da população branca (IPEA, 2008). No que diz respeito à trajetória da desigualdade racial da pobreza entre os anos de 2004 e 2014, houve redução da pobreza devido ao aumento do emprego, de políticas de transferência de renda, expansão da escolaridade e aumento do salário mínimo. Contudo, apesar da redução geral da pobreza, a desigualdade continuou elevada no período investigado. Em 2014, o nível dos indicadores de pobreza de pretos e pardos era quase igual ao dos brancos em 2004. Indivíduos que se autodeclararam como pretos apresentaram 2,1 vezes mais chances de serem mais pobres que os brancos e, entre os pardos, as chances eram maiores, alcançando 2,6 vezes mais que os brancos (IPEA, 2019).

Caso seja mantida a tendência dos últimos 20 anos, os negros só terão equiparação salarial com os brancos no Brasil em 2089, ou seja, 200 anos depois da abolição da escravidão (OXFAM, 2018). Outra forma de desigualdade racial representada foi

identificar que indivíduos de raça/cor preta e parda são mais expostos à IA quando comparados aos brancos (PAIXÃO et.al., 2010).

A desigualdade social exerce influência sobre a saúde das pessoas e tem sido discutida como um fator explicativo das condições de saúde das populações. Uma hipótese levantada é a de que os problemas psicossociais causados pela vivência dos indivíduos em sociedades desiguais e pela auto percepção de seu lugar na hierarquia social sejam responsáveis pelas altas taxas de homicídio, mortalidade e menor esperança de vida ao nascer. A aferição da saúde, portanto, seria baseado na quantificação dos bens e na capacidade de consumo, o que lhe proporcionaria uma melhor condição de saúde (FERREIRA e LATORRE, 2012).

Estudos apontam que as desigualdades agravam a situação de IA, como a baixa renda domiciliar (CABRAL et al., 2013; SABOIA E SANTOS 2015; FACCINI et al., 2014; SOUSA et al., 2019; MAAS et al., 2020; MORAIS et al., 2020; CHEROL et al., 2022), quando o respondente da família apresenta raça/cor preta ou parda (FACCINI et al., 2014; GUBERT et al., 2017) e pertence ao sexo feminino (FACCINI et al., 2014). Essa relação entre a IA e desigualdades está bem consolidada na literatura (BEZERRA et al., 2017; SOUSA et al., 2019; LIGNANI et al., 2020; CHEROL et al., 2022).

A investigação das desigualdades no presente trabalho será realizada na ótica dos grupos mais vulneráveis, visto que esses são os mais impactados pelos cortes orçamentários. Para medi-las, será necessária a avaliação das características socioeconômicas das famílias brasileiras.

## **2.2 Despesas com alimentação**

Despesas são gastos com bens e serviços de natureza monetária ou não-monetária, ou seja, quando há ou não dispêndio em dinheiro, aumento do ativo e diminuição do passivo. São categorizadas em despesas de consumo, como as realizadas pela unidade de consumo na aquisição de bens e serviços para atender suas necessidades, como alimentação, habitação, vestuário, transporte e etc.; e despesas correntes, relacionados aos serviços bancários, previdência privada e seguro de vida, por exemplo. Essas despesas são avaliadas pela POF há 43 anos (IBGE, 2019b).



O IBGE apresenta um histórico em realização de inquéritos sobre orçamentos familiares. Sendo eles: ENDEF 1974-1975, as POFs 1987-1988; 1995-1996; 2002-2003; 2008-2009 e a mais recente POF 2017-2018, sendo esta, a sexta pesquisa realizada sobre o tema de orçamentos domésticos no país. A POF permite a pesquisa da análise das condições de vida da população brasileira a partir das estruturas de consumo, gastos e rendimentos domiciliares. O período de cobertura desse inquérito nacional, desde 1987 até 2018, possibilita avaliar a evolução dos orçamentos familiares, tendo em vista as mudanças sociais, políticas, demográficas e econômicas vivenciadas pela população brasileira ao longo dos anos (IBGE, 2019b). Realizar essa investigação em diferentes classes de renda, gênero, raça/cor e local de moradia permite identificar os diferentes níveis de desenvolvimento, hábitos de consumo e motivar políticas públicas adequadas.

Os primeiros resultados da POF 2017-2018 mostraram que a média mensal familiar de despesas totais no país equivale a R\$ 4.649,03, sendo 92,7% gastos com despesas correntes. A maior participação nos gastos nacionais ficou com o grupo habitação (36,6%), seguido do transporte (18,1%), a alimentação ficou em terceira posição (17,5%), posteriormente a assistência à saúde (8,0%) e educação (4,7%), as demais despesas (vestuário, higiene e cuidados pessoais, diversas despesas, recreação e cultura, serviços pessoais e fumo) encontram-se com maiores detalhes no relatório (IBGE, 2019b).

É importante destacar que a alimentação era o principal grupo de dispêndio entre famílias brasileiras nos anos 1970 e 1980, mas passa a perder essa posição em meados da década de 1990 (CASTRO e MAGALHÃES, 2006). Essa mudança pode ser explicada pelo aumento da urbanização e da maior necessidade de locomoção, o que intensificou os gastos com transporte. Além disto, as mudanças demográficas, a variação na composição das famílias, o nível educacional do responsável pelo domicílio e/ou pela pessoa encarregada pelo preparo do alimento e a maior participação das mulheres no mercado de trabalho, pode ter contribuído para o aumento com gastos com locomoção e outros tipos de despesas (ALMEIDA e KASSOUF, 2006).

O consumo está associado à renda, ao estilo de vida e às estruturas familiares (número de moradores, sexo do chefe do domicílio, presença de provedores e etc.) (SETTE e COELHO, 2020). Os consumidores apresentam diferentes motivações para realizar suas despesas, como as necessidades relacionadas às emoções, às atividades domésticas, usuais, as psicológicas, bem como a necessidade inata, referente à

necessidade genética e fisiológica da natureza humana, fundamentais para a sobrevivência (alimentação, hidratação) e a necessidade adquirida, derivada do contexto cultural e das interações sociais, sofrendo modificações ao longo do tempo (LIMEIRA, 2016).

No que diz respeito às despesas com alimentos, as escolhas alimentares também impactam sua aquisição no domicílio. Entende-se que as escolhas alimentares são complexas e são influenciadas por diferentes determinantes, dentre eles os biológicos (fome, apetite e sabor), os sociais (cultura, família e padrões de refeições), os psicológicos (humor, estresse e culpa), os físicos (acesso, educação, habilidades para cozinhar e tempo) e os econômicos, como o preço (BELLISLE, 2006).

Ao realizar um comparativo de aquisição de alimentos no domicílio e fora do domicílio, foram encontradas grandes diferenças entre os níveis de rendimentos das famílias. Pois, aquelas com rendimentos mais altos (acima de R\$ 23.850,00, ou mais de 25 salários mínimos<sup>†</sup>), na POF 2017-2018, apresentaram o triplo do valor gasto com alimentação fora do domicílio quando comparado à média nacional, e este valor chega a ser seis vezes maior se comparado às famílias com rendimentos mais baixos (até R\$ 1.908,00, ou até 2 salários mínimos). Uma possível explicação seria pelo fato de famílias de maior poder aquisitivo apresentarem maior percentual de despesas com alimentação fora de casa (50,3%) do que dentro do domicílio (49,7%), enquanto que aquelas de baixa renda apresentaram proporção de 20,6% de despesa com alimentação fora do domicílio (IBGE, 2019b).

Ao comparar a evolução do padrão de alimentação das famílias com as POFs de 2002-2003, 2008-2009 e 2017-2018, pesquisadores indicaram que a aquisição de alimentos ultraprocessados vem aumentando quando comparados com alimentos frescos e de maior valor nutricional como cereais, frutas, verduras e legumes (IBGE, 2020b). Esse achado corrobora com a mudança do consumo alimentar da população brasileira (MONTEIRO et al., 2010; MORATOYA et al., 2013), que influenciam os desfechos de saúde como sobrepeso, obesidade e doenças crônicas não transmissíveis (POPKIN e REARDON, 2018; LARAIA, 2017; FAO, 2020; MS, 2020).

---

<sup>†</sup> O salário mínimo considerado na data de referência da pesquisa foi de R\$ 954,00, valor vigente em 15 de janeiro de 2018.

Segundo o trabalho feito por Ferraz et al. (2018) utilizando os dados de despesas da POF 2008-2009, famílias que pertenciam à classe economicamente mais baixa apresentaram menor qualidade da dieta, com baixo consumo de frutas, verduras e legumes, tubérculos e raízes quando comparados com as de maiores rendimentos. O estudo de Kirkpatrick e Tarasuk (2003) indicou que a compra de produtos lácteos, frutas e vegetais foi restrito entre famílias canadenses de baixa renda. Esses dados reforçam que a renda e os preços dos alimentos são determinantes importantes na escolha alimentar (CLARO e MONTEIRO, 2010).

Sgambato et al. (2022) verificaram os gastos com alimentação de acordo com diferentes perfis (sexo, raça/cor, escolaridade) dos responsáveis pelo domicílio com os dados da POF 2017-2018. Elas apontaram que famílias com maior renda *per capita* (5º quintil) apresentaram maior aquisição de alimentos saudáveis e não saudáveis. Entre os alimentos saudáveis, destacam-se as maiores compras deste quintil de renda com frutas, legumes e verduras, tubérculos, queijos e leite, e entre os marcadores de alimentação não saudável, os gastos com bebidas, preparações açucaradas e industrializadas e bebidas alcoólicas foram os maiores. Domicílios chefiados por mulheres brancas, independentemente da escolaridade, tendem a ter maior aquisição de alimentos saudáveis, enquanto aqueles chefiados por mulheres negras com menor escolaridade tendem a ter menor aquisição de marcadores de alimentação não saudável do que os chefiados por homens brancos.

Em análise sobre os grupos de alimentos adquiridos no domicílio entre 2009 e 2018, observa-se que a compra de alimentos básicos e tradicionais brasileiros como arroz, feijão e farinha de mandioca perdem importância nas despesas das famílias, enquanto aumenta a participação de bebidas açucaradas, alimentos processados e produtos prontos para consumo. Essas mudanças também são observadas no declínio no percentual de energia relativo a alimentos *in natura* ou minimamente processados com o aumento de alimentos processados e ultraprocessados (IBGE, 2020b).

Conforme o Ministério da Saúde (MS) orienta, por meio do Guia Alimentar para a população brasileira (MS, 2014), a base para uma alimentação nutricionalmente balanceada, culturalmente apropriada, promotora de sistemas alimentares social e ambientalmente sustentáveis são os alimentos *in natura* ou minimamente processados, como frutas, verduras, legumes, cereais, raízes, leite e derivados, tubérculos e ovos. O uso de alimentos processados, ou seja, com adição de sódio, açúcar, óleo ou vinagre,

como conservas, concentrados e embutidos deve ser limitado. E, também recomenda evitar alimentos ultraprocessados, visto que são nutricionalmente desbalanceados, ricos em gordura vegetal, sódio, adoçantes artificiais ou açúcares, acrescidos de substâncias de uso exclusivamente industrial e sintetizadas laboratórios, a fim de aumentar cor, sabor, aroma e textura para torná-los atrativos.

Para tanto, é relevante a promoção de políticas sociais, trabalhistas, estimuladoras de dietas ricas em alimentos *in natura* e acessíveis financeiramente e geograficamente. Incentivos à agricultura familiar, redução de agrotóxicos, taxaço e impostos em bebidas açucaradas, reformulação da rotulagem dos alimentos, regulamentação da publicidade, investimentos para regulação dos preços de verduras, frutas e legumes para aumento da compra e *marketing* para estímulo ao consumo de alimentos saudáveis são caminhos importantes para a promoção de uma alimentação saudável. Além do fortalecimento do PBF, do PNAE e do PAA (OPAS, 2017). Essas ações também podem contribuir para a redução da prevalência de má nutrição em todas as suas formas, como desnutrição, deficiência de micronutrientes, sobrepeso e obesidade, que são problemas de saúde pública (CASTRO, 2019; FAO, 2020) que atingem, também, a população de baixa renda.

Pensando na realidade de uma família em situação de pobreza, que destina, por exemplo, maior proporção da renda à compra de alimentos, pode estar sujeita a não adquirir um medicamento para uma criança ou não conseguir pagar a passagem para se locomover ao serviço de saúde. Para que a SAN seja alcançada em sua totalidade, as famílias precisam ter acesso à alimentação adequada, saudável, nutritiva, de forma permanente, sem que haja comprometimento a outras necessidades básicas. Nesse cenário de escolhas e comprometimento da renda familiar, é oportuno investigar o impacto da pobreza e IA na compra de alimentos.

Claro et al., (2016) apontaram que, em 2009 no Brasil, apesar do custo de uma alimentação composta por alimentos *in natura* (como carnes, leite, frutas e hortaliças) ser mais caro que alimentos ultraprocessados, os grãos como o arroz e o feijão ainda são mais baratos que os alimentos processados. Júnior et al. (2022) também apontaram que, diferente de outros países, os alimentos *in natura* eram, em média, mais baratos que os processados e ultraprocessados em 2009.

Entretanto, um estudo mediu a variação nos preços de 102 diferentes tipos de alimentos e bebidas mais consumidos no país entre 1995 e 2017 e apontou a redução do

preço de alimentos ultraprocessados a partir de 2000. Os pesquisadores também afirmaram que as previsões indicam que os alimentos saudáveis (alimentos *in natura* ou minimamente processados e ingredientes culinários processados) ficarão mais onerosos do que alimentos não saudáveis (ultraprocessados) no Brasil a partir de 2026. O destaque foi dado ao grupo das frutas que apresentou maior projeção de aumento para 2030 (R\$ 3,80/kg em 2017 para R\$ 7,51/kg em 2030) (Maia et al., 2020). O preço dos alimentos implica, assim, na qualidade da alimentação dos brasileiros e em desfechos de saúde.

Todavia, de acordo com o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), que é o principal índice de inflação do país, as frutas, os tubérculos, as raízes, os legumes e o leite e seus derivados, estavam com preço aumentado em 2022 devido à elevação da inflação (IPEA, 2023). Em uma avaliação comparativa do IPCA de alimentos e bebidas com o IPCA geral, observou-se que de 2006 até abril de 2021 os alimentos tiveram aumento de 38% do IPCA, ou seja, o preço dos alimentos cresceu consistentemente mais que a inflação geral ao longo desses 15 anos analisados (ALBIERO e JOHNS, 2022).

Por isso ressalta-se a importância de estimular a compra pública de alimentos saudáveis e sustentáveis, bem como redução do preço desses alimentos em detrimento aos ultraprocessados e criar incentivos tecnológicos, logísticos, financeiros e tributários para a agricultura familiar. Cabe, também, o melhor controle da publicidade de alimentos ultraprocessados, a garantia de renda e reajuste do salário mínimo acima da inflação e a tributação para alimentos não saudáveis (FAO, 2022b; ALBIERO e JOHNS, 2022; SALLES-COSTA et al., 2023).

Entretanto, há desafios para implementar essas ações, principalmente devido aos interesses econômicos e comerciais, que afetam negativamente a saúde e contribuem para aumentar as desigualdades sociais e de saúde (OPAS, 2020). Adicionalmente, a política de tributação brasileira não incentiva a alimentação saudável, visto que grandes empresas se beneficiam de isenções tributárias que reduzem o custo de fabricação de ultraprocessados (CAMPOS e CARMÉLIO, 2022), enquanto que os valores dos alimentos *in natura* lideram a lista de alimentos com maior inflação (IPEA, 2003).

Há evidências crescentes de que a influência corporativa de indústrias de produtos não saudáveis, como o tabaco, o álcool, os combustíveis fósseis e os ultraprocessados, são responsáveis por taxas crescentes de problemas de saúde evitáveis, como as doenças

crônicas não transmissíveis, danos planetários e desigualdade. Esses problemas são referidos como determinantes comerciais da saúde (GILMORE et al., 2023).

Sumariamente, o conceito de determinantes comerciais da saúde (KICKBUSH et al., 2016) refere-se às “estratégias e abordagens utilizadas pelo setor privado para promover produtos e escolhas que são prejudiciais à saúde”. Esses determinantes gerados pela internacionalização do mercado e do capital, pelo crescimento da demanda pela expansão do alcance das corporações, têm um impacto no meio ambiente, nos consumidores e na saúde (OPAS, 2020), tanto que as quatro indústrias de produtos não saudáveis são responsáveis por pelo menos um terço das mortes globais por ano (GILMORE et al., 2023).

Existe um interesse comercial de poderosas corporações transnacionais na venda de alimentos e bebidas processadas, visto que se trata de um grande negócio e com demanda crescente, principalmente em países de baixa e média renda. Assim, os esforços para prevenir doenças crônicas não transmissíveis vão contra essas indústrias corporativas (KICKBUSH et al., 2016).

O reconhecimento dos determinantes comerciais da saúde e da taxação dos ultraprocessados são importantes para a diminuição das desigualdades sociais em nutrição e saúde e melhora da qualidade de vida (OPAS, 2020). E, em um cenário de aumento da IA, da crescente inflação e da redução da renda dos mais pobres, é importante a discussão do preço dos alimentos, uma vez que tem subido acima da média dos demais preços da economia (CAMPOS e CARMÉLIO, 2022).

A desvalorização do real ao longo de 2020 e 2021 influenciou na alta do preço dos alimentos, visto que era mais lucrativo exportar os alimentos, impactando na redução da oferta doméstica e elevando os preços dos alimentos. Da mesma forma, os preços dos fertilizantes, bem como os combustíveis sofreram aumento impactando, assim, na elevação dos custos da produção de alimentos e no aumento do preço para os consumidores (IBGE, 2022a).

Outro exemplo foi o preço do gás de cozinha, também influenciado pela desvalorização do real e impactado pelo mercado internacional, registrou alta progressiva desde junho de 2020 até o final de 2021 (IBGE, 2022a). Cabe considerar que apesar de os dados da POF 2017-2018 não terem encontrado diferença significativa na relação do uso de combustível para a preparação dos alimentos com a presença de IA, o uso de lenha

ou carvão foi mais frequente nos domicílios com IA moderada (30,0%) e IA grave (33,4%) (IBGE, 2020a). Ou seja, dois anos antes da pandemia já se observava a utilização de alternativas para cozinhar os alimentos por razões de custo.

Em 2021, as famílias perderam parte do poder de compra, visto que o custo de vida aumentou mais de 9% e os dados atuais apontam que uma parcela significativa dos brasileiros ainda sofre com os choques socioeconômicos da pandemia (*WORLD BANK GROUP*, 2022). Dentre eles, a mudança no mercado de trabalho com acréscimo da informalidade, aumento do desemprego e inflação dos alimentos (IBGE, 2022). Adicionalmente, 44,6% das famílias relataram renda familiar total mais baixa em comparação com antes da pandemia e 38,7 % relataram não serem capazes de cobrir as suas necessidades básicas (*WORLD BANK GROUP*, 2022).

Nesse cenário de aumento do preço dos alimentos, de famílias em situação de IA, do baixo crescimento econômico, da inflação crescente e da instabilidade nos programas de transferência de renda, a redução da pobreza e da desigualdade no país é ainda mais desafiadora. E, considerando que 36,7% de famílias brasileiras já se encontravam em IA antes da pandemia, ou seja, vivendo a incerteza quanto ao acesso aos alimentos e a redução da qualidade da dieta, somados aos problemas de sobrepeso e obesidade, torna-se relevante entender a relação da IA e desigualdades sociais com as despesas com aquisição de alimentos.

Estudos internacionais indicaram que as despesas com alimentação apresentaram associação com a presença de IA no domicílio, principalmente entre famílias de baixa renda (MELGAR-QUININEZ et al., 2006; ST-GERMAIN e TARASUK, 2020; TARASUK, LI e ST-GERMAIN, 2022). Porém ainda há lacunas na literatura sobre estudos que investigam melhor de que modo ocorre essa relação.

### 3. JUSTIFICATIVA

A desigualdade social no Brasil é uma realidade bastante documentada na literatura. Houve a acentuação das desigualdades no país nos últimos anos, com reflexos diretos em indicadores de saúde, alimentação e nutrição. A violação do direito humano à alimentação adequada tem sido aliada aos desmontes nas políticas públicas direcionadas ao combate da fome e da pobreza e garantia da SAN. As consequências podem ser observadas no aumento de IA, independente da pandemia de COVID-19.

Apesar dos avanços em relação ao número de investigações sobre a prevalência de IA e sua interface com as desigualdades sociais, há demanda por estudos que investiguem possíveis associações, principalmente a relação com as despesas com aquisição de alimentos. A investigação desta relação é crucial no direcionamento de políticas públicas, quer sejam de saúde, de promoção da alimentação adequada ou para as políticas de SAN, focadas nas reais condições de vida de populações vulneráveis às desigualdades sociais.

Em inquéritos nacionais, como as PNADs (2004, 2009, 2013), foram expostos importantes problemas da situação de IA no país. Com esse diagnóstico e monitoramento, foi possível mobilizar a sociedade civil e alguns segmentos do governo, resultando em iniciativas governamentais que contribuíram para a redução da IA ao longo dos anos. Contudo, em 2016, verificou-se o retrocesso da segurança alimentar, o desmonte de programas de assistência social, de combate à fome e à pobreza, de proteção social de populações mais vulneráveis, associadas ao aumento do desemprego, menor poder de compra de bens e serviços e desigualdade de renda.

Pela primeira vez a POF investigou e analisou a IA em famílias brasileiras, o que se traduz em uma grande oportunidade de entender fatores que afetam as despesas com aquisição de alimentos, além de permitir a continuidade do monitoramento iniciada pela PNAD. Tendo em vista a mudança no cenário econômico, o agravamento da IA no país e a crescente violação de direitos, torna-se relevante investigar a relação da IA com essas despesas nesse contexto de crise e desigualdades.

A proposta inovadora em que o presente estudo se pauta está em utilizar as informações obtidas pela PNAD 2013 e pela POF 2017-2018 para investigar quais fatores podem estar relacionados com o aumento da IA no país, na ótica das desigualdades regionais, de renda, raciais, de gênero e de escolaridade. E em fazer o diagnóstico do



padrão de despesas com aquisição de alimentos das famílias brasileiras, considerando o panorama de IA. Até a elaboração desta tese, não foram identificados estudos que evidenciam a presença de IA nas famílias brasileiras e sua relação nas despesas com aquisição de alimentos utilizando os microdados da POF 2017-2018. Esta investigação pode permitir a compreensão de quais grupos de alimentos famílias em situação de IA adquiriram em 2018 e se priorizam alimentos saudáveis ou não saudáveis.

Trabalhar com os microdados da PNAD 2013 e da POF 2017-2018 é complexo, visto que se trata de pesquisas com representatividade nacional, de amostra complexa, com realização de análise expandida, sobre informações de questionários respondidos por mais de cento e sessenta mil domicílios. Essa oportunidade permite a realização do presente estudo, com potencial em apresentar os indicadores sociais que se associaram com o aumento da IA considerando as diferentes regiões do país, em avaliar a relação dos diferentes níveis de IA nas despesas domiciliares com aquisição de alimentos e promover as discussões em torno das desigualdades sociais que afetam o acesso à alimentação e melhores condições de vida. Estudos como este são importantes para a promoção do debate sobre a temática da IA, fome e desigualdades sociais em saúde, baseados em evidências científicas.

Com base no exposto, propõe-se responder as seguintes questões: (i) Como as desigualdades sociais se relacionam com o aumento da IA entre 2013 e 2018 e ocorreu de maneira diferente nas regiões brasileiras? (ii) Como os níveis de IA repercutem nas despesas com aquisição de alimentos em 2018?

## **4. HIPÓTESES**

### **4.1 Manuscrito 1**

- A desigualdade social está associada com a IA e se apresenta em maneira desigual entre as regiões do país.

### **4.2 Manuscrito 2**

- Famílias em situação de IA apresentam menor aquisição de alimentos quando comparadas àquelas em segurança alimentar, principalmente de frutas e de verduras e legumes.

## **5. OBJETIVOS**

### **5.1 Objetivo geral**

Avaliar as desigualdades sociais e a IA no país e sua relação com as despesas com aquisição de alimentos nas famílias brasileiras.

### **5.2 Objetivos específicos**

- Avaliar a associação entre os indicadores sociais e a prevalência de IA em 2013 e 2018 em diferentes regiões do Brasil (manuscrito 1).
- Avaliar a associação da IA com as despesas com aquisição de alimentos em domicílios brasileiros em 2018 (manuscrito 2).

## 6. MÉTODOS

### 6.1 Desenho do estudo

Trata-se de um estudo transversal com os microdados da PNAD 2013 e da POF 2017-2018, cuja coleta foi realizada pelo IBGE. A coleta da PNAD 2013 ocorreu em outubro, novembro e dezembro de 2013. Já a coleta dos dados da POF apresentou início em 11 de julho de 2017 e término no dia 9 de julho de 2018. Ambos os inquéritos apresentam abrangência nacional, conduzidos em áreas urbanas, rurais e em todas as macrorregiões do Brasil. Os bancos de dados estão disponíveis online na plataforma do IBGE<sup>‡</sup> e apresentam domínio público.

### 6.2 Base de dados e amostra

#### 6.2.1 Pesquisa Nacional por Amostras de Domicílios

A PNAD foi implementada no Brasil a partir de 1967, seus resultados eram apresentados com periodicidade trimestral até que em 1971 passaram a ser anuais. Houve interrupções das pesquisas para realização dos Censos demográficos (1970, 1980, 1991, 2000 e 2010) e em 1974-1975, foi implementada de maneira especial na ENDEF. A PNAD foi realizada até 2015, o que representa 49 anos de investigação (IBGE, 2022c). Em 2016 a PNAD foi substituída pela PNAD contínua. A PNAD contínua foi implementada em 2012, apresenta metodologia atualizada e com maior cobertura territorial. Destina-se a produzir dados contínuos e compara a evolução, no curto, médio e longo prazos, a inserção da população no mercado de trabalho associada a características demográficas e de educação, e, também, para o estudo do desenvolvimento socioeconômico do País (IBGE, 2022c). Além disso, a investigação da IA passa a ser realizada na POF.

Trata-se de um sistema de pesquisas domiciliares destinado a produzir informações para o estudo do planejamento socioeconômico do país. Na investigação anual

---

<sup>‡</sup> Sites eletrônicos do IBGE:

PNAD 2013:

[https://ftp.ibge.gov.br/Trabalho\\_e\\_Rendimento/Pesquisa\\_Nacional\\_por\\_Amostra\\_de\\_Domicilios\\_anual/microdados/2013/](https://ftp.ibge.gov.br/Trabalho_e_Rendimento/Pesquisa_Nacional_por_Amostra_de_Domicilios_anual/microdados/2013/)

POF 2017-2018: <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/sociais/educacao/9050-pesquisa-de-orcamentos-familiares.html?=&t=microdados>

eram coletadas informações básicas sobre habitação, características demográficas, migração, educação, trabalho e rendimento, trabalho infantil e fecundidade. A coleta de informações de temas suplementares para aprofundar a cobertura destes temas básicos acontecia de maneira separada. Por exemplo, a investigação da segurança alimentar foi realizada em 2004, 2009 e em 2013 (IBGE, 2022c).

A amostra da PNAD foi realizada por meio de amostra probabilística de domicílios obtida em três estágios de seleção: (i) unidades primárias, ou seja, municípios; (ii) unidades secundárias, ou seja, setores censitários; e (iii) unidades terciárias, que se referem aos domicílios. No primeiro estágio, os municípios de grande porte populacional e pertencentes às regiões metropolitanas foram tratados como um estrato. Estes foram incluídos na amostra e denominados autorrepresentativos. Já os municípios pertencentes à uma microrregião geográfica foram classificados em não autorrepresentativos, no qual passam por um processo de estratificação e, em cada estrato, foram selecionados com reposição e com probabilidade proporcional à população residente obtida no Censo Demográfico 2010 (PNAD, 2014).

No segundo estágio, as unidades (setores censitários) foram selecionadas, em cada município da amostra, também com probabilidade proporcional e com reposição, sendo utilizado o número de unidades domiciliares existentes por ocasião do Censo Demográfico 2010 como medida de tamanho. No último estágio foram selecionados, com equiprobabilidade, em cada setor censitário da amostra, os domicílios particulares e as unidades de habitação em domicílios coletivos para investigação das características dos moradores e da habitação (PNAD, 2014). Na PNAD 2013, foram pesquisadas 362.555 pessoas e 148.697 unidades domiciliares distribuídas por todas as Unidades da Federação.

Os microdados foram disponibilizados em dois bancos de dados em formato txt. Para as análises desta tese foram excluídas as unidades não ocupadas ( $n= 32.154$ ), as que o respondente da EBIA não era morador do domicílio ( $n= 5.470$ ) e as que não eram particulares ( $n=323$ ), totalizando 110.750 domicílios analisados.

### **6.2.2 Pesquisa de Orçamentos Familiares**

O IBGE apresenta um histórico em pesquisas sobre orçamentos familiares. O primeiro trata-se do ENDEF 1974-1975, com cobertura nacional, exceto nas áreas rurais das Regiões Norte e Centro-Oeste. Posteriormente as POFs de 1987-1988 e de 1995-1996 com investigação em nove regiões metropolitanas urbanas, como Rio de Janeiro, São Paulo, Belo Horizonte, Curitiba, Porto Alegre, Salvador, Recife, Fortaleza, Belém, Distrito Federal e o Município de Goiânia (IBGE, 1997). Nas POFs seguintes 2002-2003, 2008-2009 e 2017-2018 houve ampliação da abrangência nacional cobrindo áreas urbanas e rurais do país (IBGE, 2019b).

Estas pesquisas têm em comum o objetivo de avaliar as condições de vida e hábitos de consumo das famílias brasileiras por meio da investigação dos orçamentos domiciliares. Também são utilizadas na elaboração dos índices de preços do consumidor, atualização do consumo no cálculo das Contas Nacionais, apresentam investigação por método de amostragem e coleta de dados por entrevista domiciliar (IBGE, 2019b). A Figura 1, a seguir, apresenta as principais diferenças entre esses inquéritos.

A POF 2017-2018 foi realizada em uma subamostra da Amostra Mestra do Sistema Integrado de Pesquisas Domiciliares (SIPD). A seleção da amostra foi adotada por um plano de amostragem por conglomerados em dois estágios, sendo o primeiro, as unidades primárias de amostragem (UPAs), ou setor censitário, e o segundo, as unidades secundárias de amostragem, ou seja, os domicílios. As unidades primárias de amostragem foram selecionadas por amostragem com probabilidade proporcional ao número de domicílios existentes no setor, dentro de cada estrato final, o que corresponde à Amostra Mestra. Em seguida, foi selecionada, por amostragem aleatória simples em cada estrato, a subamostra da POF. No segundo estágio de seleção, os domicílios foram selecionados por amostragem aleatória simples sem reposição em cada UPA selecionada.

Após essa seleção, é realizada uma distribuição das UPAs ao longo dos quatro trimestres da pesquisa, a fim de garantir que os estratos geográficos e socioeconômicos estejam representados pelos domicílios selecionados. Assim, foram selecionados 5.504 UPAs para a amostra da pesquisa, de um total de 15.096 setores censitários da Amostra mestra.

A amostra de domicílios investigados é superior às versões anteriores. Foram selecionados 5.504 setores censitários, em 1.900 municípios e 57.920 domicílios entrevistados nos 26 estados do país e Distrito Federal (IBGE, 2019b).

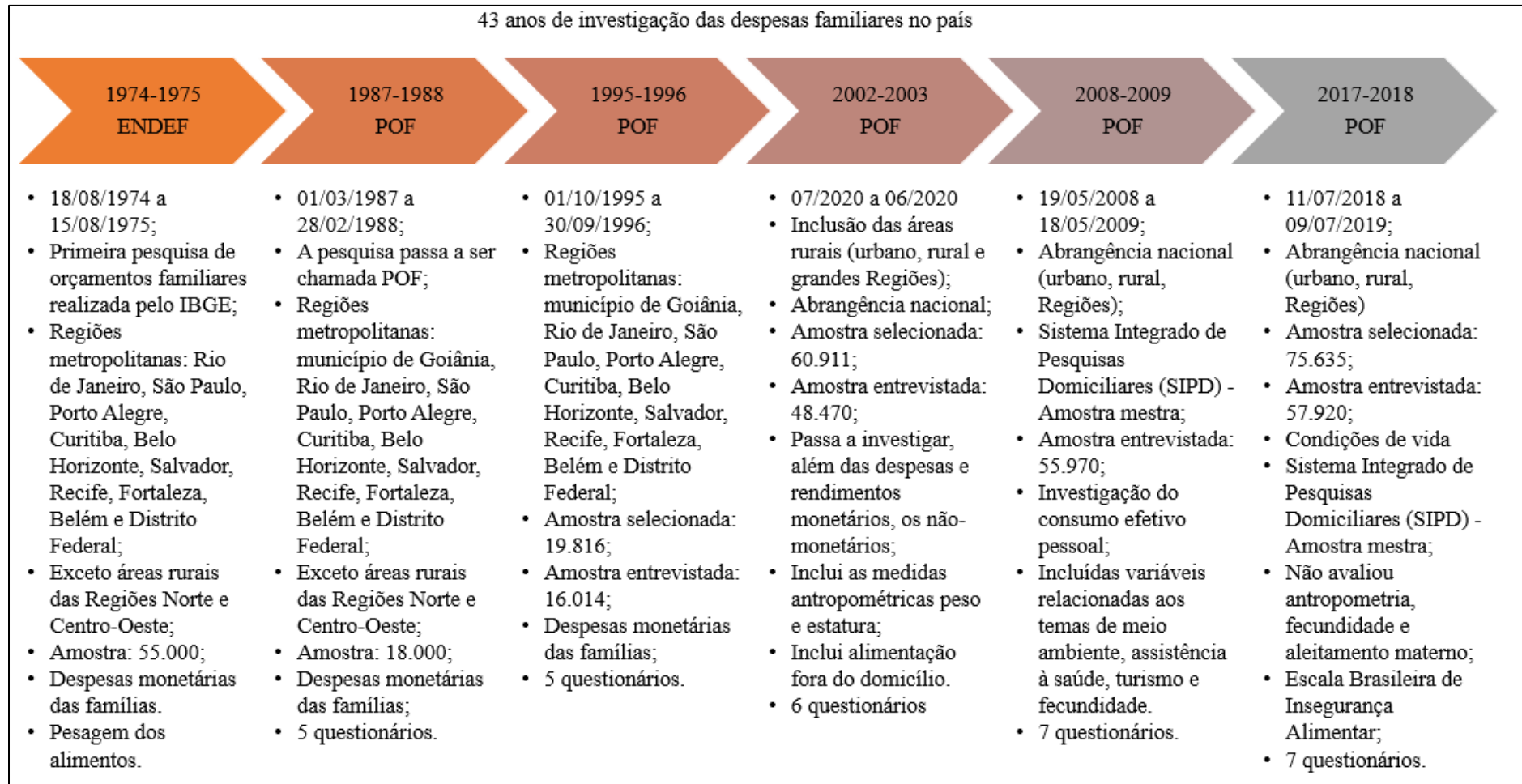


FIGURA 1. Principais características dos inquéritos de investigação dos orçamentos familiares no país. FONTE: adaptado de Fundação IBGE, 1981, IBGE, 1987, 1997, 2004, 2011, 2019b, 2020a. LEGENDA: ENDEF- Estudo Nacional de Despesa Familiar; IBGE- Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística; POF-Pesquisa de Orçamentos Familiares.



O IBGE definiu quatro períodos de referência (7 dias, 30 dias, 90 dias e 12 meses) sobre a frequência de aquisição e do nível do valor gasto a fim de ampliar a capacidade do entrevistado fornecer os valores das aquisições, já que os questionários apresentam muitos itens. Como a pesquisa ocorreu ao longo de 12 meses e os valores de rendimentos e despesas ocorreram em diferentes períodos de referência, foi necessário realizar o deflacionamento desses valores. Esse método é necessário para ajustar os valores e eliminar o efeito de variação dos preços. Assim, foram obtidos os fluxos monetários valorados a preços de uma mesma data, permitindo a agregação das informações das unidades de consumo média representativa dos recortes de análise de interesse, como nas Regiões do país. Posteriormente, os valores deflacionados foram multiplicados pelo seu respectivo fator de anualização, ou seja, a depender dos períodos de referência: 7 dias, 30 dias, 90 dias e 12 meses, foram multiplicados por 54, 12, 4, 1, respectivamente. Essas informações são importantes, também, para considerar o valor dos dispêndios com os grupos de alimentos adquiridos para consumo domiciliar sem inflação.

A POF 2017-2018 apresenta 7 questionários, sendo disponibilizados 12 bancos de dados em extensão txt. Para o presente estudo foram utilizados 4 destes arquivos (caderneta coletiva, despesa individual, domicílio e morador).

### 6.3 Coleta de dados dos inquéritos populacionais PNAD e POF

Foram realizadas entrevistas domiciliares em ambos os inquéritos. Para a PNAD 2013 foram coletadas informações em um questionário composto por: Características da unidade domiciliar; Características gerais dos moradores; Segurança alimentar; Migração; Educação; Trabalho e rendimento; Trabalho das crianças de 5 a 9 anos de idade; Fecundidade. O quadro 2 apresenta as principais informações coletadas no questionário.

QUADRO 2: Descrição dos questionários da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios, 2013.

Questionários	Descrição
Características da unidade domiciliar	Informações gerais sobre as características da habitação: tipo do domicílio, material das paredes e telhado, número de cômodos, forma de abastecimento de água, tipo de esgotamento sanitário, energia elétrica, coleta de lixo, telefone fixo e/ou celular,

	domicílio cedido, alugado ou próprio, existência de bens duráveis e combustível utilizado para cozinhar, acesso à internet, etc.
Características gerais dos moradores	Condição da unidade domiciliar, cor/raça, informações da pessoa de referência da família convivente, nupcialidade.
Segurança alimentar	EBIA e estratégias da família em IA.
Migração	Local de nascimento, se já morou em outro município, por quanto tempo.
Educação	Alfabetização, frequência escolar, duração de curso em andamento, interrompido e concluído, acesso à internet e posse de telefone móvel.
Trabalho e rendimento	Tipo de trabalho, número de trabalhos, atividade principal exercida, atividade agrícola, trabalho remunerado e não remunerado, tipo de pagamento recebido, em caso de produção de alimentos, qual parcela foi consumida pelos moradores do domicílio, jornada de trabalho, setor, recebimento de benefícios e auxílios, carteira de trabalho assinada, trabalho informal, etc.
Trabalho das crianças de 5 a 9 anos de idade	Tipo de trabalho, se era destinado aos moradores do domicílio, atividade principal, rendimento, afazeres domésticos.
Fecundidade	Número de filhos nascidos vivos, natimorto e óbitos.

FONTE: adaptado de IBGE, 2015.

Na POF a coleta de dados foi eletrônica utilizando, pela primeira vez, tablets. Os instrumentos de captação das informações foram questionários organizados em sete módulos, sendo eles: Características dos domicílios e moradores; Aquisição coletiva; Caderneta de aquisição coletiva; Aquisição individual; Trabalho e rendimento individual; Avaliação da condição de vida e EBIA; e Consumo alimentar pessoal. O quadro 3 apresenta as principais informações coletadas em cada bloco.

QUADRO 3: Descrição dos questionários da Pesquisa de Orçamentos Familiares 2017-2018

Questionários	Descrição
POF 1 Características do domicílio e dos moradores	Informações gerais sobre as características da habitação: tipo do domicílio, material das paredes, teto e piso, número de cômodos, forma de abastecimento de água, tipo de esgotamento sanitário, energia elétrica, domicílio cedido, alugado ou próprio, pavimentação na rua, etc.

	Informações sobre as características dos moradores: condição na unidade de consumo, sexo, idade, escolaridade, raça/cor, posse de conta bancária, caderneta de poupança, etc.
POF 2 Aquisição coletiva	Questões sobre aquisições monetária e não monetária e valores de despesas com energia elétrica, água, telefone, internet, gás, aluguel, condomínio, impostos, manutenção e reparos, compra de mobiliário e utensílios do uso doméstico, aquisição de artigos de decoração e equipamentos diversos, etc.
POF 3 Caderneta de aquisição coletiva	Informações sobre aquisições monetária e não monetária de alimentos, bebidas, produtos de limpeza, entre outros produtos e local de aquisição.
POF 4 Aquisição individual	Informações sobre aquisição monetária e não monetária e local de aquisição de cigarro, transportes coletivos e próprios, alimentação fora de casa, lazer (cinema, teatro, show, plataformas de séries e músicas), medicamentos, artigos de maquiagem, higiene e cuidados pessoais, manutenção de veículos, material escolar, vestimentas, viagens, planos e seguros de saúde, serviços de assistência médica, cursos, escolas, impostos e taxas de serviço e compra de veículos.
POF 5 Trabalho e rendimento individual	Questões sobre ocupação, carteira assinada, contribuição para imposto de renda, salário, tempo de deslocamento para o trabalho, recebimento de programas sociais, aposentadoria, pensão, INSS, auxílio doença, cesta básica, auxílio alimentação, moradia, plano médico e creche.
POF 6 Avaliação das condições de vida	EBIA, avaliação do padrão de alimentação, moradia, vestuário, educação, saúde e lazer autorreferidos, identificação de problemas na estrutura e no local de moradia, atraso de pagamento de contas.
POF 7 Bloco de consumo alimentar pessoal	É aplicado em uma subamostra da pesquisa com cerca de 30 mil domicílios com dados das características da dieta, preenchimento de Recordatório alimentar de 24 horas, com horário, descrição em quantidade, unidade de medida, alimento e forma de preparo e local de refeição.

FONTE: adaptado de IBGE, 2019b.

Serão considerados para este estudo os questionários da POF 1, 2, 3 e 6.

#### 6.4 Variáveis do estudo

Para o presente estudo, foram consideradas as seguintes variáveis de ambos os inquéritos:

- Insegurança alimentar: classificada pela EBIA, ferramenta validada para uso na população brasileira desde 2004, sendo estabelecida para medir a IA domiciliar em estudos populacionais (PÉREZ-ESCAMILLA et al., 2004; SEGALL-CORRÊA et al., 2014; REICHENHEIM et al., 2016). É constituída de quatorze perguntas que aceitam “sim” ou “não” como resposta sobre a vivência das famílias no acesso à alimentação nos últimos três meses. A partir dos pontos de corte segundo a contabilização de respostas positivas, são classificadas em 4 categorias, como demonstra o quadro 4.

QUADRO 4. Pontuação para classificação do grau de segurança e insegurança alimentar dos domicílios, com e sem menores de 18 anos de idade.

Classificação	Pontos de corte para domicílios	
	Com menores de 18 anos	Sem menores de 18 anos
Segurança alimentar	0	0
Insegurança alimentar leve	1 – 5	1 – 3
Insegurança alimentar moderada	6 – 9	4 – 5
Insegurança alimentar grave	10 – 14	6 – 8

FONTE: Brasil, Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. Nota Técnica DA/SAGI/MDS nº 128/2010: Relatório da Oficina Técnica para análise da Escala Brasileira de Medida Domiciliar de Insegurança Alimentar. Brasília: SAGI/DA, IBGE, 2010.

- Despesas domiciliares com aquisição de alimentos: foram utilizadas as informações registradas no módulo POF 3 da Caderneta de aquisição coletiva. As despesas com alimentação foram registradas por sete dias consecutivos por um morador responsável pelas despesas ou por um entrevistador do IBGE. A descrição detalhada de cada produto adquirido como quantidade, unidade de medida (com o seu equivalente em peso ou volume), o valor em reais, o local de compra e a forma de obtenção do produto também foram registradas. O IBGE realizou um minucioso trabalho de crítica dos dados preenchidos, bem como validação e imputação das quantidades adquiridas (IBGE, 2020b). Para o presente estudo foram consideradas as despesas com aquisição de alimentos para consumo domiciliar, sendo considerados 22 grupos de alimentos e bebidas: carnes, leite e derivados, frutas, legumes e verduras, arroz, ovos, tubérculos, feijão, farinha de mandioca, biscoitos, pão francês, alimentos preparados, doces e

sobremesas, carnes processadas, macarrão, enlatados, *fast food*, bolos, café, bebidas alcoólicas, refrigerantes e sucos industrializados. Os valores foram expressos em reais, sendo calculados a média de gasto *per capita* mensal de cada grupo.

- Características socioeconômicas e demográficas: características do chefe do domicílio (sexo, idade, raça/cor, escolaridade) e características do domicílio (presença de menores de 18 anos, presença de moradores menores de 5 anos, renda familiar mensal *per capita*, região e área).

Para o manuscrito 1, o tema central de investigação considerou a IA como variável desfecho e as variáveis de exposição foram características socioeconômicas e demográficas (domicílio: região, área, renda familiar mensal *per capita*, número de moradores <18 anos; chefe do domicílio: sexo, raça/cor, escolaridade).

Para o manuscrito 2, a variável desfecho foram as despesas domiciliares com aquisição de alimentos, sendo a medida de IA a principal variável independente a ser relacionada, tendo covariáveis referentes ao domicílio (renda familiar mensal *per capita*, presença de menores de 5 anos, região, área) e ao chefe do domicílio (sexo, idade, escolaridade e raça/cor) para efeito de ajuste.

## 6.5 Análise de dados

Foram realizadas análises descritivas, estimando médias, proporções e intervalos de confiança 95% (IC95%), considerando nível de significância de 5%. Foram realizados teste de normalidade de Shapiro e Francia para grandes amostras nas variáveis de despesas com a aquisição de alimentos. Foram desenvolvidos modelos de regressão logística multinomial quando o desfecho era IA estimando razões de chance (OR) com os respectivos IC 95% para significância estatística. Teste de colinearidade foi realizado para cada modelo. Foram aplicados modelos de regressão linear generalizado quando o desfecho era despesas com aquisição dos alimentos. As variáveis que apresentaram nível de significância até 20% ( $p\text{-valor} < 0,20$ ) nos modelos de regressão bruta foram selecionadas para o modelo final multivariado ajustado pelas variáveis socioeconômicas e demográficas, visando controlar os possíveis fatores de confundimento (CHEIN, 2019). A sistematização e análise dos dados foram realizadas no programa *Stata* versão 16.0, considerando o modo *survey* para análises expandidas.

Foi elaborado um modelo teórico (Figura 2) com o intuito de ilustrar as relações que podem ocorrer entre indicadores sociais com a IA, avaliadas no manuscrito 1. Um segundo modelo teórico (Figura 3) foi elaborado para entender as relações entre a IA e despesas na aquisição de alimentos, que se refere ao manuscrito 2. Ambos os modelos estão pautados na literatura sobre o tema e com experiência prévia da autora e orientadoras (BEZERRA et al., 2017; COSTA et al., 2017; GUBERT et al., 2017; ARAÚJO et al., 2020; LIGNANI et al., 2020; ALMEIDA e KASSOUF, 2006; SANTOS et al., 2018; MAAS et al., 2020; MORAIS et al., 2020; SILVEIRA et al., 2002; CONSEA, 2010; IPEA, 2013; DARMON E DREWNOWSKI, 2015; ALMEIDA et al., 2017; BRUCKER, 2017; FRENCH et al., 2019; SETTE e COELHO, 2020; OLIVEIRA et al., 2021; SOUZA et al., 2021; SALLES-COSTA et al., 2022; SGAMBATO et al., 2022).

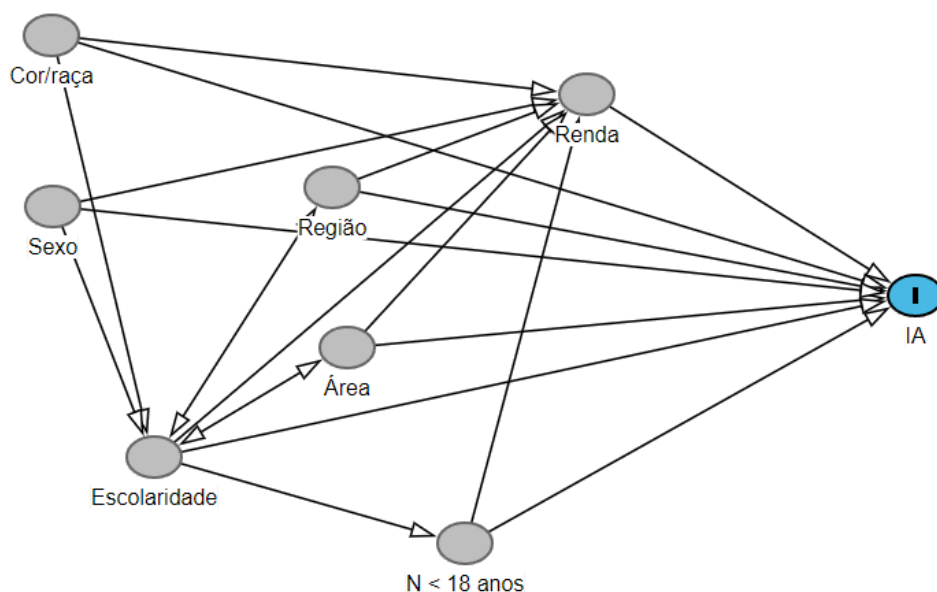


FIGURA 2: Modelo teórico de estudo da relação entre os indicadores sociais com a insegurança alimentar em domicílios brasileiros. FONTE: elaboração própria utilizando o site <https://www.dagitty.net/dags.html>. LEGENDA: IA: insegurança alimentar; N <18 anos: presença de moradores menores de 18 anos, área: urbano e rural. Sexo, raça/cor e escolaridade se referem ao chefe do domicílio.

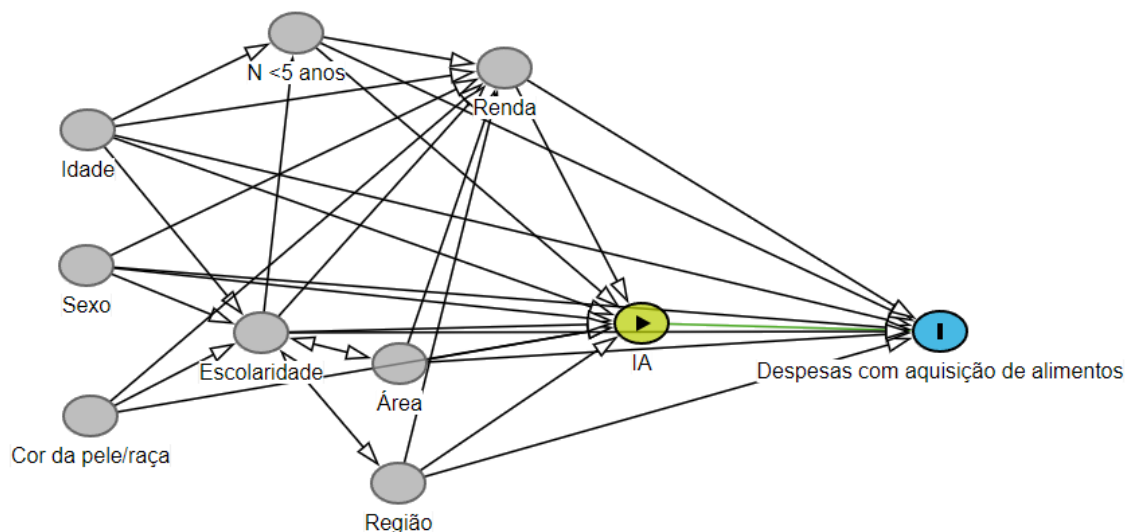


FIGURA 3: Modelo teórico de estudo da relação entre insegurança alimentar e despesas com aquisição domiciliar de alimentos. FONTE: elaboração própria utilizando o site <https://www.dagitty.net/dags.html>. LEGENDA: IA: insegurança alimentar; N <5 anos: presença de moradores menores de 5 anos, área: urbano e rural. Sexo, idade, cor/raça e escolaridade se referem ao chefe do domicílio.

## 6.6 Aspectos éticos

De acordo com a resolução nº 510/2016 do Conselho Nacional de Saúde, pesquisas que utilizam informações de banco de dados de domínio público não requerem registro ou avaliação pelo Comitê Nacional de Ética em Pesquisa (CEP/CONEP). Portanto, não foi necessária aprovação ética para este trabalho. O estudo é baseado em análises de microdados de dados não identificados de domínio público coletados por meio de pesquisas nacionais por amostragem domiciliar.

## 7. RESULTADOS

A seção de resultados está apresentada no formato de dois manuscritos elaborados para a tese de doutorado.

O primeiro manuscrito intitula-se “Regional and social inequalities in food insecurity in Brazil, 2013–2018” / “Desigualdades regionais e sociais na insegurança alimentar no Brasil, 2013–2018” que foi publicado no periódico *Cadernos de Saúde Pública*. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0102-311XEN083822>.

O manuscrito 2 intitula-se “Insegurança alimentar e despesa com aquisição de alimentos em domicílios brasileiros: análise da Pesquisa de Orçamentos Familiares 2017-2018”, será traduzido para o inglês e submetido ao periódico internacional *Food Security* após as considerações finais da banca de defesa.



**Manuscrito 1**

Regional and social inequalities in food insecurity in Brazil, 2013–2018

Desigualdades regionais e sociais na insegurança alimentar no Brasil, 2013–2018

**Abstract**

This article aims to analyze the association of social indicators with the worsening of food insecurity (FI) between 2013 and 2018 in different regions of Brazil. Data from the cross-sectional Brazilian National Household Sample Survey (2013) and Household Budget Survey (2018) were analyzed. Nationally representative samples of 110,750 and 57,920 households were investigated, respectively. FI was assessed using the Brazilian Household Food Insecurity Measurement Scale, estimating the percentage changes in FI levels between two periods (2013 and 2018), according to sociodemographic variables. The association of social indicators with FI disaggregated by region was estimated using multinomial logistic regression models. Despite the North and the Northeast had the higher proportions of FI, the Southeast and the Midwest were the regions with the highest increase in FI in the same periods. Income was the indicator with the highest association with FI, both in 2013 and 2018 surveys. We also observed the association of the presence of 3 or more residents under 18 years of age at highest risk of FI in the North and in the South. The increase in FI during the Brazilian economic crisis occurred unevenly between regions. It reinforced regional inequality, in addition to having been greater among families with worse social and economic living conditions, contributing to social inequality in the country. The need to strengthen public policies to promote food security and nutrition is reinforced, according to regional social inequities.

**Keywords:** Food insecurity, Social indicators, Inequality, Poverty, Health Surveys

## Introduction

Since 2014, Latin America has one of the highest increases in the prevalence of moderate and severe household food insecurity in the world, as 38.7% of its population lack regular access to sufficient food for a healthy living due to the unavailability of food or resources to obtain it <sup>1</sup>. This condition results from social inequalities and poverty and violates the human right to adequate food and the commitment to the regularity, quality, and quantity of food consumed <sup>1,2</sup>.

Brazil was internationally recognized by the United Nations Development Programme (UNDP) for investing in social policies aimed to promote food security and nutrition and fight against hunger and extreme poverty. This recognition concerned the effect of investments to guarantee the human right to adequate food and decrease social inequalities over the last decade <sup>3</sup>. Both *Brazilian National Household Sample Surveys* (PNAD) conducted from 2004 (34.9%) and 2013 (22.6%) by the Brazilian Institute of Geography and Statistics (IBGE) <sup>4,5</sup> and the removal of Brazil from the Hunger Map of the Food and Agriculture Organization of the United Nations (FAO) <sup>4,6,7</sup> showed this effect on the reduction in food insecurity.

However, the 2018 *Brazilian Household Budgets Survey* (POF) <sup>2</sup> showed setbacks in these achievements due to the increase in individuals experiencing poverty and inequality. Brazil is the largest country in Latin America and is divided into five large geographically, socially, culturally, and economically different regions. These regions are important from social and geographic perspectives and have socioeconomic differences. North and Northeast regions historically have the worst social, income, and health indicators compared with other regions <sup>2,8,9,10</sup>.

Hunger increased in 2018 due to the worsening of poverty and social inequality and such increase was even higher in households in North (10.2%) and Northeast regions (7.1%) <sup>2</sup>, which reinforces the continuity of geographic inequalities in social determinants of health, as well as social inequality, hunger, and poverty in the largest regions of Brazil.

Studies based on national surveys showed social indicators associated with food insecurity in Brazil until 2013 <sup>8,9</sup>, reinforcing the use of the food insecurity indicator as a marker of inequalities in the country <sup>2,11</sup>. However, there are gaps in our understanding of the factors that could explain the worsening of food insecurity and the reduction in food security among Brazilian households after 2013, as well as whether food insecurity

occurred homogeneously among regions. Thus, this study aims to analyze the association between social indicators and the worsening of food insecurity in 2013 and 2018 in different regions of Brazil.

## Methods

This study was based on an analysis of data from two nationally representative surveys assessing food insecurity in the Brazilian population. Both the PNAD 2013<sup>5</sup> and the POF 2017-2018<sup>2</sup> were conducted by the IBGE.

The research design and sample selection of the two surveys were based on the master sample of the Integrated System of Household Surveys, which is used in all IBGE surveys. This master sample includes primary sampling units (PSUs), that is, census sectors, which allows comparability in trend studies. The PNAD 2013 sample was obtained by sampling in three stages: municipality, census sector, and household. Municipality and census sector were selected with replacement and probability proportional to the population obtained from the 2010 demographic census data. Households were selected from each census sector. For POF 2017-2018, the sampling process included clusters in two stages: the master sample and the households selected by simple random sampling without replacement in each selected PSU<sup>2</sup>. IBGE assessed 111,073 households in 2013. By excluding those that were not permanent private households ( $n = 323$ ; 0.3%), the final sample was 110,750 households (PNAD 2013). The POF 2017-2018 sample included 57,920 households.

Food insecurity was the outcome of this study and it was assessed using the *Brazilian Food Insecurity Scale* (EBIA). EBIA has been used in national surveys since PNAD 2004, as it is a psychometric scale validated for and adapted to the Brazilian population<sup>12</sup>. This scale includes yes/no questions about the perception of individuals responsible for the food in their household regarding access to food in the previous 90 days. Individuals from households without residents under 18 years of age answer eight questions and those living with children and/or adolescents under 18 years of age answer 14 questions. From the sum of affirmative answers, cut-off points are applied to classify households as “food security” (score = 0), “mild food insecurity” (score = 1-5 for households with children/adolescents and 1-3 for those with adults only), “moderate food insecurity” (score = 6-9 for households with children/adolescents and 4-5 for those with

adults only), or “severe food insecurity” (score = 10-14 for households with children/adolescents and 6-8 for those with adults only) <sup>13</sup>.

Food security, that is, when a household has regular and permanent access to enough high-quality food without compromising access to other essential needs, was a reference category. “Mild food insecurity” includes households with concern or uncertainty about access to food in the future and inadequate food quality resulting from strategies that aim not to compromise the amount of food. “Moderate food insecurity” shows a quantitative reduction in food among adults and/or disruption in eating patterns resulting from a lack of food. “Severe food insecurity” involves a quantitative reduction in food among children and a rupture in eating patterns resulting from the lack of food among all residents, including children; in this case, hunger becomes an experience lived at home <sup>2</sup>.

Based on food insecurity-related indicators established in the literature <sup>8,9,14,15</sup>, characteristics that could explain the worsening of food security in Brazil were analyzed using the following covariates: region (North, Northeast, South, Southeast, or Central-West), monthly per capita income ( $\leq 1$ ,  $> 1$  and  $\leq 2$ , or  $> 2$  minimum wages) – considering the values in force in the reference period of each year: USD 298.68 (BRL 678.00) in 2013 and USD 297.20 (BRL 954.00) in 2018 <sup>2,5</sup> – number of residents under 18 years of age (0, 1-2, or  $\geq 3$ ), and area (urban or rural), besides variables related to the head of the household: sex (man or woman), race/skin color (white, mixed-race/black) – individuals who declared themselves indigenous or Asian were excluded due to low representation in the sample and in Brazil (2%) – and schooling level ( $\leq 8$  or  $> 9$  years).

For descriptive analyses, proportions and 95% confidence intervals (95%CI) were estimated. A chi-square test was performed to assess food insecurity levels and socioeconomic and demographic characteristics among households in the five regions of Brazil, considering a significance level of  $p < 0.05$  for differences. In this study, households with moderate and severe food insecurity were grouped together because they represent greater severity and quantitative reduction in food among residents <sup>1</sup>. Multinomial logistic regression models were used to evaluate the association between study variables and food insecurity and stratified for each region. The odds ratio (OR) calculator was used.

The adjusted regression model considered variables with  $p < 0.20$  in the crude multinomial analysis, which was performed using the chi-square test. Variables with  $p < 0.05$  remained in the final adjusted model<sup>16</sup>. Probabilities were predicted for the food insecurity outcome according to the monthly per capita income  $\leq 1$  minimum wage after the final model was adjusted for each region of Brazil in 2013 and 2018. The variance inflation factor (VIF) test was performed to evaluate multicollinearity, which was discarded because in the models,  $VIF < 4$ <sup>17</sup>. Analyses were performed using the Stata 16.0 software (<https://www.stata.com>), considering the expansion procedures for population surveys.

All IBGE data collection activities are under *Law n. 5,534* of November 14, 1968, which states that all information provided is confidential and used exclusively for statistical purposes. Researchers who use secondary data available in the public domain do not need approval by the local Research Ethics Committee, according to *Resolution n. 510* of April 7, 2016, of the Brazilian National Research Ethics Committee (CONEP). This research used IBGE data available in the public domain.

## Results

In 2013, most households were in a food security situation (77.1%), with the highest prevalence in Southeast (85.3%), South (84.9%), and Central-West regions (81.6%). However, the prevalence of food insecurity levels increased in 2018 in all regions. Although North (mild food insecurity: 22% in 2013 and 32.1% in 2018; moderate/severe food insecurity: 14.7% in 2013 and 25.8% in 2018) and Northeast regions (mild food insecurity: 24% in 2013 and 29.9% in 2018; moderate/severe food insecurity: 14.6% in 2013 and 20.2% in 2018) had higher food insecurity levels in the two years, Southeast and Central-West regions had the highest increase in food insecurity in the same period (Southeast: mild food insecurity: 2.2 times and moderate/severe food insecurity: 1.9 times; Central-West: mild food insecurity: 1.8 times; moderate/severe food insecurity: 2.1 times). This increase was greater than in the North (mild food insecurity: 1.5 times; moderate/severe food insecurity: 1.8 times) and Northeast regions (mild food insecurity: 1.2 times; moderate/severe food insecurity: 1.4 times) (Figure 1).

The prevalence of households with monthly per capita income  $> 2$  minimum wage increased from 2013 (24.4%; 95%CI: 23.9-25.0) to 2018 (51.8%; 95%CI: 51.0-52.6); however, only approximately half of the population received  $> 2$  minimum wage. The

proportion of households without residents under 18 years of age increased from 2013 (47.9%; 95%CI: 47.4-48.3) to 2018 (51.6%; 95%CI: 50.9-52.3). Most heads of households were mixed-race/black in the two studied years (53.0%; 95%CI: 52.5-53.5 in 2013 and 55.1%; 95%CI: 54.3-55.9 in 2018) (Table 1).

Monthly per capita income increased in all regions from 2013 to 2018. South (30.3% in 2013 and 63.8% in 2018), Southeast (30.5% in 2013 and 60.3% in 2018), and Central-West regions (28.5% in 2013 and 59.1% in 2018) had the highest increases in the prevalence of income > 2 minimum wage. North and Northeast regions had the highest increases in the prevalence of households with per capita income > 2 minimum wage (2.3 times and 2.7 times, respectively). In the North, Northeast, South, and Southeast regions, the prevalence of women as heads of the household increased from 2013 to 2018; however, man's responsibility was higher in all regions. The number of mixed-race/ black individuals increased in Northeast (73.5% in 2013 and 75.4% in 2018) and Central-West regions (59.8% in 2013 and 63.8% in 2018). North Region had the highest prevalence of mixed-race/black individuals (81.1%) (Table 2).

Considering the analyses of the final model (Table 3), North Region had a significantly increased risk of moderate/severe food insecurity for households with  $\geq 3$  residents under 18 years of age, Northeast Region had a significantly increased risk of moderate/severe food insecurity for monthly per capita income > 1 and  $\leq 2$  minimum wage, and South Region had a significantly increased risk of both mild food insecurity and moderate/severe food insecurity for households with  $\geq 3$  children and/ or adolescents. Rural households in Central-West Region were directly associated with food security in 2018 (Table 3).

From the final model adjusted for each region, we predicted probabilities of food insecurity. For all regions, the predicted probability of food security for households with monthly per capita income  $\leq 1$  minimum wage was higher in 2013 than in 2018. For mild and moderate/severe food insecurity, the probabilities of receiving  $\leq 1$  minimum wage and experiencing food insecurity were higher in 2018 than in 2013. In North and Northeast regions, the lines were almost straight, which shows a higher probability of food insecurity in both years compared with other regions (Figure 2).

## **Discussion**

Results showed that food insecurity increased in Brazil from 2013 to 2018. Food insecurity worsened in different proportions among regions and the associations between social indicators and moderate/severe food insecurity pointed to regional and social inequalities. International comparisons with other measurement scales show that the prevalence of food insecurity in Brazil from 2017 to 2018 was lower than in Mexico from 2018 to 2019<sup>18</sup> and higher than in Canada from 2017 to 2018<sup>19</sup>.

Our findings can be analyzed in the light of the permanence of growing inequality in several countries, especially the emerging ones<sup>20</sup>. Among them, Brazil continues to have one of the worst levels of social inequality<sup>21</sup>.

Inequality can be expressed in social dimensions, such as sex, race/skin color, geographic location, and income<sup>21</sup>. Income is one of the most expressive food insecurity factors<sup>8</sup>. Since the 2000s, wage inequality has been decreasing in Brazil and millions of individuals have left poverty, mostly due to government programs, such as increased minimum wage and cash transfers as the Brazilian Income Transfer Program (PBF)<sup>20</sup>.

However, the political and economic crisis that started in 2015 changed the economic scenario and resulted in reduced purchasing power and increased unemployment and food prices due to inflation, which influenced food security in Brazilian households<sup>15</sup> and consequently increased hunger<sup>7,10,15</sup>. The assessment of food insecurity shows a violation of the basic right to food and, therefore, is a proxy measure of social inequality.

In this study, household income was the variable with the highest risk of food insecurity, with different results among regions. Although South, Southeast, and Central-West regions had the highest increases in monthly per capita income, there were also regions where low-income households were at high risk of moderate/severe food insecurity in 2018. Low-income households were more susceptible to moderate/severe food insecurity, which shows the existing inequality among more developed regions and reinforces that income is an important marker of inequality.

North and Northeast regions had the highest prevalence of food insecurity probably because they have the lowest income distribution and the highest concentrations of families living in poverty and extreme poverty<sup>22</sup>, which reinforces the importance of cash transfers in the budgetary composition of households, especially when in poverty.



Palmeira et al.<sup>23</sup> studied the effect of government programs on overcoming food insecurity in a municipality in Northeast Region and found that policies aimed at health protection, food security, poverty reduction, and rural development were associated with maintaining food security over time and overcoming food insecurity. However, from 2013 to 2018, this region was affected by budget cuts in social policy investments due to the crisis<sup>7,24,25</sup>, which strengthened income and regional inequalities.

A IBGE survey presents data that reinforce this debate on regional inequality<sup>26</sup>. Based on the Watts index, which is sensitive to inequality and poverty concentration, this survey shows that Northeast Region represents almost half of national poverty (47.9%), followed by North Region (26.1%). These two regions had the highest percentages of poverty, however, the situation of Northeast Region regarding inequality and poverty concentration is worse probably because its states have a higher population density compared with the Northern Region, besides long periods of drought.

Low-income families can apply for benefits from Federal Government cash transfer programs, such as the PBF. This program considered monthly per capita income and family composition (number of residents under 18 years of age). Until November 2021, it transferred funds to families in poverty or extreme poverty. Studies show the strong relationship between the PBF and reduced food insecurity, which is important to reduce social inequalities and increase access to food<sup>27</sup>. Northeast Brazil had a high rate of poverty and a higher proportion of families benefiting from the PBF<sup>23</sup>.

However, the reduction in the budget of the PBF and other social programs promoting food security and nutrition, as well as reduced household income and increased unemployment, affected the increase in food insecurity in Brazil<sup>25</sup>. Middle-class families in Northeast Region were at increased risk of moderate/severe food insecurity from 2013 to 2018, showing the effect of the economic crisis on this region, including budget cuts to these programs and increased food prices. Moreover, moderate/severe food insecurity among households with income  $\leq 1$  minimum wage had a high OR. These data corroborate the expansion and worsening of social inequalities in Brazil, especially among the most vulnerable population.

The period analyzed in this study presented important economic changes, which affected household income and consumption, besides increasing food prices<sup>25</sup>. Santana & Sarti<sup>28</sup> evaluated the evolution of the cost of basic food baskets and its relationship

with minimum wage in a municipality in Southeast Region. According to the authors <sup>28</sup>, the price of items included in basic food baskets increased from 1959 to 2018 and the minimum wage was insufficient to purchase them. This increased price, besides unemployment, worsened food insecurity in Brazilian households, especially those with lower income. These factors may have contributed to worsen food insecurity in the studied periods. Moreover, basic food baskets include foods such as meat, milk, beans, rice, flour, coffee, sugar, and oil, which offers an extended energy supply, but a low supply of in natura foods, such as fruits and vegetables.

The discontinuation of public policies may also have affected large households. In 2018, differently from 2013, households with three or more residents under 18 years of age were at higher risk of moderate/severe food insecurity in North Region and mild and moderate/severe food insecurity in South Region, which reinforces the consequences of the economic crisis. Studies analyzed the relationship between severity food insecurity, poverty, and well-being in households with children and adolescents <sup>2,29,30</sup>.

Pereira et al. <sup>31</sup> analyzed food insecurity in households with children and/or adolescents under 15 years of age using nationally representative data in 147 countries and four territories from a 2014- 2015 survey and observed a high prevalence of moderate/severe food insecurity (41%). According to the authors <sup>31</sup>, households with children and adolescents have structural features that make them more vulnerable to experience food insecurity, such as heads of household with lower education, lower per capita income, and more residents in the household.

The discontinuation of public social policies in Brazil, such as budget cuts for investments in rural development programs, technical assistance, and the strengthening of family farming, also affected rural regions <sup>32</sup>. Almeida et al. <sup>33</sup> assessed food insecurity in rural families and found that food security may occur because these families produce food for their own consumption and when production exceeds, it can be sold, which would generate income and minimize food insecurity. Although other studies <sup>9,33</sup> showed lower food insecurity in rural areas, in this study, we found a direct relationship between living in rural areas and food security only in Central-West Region.

This study also found that in South, Southeast, and Central-West regions, despite families with higher wages and food security, woman's responsibility at home was associated with risk of food insecurity. This finding may contribute to the debate on

gender inequality among more developed regions. Moreover, in both studied years, households with mixed-race/black individuals were directly associated with food insecurity, which corroborates previous studies<sup>34,35,36,37</sup> and shows that although more than half of the Brazilian population is mixed-race/black<sup>2</sup>, social policies to advance racial equity and eradicate structural injustices that have historically relegated this population to the margins of society still have much to develop.

Our findings showed the reduction of food security in Brazilian households before the COVID-19 pandemic. This health crisis, besides the already existing political, economic, and social crises, worsened access to adequate food on a regular and a permanent basis. The Brazilian Research Network on Food and Nutrition Sovereignty and Security (Rede PENSSAN) conducted two surveys on food insecurity in the context of the COVID-19 pandemic in Brazil, in 2020 and from 2021 to 2022<sup>11,38</sup>. Data showed that the prevalence of residents in a severe food insecurity situation, who faced food deprivation and hunger, increased from 9% in 2020 to 15.5% in the 2021-2022 period.

This study had limitations. Although it was not longitudinal, IBGE used a common and representative sample in both surveys, which allowed the comparison of findings between the two years, updating the literature on food security and food insecurity trends in Brazil. Our findings enables the understanding of the association between social indicators and the worsening of food insecurity, poverty, and hunger in the five regions of Brazil in two different economic scenarios. Moreover, it reinforces the debate on socioeconomic inequality in the country and the importance of policies to promote food security and nutrition, especially in the current context of discontinued social policies.

## **Conclusions**

The analysis of food security/food insecurity data from two Brazilian surveys showed that from 2013 to 2018, the prevalence of food insecurity significantly increased. This increase occurred unevenly among regions, since North and Northeast, which have greater social, economic, and demographic vulnerability, had higher food insecurity, especially at moderate/severe levels. However, food insecurity also increased in South, Southeast, and Central-West, the most developed regions of the country. We observed a different risk pattern for food insecurity among households with residents under 18 years of age depending on household density, especially in the South and Northeast regions,

which provides further evidence for the debate on income and social and regional inequality in Brazil.

These findings reinforce the effect of the economic crisis on the income of Brazilian households and the reduction in the budget of public policies to promote food security and nutrition, thus contributing to the debate on the increase in food insecurity in Brazil. Therefore, food insecurity and hunger in the population should continue to be monitored, especially considering the current political and social context.

## References

1. Food and Agriculture Organization of the United Nations; International Fund for Agricultural Development; United Nations Children's Fund; World Food Programme; World Health Organization. The state of food security and nutrition in the world 2021. Transforming food systems for food security, improved nutrition and affordable healthy diets for all. Rome: Food and Agriculture Organization of the United Nations; 2021.
2. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Pesquisa de Orçamentos Familiares 2017- 2018: análise da segurança alimentar no Brasil. Rio de Janeiro: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística; 2020.
3. Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento. Indicadores de desenvolvimento brasileiro. Brasília: Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento; 2013.
4. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD): segurança alimentar. Rio de Janeiro: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística; 2004.
5. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD): segurança alimentar. Rio de Janeiro: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística; 2014.
6. Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura. O estado da segurança alimentar no Brasil: um retrato multidimensional. Relatório 2014. Brasília: Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura; 2014.
7. Vasconcelos FAG, Machado ML, Medeiros MAT, Neves JA, Recine E, et al. Public policies of food and nutrition in Brazil: from Lula to Temer. *Rev Nutr* 2019; 32: e180161.
8. Lignani JB, Palmeira PA, Antunes MML, Salles-Costa R. Relationship between social indicators and food insecurity: a systematic review. *Rev Bras Epidemiol* 2020; 23:e200068.
9. Santos TG, Silveira JAC, Longo-Silva G, Ramires EKNM, Menezes RCE. Tendência e fatores associados à insegurança alimentar no Brasil: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2004, 2009 e 2013. *Cad Saúde Pública* 2018; 34:e00066917.
10. Salles-Costa R, Ferreira AA, Mattos RA, Reichenheim ME, Pérez-Escamilla R, SegallCorrêa AM. Food insecurity increases in Brazil from 2004 to 2018: analysis of national surveys. *medRxiv* 2020; 26 oct. <https://www.medrxiv.org/content/10.1101/2020.10.22.20217224v1>.

11. Rede Brasileira de Pesquisa em Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional. Food insecurity and Covid-19 in Brazil. VIGISAN: National Survey of Food Insecurity in the Context the Covid-19 Pandemic in Brazil. [https://olheparaafome.com.br/VIGISAN\\_AF\\_National\\_Survey\\_of\\_Food\\_Insecurity.pdf](https://olheparaafome.com.br/VIGISAN_AF_National_Survey_of_Food_Insecurity.pdf) (accessed on 27/Apr/2022).
12. Reichenheim ME, Interlenghi GS, Moraes CL, Segall-Corrêa AM, Pérez-Escamilla R, SallesCosta R. A model-based approach to identify classes and respective cutoffs of the Brazilian household food Insecurity Measurement Scale. *J Nutr* 2016; 146:1356-64.
13. Segall-Corrêa AM, Marin-León L, MelgarQuiñonez H, Pérez-Escamilla R. Refinement of the Brazilian household food insecurity measurement scale: recommendation for a 14-item EBIA. *Rev Nutr* 2014; 27:241-51.
14. Bezerra TA, Olinda RA, Pedraza DF. Food insecurity in Brazil in accordance with different socio-demographic scenarios. *Ciênc Saúde Colet* 2017; 22:637-52.
15. Sousa LRM, Segall-Corrêa AM, Ville AS, Melgar-Quiñonez H. Food security status in times of financial and political crisis in Brazil. *Cad Saúde Pública* 2019; 35: e00084118.
16. Hosmer Jr. DW, Lemeshow S. Applied logistic regression. New York: John Wiley & Sons; 2000.
17. Hair JF. Análise multivariada de dados. Porto Alegre: Bookman; 2009.
18. Shamah-Levy T, Vielma-Orozco E, HerediaHernández O, Romero-Martínez M, MojicaCuevas J, Cuevas-Nasu L, et al., editors. Encuesta Nacional de Salud y Nutrición 2018-19: resultados nacionales. Cuernavaca: Instituto Nacional de Salud Pública; 2020.
19. Tarasuk V, Mitchell A. Household food insecurity in Canada, 2017-18. Toronto: Research to Identify Policy Options to Reduce Food Insecurity; 2020.
20. Chancel L, Piketty T, Saez E, Zucman G, editors. World inequality report 2022. [https://wir2022.wid.world/www-site/uploads/2022/03/0098-21\\_WIL\\_RIM\\_RAPPORT\\_A4.pdf](https://wir2022.wid.world/www-site/uploads/2022/03/0098-21_WIL_RIM_RAPPORT_A4.pdf) (accessed on 03/May/2022).
21. United Nations Development Programme. Trapped? Inequality and economic growth in Latin America and the Caribbean. [https://www.undp.org/sites/g/files/zskgke326/files/migration/latinamerica/undp-rblacRHDR-UNDP\\_C01-EN.pdf](https://www.undp.org/sites/g/files/zskgke326/files/migration/latinamerica/undp-rblacRHDR-UNDP_C01-EN.pdf) (accessed on 03/May/2022).
22. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Síntese de indicadores sociais: uma análise das condições de vida da população brasileira, 2018. Rio de Janeiro: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística; 2018. (Estudos e Pesquisas. Informação Demográfica e Socioeconômica, 39).

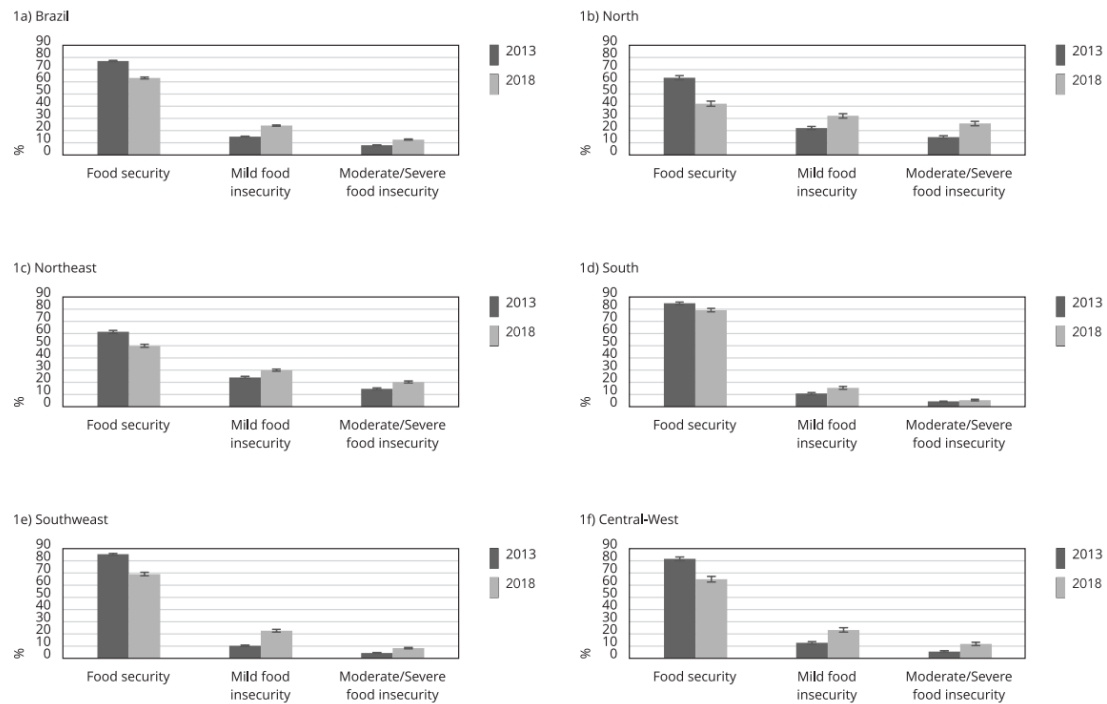
23. Palmeira PA, Mattos RA, Pérez-Escamilla R, Salles-Costa R. Multisectoral government programs and household food insecurity: evidence from a longitudinal study in the semiarid area of northeast, Brazil. *Food Secur* 2021; 13:525-38.
24. Souza LEPPF, Barros RD, Barreto ML, Katikireddi SV, Hone TV, Sousa RP, et al. The potential impact of austerity on attainment of the Sustainable Development Goals in Brazil. *BMJ Glob Health* 2019; 4:e001661.
25. Bocchi CP, Del Porto EB, Perini JHN, Rahal LS, Gonçalves RS, Moneta STG. A segurança alimentar e nutricional no Brasil diante da pandemia do novo coronavírus. In: Prudente L, Muchagata M, Pontual P, editors. *Políticas públicas: análises e respostas para a pandemia*. Brasília: Associação Nacional dos Especialistas em Políticas Públicas e Gestão Governamental; 2020. p. 18-24.
26. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. *Pesquisa de Orçamentos Familiares 2017- 2018. Perfil das despesas no Brasil. Indicadores selecionados*. Rio de Janeiro: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística; 2020.
27. Pameira PA, Bem-Lignani J, Maresi VA, Mattos RA, Interlenghi GS, Salles-Costa R. Temporal changes in the association between food insecurity and socioeconomic status in two population based surveys in Rio de Janeiro, Brazil. *Soc Indic Res* 2019; 144:1349-65.
28. Santana ABC, Sarti FM. Assessment of the indicators of purchasing, availability, and nutritional adequacy of the Brazilian basic food basket. *Ciênc Saúde Colet* 2020; 25:4001-12.
29. Ke J, Ford-Jones EL. Food insecurity and hunger: a review of the effects on children's health and behaviour. *Paediatr Child Health* 2015; 20:89-91.
30. Howard LL. Does food insecurity at home affect non-cognitive performance at school? A longitudinal analysis of elementary student classroom behavior. *Econ Educ Rev* 2011; 30:157-76.
31. Pereira A, Handa S, Holmqvist G. Estimating the prevalence of food insecurity of households with children under 15 years, across the globe. *Glob Food Sec* 2021; 28:100482.
32. *Organização pelo Direito Humano à Alimentação e à Nutrição Adequadas. Informe DHANA 2019: autoritarismo, negação de direitos e fome*. Brasília: FIAN Brasil; 2019.
33. Almeida JA, Santos AS, Nascimento MAO, Oliveira JVC, Silva DG, Mendes-Netto RS. Factors associated with food insecurity risk and nutrition in rural settlements of families. *Ciênc Saúde Colet* 2017; 22:479-88.

34. Facchini LA, Nunes BP, Motta JVS, Tomasi E, Silva SM, Thumé E, et al. Insegurança alimentar no nordeste e sul do Brasil: magnitude, fatores associados e padrões de renda per capita para redução das iniquidades. *Cad Saúde Pública* 2014; 30:161-74.
35. Paixão M, Rossetto I, Montovanele F, Corvano L. Assistência social e segurança alimentar e nutricional. In: Becker BK, Mendes C, Buarque C, Sachs I, Costa JF, Dowbor L, et al., editors. *Relatório anual das desigualdades raciais no Brasil; 2009-2010*. Rio de Janeiro: Garamond; 2010. p. 125-9.
36. Cherol CCS, Ferreira AA, Salles-Costa R. Governmental programmes associated with food insecurity among communities of descendants of enslaved blacks in Brazil. *Public Health Nutr* 2020; 24:3136-46.
37. Cherol CCS, Ferreira AA, Salles-Costa R. Social inequalities and household food insecurity in quilombola communities in Brazil. *Rev Nutr* 2021; 34:e200173.
38. Rede Brasileira de Pesquisa em Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional. Food insecurity and Covid-19 in Brazil. II VIGISAN: National Survey on Food Insecurity in the Context of the Covid-19 Pandemic in Brazil. <https://olheparaafome.com.br/wp-content/uploads/2022/09/OLHESumExecutivoINGLES-Diagramacao-v2-R01-02-09-20224212.pdf> (accessed on 25/Oct/2022).



**Figure1**

Evolution of the prevalence (%) of food security and mild and moderate/severe food insecurity in households. *Brazilian National Household Sample Survey (PNAD 2013)* and *Brazilian Household Budgets Survey (POF 2018)*.



Note: Pearson chi-square test and  $p < 0.05$ .

**Table 1**

Socioeconomic and demographic characteristics. *Brazilian National Household Sample Survey* (PNAD 2013) and *Brazilian Household Budgets Survey* (POF 2018).

Characteristics	PNAD 2013		POF 2018	
	%	95 % CI	%	95 % CI
Region of Brazil				
North	7.3	7.2-7.4	7.2	6.9-7.4
Northeast	26.2	26.0-26.5	26.9	26.4-27.5
South	15.3	15.1-15.5	15.5	15.0-16.0
Southeast	43.4	43.1-43.7	42.7	42-43.4
Central-West	7.7	7.6-7.9	7.8	7.3-8.1
Monthly per capita income (minimum wage *)				
≤ 1	49.2	48.6-49.7	20.8	20.3-21.4
> 1 and ≤2	26.4	26.0-26.8	27.4	26.8-28.0
> 2	24.4	23.9-25.0	51.8	51.0-52.6
Number of residents <18 years of age				
0	47.9	47.4-48.3	51.6	50.9-52.3
1-2	42.9	42.6-43.3	41.2	40.5-41.9
≥ 3	9.2	9.0-9.4	7.2	6.9-7.5
Area				
Urban	85.7	85.0-86.4	86.4	85.9-86.9
Rural	14.3	13.6-15.0	13.6	13.1-14.1
Sex				
Man	62.4	61.9-62.8	58.4	57.7-59.1
Woman	37.6	31.2-38.1	41.6	40.9-42.3
Race/skin color				
White	47.0	46.5-47.5	44.9	44.1-45.7
Mixed-race/Black	53.0	52.5-53.5	55.1	54.3-55.9
Schooling level (years)				
≤ 8	47.1	46.6-47.6	42.6	41.8-43.4
> 9	52.9	52.4-53.4	57.4	56.6-58.2

95% CI: 95% confidence interval.

\*Minimum wage: 2013 – USD 298.68 (BRL 678.00); 2018 – USD 297.20 (BRL 954.00).



0	36.3 (35.3-37.3)	35.6 (33.9-37.4)	41.8 (41.1-42.5)	46.8 (45.8-47.7)	51.7 (50.7-52.7)	55.2 (53.6-56.7)	52.0 (51.2-52.7)	56.0 (54.6-57.4)	48.7 (47.5-49.9)	51.9 (49.4-54.3)
1-2	45.6 (44.7-46.5)	49.2 (47.6-44.9)	46.4 (45.7-47.0)	44.0 (43.1-44.9)	42.1 (41.3-43.0)	40.3 (38.9-41.8)	40.7 (40.1-41.3)	38.4 (37.1-39.8)	42.9 (41.9-44.0)	40.8 (38.7-42.9)
≥ 3	18.1 (17.3-18.9)	15.2 (13.9-16.5)	11.8 (11.3-12.3)	9.2 (8.7-9.8)	6.2 (5.7-6.7)	4.5 (4.0-5.1)	7.3 (7.0-7.7)	5.6 (5.0-6.2)	8.4 (7.9-9.0)	7.3 (6.5-8.3)
Area*										
Urban	75.6 (73.4-77.6)	77.7 (76.1-79.3)	74.8 (73.2-76.4)	74.9 (73.6-76.2)	85.8 (83.7-87.7)	87.5 (86.6-88.3)	93.4 (92.3-94.2)	93.8 (93.3-94.3)	89.3 (87.6-90.8)	90.6 (89.6-91.4)
Rural	24.4 (22.4-26.6)	22.3 (20.7-23.9)	25.2 (23.6-26.8)	25.1 (23.8-26.4)	14.2 (12.3-16.3)	12.5 (11.7-13.4)	6.6 (5.8-7.6)	6.2 (5.7-6.7)	10.7 (9.2-12.4)	9.4 (8.6-10.4)
Sex*										
Man	63.1 (62.1-64.2)	57.8 (55.9-59.7)	61.3 (60.5-62.1)	54.9 (53.8-56.0)	63.4 (62.4-64.4)	57.7 (56.1-59.3)	62.5 (61.7-63.3)	60.3 (59.0-61.6)	62.4 (61.2-63.6)	61.6 (59.6-63.6)
Woman	36.9 (35.8-37.9)	42.2 (40.3-44.1)	38.7 (37.9-39.5)	45.1 (44.0-46.2)	36.6 (35.6-37.6)	42.3 (40.7-43.9)	37.5 (36.7-38.2)	39.7 (38.4-41.0)	37.6 (36.4-38.8)	38.4 (36.3-40.4)
Race/Skin color*										
White	21.1 (20.2-22.0)	18.9 (17.5-20.3)	26.5 (25.8-27.3)	24.6 (23.6-25.6)	76.5 (75.3-77.7)	75.4 (73.8-76.9)	54.5 (53.6-55.4)	52.6 (51.0-54.2)	40.2 (38.9-41.5)	36.2 (34.2-38.3)
Mixed-race/Black	78.9 (78.0-79.8)	81.1 (79.7-82.5)	73.5 (72.7-74.2)	75.4 (74.4-76.4)	23.5 (22.3-24.7)	24.6 (23.1-26.2)	45.5 (44.6-46.4)	47.4 (45.8-49.0)	59.8 (58.5-61.1)	63.8 (61.7-65.8)
Schooling level (years) *										
≤ 8	51.3 (50.1-52.5)	44.9 (42.9-46.9)	58.5 (57.4-59.5)	53.9 (52.8-55.0)	44.6 (43.4-45.8)	39.7 (38.1-41.3)	41.0 (40.1-41.8)	36.5 (35.2-38.0)	43.5 (42.2-44.8)	40.4 (38.0-42.9)
> 9	48.7 (47.5-49.9)	55.1 (53.1-57.1)	41.5 (40.5-42.6)	46.1 (45.0-47.2)	55.4 (54.2-56.6)	60.3 (58.7-61.8)	59.0 (58.2-59.9)	63.5 (62.0-64.8)	56.5 (55.2-57.8)	59.6 (57.1-62.0)

95%CI: 95% confidence interval.

\* p < 0.05 (Pearson chi-square test);

\*\* Minimum wage: 2013 – USD 298.68 (BRL 678.00); 2018 – USD 297.20 (BRL 954.00).

**Table 3**

Odds ratio (OR) and 95% confidence intervals (95% CI) adjusted for regions of Brazil by socioeconomic and demographic variables according to levels of food insecurity. *Brazilian National Household Sample Survey* (PNAD 2013) and *Brazilian Household Budgets Survey* (POF 2018).

Characteristics	Mild food insecurity		Moderate/Severe food insecurity	
	2013	2018	2013	2018
	Adjusted OR* (95% CI)	Adjusted OR* (95% CI)	Adjusted OR* (95% CI)	Adjusted OR* (95% CI)
<b>North</b>				
Monthly per capita income (minimum wage **)				
≤ 1	2.5(2.1-3.0) ***	2.0(1.6-2.5) ***	4.3(3.3-5.6) ***	4.1(3.2-5.3) ***
> 1 and ≤ 2	1.4(1.2-1.8) ***	1.4(1.2-1.8) ***	1.3(0.9-1.8)	2.0(1.6-2.6) ***
> 2	1.0	1.0	1.0	1.0
Number of residents < 18 years of age				
0	1.0	1.0	1.0	1.0
1-2	1.7(1.5-1.9) ***	2.1(1.8-2.5) ***	0.9(0.8-0.9) ***	1.1(0.9-1.4)
≥ 3	2.3(2.1-2.7) ***	3.0(2.2-4.0) ***	1.9(1.6-2.2) ***	3.3(2.5-4.2) ***
Area				
Urban	1.0	1.0	1.0	1.0
Rural	1.0(0.8-1.2)	2.1(0.7-1.2)	1.0(0.8-1.3)	1.1(0.8-1.4)
Sex				
Man	1.0	1.0	1.0	1.0
Woman	1.2(1.1-1.3) ***	--	1.5(1.3-1.7) ***	--
Race/ Skin color				
White	1.0	1.0	1.0	1.0
Mixed-race/Black	1.2(1.1-1.4) ***	1.2(1.0-1.6)	1.6(1.4-1.8) ***	1.4(1.1-1.8) ***
Schooling level (years)				
≤ 8	1.2(1.1-1.4) ***	1.3(1.1-1.7) ***	2.1(1.8-2.4) ***	1.8(1.5-2.2) ***
> 9	1.0	1.0	1.0	1.0
<b>Northeast</b>				
Monthly per capita income (minimum wage **)				
≤ 1	2.7(2.3-3.0) ***	2.3(2.1-2.7) ***	4.6(3.8-5.5) ***	5.2(4.5-6.0) ***
> 1 and ≤ 2	1.5(1.3-1.8) ***	1.6(1.4-1.8) ***	1.4(1.1-1.8) ***	2.3(2.0-2.6) ***
> 2	1.0	1.0	1.0	1.0
Number of residents < 18 years of age				
0	1.0	1.0	1.0	1.0
1-2	2.0(1.9-2.2) ***	1.9(1.7-2.1) ***	0.8(0.8-0.9) ***	1.0(0.9-1.1)

≥ 3	2.9(2.6-3.2) ***	2.5(2.1-3.0) ***	2.0(1.7-2.2) ***	2.2(1.8-2.6) ***
<b>Area</b>				
Urban	1.0	1.0	1.0	1.0
Rural	1.4(1.3-1.6) ***	1.0(0.9-1.2)	1.4(1.3-1.6) ***	1.1(0.9-1.3)
<b>Sex</b>				
Man	1.0	1.0	1.0	1.0
Woman	1.1(1.0-1.4) ***	1.2(1.1-1.4) ***	1.4(1.3-1.5) ***	1.5(1.3-1.6) ***
<b>Race/ Skin color</b>				
White	1.0	1.0	1.0	1.0
Mixed-race/Black	1.3(1.2-1.4) ***	1.2(1.1-1.3) ***	1.7(1.6-1.9) ***	1.5(1.3-1.7) ***
<b>Schooling level (years)</b>				
≤ 8	1.3(1.2-1.4) ***	1.3(1.2-1.4) ***	2.3(2.1-2.5) ***	1.9(1.7-2.1) ***
> 9	1.0	1.0	1.0	1.0
<b>South</b>				
<b>Monthly per capita income (minimum wage **)</b>				
≤ 1	3.2(2.7-3.8) ***	2.6(2.0-3.4) ***	7.2(5.2-9.9) ***	4.7(3.2-6.8) ***
> 1 and ≤ 2	1.7(1.4-2.1) ***	1.9(1.6-2.3) ***	1.9(1.3-2.7) ***	2.2(1.7-3.0) ***
> 2	1.0	1.0	1.0	1.0
<b>Number of residents &lt; 18 years of age</b>				
0	1.0	1.0	1.0	1.0
1-2	1.6(1.4-1.8) ***	2.0(1.7-2.5) ***	0.6(0.5-0.7) ***	0.8(0.6-1.1)
≥ 3	2.2(1.8-2.7) ***	4.7(3.4-6.6) ***	1.1(0.8-1.4)	2.8(1.8-4.4) ***
<b>Area</b>				
Urban	1.0	1.0	1.0	1.0
Rural	--	--	--	--
<b>Sex</b>				
Man	1.0	1.0	1.0	1.0
Woman	1.6(1.5-1.8) ***	1.7(1.4-2.0) ***	1.8(1.5-2.1) ***	2.1(1.6-2.7) ***
<b>Race/ Skin color</b>				
White	1.0	1.0	1.0	1.0
Mixed-race/Black	1.7(1.5-1.9) ***	1.7(1.4-2.0) ***	2.1(1.8-2.5) ***	2.0(1.5-2.7) ***
<b>Schooling level (years)</b>				
≤ 8	1.6(1.4-1.8) ***	1.4(1.2-1.7) ***	2.0(1.7-2.4) ***	1.5(1.1-2.0) ***
> 9	1.0	1.0	1.0	1.0
<b>Southeast</b>				
<b>Monthly per capita income (minimum wage **)</b>				
≤ 1	3.3(2.9-3.8) ***	2.6(2.1-3.1) ***	6.7(5.3-8.3) ***	5.9(4.6-7.4) ***
> 1 and ≤ 2	1.7(1.5-1.9) ***	1.8(1.6-2.1) ***	1.8(1.4-2.3) ***	2.5(2.1-3.1) ***
> 2	1.0	1.0	1.0	1.0
<b>Number of residents &lt; 18 years of age</b>				
0	1.0	1.0	1.0	1.0
1-2	1.5(1.4-1.7) ***	1.7(1.5-2.0) ***	0.7(0.6-0.8) ***	0.8(0.6-0.9) ***

≥ 3	2.1(1.9-2.4) ***	2.7(2.1-3.4) ***	1.3(1.1-1.6) ***	1.6(1.2-2.2) ***
Area				
Urban	1.0	1.0	1.0	1.0
Rural	0.8(0.7-0.9) ***	0.9(0.7-1.0)	0.8(0.6-1.0)	0.8(0.6-1.1)
Sex				
Man	1.0	1.0	1.0	1.0
Woman	1.3(1.2-1.4) ***	1.3(1.1-1.4) ***	1.6(1.4-1.8) ***	1.7(1.4-2.0) ***
Race/ Skin color				
White	1.0	1.0	1.0	1.0
Mixed-race/Black	1.4(1.3-1.6) ***	1.6(1.4-1.8) ***	1.8(1.6-2.0) ***	1.9(1.6-2.2) ***
Schooling level (years)				
≤ 8	1.3(1.2-1.4) ***	1.2(1.1-1.4) ***	1.8(1.6-2.1) ***	1.5(1.2-1.8) ***
> 9	1.0	1.0	1.0	1.0
<b>Central- West</b>				
Monthly per capita income (minimum wage **)				
≤ 1	3.3(2.6-4.2) ***	2.9(2.3-3.6) ***	7.0(4.9-10.2) ***	5.2(3.9-7.0) ***
> 1 and ≤ 2	2.0(1.6-2.5) ***	1.9(1.5-2.3) ***	1.8(1.3-2.5) ***	2.3(1.8-3.0) ***
> 2	1.0	1.0	1.0	1.0
Number of residents < 18 years of age				
0	1.0	1.0	1.0	1.0
1-2	1.6(1.4-1.8) ***	1.8(1.5-2.1) ***	0.5(0.4-0.6) ***	0.6(0.5-0.8) ***
≥ 3	2.5(2.0-3.1) ***	2.2(1.6-2.9) ***	0.9(0.7-1.2)	1.2(0.7-2.0)
Area				
Urban	1.0	1.0	1.0	1.0
Rural	--	0.8(0.6-0.9) ***	--	0.6(0.4-0.7) ***
Sex				
Man	1.0	1.0	1.0	1.0
Woman	1.2(1.1-1.4) ***	1.3(1.1-1.6) ***	1.5(1.2-1.7) ***	1.5(1.2-1.8) ***
Race/ Skin color				
White	1.0	1.0	1.0	1.0
Mixed-race/Black	1.2(1.1-1.4) ***	1.2(0.9-1.4)	2.0(1.6-2.4) ***	1.9(1.4-2.5) ***
Schooling level (years)				
≤ 8	1.5(1.3-1.7) ***	1.4(1.2-1.7) ***	2.1(1.7-2.6) ***	2.5(2.0-3.3) ***
> 9	1.0	1.0	1.0	1.0

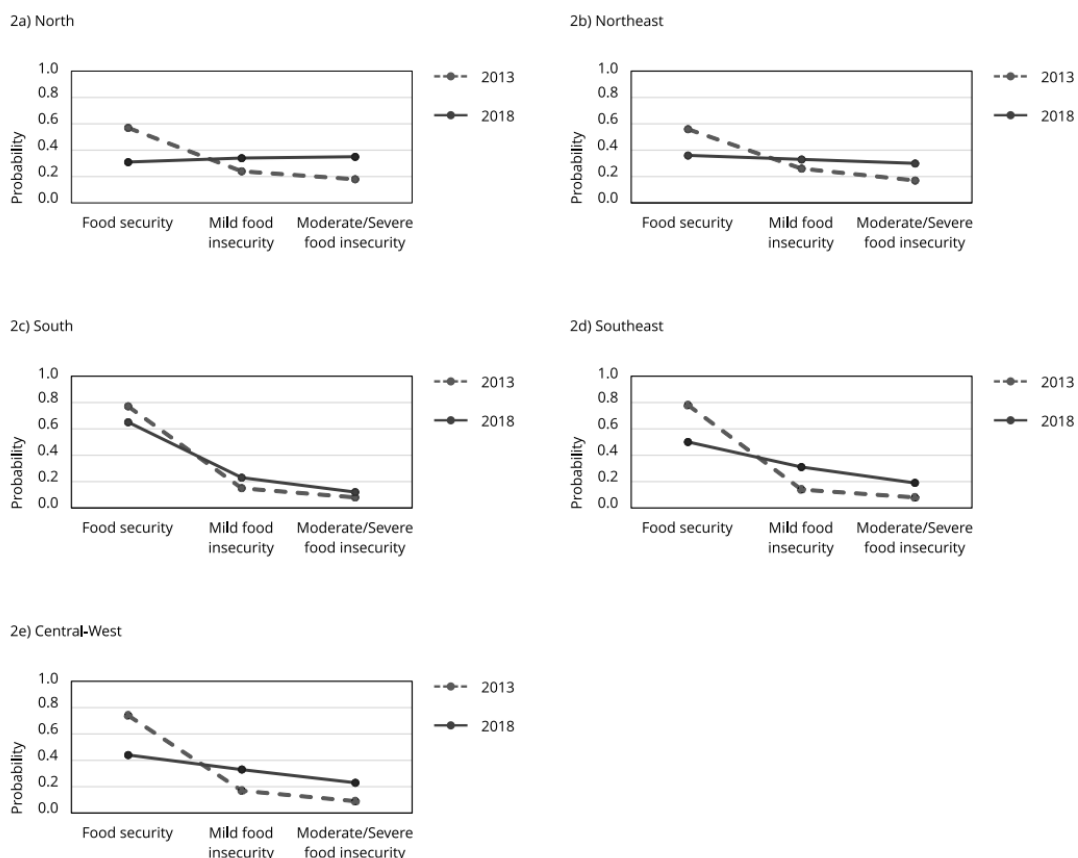
\* Multinomial logistic regression with all adjustment variables: monthly per capita income, number of residents < 18 years of age, area, sex, race/skin color, and schooling level for all regions of Brazil, except area for South and Central-West regions in 2013 and sex for North and South regions in 2018 (p > 0.20);

\*\* Minimum wage: 2013 – USD 298.68 (BRL 678.00); 2018 – USD 297.20 (BRL 954.00);

\*\*\* p < 0.05.

**Figure 2**

Distribution of predicted probabilities for food security and food insecurity according to monthly per capita income  $\leq 1$  minimum wage \* in each region of Brazil. *Brazilian National Household Sample Survey (PNAD 2013)* and *Brazilian Household Budgets Survey (POF 2018)*.



Note: probabilities estimated by multinomial logistic regression models for each region.

\* Minimum wage: 2013 – USD 298.68 (BRL 678.00); 2018 – USD 297.20 (BRL 954.00).



**Manuscrito 2**

Insegurança alimentar e despesas com aquisição de alimentos em domicílios brasileiros: análise da Pesquisa de Orçamentos Familiares 2017-2018.

## Resumo

Famílias em situação de insegurança alimentar (IA) apresentam dificuldade no acesso à alimentação saudável e adequada, sendo agravada pelas desigualdades sociais e aumento do preço dos alimentos. Esse fato, relacionado à renda familiar e à presença de crianças, pode interferir nas escolhas alimentares das famílias diante das formas mais severas de IA. O presente estudo teve como objetivo avaliar a associação da IA com as despesas de alimentos em domicílios brasileiros, com base na distribuição de renda e presença de crianças menores de 5 anos. Foram avaliados os microdados da Pesquisa de Orçamentos Familiares 2017-2018. A aquisição de alimentos foi coletada durante sete dias em amostra representativa de 57.920 domicílios. Utilizou-se a Escala Brasileira de Insegurança Alimentar para avaliar a situação de segurança alimentar e níveis de IA domiciliar. Verificou-se a média de gastos *per capita* (em reais) com aquisição domiciliar de alimentos, organizados em grupos. Modelos de regressão linear generalizados foram desenvolvidos para avaliar a associação da IA, renda familiar mensal *per capita* e presença de moradores de até cinco anos de idade com os grupos de alimentos. Foram avaliados 22 grupos de alimentos e bebidas. Dentre as despesas domiciliares com alimentação, famílias em IA moderada ou grave apresentaram maior gasto com aquisição de arroz, feijão, farinha de mandioca e pão francês quando comparadas às em segurança alimentar. Também apresentaram menor aquisição de frutas, verduras e legumes, leite e derivados, biscoitos, refrigerantes e doces e sobremesas em comparação àquelas em segurança alimentar. Famílias com menores de 5 anos tiveram gastos maiores na aquisição de leite e derivados quando comparadas às sem a presença desses moradores. Com base nos resultados, foi possível observar que mesmo em situação de IA, as famílias adquiriram alguns alimentos que compõem a base da dieta brasileira em comparação às famílias em segurança alimentar. Entretanto essas famílias em IA apresentaram menor aquisição domiciliar dos demais alimentos investigados. Reforça-se a retomada de políticas públicas de promoção da segurança alimentar e o combate à fome e à pobreza no país.

**Palavras-chave:** pobreza, segurança alimentar e nutricional, consumo doméstico, alimentação, inquéritos epidemiológicos.

## 1 Introdução

A insegurança alimentar (IA) é um importante problema de saúde pública, ocorrendo com grande prevalência em países de média e baixa renda, como os da América Latina e Caribe. A prevalência de IA vem aumentando a partir de 2015, e em 2021, 40,6% da população destas regiões vivenciaram IA moderada e grave (FAO, 2022). A condição de IA indica a violação do direito humano à alimentação adequada e saudável e, considerando o 2º Objetivo do Desenvolvimento Sustentável (ODS 2) na Agenda 2030, ressalta-se o desafio atual de combater a IA e todas as formas de má nutrição.

No Brasil, foi possível observar por meio de inquéritos nacionais, o aumento dos níveis mais graves de IA (IA moderada/grave 2013: 7,8% e 2018: 12,7%, respectivamente) (IBGE, 2020; Salles-Costa et al., 2020). O período de redução da segurança alimentar e aumento da fome na população brasileira foi consequência de inúmeras crises econômicas e políticas que o país sofreu desde 2016, com consequente desmonte de políticas públicas, direta ou indiretamente relacionadas à promoção da segurança alimentar e nutricional e combate à fome e pobreza (Salles-Costa et al, 2020; 2023; Cherol et al., 2022).

Uma das consequências dessas crises foi a diminuição do poder de compra dos brasileiros, em função da desvalorização do salário mínimo (IBGE, 2022). O elevado custo da alimentação afetou diretamente as despesas domiciliares com aquisição dos alimentos, comprometendo o acesso, principalmente, a alimentos saudáveis como frutas, verduras e legumes (Campos e Carmélio, 2022; FAO, 2022a,b). Estas consequências impactam na saúde e na qualidade de vida, tanto que evidências demonstraram a relação de IA com desnutrição, obesidade e doenças crônicas não transmissíveis devido à má alimentação (Popkin e Reardon, 2018; Carvajal-Aldaz et al., 2022; FAO, 2022).

O elevado custo dos alimentos somado à baixa renda disponível são um dos mais sérios impeditivos ao acesso à uma alimentação saudável (FAO, 2022a,b) e consequente cumprimento de um direito social que é a alimentação. Restrições no orçamento alimentar podem influenciar na maior aquisição de alimentos com maior densidade energética, o que reforça o aumento da alimentação inadequada devido ao elevado custo indicando que o custo da dieta pode levar à adoção de dietas inadequadas (Ricardo e Claro, 2012).

Em 2009, um estudo sinalizou no Brasil que alimentos *in natura* e minimamente processados (como carnes, leite, frutas e hortaliças) eram mais onerosos que uma

alimentação com alimentos ultraprocessados (Claro et al., 2016). Segundo os autores, os grãos como o arroz e o feijão, ainda eram mais baratos quando comparados aos alimentos processados e ultraprocessados (Claro et al., 2016). Entretanto, Maia et al (2020) apontaram a redução do preço de alimentos ultraprocessados a partir de 2000 no país, sugerindo que os alimentos não saudáveis se tornarão mais baratos do que os alimentos saudáveis em 2026, implicando na redução da qualidade da dieta dos brasileiros (Maia et al., 2020).

De maneira inédita, houve no país a investigação da qualidade de vida, das despesas domiciliares e da IA, simultaneamente, no inquérito da POF em 2018. Além disso, ainda são escassos estudos que investigam melhor a relação entre IA e despesas domiciliares com alimentos. Nosso artigo preenche essa lacuna ao analisarmos a relação da IA com as despesas com alimentação nas famílias brasileiras sob a ótica das desigualdades sociais. Com esta pesquisa é possível entender como estava a aquisição de alimentos antes da pandemia de COVID-19 que agravou as desigualdades sociais e de acesso à alimentação, verificando se há grupos de alimentos priorizados em situação de IA. O presente estudo objetivou avaliar a associação da IA e despesas com alimentos em domicílios brasileiros, considerando a distribuição de renda e presença de crianças menores de 5 anos.

## **2 Métodos**

### **2.1 Desenho de estudo e amostra**

Trata-se de um estudo transversal, no qual foram utilizados os microdados da Pesquisa de Orçamentos Familiares (POF) 2017-2018 realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) no período de julho de 2017 a julho de 2018. A POF objetiva avaliar as condições de vida e hábitos de consumo das famílias brasileiras por meio da investigação dos orçamentos domiciliares.

A seleção da amostra foi adotada por um plano de amostragem por conglomerados em dois estágios. No primeiro estágio, as unidades primárias de amostragem foram selecionadas por amostragem com probabilidade proporcional ao número de domicílios existentes no setor censitário, dentro de cada estrato final, o que corresponde à Amostra Mestra. Em seguida, a subamostra da POF foi selecionada por amostragem aleatória

simples em cada estrato. No segundo estágio de seleção, os domicílios foram selecionados por amostragem aleatória simples sem reposição em cada unidade primária de amostragem selecionada. Assim, investigou-se uma amostra representativa de 57.920 domicílios (IBGE, 2020a). Todos os domicílios foram investigados no presente estudo. Maiores detalhes sobre o processo amostral constam em publicação específica (IBGE, 2020a). Os microdados da pesquisa são de domínio público e estão disponíveis online no site do IBGE (<https://www.ibge.gov.br/estatisticas/sociais/populacao/24786-pesquisa-de-orcamentos-familiares-2.html?=&t=microdados>).

## **2.2 Aquisição de alimentos**

As informações sobre a aquisição de alimentos e bebidas para consumo domiciliar foram registradas por sete dias consecutivos por um morador responsável pelas despesas com alimentação ou pelo entrevistador do IBGE. A descrição detalhada de cada produto adquirido como quantidade, unidade de medida (com o seu equivalente em peso ou volume), o valor em reais, o local de compra e a forma de obtenção do produto também foram registradas. Todas essas informações constam na Caderneta de Aquisição Coletiva (módulo POF 3).

Como a pesquisa ocorreu ao longo de 12 meses, os valores das despesas ocorreram em diferentes períodos. Assim, o IBGE realizou um procedimento para eliminar o efeito de variação dos preços, no qual foram descontados os efeitos inflacionários e considerou-se um único período de referência (15 de janeiro de 2018) permitindo a comparação entre os domicílios. Posteriormente, os valores deflacionados foram multiplicados pelo fator de anualização igual a 54, visto que o período de coleta dos dados de aquisição de alimentos pelo domicílio foi referente a 7 dias. Desse modo, o IBGE obteve o valor anual destas despesas. O IBGE também realizou um minucioso trabalho de crítica dos dados preenchidos, bem como validação e imputação das quantidades adquiridas (IBGE, 2020b).

O valor anual adquirido de cada alimento foi transformado em valores mensais e, em seguida, calculou-se o gasto per capita dos alimentos. Assim, de todo o gasto com alimentação, obteve-se o valor médio (em reais) de cada grupo de alimento gasto mensal per capita. Ressalta-se que foram considerados os gastos com aquisição de alimentos no domicílio, não sendo incluídos os gastos fora do domicílio.

Para este estudo, foram investigados 22 grupos de alimentos e bebidas, sendo: carnes, leite e derivados, frutas, pão francês, legumes e verduras, arroz, ovos, tubérculos, feijão, farinha de mandioca, biscoitos, alimentos preparados, doces e sobremesas, carnes processadas, macarrão, enlatados, *fast food*, bolos, café, bebidas alcoólicas, refrigerantes e sucos industrializados. Maiores detalhes sobre os alimentos constam no quadro 1.

### **2.3 Insegurança alimentar**

IA domiciliar foi investigada por meio da Escala Brasileira de Insegurança Alimentar (EBIA). EBIA é uma escala psicométrica e validada para a população brasileira que investiga a prevalência de IA no Brasil e tem sido utilizada em inquéritos nacionais desde 2004 (Reichenheim et al., 2016; IBGE 2020a). Apresenta perguntas sobre a percepção do acesso ao alimento pela família referente aos noventa dias antecedentes à entrevista. As respostas são dicotômicas (sim/não) e a partir do somatório das respostas afirmativas e da presença ou não de crianças e/ou adolescentes, o domicílio é classificado em segurança alimentar ou em diferentes níveis de IA.

Para aqueles com presença de crianças e/ou adolescentes, são aplicadas 14 perguntas e quando não há presença destes moradores no domicílio, 8 perguntas são realizadas. Assim, são considerados os seguintes pontos de corte: (i) segurança alimentar: score 0; (ii) IA leve: score 1-5 para domicílios com crianças e/ou adolescentes e score 1-3 para aqueles sem; (iii) IA moderada: score 6-9 para domicílios com crianças e/ou adolescentes e score 4-5 para aqueles sem e; (iv) IA grave: score 10-14 respostas afirmativas para domicílios com presença de crianças e/ou adolescentes e score 6-8 para domicílios com somente adultos (Segall-Correa et al., 2014).

A definição brasileira de segurança alimentar consiste na família/domicílio ter acesso regular e permanente a alimentos de qualidade, em quantidade suficiente, sem comprometer o acesso a outras necessidades essenciais. Famílias em IA leve apresentam preocupação ou incerteza quanto acesso aos alimentos no futuro; qualidade inadequada dos alimentos resultante de estratégias que visam não comprometer a quantidade de alimentos. Famílias em situação de IA moderada apresentam redução quantitativa de alimentos entre os adultos e/ou ruptura nos padrões de alimentação resultante da falta de alimentos entre os adultos. Enquanto que famílias em IA grave apresentam redução quantitativa de alimentos inclusive entre as crianças, ou seja, ruptura nos padrões de

alimentação resultante da falta de alimentos entre todos os moradores do domicílio e, nesta situação, há a experiência da fome (BRASIL, 2010).

## 2.4 Variáveis socioeconômicas

Foram investigadas, também, variáveis socioeconômicas associadas com a exposição principal do estudo (IA) e com a aquisição de alimentos (Lignani et al., 2020; Santos et al., 2018; Bezerra et al., 2017; Sousa et al., 2019; Cherol et al., 2022; French et al., 2019; 2019; Oliveira et al., 2021). Assim, foram selecionadas àquelas referentes ao domicílio: renda familiar mensal per capita ( $\leq 1$ ,  $>1$  e  $\leq 2$ ,  $> 2$  salários mínimos), presença de moradores menores de 5 anos (não, sim), região (Norte, Nordeste, Sul, Sudeste, Centro-Oeste), área (urbana, rural) e ao chefe do domicílio: sexo (masculino, feminino), idade ( $\leq 19$ , 20-59,  $\geq 60$  anos), autoclassificação da raça/cor (branca, preta, parda); indivíduos que se autodeclararam de raça/cor indígena ou amarela foram excluídos devido à baixa representação na amostra (2%) - e escolaridade ( $\leq 8$ ,  $> 9$  anos).

## 2.5 Análise de dados

Foram calculados as proporções e os respectivos intervalos de confiança (IC) de 95% das características socioeconômicas da amostra, bem como a média de gasto *per capita* mensal (R\$) de cada grupo de alimento analisado.

Por meio do teste de normalidade de Shapiro e Francia (Hardin e Hilbe, 2001) para grandes amostras nas variáveis de despesas com a aquisição de alimentos, verificou-se  $p$ -valor  $< 0,05$ , rejeitando a  $H_0$  de distribuição normal. Para verificar a associação da IA e variáveis socioeconômicas com as despesas na aquisição de alimentos, foram desenvolvidos modelos de regressão linear generalizado. Considerou-se família de distribuição normal (gaussiana) e função de ligação identidade (Hardin e Hilbe, 2001).

As variáveis que se associaram ao desfecho (grupos de alimentos) com nível de significância até 20% ( $p$ -valor  $< 0,20$ ) nos modelos de regressão linear generalizado bruto foram selecionadas para o modelo final multivariado ajustado. Para cada grupo de alimentos foi realizado um modelo final ajustado considerando-se um nível de 5% de significância e intervalo de 95% de confiança (IC 95%).

As características demográficas (região e área), assim como do chefe do domicílio (sexo, idade, escolaridade e raça/cor) foram consideradas como ajuste nos modelos finais de análise.

As análises foram realizadas no programa estatístico STATA 16.0 (<https://www.stata.com>) no modo *survey* para amostra expandida, com IC 95% e nível de significância de 5% para verificação de associação estatística entre as variáveis.

## 2.6 Aspectos éticos

De acordo com a Resolução nº 510, de 7 de abril de 2016, da Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP), pesquisas que utilizam dados secundários disponíveis e de domínio público que não identifiquem os participantes da pesquisa não necessitam de aprovação pelo CONEP. Assim, não foi necessária aprovação para o presente estudo.

## 3 Resultados

Na análise descritiva observou-se que a IA esteve presente em 44,3% dos domicílios, sendo 4,5% em situação de fome. A renda familiar mensal per capita de  $\leq 1$  salário mínimo (valor do salário mínimo vigente na época - R\$ 954,00) foi prevalente em 35,5% da amostra. Em 17% dos domicílios havia, ao menos, um morador menor de cinco anos de idade. Quanto às características do chefe do domicílio, a maioria era do sexo masculino (58,3%), na faixa etária entre 20-59 anos (73,7%), 44,3% se autodeclararam de raça/cor branca e mais da metade apresentava escolaridade superior a 9 anos de estudo (56,8%) (Tabela 1).

Dentre os grupos de alimentos analisados, observou-se que as despesas com as carnes (R\$ 15,29), o leite e derivados (R\$ 14,80), as frutas (R\$ 9,96), os biscoitos (R\$ 9,44) e o pão francês (R\$ 7,31) foram as cinco maiores médias de gasto *per capita* mensal. A aquisição de macarrão (R\$ 1,77), de enlatados (R\$ 1,53), de farinha de mandioca (R\$ 0,93), de *fast food* (R\$ 0,81) e de bolos (R\$ 0,80) apresentaram as menores médias de gasto mensal *per capita* na aquisição domiciliar (Figura 1).

Em cada modelo final para cada grupo de alimento ajustado pelas variáveis sexo, idade, escolaridade e raça/cor do chefe do domicílio, região e área, observamos que famílias em situação de IA moderada e grave tiveram maior gasto com aquisição de arroz (IA moderada 0,7; IC95% 0,1;1,3, IA grave 0,9; IC95% 0,1;1,7), de feijão (IA moderada



0,4; IC95% 0,1;0,8, IA grave 0,8; IC95% 0,3;1,3) e de farinha de mandioca (IA moderada 0,5; IC95% 0,3;0,8; IA grave 0,8; IC95% 0,4;1,1) (p-valor <0,05). Famílias em IA, nos três níveis, apresentaram maior gasto com pão francês (IA leve 0,4; IC95% 0,03;0,7, IA moderada 0,6; IC95% 0,07;1,1, IA grave 0,6; IC95% 0,02;1,3) (p-valor < 0,05) (Tabela 2). Famílias em situação de IA apresentaram menor despesa na aquisição de frutas (IA leve -1,7; IC95% -2,2; -1,1, IA moderada -2,3; IC95% -3,0; -1,6, IA grave -2,5; IC95% -3,3; -1,7), legumes e verduras (IA leve -0,8; IC95% -1,2; -0,4, IA moderada -1,0; IC95% -1,5; -0,5, IA grave -1,3; IC95% -1,9; -0,7) (Tabela 2).

Por outro lado, as despesas foram menores para biscoitos (IA moderada -1,1; IC95% -1,9; -0,3, IA grave -1,2; IC95% -2,1; -0,3), doces e sobremesas (IA leve -0,8; IC95% -1,3; -0,4, IA moderada -0,8; IC95% -1,5; -0,1, IA grave -1,2; IC95% -1,6; -0,7) (Tabela 2), bem como refrigerantes (IA leve -0,6; IC95% -0,9; -0,2, IA moderada -0,8; IC95% -1,2; -0,3, IA grave -0,9; IC95% -1,4; -0,4) (Tabela 3).

A renda familiar mensal *per capita* entre  $>1$  e  $\leq 2$  salários mínimos foi inversamente relacionada às despesas com todos os grupos de alimentos, exceto arroz, feijão e farinha de mandioca (p-valor < 0,05), conforme tabela 2. As despesas com os alimentos entre as famílias com presença de moradores de até 5 anos foram significativamente maiores com aquisição de leite e derivados (p-valor <0,05) (Tabela 2).

#### 4 Discussão

Este estudo identificou a prioridade nas despesas com aquisição de alimentos segundo a gravidade da IA, da faixa de renda familiar e a presença de até 5 anos nas famílias brasileiras. As despesas com aquisição de alimentos em domicílios com segurança alimentar e em domicílios com as formas mais severas de IA foram diferentes. Famílias com IA moderada ou grave apresentaram maiores gastos na compra de alimentos considerados básicos da dieta brasileira (arroz, feijão, farinha de mandioca e pão francês), em detrimento à compra de frutas, verduras e legumes e leite e derivados.

A qualidade da alimentação da população brasileira de baixa renda já estava afetada em 2018, ano da coleta de dados do presente estudo. Visto que se verificou menor aquisição de frutas, verduras e legumes e leite e derivados entre famílias em IA e de baixa renda. Os dados corroboram com os achados da literatura que demonstram o impacto na

qualidade da dieta com a redução da aquisição de frutas, laticínios, legumes e verduras (Borges et al., 2015; Valencia-Valero et al., 2018; Canuto et al., 2019; French et al., 2019; Oliveira et al., 2021; FAO, 2022; Sgambato et al., 2022).

É importante destacar neste artigo que, as despesas com uma alimentação rica em ultraprocessados, como doces, refrigerantes e biscoitos, ainda não é superior à de maior valor nutricional, como arroz, feijão e farinha de mandioca, diferente do que apresentaram estudos internacionais no Canadá (Kirkpatrick e Tarasuk 2003), Estados Unidos (French et al., 2019; Leung et al., 2022) e Reino Unido (Smith et al., 2021). Entretanto, pesquisas anteriores no Brasil (Ferraz et al., 2018; Canuto et al., 2019; Sgambato et al., 2022) apontaram que conforme há aumento no nível de pobreza, há maior tendência de aquisição de alimentos com baixo valor nutricional, principalmente ultraprocessados, devido ao preço.

Os dados analisados indicam, também, menores despesas na aquisição de refrigerantes, biscoitos e doces e sobremesas em famílias com IA. Esse resultado sugere prioridades nas escolhas dos alimentos diante da falta de dinheiro, ou seja, as famílias optam pela aquisição de alimentos da base da dieta (como o arroz e o feijão) em detrimento daqueles que são conhecidos como marcadores da má alimentação. Também, que não é pelo fato pertencerem às classes sociais mais baixas que adquiriram mais os alimentos calóricos e de baixo valor nutricional.

Nesse sentido, o uso do indicador de IA domiciliar contribui para o debate sobre as escolhas de alimentos diante do cenário de desigualdade social de famílias em pobreza ou extrema pobreza. Isso se faz pelo fato de a medida de IA contribuir para identificar as prioridades nas despesas com a aquisição de alimentos saudáveis como arroz e feijão. Este achado reforça a utilização da medida de IA como indicador de desigualdade no acesso à alimentação. Em uma revisão sistemática com metanálise, Bezerra et al (2017) observaram que a prevalência de IA entre populações em iniquidades sociais foi de 87,2%, evidenciando a determinação social da IA no Brasil.

Uma revisão sistemática (Darmon e Drewnowski, 2015) apontou maior tendência de indivíduos com baixo nível socioeconômico selecionarem alimentos de inferior qualidade nutricional por apresentarem baixo custo. Ao analisar os grupos de alimentos, verificou-se que grãos, gorduras e doces foram associados a menores custos alimentares por caloria. Por outro lado, frutas e vegetais foram associados a maiores custos de

alimentos por caloria. Houve um consenso nos estudos de que os preços dos alimentos afetam a qualidade da alimentação e devem ser considerados entre os principais determinantes socioeconômicos da saúde (Darmon e Drewnowski, 2015).

Alimentos saudáveis caros criam abismos e aprofundam as desigualdades de oportunidades de acesso a uma vida saudável (Albiero e Johns, 2021). Assim, políticas de redução dos preços dos alimentos *in natura* ou minimamente processados são importantes para a promoção da segurança alimentar e nutricional, principalmente entre as pessoas de baixo poder aquisitivo (Silva e Tavares, 2006; Harrison et al., 2007). Cabe, também, reduzir os custos, ampliar a oferta e a disponibilidade de alimentos saudáveis e sustentáveis para a população (Campos e Carmélio, 2022), bem como a política de rotulagem dos alimentos, o melhor controle da publicidade dos ultraprocessados, a garantia de renda, o reajuste do salário mínimo acima da inflação e a tributação para alimentos ultraprocessados (FAO, 2022b; Salles-Costa et al., 2023).

Há evidências crescentes de que a influência corporativa de indústrias de produtos não saudáveis, como os ultraprocessados, são responsáveis por taxas crescentes de problemas de saúde evitáveis e desigualdade social e de saúde. Esses problemas são cada vez mais referidos como os determinantes comerciais da saúde (Gilmore et al., 2023). Adicionalmente, a política de tributação brasileira não incentiva a alimentação saudável, visto que grandes empresas se beneficiam de isenções tributárias que reduzem o custo de fabricação de ultraprocessados (Campos e Carmélio, 2022), enquanto que os valores dos alimentos *in natura* lideram a lista de alimentos com maior inflação (IPEA, 2023).

Esses fatores podem influenciar a população mais pobre e vulnerável à aquisição de alimentos ultraprocessados mais baratos e de pior qualidade nutricional (Campos e Carmélio, 2022) impactando, assim, na qualidade da alimentação, segurança alimentar e desfechos em saúde como as doenças crônicas não transmissíveis (Passos et al., 2020).

Os resultados desse estudo também apontam que a aquisição domiciliar de leite e derivados foi superior entre famílias com moradores menores de cinco anos. Este fato pode ser um indicativo da prioridade deste grupo na alimentação de crianças. Ressalta-se que a renda média mensal *per capita* de domicílios sem crianças foi superior (R\$ 2058,35) ao de domicílios com crianças (R\$ 1175,39) (dados não apresentados). O que pode indicar que, além da renda média mensal ser inferior em famílias com moradores de até 5 anos, há maior número de pessoas que partilham desse rendimento e aumento das despesas

domiciliares. Ainda assim, esse grupo de alimentos foi mais adquirido por famílias com presença de moradores de até 5 anos.

Outro ponto a ser destacado desse estudo se refere à aquisição de pão francês ser superior entre famílias com IA moderada ou grave, o que pode estar relacionado à substituição das grandes refeições por lanches. Outro achado importante deste estudo foi a baixa aquisição alimentar domiciliar de *fast food*, ou seja, em 2018 parece que as famílias de baixa renda não tinham despesas elevadas com esse grupo de alimentos. Ressalta-se que não foram incluídos os gastos com aquisição de alimentos fora do domicílio, o que poderia indicar maiores despesas com *fast food*.

O consumo do arroz e do feijão ainda compreende o consumo habitual das famílias brasileiras e sua aquisição é superior em domicílios com rendimentos inferiores, bem como vísceras e pescados. Para alguns grupos a relação foi inversa, no qual a classe de maior rendimento apresentou uma aquisição média *per capita* maior de sais e condimentos, laticínios, hortaliças, frutas, bebidas e infusões, e alimentos preparados e misturas industriais (IBGE, 2022).

Apesar do hábito alimentar dos brasileiros ser composta, principalmente, por arroz e feijão, a literatura tem apresentado mudanças na alimentação habitual nas últimas décadas. Granado et al. (2020) verificaram redução do consumo de feijão entre 2012 a 2017 e que, por meio de projeções calculadas até o ano de 2030, o consumo não regular de feijão passará a ser o mais frequente na população. Mostrando a fragilidade de uma cultura alimentar tradicional em um sistema alimentar globalizado.

O presente estudo apresenta algumas limitações, entre elas, a de que não avaliamos a aquisição de alimentos fora do domicílio. Assim, pode ser que as despesas com aquisição de alimentos de má qualidade nutricional tenham sido maiores que a observada. Porém, alguns pontos fortes podem ser destacados, dentre eles a utilização dos dados coletados pelo IBGE, que oferece um dos maiores acervos especializados em informações estatísticas e geográficas do país. Adicionalmente, este pode ser o primeiro estudo com avaliação da IA que relaciona com despesas com alimentos da população brasileira, bem como avaliação da qualidade adquirida no domicílio, com microdados de um inquérito nacional. Estas informações foram observadas em 2018 apontavam a desigualdade no acesso à alimentação em famílias em situação de IA e com a pandemia essa desigualdade pode estar exacerbada. Ademais, a avaliação do custo da alimentação

e sua qualidade podem fornecer informações úteis para o governo e sociedade civil e acadêmica em prol de trabalhar para melhorar a vida da população, propiciando o acesso à uma alimentação saudável e alcançar a segurança alimentar. Assim, ressalta-se a necessidade da continuidade de estudos que investiguem as despesas com aquisição de alimentos das famílias e entender melhor o cenário pós pandemia de COVID-19.

## **5 Conclusão**

Os resultados indicam que mesmo em situação de pobreza, famílias em IA moderada e grave apresentaram despesas de alimentos com itens que fazem parte da base da alimentação brasileira. Paralelamente, as despesas com aquisição de frutas, verduras e legumes e leite e derivados foi menor, e inversamente relacionada com a renda *per capita*. A composição familiar também se relacionou com a aquisição de alimentos ao analisar a associação da presença de crianças de até 5 anos com a maior aquisição de leite e derivados.

Reforça-se a continuidade da avaliação e monitoramento da IA no país, bem como do debate da fome e IA. É necessário fortalecer políticas que incentivam a alimentação adequada, promovam a segurança alimentar e nutricional e que reduzem o abismo social entre famílias na pobreza extrema.

**Quadro 1:** Descrição dos grupos de alimentos analisados. Pesquisa de Orçamentos Familiares 2017-2018.

<b>Grupos de alimentos</b>	<b>Descrição</b>
Carnes	Carne bovina, de frango e pescados frescos
Leite e derivados	Leite (de vaca e em pó), queijos em geral, iogurtes, coalhada e derivados
Frutas	Todas as frutas (abacaxi, acerola, banana, goiaba, laranja e etc.)
Pão francês	Pão francês e pão de sal
Legumes e verduras	Alface, agrião, repolho, abóbora, abobrinha, cebola, chuchu, maxixe, jiló, pimentão, couve, cheiro-verde, entre outros
Arroz	Arroz branco, polido, parboilizado e etc., risoto entre outros tipos
Ovos	Ovos de galinha
Tubérculos	Alho, todos os tipos de batata, beterraba, cará, cenoura, inhame, mandioca entre outros
Feijão	Feijão-fradinho, feijão-jalo, feijão-manteiga, feijão-mulatinho, feijão-preto, feijão-rajado, feijão-roxo e outros tipos de feijões
Farinha de mandioca	Todos os tipos de farinha de mandioca (crua, torrada, biju, flocada e etc.)
Biscoitos	Todos os tipos de biscoitos doces e salgados
Alimentos preparados	Lasanhas preparadas, massas, empanados, salgados, panquecas, batatas congeladas para fritar, batatas fritas e outros
Doces e sobremesas	Balas, sorvete, rapadura, chocolate, tortas, <i>churros</i> , pudim, geleias
Carnes processadas	Linguiça, bacon, hambúrguer, carne seca e outros
Macarrão	Todos os tipos de macarrão, espaguete, talharim, massa de lasanha, macarrão instantâneo e outros tipos de massas
Enlatados	Azeitona, ervilha, milho, cogumelo, atum, sardinha, pastas em conserva, salsicha e outros
Fast food	Sanduíches, pizza, salgados assados e fritos, esfirra, cachorro-quente, entre outros,
Bolos	Todos os bolos, brownie, cupcake, sonho de padaria, broa de milho, entre outros
Café	Café tradicional moído, em grãos, descafeinado, expresso, cappuccino
Bebidas alcoólicas	Cerveja, chope, vinho, cachaça, rum, whisky, champanhe entre outros
Refrigerantes	Refrigerantes em geral
Sucos	Suco em pó, engarrafado, cartonado, xarope de fruta, em polpa e natural da fruta

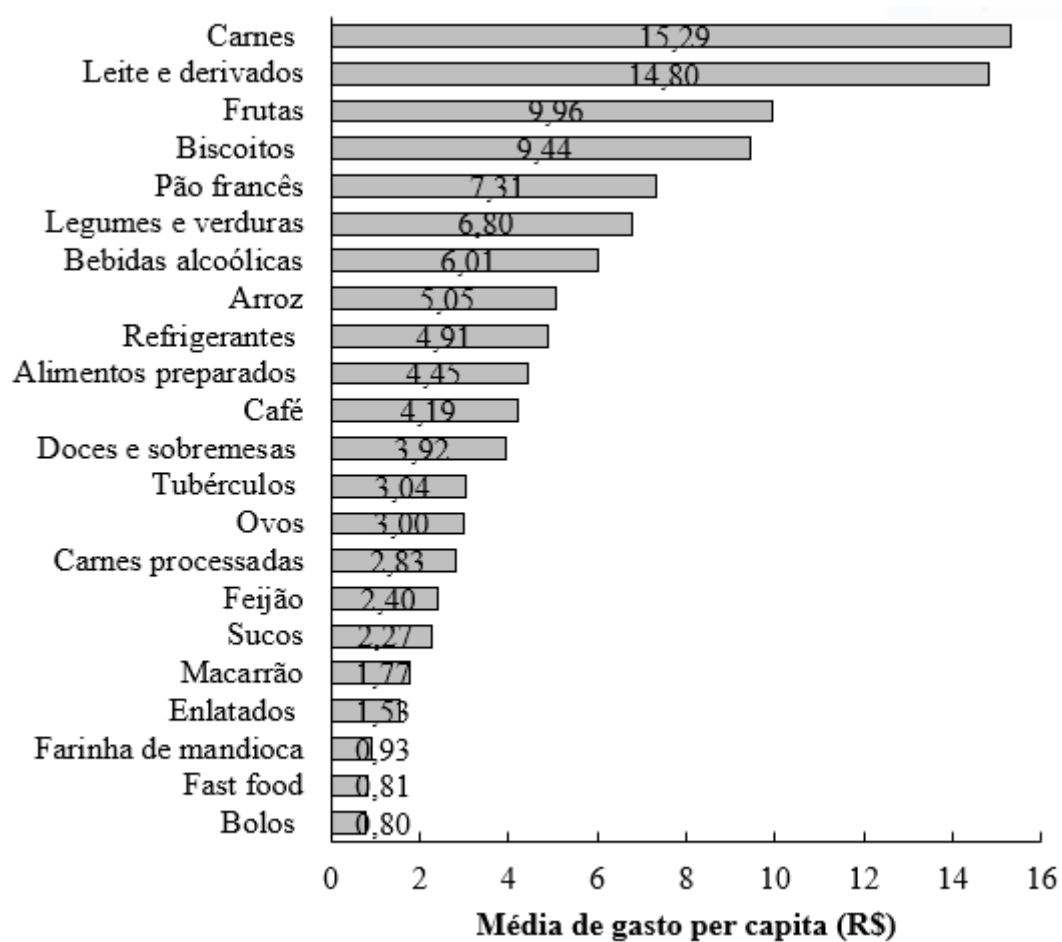
Fonte: Autoras.

**Tabela 1:** Proporções e intervalos de confiança (IC 95%) das características sociodemográficas da população. Pesquisa de Orçamentos Familiares, 2017-2018

Características sociodemográficas	%	IC 95%
<b>Variáveis do domicílio</b>		
Insegurança alimentar		
Segurança alimentar	62,7	61,9-63,4
Insegurança alimentar leve	24,5	23,9-25,1
Insegurança alimentar moderada	8,3	7,9-8,7
Insegurança alimentar grave	4,5	4,3-4,8
Renda familiar mensal <i>per capita</i> (salários mínimos)		
≤1	35,5	34,8-36,2
>1 e ≤2	32,9	32,3-33,6
>2	31,6	30,7-32,4
Presença de menores de 5 anos		
Não	83,0	82,5-83,5
Sim	17,0	16,5-17,5
Região		
Norte	7,2	6,9-7,5
Nordeste	27,2	26,6-27,8
Sul	15,5	15,0-16,0
Sudeste	42,4	41,6-43,1
Centro-Oeste	7,7	7,3-8,1
Área		
Urbana	86,1	85,6-86,6
Rural	13,8	13,3-14,3
<b>Variáveis do chefe da família</b>		
Sexo		
Masculino	58,3	57,6-59,0
Feminino	41,7	41,0-42,4
Idade (anos)		
≤19	0,5	0,4-0,6
20-59	73,7	73,0-74,3
≥60	25,8	25,2-26,4
Raça/cor		
Branca	44,3	43,5-45,1
Preta	11,9	11,4-12,4
Parda	43,8	43,1-44,5
Escolaridade (anos)		
≤ 8	43,2	42,5-44,0
> 9	56,8	56,0-57,5

Legenda: Salário mínimo no período de referência: R\$ 954,00.

Fonte: Autoras



**Figura 1:** Descrição do gasto mensal per capita por cada grupo de alimento. Pesquisa de Orçamentos Familiares 2017-2018.

Fonte: Autoras.



**Tabela 2:** Análise de regressão linear generalizado ajustado <sup>a</sup> com função gaussiana da relação entre segurança alimentar e níveis insegurança alimentar com a média de gastos *per capita* mensal segundo a renda familiar (salário mínimo [SM]) e presença de menores de 5 anos nas despesas com aquisição de grupos de alimentos (modelos separados). Pesquisa de Orçamentos Familiares 2017 – 2018.

	Carnes	Leite e derivados	Frutas	Pão francês	Legumes e verduras	Arroz	Ovos	Tubérculos	Feijão	Farinha de mandioca
	$\beta$ (IC95%)	$\beta$ (IC95%)	$\beta$ (IC95%)	$\beta$ (IC95%)	$\beta$ (IC95%)	$\beta$ (IC95%)	$\beta$ (IC95%)	$\beta$ (IC95%)	$\beta$ (IC95%)	$\beta$ (IC95%)
(continua)										
Insegurança alimentar <sup>b</sup>										
Segurança alimentar										
IAL	0,5 (-0,5;1,5)	-1,5* (-2,2;-0,7)	-1,7* (-2,2;-1,1)	0,4* (0,03;0,7)	-0,8* (-1,2;-0,4)	0,3 (-0,04; 0,7)	-0,1 (-0,4;0,1)	-0,2 (-0,4;0,01)	0,1 (-0,1;0,3)	0,06 (-0,05;0,2)
IAM	1,3 (-0,2;2,7)	-2,4* (-3,3;-1,4)	-2,3* (-3,0;-1,6)	0,6* (0,07;1,1)	-1,0* (-1,5;-0,5)	0,7* (0,1;1,3)	-0,01 (-0,4;0,3)	-0,4* (-0,7;-0,1)	0,4* (0,1;0,8)	0,5* (0,3;0,8)
IAG	1,7 (-0,6;4,0)	-3,5* (-4,5;-2,5)	-2,5* (-3,3;-1,7)	0,6* (0,02;1,3)	-1,3* (-1,9;-0,7)	0,9* (0,1;1,7)	0,3 (-0,5;1,0)	-0,4 (-0,8;0,04)	0,8* (0,3;1,3)	0,8* (0,4;1,1)
Renda familiar mensal per capita <sup>c</sup>										
≤1 SM	-8,9* (-10,4;-7,4)	-12,9* (-14,0;-11,9)	-10,1* (-10,9;-9,2)	-2,2* (-2,7;-1,7)	-5,8* (-6,4;-5,2)	-0,6* (-1,1;-0,07)	-2,1* (-2,4;-1,8)	-2,2* (-2,5;-1,9)	-0,5* (-0,8;-0,3)	-0,3* (-0,4;-0,2)
>1 e ≤2 SM	-4,1* (-5,4;-2,7)	-9,7* (-10,7;-8,6)	-7,7* (-8,5;-6,9)	-1,1* (-1,5;-0,6)	-4,1* (-4,7;-3,5)	0,01 (-0,5;0,5)	-1,1* (-1,4;-0,8)	-1,2* (-1,5;-0,9)	-0,1 (-0,3;0,2)	-0,04 (-0,1;0,1)
>2 SM	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Presença de menores de 5 anos										
Não	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Sim	-4,9* (-5,8;-4,1)	1,2* (0,3;2,0)	-1,9* (-2,5;-1,4)	-1,7* (-2,0;-1,4)	-2,0* (-2,4;-1,6)	-1,6* (-1,9;-1,2)	-0,7* (-0,9;-0,4)	-0,6* (-0,8;-0,4)	-0,8* (-0,9;-0,7)	-0,3* (-0,4;-0,2)

**Tabela 2:** Análise de regressão linear generalizado ajustado <sup>a</sup> com função gaussiana da relação entre segurança alimentar e níveis insegurança alimentar com a média de gastos *per capita* mensal segundo a renda familiar (salário mínimo [SM]) e presença de menores de 5 anos nas despesas com aquisição de grupos de alimentos (modelos separados). Pesquisa de Orçamentos Familiares: 2017 – 2018.

	(conclusão)							
	Biscoitos	Alimentos preparados	Doces e sobremesas	Carnes processadas	Macarrão	Enlatados	Fast food	Bolos
	$\beta$ (IC95%)	$\beta$ (IC95%)	$\beta$ (IC95%)	$\beta$ (IC95%)	$\beta$ (IC95%)	$\beta$ (IC95%)	$\beta$ (IC95%)	$\beta$ (IC95%)
Insegurança alimentar <sup>b</sup>								
Segurança alimentar	1	1	1	1	1	1	1	1
IAL	-0,01 (-0,6;0,7)	-0,6 (-1,3;0,1)	-0,8* (-1,3;-0,4)	0,1 (-0,3;0,5)	0,06 (-0,08;0,2)	-0,2 (-0,4;0,01)	-0,02 (-0,2;0,1)	-0,06 (-0,2;0,08)
IAM	-1,1* (-1,9;-0,3)	-0,6 (-1,5;0,3)	-0,8* (-1,5;-0,1)	0,1 (-0,4;0,6)	0,2 (-0,08;0,4)	-0,2 (-0,4;0,01)	-0,1 (-0,3;0,1)	-0,1* (-0,3;-0,01)
IAG	-1,2* (-2,1;-0,3)	-0,6 (-1,3;0,2)	-1,2* (-1,6;-0,7)	0,9 (-0,1;1,9)	0,2 (-0,1;0,5)	-0,1 (-0,4;0,1)	-0,05 (-0,3;0,2)	-0,3* (-0,4;-0,1)
Renda familiar mensal per capita <sup>c</sup>								
≤1 SM	-4,8* (-5,6;-4,0)	-6,6* (-7,6;-5,6)	-4,5* (-5,2;-3,8)	-2,4* (-2,9;-1,8)	-0,5* (-0,7;-0,3)	-1,6* (-1,8;-1,3)	-0,8* (-1,0;-0,5)	-0,9* (-1,0;-0,7)
>1 e ≤2 SM	-2,6* (-3,4;-1,8)	-4,8* (-5,9;-3,7)	-3,8* (-4,6;-3,1)	-1,1* (-1,6;-0,6)	-0,2* (-0,4;-0,02)	-1,3* (-1,6;-1,0)	-0,6* (-0,9;-0,3)	-0,6* (-0,8;-0,4)
>2 SM	1	1	1	1	1	1	1	1
Presença de menores de 5 anos								
Não	1	1	1	1	1	1	1	1
Sim	-0,4 (-1,0;0,1)	-0,9* (-1,4;-0,4)	-0,4 (-0,9;0,01)	-0,9* (-1,3;-0,6)	-0,4* (-0,5;-0,2)	-0,4* (-0,6;-0,2)	-0,1 (-0,3;0,04)	-0,1 (-0,2;0,01)

Legenda: <sup>a</sup> Regressão linear generalizado com ajuste das variáveis: sexo, idade, escolaridade e raça/cor do chefe do domicílio, região e área. <sup>b</sup> IAL: insegurança alimentar leve. IAM: Insegurança alimentar moderada. IAG: Insegurança alimentar grave. <sup>c</sup> Salário mínimo [SM] vigente no período de referência do estudo: R\$ 954,00. IC 95%: Intervalo de confiança de 95%. \* p-valor < 0,05.

**Tabela 3:** Análise de regressão linear generalizado ajustado <sup>a</sup> com função gaussiana da relação entre segurança alimentar e níveis insegurança alimentar com a média de gastos *per capita* mensal segundo a renda familiar (salário mínimo [SM]) e presença de menores de 5 anos nas despesas com aquisição de bebidas (modelos separados). Pesquisa de Orçamentos Familiares: 2017 – 2018.

	Café	Bebidas alcoólicas	Refrigerantes	Sucos industrializados
	$\beta$ (IC95%)	$\beta$ (IC95%)	$\beta$ (IC95%)	$\beta$ (IC95%)
Insegurança alimentar <sup>b</sup>				
Segurança alimentar	1	1	1	1
IAL	-0,1 (-0,4;0,2)	-1,0* (-1,8;-0,3)	-0,6* (-0,9;-0,2)	-0,01 (-0,3;0,3)
IAM	0,4 (-0,1; 0,9)	-0,5 (-1,4;0,3)	-0,8* (-1,2;-0,3)	-0,1 (-0,5;0,2)
IAG	0,3 (-0,4;0,9)	-1,1* (-1,9;-0,2)	-0,9* (-1,4;-0,4)	-0,2 (-0,6;0,1)
Renda familiar mensal per capita <sup>c</sup>				
$\leq 1$ SM	-1,7* (-2,1;-1,3)	-9,5* (-10,9;-8,1)	-3,9* (-4,3;-3,4)	-2,5* (-2,8;-2,2)
$>1$ e $\leq 2$ SM	-0,9* (-1,3;-0,5)	-8,0* (-9,5;-6,6)	-2,4* (-2,9;-1,9)	-2,0* (-2,3;-1,6)
$>2$ SM	1	1	1	1
Presença de menores de 5 anos				
Não	1	1	1	1
Sim	-1,3* (-1,6;-1,0)	-1,8* (-2,6;-1,1)	-0,9* (-1,2;-0,6)	-0,04 (-0,3;0,2)

Legenda: <sup>a</sup> Regressão linear generalizado com ajuste das variáveis: sexo, idade, escolaridade e raça/cor do chefe do domicílio, região e área. <sup>b</sup> IAL: insegurança alimentar leve. IAM: Insegurança alimentar moderada. IAG: Insegurança alimentar grave. <sup>c</sup> Salário mínimo [SM] vigente no período de referência do estudo: R\$ 954,00. IC 95%: Intervalo de confiança de 95%. \* p-valor < 0,05.

## Referências

- Albiero MS, Johns P. Dinâmica e diferenças dos preços dos alimentos no Brasil. São Paulo: ACT Promoção da Saúde, 2021. [https://evidencias.tributosaudavel.org.br/wp-content/themes/act-theme/LO\\_ACT\\_diferenca-e-dinamica\\_REV01.pdf](https://evidencias.tributosaudavel.org.br/wp-content/themes/act-theme/LO_ACT_diferenca-e-dinamica_REV01.pdf) Acesso em 23 de março de 2023.
- Bellisle, F. The Factors That Influence Our Food Choices. <https://www.eufic.org/en/healthy-living/article/the-determinants-of-food-choice> Acesso em 9 de março de 2023.
- Bezerra TA, Olinda RA, Pedraza DF. Food insecurity in Brazil in accordance with different socio-demographic scenarios. *Ciênc Saúde Colet* 2017; 22:637-52
- Borges CA, Claro RM, Martins APB, Villar BS. Quanto custa para as famílias de baixa renda obterem uma dieta saudável no Brasil? *Cad. Saúde Pública* 2015; 31
- BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. Nota Técnica DA/SAGI/MDS nº 128/2010: Relatório da Oficina Técnica para análise da Escala Brasileira de Medida Domiciliar de Insegurança Alimentar. Brasília: SAGI/DA, 2010.
- Campos AA, Carmélio EC. Por que a comida saudável está longe da mesa dos brasileiros? O papel da tributação como propulsora da desnutrição, obesidade e mudanças climáticas no Brasil. ACT Promoção da Saúde, 2022. <https://actbr.org.br/uploads/arquivos/Por-que-a-comida-saudavel-esta-longe-da-mesa-dos-brasileiros-hor4.pdf> Acesso em 23 de março de 2023.
- Canuto R, Fanton M, Lira PRC. Iniquidades sociais no consumo alimentar no Brasil: uma revisão crítica dos inquéritos nacionais. *Ciênc. saúde coletiva* 2019; 24; 3193-3212
- Carvajal-Aldaz D, Cucalon G, Ordonez C. Food insecurity as a risk for obesity: a review. *Frontiers in Nutrition* 2022; 9: 1012734.
- Cherol CCS, Ferreira AA, Lignani JB, Salles-Costa R. Regional and social inequalities in food insecurity in Brazil, 2013-2018, *Cad Saúde Pública* 2022; 38; e00083822
- Claro RM, Maia EG, Costa BVL, Diniz DP. Preço dos alimentos no Brasil: prefira preparações culinárias a alimentos ultraprocessados. *Cad. Saúde Pública* 2016; 32; e00104715

Darmon N, Drewnowski, A. Contribution of food prices and diet cost to socioeconomic disparities in diet quality and health: a systematic review and analysis. *Nutr Rev* 2015; 73(10): 643–660.

Ferraz D, Oliveira FCRO, Moralles HF, Rebelatto DAN. The Determinants of Household Food Consumption: a comparison between income strata in Brazil by the POF data from 2008/2009. *Segur Aliment Nutr* 2018; 25(1):38-50

French SA, Tangney CC, Crane MM, Wang Y, Appelhans BM. A qualidade nutricional das compras de alimentos varia de acordo com a renda familiar: O comprador. *BMC Public Health* 2019; 19(1):231

French S A, Tangney C C, Crane, M M et al. Nutrition quality of food purchases varies by household income: the SHoPPER study. *BMC Public Health* 2019; 19, 231.

Food and Agriculture Organization of the United Nations; International Fund for Agricultural Development; United Nations Children’s Fund; World Food Programme; World Health Organization. The state of food security and nutrition in the world 2022. Repurposing Food and Agricultural Policies to Make Healthy Diets More Affordable. Rome: Food and Agriculture Organization of the United Nations; 2022a

Food and Agriculture Organization of the United Nations; International Fund for Agricultural Development; United Nations Children’s Fund; World Food Programme; World Health Organization. Regional Overview of Food Security and Nutrition – Latin America and the Caribbean 2022: towards improving affordability of healthy diets. Santiago; 2022b

Gilmore AB, Fabbri A, Baum F, Bertscher A, Bondy K, Chang H, Demaio S, Erzse A, Freudenberg N et al. Defining and conceptualising the commercial determinants of health. *The Lancet* 2023; 401: 1194-213.

Granado, F., Maia, E., Mendes, L., & Claro, R. (2021). Reduction of traditional food consumption in Brazilian diet: Trends and forecasting of bean consumption (2007–2030). *Public Health Nutrition*, 24(6), 1185-1192.

Hardin J, Hilbe J (2001). *Generalized Linear Models and Extensions*. StataPress.

Harrison M S, Coyne T, Lee A J, Leonard D, Lowson S, Gross A, Ashaton BA. The increasing cost of the basic foods required to promote health in Queensland. *Medical Journal of Australia* 2007; 186; 9-14.

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Censo agropecuário de 2017, resultados definitivos, v. 8, p. 1-105, 2019c.

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Pesquisa de Orçamentos Familiares 2017-2018: análise da segurança alimentar no Brasil. Rio de Janeiro: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística; 2020a

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Pesquisa de Orçamentos Familiares 2017-2018: Avaliação nutricional da disponibilidade domiciliar de alimentos no Brasil. Rio de Janeiro: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística; 2020b

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Síntese de indicadores sociais: uma análise das condições de vida da população brasileira. Rio de Janeiro: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística; 2022

Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA). Inflação de alimentos: como se comportaram os preços em 2022. Carta de conjuntura número 58 - 1 ° trimestre de 2023 [https://www.ipea.gov.br/cartadeconjuntura/wp-content/uploads/2023/01/230113\\_cc\\_58\\_nota\\_5\\_inflacao\\_agro.pdf](https://www.ipea.gov.br/cartadeconjuntura/wp-content/uploads/2023/01/230113_cc_58_nota_5_inflacao_agro.pdf) Acesso em 24 de março de 2023.

Kirkpatrick AI, Tarasuk V. The relationship between low income and household food expenditure patterns in Canada. *Public Health Nutrition* 2003; 6; 589-597.

Leung CW, Fulay AP, Parnarouskis L, Martinez-Steele E, Gearhardt AN, Wolfson JA. Food insecurity and ultra-processed food consumption: the modifying role of participation in the Supplemental Nutrition Assistance Program (SNAP). *Am J Clin Nutr.* 2022 Jul 6;116(1):197-205.

Lignani JB, Palmeira PA, Antunes MML, Salles-Costa R. Relationship between social indicators and food insecurity: a systematic review. *Rev Bras Epidemiol* 2020; 23:e200068.

Maia EG, Passos CM, Levy RB, Martins APB, Mais LA, Claro EM. What to expect from the price of healthy and unhealthy foods over time? The case from Brazil. *Public Health Nutrition* 2020; 23, 579–588

Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e combate à fome. Programa Bolsa Família. [https://www.gov.br/cidadania/pt-br/noticias-e-conteudos/desenvolvimento-social/noticias-desenvolvimento-social/novo-bolsa-familia-garante-valor-minimo-de-r-600-por-residencia-renda-minima-por-pessoa-e-adicional-para-criancas-adolescentes-e-gestantes/Cartilha\\_Bolsa\\_Familia.pdf](https://www.gov.br/cidadania/pt-br/noticias-e-conteudos/desenvolvimento-social/noticias-desenvolvimento-social/novo-bolsa-familia-garante-valor-minimo-de-r-600-por-residencia-renda-minima-por-pessoa-e-adicional-para-criancas-adolescentes-e-gestantes/Cartilha_Bolsa_Familia.pdf) Acesso em 14 de março de 2023.

Oliveira N, Santin F, Paraizo TR, Sampaio JP, Moutra-Nunes N, Canella DS. Baixa variedade na disponibilidade domiciliar de frutas e hortaliças no Brasil: dados das POF 2008-2009 e 2017-2018. *Ciênc. saúde coletiva* 2021; 26.

Passos CM, Maia, EM, Levy RB, Martins APB, Claro RM. Association between the price of ultra-processed foods and obesity in Brazil. *Nutr Metab Cardiovasc Dis.* 2020; 30: 589-598

Popkin BM, Reardon T. Obesidade e a transformação do sistema alimentar na América Latina. *Comentários sobre obesidade. J Int Assoc Study Obes.* (2018) 19:1028–64.

Reichenheim ME, Interlenghi GS, Moraes CL, Segall-Corrêa AM, Pérez-Escamilla R, SallesCosta R. A model-based approach to identify classes and respective cutoffs of the Brazilian household food Insecurity Measurement Scale. *J Nutr* 2016; 146:1356-64.

Ricardo CZ, Claro RM. Custo e densidade energética da dieta no Brasil, 2008-2009. *Cad Saúde Pública* 2012; 28:2349-2361.

Salles-Costa R, Ferreira AA, Mattos RA, Reichenheim ME, Pérez-Escamilla R, Segall-Corrêa AM. Food insecurity increases in Brazil from 2004 to 2018: analysis of national surveys. *medRxiv* 2020 doi: <https://doi.org/10.1101/2020.10.22.20217224>; t

Salles-Costa R, Segall-Corrêa AM, Alexandre-Weiss VP, Pasquim EM, Paula NM, Lignani JB, *et al.* (2023). Rise and fall of household food security in Brazil, 2004 to 2022. *Cad. Saúde Pública* 2023; 39; e00191122.

Santos TG, Silveira JAC, Longo-Silva G, Ramires EKNM, Menezes RCE. Tendência e fatores associados à insegurança alimentar no Brasil: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2004, 2009 e 2013. *Cad Saúde Pública* 2018; 34:e00066917

Segall-Corrêa AM, Marin-León L, MelgarQuiñonez H, Pérez-Escamilla R. Refinement of the Brazilian household food insecurity measurement scale: recommendation for a 14-item EBIA. *Rev Nutr* 2014; 27:241-51.

Sgambato MR, Lignani JB, Pires CA, *et al.* Inequalities in food acquisition according to the social profiles of the head of households in Brazil. *Ciênc. saúde coletiva* 2022; 27; 4303-4314.

Silva JG, Tavares L. Segurança alimentar e a alta dos preços dos alimentos: oportunidades e desafios. *Segurança alimentar e nutricional* 2006; 15; 62-75.

Smith L, Barnett Y, López-Sánchez G, Shin J, Jacob L, Butler L *et al.* Food insecurity (hunger) and fast-food consumption among 180 164 adolescents aged 12–15 years from sixty-eight countries. *British Journal of Nutrition*, 127(3), 470-477

Sousa LRM, Segall-Corrêa AM, Ville AS, Melgar-Quiñonez H. Food security status in times of financial and political crisis in Brazil. *Cad Saúde Pública* 2019; 35; e00084118

Valencia-Valero RG, Ortiz-Hernández L. Disponibilidad de alimentos en los hogares mexicanos de acuerdo con el grado de inseguridad alimentaria. *Salud pública Méx* 2014; 56



## 8. CONSIDERAÇÕES FINAIS

É importante considerar que este estudo se desenhou no cenário anterior à pandemia de COVID-19 no mundo. A proposta desta tese era compreender como as desigualdades sociais se associavam com a IA das famílias brasileiras captadas longo de dois inquéritos nacionais realizados pelo IBGE no período de 2013 a 2018, bem como a relação da IA com as despesas na aquisição de alimentos. Adicionalmente, este trabalho foi pensado com a proposta de avaliar como as desigualdades eram percebidas pelas famílias no acesso à alimentação, por meio do indicador da IA captada pela EBIA.

Assim, o estudo reitera a existência de desigualdades no acesso aos alimentos, dentre elas as desigualdades regionais, raciais, de renda e de outras índoles como presença de crianças e/ou adolescentes, escolaridade do chefe do domicílio, que implicam em importantes desafios. As regiões Norte e Nordeste, historicamente marcadas pela desigualdade, apresentaram maiores níveis de IA. Entretanto, mesmo o Sudeste e o Centro-Oeste apresentarem melhores condições de vida, em 2018, já se observava o aumento da desigualdade quando olhamos o aumento da IA entre famílias dessas regiões.

Investigamos os alimentos que as famílias em IA adquiriram. Foi possível compreender que a IA impactou na aquisição de alimentos ao observar que famílias em situações mais graves de IA adquiriam alimentos da alimentação básica do brasileiro, como arroz, feijão e farinha, mas com baixa aquisição de frutas, de leite e derivados e de legumes e verduras em comparação às famílias em segurança alimentar. Além disso, observamos que as famílias com rendimentos superiores adquiriram mais alimentos no comparativo entre famílias de baixa renda.

O preço dos alimentos é um dos fatores que impactam na aquisição domiciliar, o que reforça a importância de políticas de incentivo à alimentação saudável e de renda para que as famílias consigam acessar os alimentos e possam contemplar seu direito de SAN. Vivemos um paradoxo no nosso país, pois somos um dos maiores produtores de alimentos e, ainda assim, temos mais da metade da população sem acesso regular e permanente à alimentação.

Logo, tendo a POF 2018 como um período anterior a pandemia de COVID-19, o debate apresentado nesta tese tende a contribuir para marcar as desigualdades sociais anteriores à pandemia. Na verdade, entender as desigualdades regionais reitera as consequências dos processos históricos que moldaram as dinâmicas populacionais e estruturas socioeconômicas e políticas brasileiras. Captar essas diferenças na forma de aquisição de alimentos, é de suma importância no momento de novo governo no país, que pactuou como meta a redução da fome e a garantia da SAN na população brasileira.

## 9. REFERÊNCIAS

AÇÃO BRASILEIRA PELA NUTRIÇÃO E DIREITOS HUMANOS (ABRANDH). O Direito Humano à Alimentação Adequada e o Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional. Brasília, DF, 2013.

ALBIERO, M. S.; JOHNS, P. Dinâmica e diferenças dos preços dos alimentos no Brasil. São Paulo: ACT Promoção da Saúde, 2021. Disponível em: <[https://evidencias.tributosaudavel.org.br/wp-content/themes/act-theme/LO\\_ACT\\_diferenca-e-dinamica\\_REV01.pdf](https://evidencias.tributosaudavel.org.br/wp-content/themes/act-theme/LO_ACT_diferenca-e-dinamica_REV01.pdf)> Acesso em 23 de março de 2023.

ALIMENTANDO POLÍTICAS; INSTITUTO BRASILEIRO DE DEFESA DO CONSUMIDOR. A sindemia global da obesidade, desnutrição e mudanças climáticas - relatório completo da Comissão The Lancet, 2019.

ALMEIDA, A. N.; KASSOUF, A. L. Determinantes do consumo das famílias com idosos e sem idosos com base na Pesquisa de Orçamentos Familiares de 1995/1996. In: Gasto e consumo das famílias brasileiras contemporâneas, v. 1. p. 107-124, Brasília, 2006.

ALMEIDA, J. A.; SANTOS, A. S.; NASCIMENTO, M. A. O.; et al. Fatores associados ao risco de insegurança alimentar e nutricional em famílias de assentamentos rurais. *Ciência e Saúde Coletiva*, v. 22, n. 2, p. 479-488, 2017.

ANTUNES, M. M. L.; SICHIERI, R.; SALLES-COSTA, R. Consumo alimentar de crianças menores de três anos residentes em área de alta prevalência de insegurança alimentar domiciliar. *Caderno de Saúde Pública*, v. 26, n. 8, p. 1642-1650, 2010.

ARAÚJO, M. L.; NASCIMENTO, D. R.; LOPES, M. S.; et al. Condições de vida de famílias brasileiras: estimativa da insegurança alimentar. *Revista Brasileira de Estudos Populacionais*, v. 37, n. e0110, p 1-17, 2020.

BELLISLE, F. The factors that influence our food choices. Disponível em: <<https://www.eufic.org/en/healthy-living/article/the-determinants-of-food-choice>> Acesso em 9 de março de 2023.

BEZERRA, T. A.; OLINDA, R. A.; PEDRAZA, D. F. Insegurança alimentar no Brasil segundo diferentes cenários sociodemográficos. *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 22, n. 2, p. 637-651, 2017.

BICKEL, G.; NORD, M.; PRICE, C. Measuring Food Security in the United States Guide to Measuring Household Food Security Revised, U.S. Department of Agriculture, Food and Nutrition Service, Alexandria: VA, 2000.

BRASIL. Constituição da república federativa do brasil de 1988. Artigo 3º, Inciso IV. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 1988.

BRASIL. Lei nº 11.346, de 15 de setembro de 2006. Cria o Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional – SISAN com vistas em assegurar o direito humano à alimentação adequada e dá outras providências. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 2006.

BRASIL. Decreto nº 7.272, de 25 de agosto de 2010. Regulamenta a Lei nº 11.346, de 15 de setembro de 2006, que cria o Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional - SISAN com vistas a assegurar o direito humano à alimentação adequada, institui a Política Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional - PNSAN, estabelece os parâmetros para a elaboração do Plano Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional, e dá outras providências. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 2010a.

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. Nota Técnica DA/SAGI/MDS nº 128/2010: Relatório da Oficina Técnica para análise da Escala Brasileira de Medida Domiciliar de Insegurança Alimentar. Brasília: SAGI/DA, 2010b.

BRASIL. Lei nº 12.288, de 20 de julho de 2010. Institui o Estatuto da Igualdade Racial; altera as Leis nºs 7.716, de 5 de janeiro de 1989, 9.029, de 13 de abril de 1995, 7.347, de 24 de julho de 1985, e 10.778, de 24 de novembro de 2003. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 2010c.

BRASIL. Decreto nº 7.775, de 4 de julho de 2012. Regulamenta o art. 19 da Lei nº 10.696, de 2 de julho de 2003, que institui o Programa de Aquisição de Alimentos, e o Capítulo III da Lei nº 12.512, de 14 de outubro de 2011, e dá outras providências. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 2012.

BRASIL. Emenda Constitucional Nº 90, de 15 de setembro de 2015. Dá nova redação ao art. 6º da Constituição Federal, para introduzir o transporte como direito social. Diário Oficial da União. Brasília, 2015.

CABRAL, M. J.; VIEIRA, K. A.; SAWAYA, A. L.; FLORENCIO, T. M. M. T. Perfil socioeconômico, nutricional e de ingestão alimentar de beneficiários do Programa Bolsa Família. *Estudos Avançados*, v. 27, n. 78, p. 71-87, 2013.

CAMPELLO, T.; GENTILI, P.; RODRIGUES, M. et al. Faces da desigualdade no Brasil: um olhar sobre os que ficam para trás. *Saúde e Debate*, v. 42, n. 3, p. 54-66, 2018.

CAMPELO, T; BORTOLETTO, A.P (org.). *Da fome à fome: Diálogos com Josué de Castro*. São Paulo, Editora Elefante, 2022.

Campos, A. A.; Carmélio, E. C. Por que a comida saudável está longe da mesa dos brasileiros? O papel da tributação como propulsora da desnutrição, obesidade e mudanças climáticas no Brasil. *ACT Promoção da Saúde*, 2022. Disponível em: <<https://actbr.org.br/uploads/arquivos/Por-que-a-comida-saudavel-esta-longo-da-mesa-dos-brasileiros-hor4.pdf>> Acesso em 23 de março de 2023.

CASTRO, I. R. R. Má nutrição, iniquidade e a garantia do Direito Humano à Alimentação Adequada. *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 24, n. 7, p. 2376, 2019.

CASTRO, P. F.; MAGALHÃES, L. C. G. Recebimento e dispêndio das famílias brasileiras: evidências recentes da Pesquisa de Orçamentos Familiares (POF) 1995-1996. In: SILVEIRA, F. G.; SERVO, L. M.; PIOLA, S. F. (Org.) *Gasto e consumo das famílias brasileiras contemporâneas*. Brasília, IPEA, 2006, p. 21-68.

CHANCEL, L.; PIKETTY, T.; SAEZ, E.; ZUCMAN, G.; et al. *World Inequality Report 2022*, World Inequality Lab. Disponível em: <[https://wir2022.wid.world/www-site/uploads/2022/03/0098-21\\_WIL\\_RIM\\_EXECUTIVE\\_SUMMARY.pdf](https://wir2022.wid.world/www-site/uploads/2022/03/0098-21_WIL_RIM_EXECUTIVE_SUMMARY.pdf)> Acesso em 05 de fevereiro de 2023.

CHEIN, F. *Introdução aos modelos de regressão linear*. Coleção Metodologias de Pesquisa. Brasília: Enap, 2019.

CHEROL, C.C.S.; FERREIRA, A.A.; LIGNANI, J.B., SALLES-COSTA, R. Regional and social inequalities in food insecurity in Brazil, 2013-2018. *Cadernos de Saúde Pública*, v. 38, n. 12:e00083822, 2022.

CLARO, R. M.; MONTEIRO, C. A. Renda familiar, preço de alimentos e aquisição domiciliar de frutas e hortaliças no Brasil. *Revista de Saúde Pública*, v. 44, n. 6, p. 1014-20, 2010.

CLARO, R. M.; MAIA, E. G.; COSTA, B. V. L.; DINIZ, D. P. Preço dos alimentos no Brasil: prefira preparações culinárias a alimentos ultraprocessados. *Cadernos de Saúde Pública*, v. 32, n. 8,

e00104715, 2016.

CONSELHO NACIONAL DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL (CONSEA). Princípios e Diretrizes de uma Política de Segurança Alimentar e Nutricional. Documento Base da II Conferência Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional. Brasília, DF, 2004.

CONSELHO NACIONAL DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL (CONSEA). Lei de Segurança Alimentar e Nutricional. 2006. Disponível em: <<http://www4.planalto.gov.br/consea/conferencia/documentos/lei-de-seguranca-alimentar-e-nutricional>> Acesso em 20 de julho de 2020.

CONSELHO NACIONAL DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL (CONSEA). A Segurança Alimentar e Nutricional e o Direito Humano à Alimentação Adequada no Brasil: Indicadores de monitoramento da Constituição de 1988 aos dias atuais. Brasília, DF, 2010.

CORDEIRO, M. M.; MONEGO, E. T.; MARTINS, K. A. Overweight in Goiás' quilombola students and food insecurity in their families. *Revista de Nutrição*, v. 27, n. 4, p. 405-412, 2014.

CORRÊA, M. L. M.; PIGNATI, W. A.; PIGNATTI, M. G.; et al. Alimento ou mercadoria? Indicadores de autossuficiência alimentar em territórios do agronegócio, Mato Grosso, Brasil. *Saúde Debate*, v. 43, n. 123, p. 1070-1083, 2019.

COSTA, N. S.; SANTOS, M. O.; CARVALHO, C. P. O.; et al. Prevalence and factors associated with food insecurity in the context of the economic crisis in Brazil. *Current Developments in Nutrition*, v. 1, n. E000869, p. 1-9, 2017.

DARMON, N; DREWNOWSKI, A. Contribution of food prices and diet cost to socioeconomic disparities in diet quality and health: a systematic review and analysis. *Nutrition reviews* v.73, n. 10, p. 643-660, 2015.

FACCINI, L. A.; NUNES, B. P.; MOTTA, J. V. S. Insegurança alimentar no Nordeste e Sul do Brasil: magnitude, fatores associados e padrões de renda per capita para redução das iniquidades. *Cadernos de Saúde Pública*, v. 30, n. 1, p. 161-174, 2014.

FERRAZ, D.; OLIVEIRA, F. C. R.; MORALLES, H. F.; et al. Os determinantes do consumo alimentar domiciliar: uma comparação entre estratos de renda no Brasil pelos dados da POF de 2008/2009. *Segurança Alimentar e Nutricional*, v. 25, n. 2, p. 38-50, 2018.

FERREIRA, M. A. F.; LATORRE, M. R. D. O. Desigualdade social e os estudos epidemiológicos: uma reflexão. *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 17, n. 9, p. 2523-2531, 2012.

FOOD AND AGRICULTURE ORGANIZATION OF THE UNITED NATIONS (FAO). O estado da segurança alimentar no Brasil. Um retrato multidimensional. Brasília, 2014. p. 1-90.

FOOD AND AGRICULTURE ORGANIZATION OF THE UNITED NATIONS (FAO). Methods for estimating comparable rates of food insecurity experienced by adults throughout the world. Rome, FAO, 2016.

FOOD AND AGRICULTURE ORGANIZATION OF THE UNITED NATIONS (FAO); INTERNATIONAL FUND FOR AGRICULTURAL DEVELOPMENT (IFAD); UNITED NATIONS INTERNATIONAL CHILDREN'S FUND (UNICEF); UNITED NATIONS WORLD FOOD PROGRAMME (WFP); WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO). The state of food security and nutrition in the world Safeguarding against economic slowdowns and downturns. Rome, FAO, 2019.

FOOD AND AGRICULTURE ORGANIZATION OF THE UNITED NATIONS (FAO); INTERNATIONAL FUND FOR AGRICULTURAL DEVELOPMENT (IFAD); UNITED NATIONS INTERNATIONAL CHILDREN'S FUND (UNICEF); UNITED NATIONS WORLD FOOD PROGRAMME (WFP); WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO). Food security and nutrition in the world: Transforming food systems for affordable healthy diets. Rome, FAO, 2020.

FOOD AND AGRICULTURE ORGANIZATION OF THE UNITED NATIONS; INTERNATIONAL FUND FOR AGRICULTURAL DEVELOPMENT; UNITED NATIONS CHILDREN'S FUND; WORLD FOOD PROGRAMME; WORLD HEALTH ORGANIZATION. The state of food security and nutrition in the world 2022. Repurposing Food and Agricultural Policies to Make Healthy Diets More Affordable. Rome: Food and Agriculture Organization of the United Nations; 2022a

FOOD AND AGRICULTURE ORGANIZATION OF THE UNITED NATIONS; INTERNATIONAL FUND FOR AGRICULTURAL DEVELOPMENT; UNITED NATIONS CHILDREN'S FUND; WORLD FOOD PROGRAMME; WORLD HEALTH ORGANIZATION. Regional Overview of Food Security and Nutrition – Latin America and the Caribbean 2022: towards improving affordability of healthy diets. Santiago; 2022b

FRENCH, S. A.; TANGNEY, C. C.; CRANE, M. M.; et al. Nutrition quality of food purchases varies by household income: the SHoPPER study. BMC Public Health, v. 19, n. 1, p. 231, 2019.

FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Estudo Nacional da Despesa familiar (ENDEF): Despesas das famílias. Rio de Janeiro, 1981.

NERI, M. C. A escalada da desigualdade: Qual foi o impacto da crise sobre a distribuição de renda e a pobreza? Fundação Getúlio Vargas. Rio de Janeiro, 2019.

FUNDO DAS NAÇÕES UNIDAS PARA A INFÂNCIA (UNICEF). Situação mundial da infância. Crianças, alimentação e nutrição. Crescendo saudável em um mundo em transformação - Sumário executivo. Nova Iorque; 2019.

GILMORE, A. B.; FABBRI, A.; BAUM, F.; BERTSCHER, A.; BONDY, K.; CHANG, H.; DEMAIO, S.; ERZSE, A.; FREUDENBERG, N. et al. Defining and conceptualising the commercial determinants of health. *The Lancet*, v. 401, p. 1194-213, 2023.

GUBERT, M. B.; SEGALL-CORREA, A. M.; SPANIOL, A. M.; et al. Household food insecurity in black-slaves descendant communities in Brazil: has the legacy of slavery truly ended? *Public Health Nutrition*, v. 20, n. 8, p. 1513-22, 2017.

GRUPO DE TRABALHO DA SOCIEDADE CIVIL PARA A AGENDA 2030. IV Relatório luz da sociedade civil da agenda 2030 de desenvolvimento sustentável Brasil. 2020.

HURST, C. E.; GIBBON, H. M. F.; NURSE, A. M. Extent and forms of social inequality. In: \_\_\_\_\_. *Social inequality: Forma, causes, and consequences*. Ninth edition. New York: Routledge Taylor & Francis Group, cap. 1, p. 15-39, 2017.

INTERLENGHI, G. S.; SALLES-COSTA R. Inverse association between social support and household food insecurity in a metropolitan area of Rio de Janeiro, Brazil. *Public Health Nutrition*, v. 18, n. 16, p. 2925-2933, 2014.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE); MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO. Pesquisa de Orçamentos Familiares 1995-1996. Primeiros Resultados Regiões metropolitanas, Brasília-DF, Município de Goiânia. Rio de Janeiro, 1997.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE); MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO (MP). Pesquisa de Orçamentos Familiares 2002-2003: Primeiros resultados Brasil e Grandes Regiões, 2ª edição. Rio de Janeiro, 2004.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE); MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL E COMBATE À FOME (MDS); MINISTÉRIO DO

PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO (MP). Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) - Segurança alimentar 2004. Rio de Janeiro, 2006.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE); MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO (MP). Pesquisa de Orçamentos Familiares 2002-2003: Perfil das despesas no Brasil – Indicadores selecionados. Rio de Janeiro, 2007.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE); MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO (MP). Pesquisa de Orçamentos Familiares 2008-2009 – Despesas, rendimentos e condições de vida. Rio de Janeiro, 2010.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE); MINISTÉRIO DA SAÚDE (MS); MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO (MP). Pesquisa de Orçamentos Familiares 2008-2009 Análise do consumo alimentar pessoal no Brasil. Rio de Janeiro, 2011.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE); MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL E COMBATE À FOME (MDS); MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO (MP). Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) - Segurança alimentar 2013. Rio de Janeiro, 2014.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). Pesquisa de Orçamentos Familiares 2017-2018: Manual do Agente de Pesquisa, 2017.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE); MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO (MP). Síntese de indicadores sociais: uma análise das condições de vida da população brasileira, 2018.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE); MINISTÉRIO DA ECONOMIA. Síntese de indicadores sociais: uma análise das condições de vida da população brasileira, 2019a.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE); MINISTÉRIO DA ECONOMIA. Pesquisa de Orçamentos Familiares 2017-2018: Primeiros resultados, 2019b.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE); MINISTÉRIO DA ECONOMIA. Censo agropecuário de 2017, resultados definitivos, v. 8, p. 1-105, 2019c.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE); MINISTÉRIO DA ECONOMIA; DIRETORIA DE PESQUISAS; COORDENAÇÃO DE TRABALHO E



RENDIMENTO. Pesquisa de Orçamentos Familiares 2017-2018. Análise da segurança alimentar no Brasil. Rio de Janeiro, 2020a.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE); MINISTÉRIO DA SAÚDE; MINISTÉRIO DA ECONOMIA. Pesquisa de Orçamentos Familiares 2017-2018. Avaliação nutricional da disponibilidade domiciliar de alimentos no Brasil. Rio de Janeiro, 2020b.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE); MINISTÉRIO DA ECONOMIA; DIRETORIA DE PESQUISAS; COORDENAÇÃO DE POPULAÇÃO E INDICADORES SOCIAIS. Síntese de Indicadores Sociais: uma análise das condições de vida da população brasileira. Rio de Janeiro, 2022a.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE); MINISTÉRIO DA ECONOMIA; DIRETORIA DE PESQUISAS; COORDENAÇÃO DE TRABALHO E RENDIMENTO. Pesquisa de Orçamentos Familiares 2017-2018: Avaliação nutricional da disponibilidade domiciliar de alimentos no Brasil. Rio de Janeiro, 2022b.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE), MINISTÉRIO DA ECONOMIA, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE PESQUISAS POR AMOSTRA DE DOMICÍLIOS. Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua: Notas técnicas - Versão 1.12. Rio de Janeiro, 2022c. Disponível em: <[https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv101992\\_notas\\_tecnicas.pdf](https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv101992_notas_tecnicas.pdf)> Acesso em 20 de março de 2023)

INSTITUTO DE PESQUISA ECONÔMICA APLICADA (IPEA). Renda e despesa familiar no Brasil segundo a Pesquisa de Orçamentos Familiares (POF) 2002-2003. Brasília, DF, 2006a.

INSTITUTO DE PESQUISA ECONÔMICA APLICADA (IPEA). Gasto e consumo das famílias brasileiras contemporâneas volume 1 – 2006b.

INSTITUTO DE PESQUISA ECONÔMICA APLICADA (IPEA). Comunicado Presidência. PNAD 2007 Primeiras análises. Educação, juventude, raça/cor. Volume 4. 2008.

INSTITUTO DE PESQUISA ECONÔMICA APLICADA (IPEA). Dimensões do acesso a medicamentos no Brasil: perfil e desigualdades dos gastos das famílias, segundo as Pesquisas de Orçamentos Familiares 2002-2003 e 2008-2009. Rio de Janeiro, 2013.

INSTITUTO DE PESQUISA ECONÔMICA APLICADA (IPEA). A trajetória histórica da Segurança Alimentar e Nutricional na agenda política nacional: Projetos, discontinuidades e consolidação. Texto para discussão 1953, 2014.

INSTITUTO DE PESQUISA ECONÔMICA APLICADA (IPEA). Programa de aquisição de alimentos e segurança alimentar: modelo lógico, resultados e desafios de uma política pública voltada ao fortalecimento da agricultura familiar. Brasília, 2019.

INSTITUTO DE PESQUISA ECONÔMICA APLICADA (IPEA). Inflação de alimentos: como se comportaram os preços em 2022. Carta de conjuntura número 58 - 1º trimestre de 2023. Disponível em: <[https://www.ipea.gov.br/cartadeconjuntura/wp-content/uploads/2023/01/230113\\_cc\\_58\\_nota\\_5\\_inflacao\\_agro.pdf](https://www.ipea.gov.br/cartadeconjuntura/wp-content/uploads/2023/01/230113_cc_58_nota_5_inflacao_agro.pdf)> Acesso em 24 de março de 2023.

JUNIOR, E. V.; OLIVEIRA, D. C. R. S.; SICHIERI, R. Cost of healthy and culturally acceptable diets in Brazil in 2009 and 2018. *Revista de Saúde Pública*, v. 55, n. 26, Supl 1:7, 2021

KEPPLE, A. W.; SEGALL-CORRÊA, A. M. Conceituando e medindo segurança alimentar e nutricional. *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 16, n. 1, p. 187-199, 2011.

KICKBUSH, I.; ALLEN, L.; FRANZ, C. The commercial determinants of health. v. 4, n. 12, p. e895-e896, 2016.

KIRKPATRICK, S; TARASUK, V. The relationship between low income and household food expenditure patterns in Canada. *Public Health Nutrition*, v. 6, n. 6, p. 589-597, 2003.

LARAIA, B.A. Food insecurity and chronic disease. *Advances in Nutrition*, v. 4, p. 203-212, 2013.

LIGNANI, J. B., SICHIERI, R., BURLANDY, L., SALLES-COSTA, R. Changes in food consumption among the Programa Bolsa Familia participant families in Brazil. *Public Health Nutrition*, v. 14, n. 5, p. 785-792, 2010.

LIGNANI, J. B.; PALMEIRA, P. A.; ANTUNES, M. M. L.; et al. Relationship between social indicators and food insecurity: a systematic review. *Revista Brasileira de Epidemiologia*, v. 23, n. e200068, p. 1-15, 2020.

LIMEIRA, T. M. V. Comportamento do consumidor brasileiro. 2 ed. São Paulo, Saraiva, 2016. 464 p.

MAAS, N. M.; MENDOZA-SASSI, R. A.; MEUCCI, R. D. Insegurança alimentar em famílias da área rural do extremo sul do Brasil. *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 25, n. 7, p. 2605-2614, 2020.

MAIA, E. G.; PASSOS, C. M.; LEVY, R. B.; MARTINS, A. P. B.; MAIS, L. A.; CLARO, E. M. What to expect from the price of healthy and unhealthy foods over time? The case from Brazil. *Public Health Nutrition*, v. 23, n. 4, p. 579–588, 2020.

MALUF, R. S.; REIS, M. C. Conceitos e princípios de Segurança Alimentar e Nutricional. In: Rocha, Cecília. (Org.). *Segurança Alimentar e Nutricional: perspectivas, aprendizados e desafios para as políticas públicas*. Editora Fiocruz, 2013, v. 1, p. 15-42.

MELGAR-QUININEZ, H. R.; ZUBIETA, A. C.; MKNELLY, B.; NTEZIYAREMYE, A.; GERARDO, M. F. D.; DUNFORD, C. Household food insecurity and food expenditure in Bolivia, Burkina Faso, and the Philippines. *J Nutr*, v. 136, n. 5, p. 1431S-1437S, 2006.

MINISTÉRIO DA SAÚDE (MS). *Vigitel Brasil 2019. Vigilância de fatores de risco e proteção para doenças crônicas por inquérito telefônico*. Brasília, DF, 2020.

MINISTÉRIO DA SAÚDE (MS); SECRETARIA DE ATENÇÃO À SAÚDE, DEPARTAMENTO DE ATENÇÃO BÁSICA. *Guia alimentar para a população brasileira*. 2 ed. Guia alimentar para a população brasileira. Brasília; 2014. 158 p.

MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO (MDA), CONSELHO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO RURAL SUSTENTÁVEL (CONDRAF). *2ª Conferência Nacional de Desenvolvimento Rural Sustentável e Solidário: Manual de orientações e regimento interno*. Brasília, DF, 2013.

MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL E COMBATE À FOME (MDS). *O Brasil sem miséria*. CAMPELLO, T.; FALCÃO, T.; COSTA, P.V. (Org.). 1ª edição, Brasília, 2014.

MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL E COMBATE À FOME (MDS); SECRETARIA DE AVALIAÇÃO E GESTÃO DA INFORMAÇÃO - SAGI. *Quilombos do Brasil: Segurança alimentar e nutricional em territórios titulados*. Caderno de estudos desenvolvimento social em debate, 20. Brasília, 2014.

MONTEIRO, C. A. A dimensão da pobreza, da desnutrição e da fome no Brasil. *Estudos avançados*, v. 17, n. 48, p. 7-20, 2003.

MONTEIRO, C. A.; LEVY, R. B.; CLARO, R. M.; et al. Increasing consumption of ultra-processed foods and likely impact on human health: evidence from Brazil. *Public Health Nutrition*, v. 14, n. 1, p. 5-13, 2010.

MORAIS, D. C.; LOPES, S. O.; PRIORI, S. E. Indicadores de avaliação da Insegurança Alimentar e Nutricional e fatores associados: revisão sistemática. *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 25, n. 7, p. 2687-2700, 2020.

MORATOYA, E. E.; CARVALHAES, G. C.; WANDER, A. E.; et al. Mudanças no padrão de consumo alimentar no Brasil e no mundo. *Revista Política Agrícola*, n. 1, 2013.

ORGANIZATION FOR ECONOMIC CO-OPERATION AND DEVELOPMENT (OECD), THE FOOD AND AGRICULTURE ORGANIZATION (FAO). *OECD-FAO Agricultural Outlook 2021-2030*, OECD Publishing, Paris, 2021.

OLIVEIRA, N.; SANTIN, F.; PARAIZO, T. R.; et al. Baixa variedade na disponibilidade domiciliar de frutas e hortaliças no Brasil: dados das POF 2008-2009 e 2017-2018. *Ciência e Saúde Coletiva*, v. 26, n. 11, p. 5805-5816, 2021.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS (ONU). Declaração Universal do Direitos Humanos. Adotada e proclamada pela resolução 217 A (III) da Assembleia Geral das Nações Unidas em 10 de dezembro de 1948: Organizações da Nações Unidas, 1948.

ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE (OPAS), ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE (OMS). *Sistemas alimentares e nutrição: a experiência brasileira para enfrentar todas as formas de má nutrição*. Brasília, 2017. 128 p.

ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE (OPAS), ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE (OMS). *Marco de referência sobre a dimensão comercial dos determinantes sociais da saúde: articulação com a agenda de enfrentamento das doenças crônicas não transmissíveis*. Brasília, 2020. 38p.

OXFAM. *País estagnado: Um retrato das desigualdades brasileiras*, 2018.

OXFAM. *Nós e as desigualdades*. Pesquisa OXFAM Brasil/ Datafolha: Percepções sobre desigualdades no Brasil, 2019.

PAIXÃO, M.; ROSSETTO, I.; MONTOVANELE, F.; et al. Assistência social e segurança alimentar e nutricional. In: PAIXÃO, M.; ROSSETTO, I.; MONTOVANELE, F.; CORVANO, Luiz (Org.). *Relatório anual das desigualdades raciais no Brasil; 2009-2010 Constituição cidadã, seguridade social e seus efeitos sobre as assimetrias de cor ou raça 2010*. Rio de Janeiro: Editora: Garamond Ltda, 2010. p. 125-129.

PALMEIRA, P. A.; BEM-LIGNANI, J.; MARESI, V. A.; et al. Temporal changes in the association between food insecurity and socioeconomic status in two population-based surveys in Rio de Janeiro, Brazil. *Social Indicators Research*, v. 144, p. 1349–1365, 2019.

PANIGASSI, G.; SEGALL-CORRÊA, A. M.; PÉREZ-ESCAMILLA, R.; et al. Insegurança alimentar como indicador de iniquidade: análise de inquérito populacional. *Cadernos de Saúde Pública*, v. 24, n. 10, p. 2376-2384, 2008.

PAULA, L. F.; PIRES, M. Crise e perspectivas para a economia brasileira. *Estudos Avançados*, v. 31, n. 89, 2017.

PÉREZ-ESCAMILLA, R.; SEGALL-CORRÊA, A. M.; KURDIAN MARANHÃ L et al. An adapted version of the U.S. Department of Agriculture Food Insecurity module is a valid tool for assessing household food insecurity in Campinas, Brazil. *Journal of Nutrition*, v. 134, p. 1923–1928, 2004.

PINHEIRO, A. R. O.; CARVALHO, M. F. C. C. Transformando o problema da fome em questão alimentar e nutricional: uma crônica desigualdade social. *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 15, n. 1, p. 121-130, 2010.

PINHEIRO, M. M.; OLIVEIRA, J. S.; LEAL, V. S.; et al. Prevalência do excesso de peso e fatores associados em mulheres em idade reprodutiva no Nordeste do Brasil. *Revista de Nutrição*, v. 29, n. 5, p. 679-689, 2016.

POBLACION, A. P.; MARÍN-LEÓN, L.; SEGAL-CORRÊA, A. M.; et al. Insegurança alimentar em domicílios brasileiros com crianças menores de cinco anos. *Caderno de Saúde Pública*, v. 30, n. 5, p. 1067-1078, 2014.

PROGRAMA DAS NAÇÕES UNIDAS PARA O DESENVOLVIMENTO (PNUD). Relatório do Desenvolvimento Humano de 2019 Além do rendimento, além das médias, além do presente: Desigualdades no desenvolvimento humano no século XXI. New York: NY, 2019.

REDE BRASILEIRA DE PESQUISA EM SOBERANIA E SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL (Rede PENSSAN). Inquérito Nacional sobre Insegurança Alimentar no Contexto da Pandemia da Covid-19 no Brasil, 2020. Disponível em: <[https://olheparaafome.com.br/VIGISAN\\_Inseguranca\\_alimentar.pdf](https://olheparaafome.com.br/VIGISAN_Inseguranca_alimentar.pdf)> Acesso em 20 de novembro de 2022.

REDE BRASILEIRA DE PESQUISA EM SOBERANIA E SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL (Rede PENSSAN). Inquérito Nacional sobre Insegurança Alimentar no Contexto

da Pandemia da Covid-19 no Brasil, 2021. Disponível em: <<https://olheparaafome.com.br/wp-content/uploads/2022/06/Relatorio-II-VIGISAN-2022.pdf>> Acesso em 20 de novembro de 2022.

REICHENHEIM, M. E.; INTERLENGHI, G. S.; MORAES, C. L.; et al. A model-based approach to identify classes and respective cutoffs of the Brazilian Household Food Insecurity Measurement Scale. *Journal of Nutrition*, v. 146, n. 7, p. 1356–1364, 2016.

ROSA, T. E. C.; MONDINI, L.; GUBERT, M. B.; et al. Segurança alimentar em domicílios chefiados por idosos, Brasil. *Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia*, v. 15, n. 1, p. 69-77, 2012.

ROSSI, P.; MELLO, G. Choque recessivo e a maior crise da história: A economia brasileira em marcha à ré. *Centro de Estudos de Conjuntura e Política Econômica (IE/UNICAMP)*, n. 1, 2017.

SABOIA, R. C. B.; SANTOS, M. M. Prevalence of food insecurity and associated factors in households covered by the Family Health Strategy in Teresina-PI, Brazil, 2012-2013. *Epidemiologia e Serviços de Saúde*, v. 24, n. 4, p. 749-758, 2015.

SALLES-COSTA, R.; FERREIRA, A. A.; MATTOS, R. A.; et al., National Trends and Disparities in Severe Food Insecurity in Brazil between 2004 and 2018. *Current Developments in Nutrition*, v. 7, n. 6, nzac034, 2022.

SALLES-COSTA, R.; FERREIRA, A. A.; JUNIOR, P. C.; BURLANDY, L. *Sistemas alimentares, fome e insegurança alimentar e nutricional no Brasil*. Rio de Janeiro: Ed Fiocruz, 2022.

SALLES-COSTA, R.; SEGALL-CORRÊA, A. M.; ALEXANDRE-WEISS, V. P.; et al. Rise and fall of household food security in Brazil, 2004 to 2022. *Cadernos de Saúde Pública*, v. 39, n. 1, e00191122, 2023.

SANTANA, R. O.; NETO, T. S. Recessão econômica no Brasil: A Crise do emprego no Governo Temer (2016-2018). In: CHIMURIS, R.; MENEZES, R.; LIBREROS, D. (Org.) *Las deudas abiertas de América Latina*. Napoli: La Città del Sole, 2020. p. 203-210.

SANTOS, T. G.; SILVEIRA, J. A. C.; LONGO-SILVA, G.; et al. Tendência e fatores associados à insegurança alimentar no Brasil: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2004, 2009 e 2013. *Cadernos de Saúde Pública*, v. 34, n. 4, p. 1-17, 2018.

SEGALL-CORRÊA, A. M.; MARÍN-LEÓN, L.; MELGAR-QUIÑONEZ, H.; et al. Refinement of the Brazilian household food insecurity measurement scale: recommendation for a 14-item EBIA. *Revista de Nutrição*, v. 27, n. 2, p. 241-51, 2014.

SERRA, L. S.; MENDES, M. R. F.; SOARES, M. V. A.; et al. Revolução Verde: reflexões acerca da questão dos agrotóxicos. *Revista Científica do Centro de Estudos em Desenvolvimento Sustentável da UNDB*, v. 1, n. 4, p. 2-25, 2016.

SETTE A. B. P.; COELHO, A. B. Padrão de consumo de arranjos domiciliares brasileiros em 2008/2009. *Revista Brasileira de Estudos Populacionais*, v. 37, n. e0111, p. 1-36, 2020.

SGAMBATO, M. R.; LIGNANI, J. B.; PIRES, C. A.; et al. Inequalities in food acquisition according to the social profiles of the head of households in Brazil. *Ciência e Saúde Coletiva*, v. 27, n. 11, p. 4303-4314, 2022.

SOUSA, L. R. M.; SEGALL-CORRÊA, A. M.; VILLE, A. S.; MELGAR-QUINONEZ, H. Food security status in times of financial and political crisis in Brazil. *Cadernos de Saúde Pública*, v. 35, n. 7, p. 1-13, 2019.

SOUZA, B. F. N. J.; MARIN-LEON, L.; CAMARGO, D. F. M.; et al. Demographic and socioeconomic conditions associated with food insecurity in households in Campinas, SP, Brazil. *Revista de Nutrição*, v. 29, n. 6, p. 845-857, 2016.

SOUZA, B. F. N. J.; CAMARGO, D. F. M.; SEGALL-CORRÊA, A. M.; et al., Food insecurity, food expenses and consumption of sugar and soft drinks in households with and without children and/or adolescents. *Revista de Nutrição*, v. 34, e200127, 2021.

SPERANDIO, N.; MORAIS, D. C.; PRIORI, S. E. Escalas de percepção da insegurança alimentar validadas: a experiência dos países da América Latina e Caribe. *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 23, n. 2, p. 449-462, 2018.

ST-GERMAIN A. A. F.; TARASUK, V. Homeownership status and risk of food insecurity: examining the role of housing debt, housing expenditure and housing asset using a cross-sectional population-based survey of Canadian households. *International Journal for Equity in Health*, v. 19, n. 5, p. 1-12, 2020.

SWINBURN, B. A.; KRAAK, V. I.; ALLENDER, S.; et al. The global syndemic of obesity, undernutrition, and climate change: The Lancet Commission report. *Lancet*, v. 393, n. 10173, p. 791-846, 2019.

TARASUK V; MITCHELL A. Household Food Insecurity in Canada 2017-2018. Toronto: Research to identify policy options to reduce food insecurity (PROOF), 2020.

TARASUK, V.; LI, T.; ST-GERMAIN, A. A. F. Household food insecurity in Canada 2021. Toronto: Research to identify policy options to reduce food insecurity (PROOF). Disponível em: <<https://proof.utoronto.ca/wp-content/uploads/2022/08/Household-Food-Insecurity-in-Canada-2021-PROOF.pdf>> Acesso em 20 de março de 2023.

TRIVELLATO, P. T.; MORAIS, D. C.; LOPES, S. O.; et al. Insegurança alimentar e nutricional em famílias do meio rural brasileiro: revisão sistemática. *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 24, n. 3, p. 865-874, 2019.

VASCONCELOS, F. A. G.; MACHADO, M. L.; MEDEIROS, M. A. T. Et al. Public policies of food and nutrition in Brazil: From Lula to Temer. *Revista de Nutrição*, v. 32, n. E180161, p. 1-13, 2019.

WORLD BANK GROUP. Brazil Poverty and Equity Assessment: Looking ahead of two crises. Washington, DC, 2022. Disponível em: <<https://documents1.worldbank.org/curated/en/099230007062256153/pdf/P1746910e33a8407d0b0808b8f0f5bcf18c.pdf>> Acesso em 13 de março de 2023.



## **10. APÊNDICE**

Artigo intitulado “Regional and social inequalities in food insecurity in Brazil, 2013-2018” / “Desigualdades regionais e sociais na insegurança alimentar no Brasil, 2013-2018” publicado no periódico Cadernos de Saúde Pública.

## Regional and social inequalities in food insecurity in Brazil, 2013-2018

Desigualdades regionais e sociais na insegurança alimentar no Brasil, 2013-2018

Desigualdades regionales y sociales en la inseguridad alimentaria en Brasil, 2013-2018

Camilla Christine de Souza Cherol <sup>1</sup>  
Aline Alves Ferreira <sup>1</sup>  
Juliana de Bem Lignani <sup>1,2</sup>  
Rosana Salles-Costa <sup>1</sup>

doi: 10.1590/0102-311XEN083822

### Abstract

*This study aims to analyze the association between social indicators and the worsening of food insecurity in 2013 and 2018 in different regions of Brazil. Data from the Brazilian National Household Sample Survey (2013) and Brazilian Household Budgets Survey (2018) were analyzed, considering nationally representative samples of 110,750 and 57,920 households, respectively. Food insecurity was assessed using the Brazilian Food Insecurity Scale by estimating the percentage changes in food insecurity levels between 2013 and 2018, according to sociodemographic variables. The association between social indicators and food insecurity disaggregated by region was estimated using multinomial logistic regression models. Although North and Northeast regions had higher proportions of food insecurity, the Southeast and Central-West regions had the highest increase in food insecurity in the same periods. Income was the indicator with the highest association with food insecurity both in 2013 and 2018. We also observed the association between the presence of three or more residents aged under 18 in a household and a higher risk of food insecurity in North and South regions. Food insecurity increased unevenly among regions during the Brazilian economic crisis, which reinforced regional inequality. Moreover, food insecurity was greater among households with worse social and economic living conditions, contributing to social inequality in the country. Thus, strengthening public policies to promote food security and nutrition according to regional social inequities is necessary.*

*Food Insecurity; Social Indicators; Social Inequality; Poverty; Health Surveys*

### Correspondence

C. C. S. Cherol  
Instituto de Nutrição Josué de Castro, Universidade Federal do Rio de Janeiro.  
Av. Carlos Chagas Filho 373, Rio de Janeiro, RJ  
21941-590, Brasil.  
camillacherol@gmail.com

<sup>1</sup> Instituto de Nutrição Josué de Castro, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, Brasil.

<sup>2</sup> Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, Brasil.



This article is published in Open Access under the Creative Commons Attribution license, which allows use, distribution, and reproduction in any medium, without restrictions, as long as the original work is correctly cited.

## Introduction

Since 2014, Latin America has one of the highest increases in the prevalence of moderate and severe household food insecurity in the world, as 38.7% of its population lack regular access to sufficient food for a healthy living due to the unavailability of food or resources to obtain it<sup>1</sup>. This condition results from social inequalities and poverty and violates the human right to adequate food and the commitment to the regularity, quality, and quantity of food consumed<sup>1,2</sup>.

Brazil was internationally recognized by the United Nations Development Programme (UNDP) for investing in social policies aimed to promote food security and nutrition and fight against hunger and extreme poverty. This recognition concerned the effect of investments to guarantee the human right to adequate food and decrease social inequalities over the last decade<sup>3</sup>. Both *Brazilian National Household Sample Surveys* (PNAD) conducted from 2004 (34.9%) and 2013 (22.6%) by the Brazilian Institute of Geography and Statistics (IBGE)<sup>4,5</sup> and the removal of Brazil from the Hunger Map of the Food and Agriculture Organization of the United Nations (FAO)<sup>4,6,7</sup> showed this effect on the reduction in food insecurity.

However, the 2018 *Brazilian Household Budgets Survey* (POF)<sup>2</sup> showed setbacks in these achievements due to the increase in individuals experiencing poverty and inequality. Brazil is the largest country in Latin America and is divided into five large geographically, socially, culturally, and economically different regions. These regions are important from social and geographic perspectives and have socioeconomic differences. North and Northeast regions historically have the worst social, income, and health indicators compared with other regions<sup>2,8,9,10</sup>.

Hunger increased in 2018 due to the worsening of poverty and social inequality and such increase was even higher in households in North (10.2%) and Northeast regions (7.1%)<sup>2</sup>, which reinforces the continuity of geographic inequalities in social determinants of health, as well as social inequality, hunger, and poverty in the largest regions of Brazil.

Studies based on national surveys showed social indicators associated with food insecurity in Brazil until 2013<sup>8,9</sup>, reinforcing the use of the food insecurity indicator as a marker of inequalities in the country<sup>2,11</sup>. However, there are gaps in our understanding of the factors that could explain the worsening of food insecurity and the reduction in food security among Brazilian households after 2013, as well as whether food insecurity occurred homogeneously among regions. Thus, this study aims to analyze the association between social indicators and the worsening of food insecurity in 2013 and 2018 in different regions of Brazil.

## Methods

This study was based on an analysis of data from two nationally representative surveys assessing food insecurity in the Brazilian population. Both the PNAD 2013<sup>5</sup> and the POF 2017-2018<sup>2</sup> were conducted by the IBGE.

The research design and sample selection of the two surveys were based on the master sample of the Integrated System of Household Surveys, which is used in all IBGE surveys. This master sample includes primary sampling units (PSUs), that is, census sectors, which allows comparability in trend studies. The PNAD 2013 sample was obtained by sampling in three stages: municipality, census sector, and household. Municipality and census sector were selected with replacement and probability proportional to the population obtained from the 2010 demographic census data. Households were selected from each census sector. For POF 2017-2018, the sampling process included clusters in two stages: the master sample and the households selected by simple random sampling without replacement in each selected PSU<sup>2</sup>. IBGE assessed 111,073 households in 2013. By excluding those that were not permanent private households ( $n = 323$ ; 0.3%), the final sample was 110,750 households (PNAD 2013). The POF 2017-2018 sample included 57,920 households.

Food insecurity was the outcome of this study and it was assessed using the *Brazilian Food Insecurity Scale* (EBIA). EBIA has been used in national surveys since PNAD 2004, as it is a psychometric scale validated for and adapted to the Brazilian population<sup>12</sup>. This scale includes yes/no questions about the perception of individuals responsible for the food in their household regarding access to food in

the previous 90 days. Individuals from households without residents under 18 years of age answer eight questions and those living with children and/or adolescents under 18 years of age answer 14 questions. From the sum of affirmative answers, cut-off points are applied to classify households as "food security" (score = 0), "mild food insecurity" (score = 1-5 for households with children/adolescents and 1-3 for those with adults only), "moderate food insecurity" (score = 6-9 for households with children/adolescents and 4-5 for those with adults only), or "severe food insecurity" (score = 10-14 for households with children/adolescents and 6-8 for those with adults only)<sup>13</sup>.

Food security, that is, when a household has regular and permanent access to enough high-quality food without compromising access to other essential needs, was a reference category. "Mild food insecurity" includes households with concern or uncertainty about access to food in the future and inadequate food quality resulting from strategies that aim not to compromise the amount of food. "Moderate food insecurity" shows a quantitative reduction in food among adults and/or disruption in eating patterns resulting from a lack of food. "Severe food insecurity" involves a quantitative reduction in food among children and a rupture in eating patterns resulting from the lack of food among all residents, including children; in this case, hunger becomes an experience lived at home<sup>2</sup>.

Based on food insecurity-related indicators established in the literature<sup>8,9,14,15</sup>, characteristics that could explain the worsening of food security in Brazil were analyzed using the following covariates: region (North, Northeast, South, Southeast, or Central-West), monthly per capita income ( $\leq 1$ ,  $> 1$  and  $\leq 2$ , or  $> 2$  minimum wages) – considering the values in force in the reference period of each year: USD 298.68 (BRL 678.00) in 2013 and USD 297.20 (BRL 954.00) in 2018<sup>2,5</sup> – number of residents under 18 years of age (0, 1-2, or  $\geq 3$ ), and area (urban or rural), besides variables related to the head of the household: sex (man or woman), race/skin color (white, mixed-race/black) – individuals who declared themselves indigenous or Asian were excluded due to low representation in the sample and in Brazil (2%) – and schooling level ( $\leq 8$  or  $> 9$  years).

For descriptive analyses, proportions and 95% confidence intervals (95%CI) were estimated. A chi-square test was performed to assess food insecurity levels and socioeconomic and demographic characteristics among households in the five regions of Brazil, considering a significance level of  $p < 0.05$  for differences. In this study, households with moderate and severe food insecurity were grouped together because they represent greater severity and quantitative reduction in food among residents<sup>1</sup>. Multinomial logistic regression models were used to evaluate the association between study variables and food insecurity and stratified for each region. The odds ratio (OR) calculator was used.

The adjusted regression model considered variables with  $p < 0.20$  in the crude multinomial analysis, which was performed using the chi-square test. Variables with  $p < 0.05$  remained in the final adjusted model<sup>16</sup>. Probabilities were predicted for the food insecurity outcome according to the monthly per capita income  $\leq 1$  minimum wage after the final model was adjusted for each region of Brazil in 2013 and 2018. The variance inflation factor (VIF) test was performed to evaluate multicollinearity, which was discarded because in the models,  $VIF < 4$ <sup>17</sup>. Analyses were performed using the Stata 16.0 software (<https://www.stata.com>), considering the expansion procedures for population surveys.

All IBGE data collection activities are under *Law n. 5,534* of November 14, 1968, which states that all information provided is confidential and used exclusively for statistical purposes. Researchers who use secondary data available in the public domain do not need approval by the local Research Ethics Committee, according to *Resolution n. 510* of April 7, 2016, of the Brazilian National Research Ethics Committee (CONEP). This research used IBGE data available in the public domain.

## Results

In 2013, most households were in a food security situation (77.1%), with the highest prevalence in Southeast (85.3%), South (84.9%), and Central-West regions (81.6%). However, the prevalence of food insecurity levels increased in 2018 in all regions. Although North (mild food insecurity: 22% in 2013 and 32.1% in 2018; moderate/severe food insecurity: 14.7% in 2013 and 25.8% in 2018) and Northeast regions (mild food insecurity: 24% in 2013 and 29.9% in 2018; moderate/severe food insecurity: 14.6% in 2013 and 20.2% in 2018) had higher food insecurity levels in the two years, Southeast and

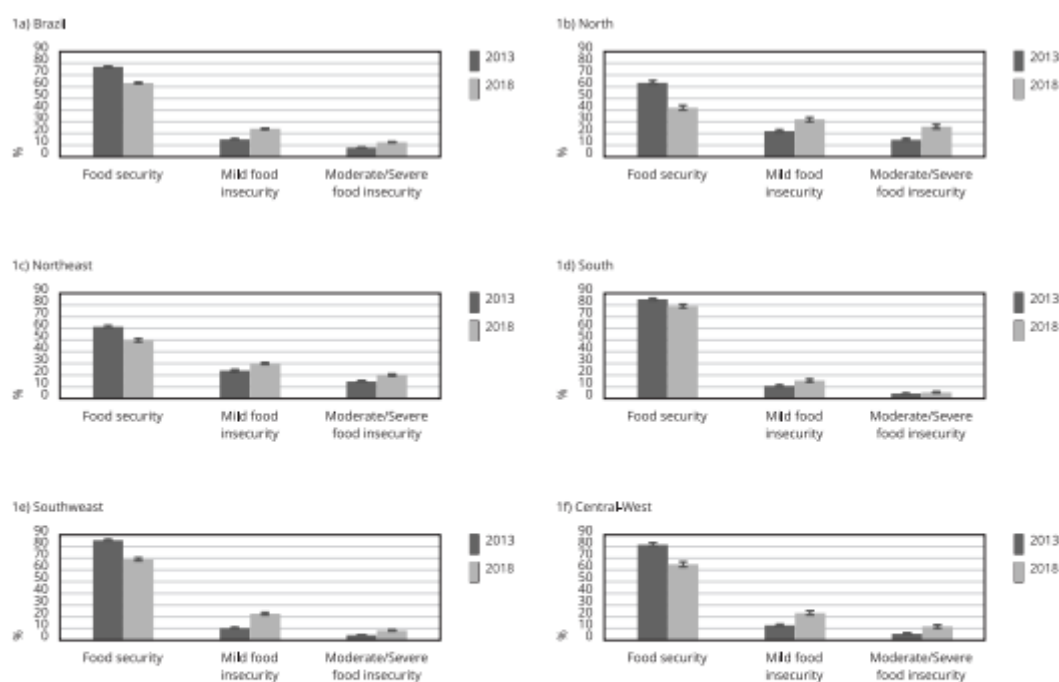
Central-West regions had the highest increase in food insecurity in the same period (Southeast: mild food insecurity: 2.2 times and moderate/severe food insecurity: 1.9 times; Central-West: mild food insecurity: 1.8 times; moderate/severe food insecurity: 2.1 times). This increase was greater than in the North (mild food insecurity: 1.5 times; moderate/severe food insecurity: 1.8 times) and Northeast regions (mild food insecurity: 1.2 times; moderate/severe food insecurity: 1.4 times) (Figure 1).

The prevalence of households with monthly per capita income > 2 minimum wage increased from 2013 (24.4%; 95%CI: 23.9-25.0) to 2018 (51.8%; 95%CI: 51.0-52.6); however, only approximately half of the population received > 2 minimum wage. The proportion of households without residents under 18 years of age increased from 2013 (47.9%; 95%CI: 47.4-48.3) to 2018 (51.6%; 95%CI: 50.9-52.3). Most heads of households were mixed-race/black in the two studied years (53.0%; 95%CI: 52.5-53.5 in 2013 and 55.1%; 95%CI: 54.3-55.9 in 2018) (Table 1).

Monthly per capita income increased in all regions from 2013 to 2018. South (30.3% in 2013 and 63.8% in 2018), Southeast (30.5% in 2013 and 60.3% in 2018), and Central-West regions (28.5% in 2013 and 59.1% in 2018) had the highest increases in the prevalence of income > 2 minimum wage. North and Northeast regions had the highest increases in the prevalence of households with per capita income > 2 minimum wage (2.3 times and 2.7 times, respectively). In the North, Northeast, South, and Southeast regions, the prevalence of women as heads of the household increased from

**Figure 1**

Evolution of the prevalence (%) of food security and mild and moderate/severe food insecurity in households. *Brazilian National Household Sample Survey (PNAD 2013) and Brazilian Household Budgets Survey (POF 2018).*



Note: Pearson chi-square test and  $p < 0.05$ .

**Table 1**

Socioeconomic and demographic characteristics. *Brazilian National Household Sample Survey (PNAD 2013) and Brazilian Household Budgets Survey (POF 2018)*.

Characteristics	PNAD 2013		POF 2018	
	%	95%CI	%	95%CI
Region of Brazil				
North	7.3	7.2-7.4	7.2	6.9-7.4
Northeast	26.2	26.0-26.5	26.9	26.4-27.5
South	15.3	15.1-15.5	15.5	15.0-16.0
Southeast	43.4	43.1-43.7	42.7	42.0-43.4
Central-West	7.7	7.6-7.9	7.8	7.3-8.1
Monthly per capita income (minimum wage *)				
≤ 1	49.2	48.6-49.7	20.8	20.3-21.4
> 1 and ≤ 2	26.4	26.0-26.8	27.4	26.8-28.0
> 2	24.4	23.9-25.0	51.8	51.0-52.6
Number of residents < 18 years of age				
0	47.9	47.4-48.3	51.6	50.9-52.3
1-2	42.9	42.6-43.3	41.2	40.5-41.9
≥ 3	9.2	9.0-9.4	7.2	6.9-7.5
Area				
Urban	85.7	85.0-86.4	86.4	85.9-86.9
Rural	14.3	13.6-15.0	13.6	13.1-14.1
Sex				
Man	62.4	61.9-62.8	58.4	57.7-59.1
Woman	37.6	31.2-38.1	41.6	40.9-42.3
Race/Skin color				
White	47.0	46.5-47.5	44.9	44.1-45.7
Mixed-race/Black	53.0	52.5-53.5	55.1	54.3-55.9
Schooling level (years)				
≤ 8	47.1	46.6-47.6	42.6	41.8-43.4
> 9	52.9	52.4-53.4	57.4	56.6-58.2

95%CI: 95% confidence interval.

\* Minimum wage: 2013 - USD 298.68 (BRL 678.00); 2018 - USD 297.20 (BRL 954.00).

2013 to 2018; however, man's responsibility was higher in all regions. The number of mixed-race/black individuals increased in Northeast (73.5% in 2013 and 75.4% in 2018) and Central-West regions (59.8% in 2013 and 63.8% in 2018). North Region had the highest prevalence of mixed-race/black individuals (81.1%) (Table 2).

Considering the analyses of the final model (Table 3), North Region had a significantly increased risk of moderate/severe food insecurity for households with ≥ 3 residents under 18 years of age, Northeast Region had a significantly increased risk of moderate/severe food insecurity for monthly per capita income > 1 and ≤ 2 minimum wage, and South Region had a significantly increased risk of both mild food insecurity and moderate/severe food insecurity for households with ≥ 3 children and/or adolescents. Rural households in Central-West Region were directly associated with food security in 2018 (Table 3).

From the final model adjusted for each region, we predicted probabilities of food insecurity. For all regions, the predicted probability of food security for households with monthly per capita income ≤ 1 minimum wage was higher in 2013 than in 2018. For mild and moderate/severe food insecurity, the probabilities of receiving ≤ 1 minimum wage and experiencing food insecurity were higher in 2018 than in 2013. In North and Northeast regions, the lines were almost straight, which shows a higher probability of food insecurity in both years compared with other regions (Figure 2).

**Table 2**

Prevalence of household food insecurity and socioeconomic and demographic characteristics according to regions of Brazil. *Brazilian National Household Sample Survey (PNAD 2013) and Brazilian Household Budgets Survey (POF 2018).*

Characteristics	North		Northeast		South		Southeast		Central-West	
	PNAD 2013	POF 2018	PNAD 2013	POF 2018	PNAD 2013	POF 2018	PNAD 2013	POF 2018	PNAD 2013	POF 2018
	% (95%CI)	% (95%CI)	% (95%CI)	% (95%CI)	% (95%CI)	% (95%CI)	% (95%CI)	% (95%CI)	% (95%CI)	% (95%CI)
Food insecurity *										
Food security	63.3 (61.6-65.0)	42.2 (40.0-44.3)	61.4 (60.2-62.6)	49.9 (48.7-51.0)	84.9 (84.0-85.7)	79.2 (77.8-80.6)	85.3 (84.6-86.0)	69.1 (67.6-70.5)	81.6 (80.1-83.0)	64.9 (62.6-67.2)
Mild	22.0 (20.7-23.3)	32.1 (30.3-34.0)	24.0 (23.1-24.9)	29.9 (29.0-30.8)	10.8 (10.1-11.5)	15.4 (14.3-16.5)	10.3 (9.8-10.8)	22.6 (21.5-23.7)	12.8 (11.8-13.9)	23.3 (21.5-25.2)
Moderate/Severe	14.7 (13.7-15.7)	25.7 (24.0-27.5)	14.6 (13.9-15.3)	20.3 (19.3-21.2)	4.4 (4.0-4.8)	5.4 (4.7-6.2)	4.4 (4.1-4.7)	8.3 (7.7-9.1)	5.6 (4.9-6.2)	11.8 (10.5-13.2)
Monthly per capita income (minimum wage **) *										
≤ 1	65.3 (64.1-66.5)	38.0 (36.2-39.9)	70.5 (69.6-71.4)	35.1 (34.1-36.1)	35.4 (34.1-36.6)	11.6 (10.5-12.8)	39.4 (38.6-40.3)	13.5 (12.6-14.5)	43.3 (41.8-44.8)	14.0 (12.6-15.4)
> 1 and ≤ 2	20.0 (19.1-20.8)	28.4 (26.7-30.2)	16.9 (16.3-17.5)	30.8 (29.9-31.7)	34.3 (33.4-35.2)	24.6 (23.3-26.0)	30.1 (29.4-30.8)	26.2 (25.1-27.3)	28.2 (27.2-29.2)	26.9 (25.2-28.6)
> 2	14.7 (13.8-15.7)	33.5 (31.6-35.5)	12.6 (11.9-13.3)	34.1 (33.1-35.2)	30.3 (29.2-31.5)	63.8 (62.0-65.5)	30.5 (29.5-31.5)	60.3 (58.7-61.8)	28.5 (27.0-30.0)	59.1 (56.9-61.4)
Number of residents < 18 years of age *										
0	36.3 (35.3-37.3)	35.6 (33.9-37.4)	41.8 (41.1-42.5)	46.8 (45.8-47.7)	51.7 (50.7-52.7)	55.2 (53.6-56.7)	52.0 (51.2-52.7)	56.0 (54.6-57.4)	48.7 (47.5-49.9)	51.9 (49.4-54.3)
1-2	45.6 (44.7-46.5)	49.2 (47.6-44.9)	46.4 (45.7-47.0)	44.0 (43.1-44.9)	42.1 (41.3-43.0)	40.3 (38.9-41.8)	40.7 (40.1-41.3)	38.4 (37.1-39.8)	42.9 (41.9-44.0)	40.8 (38.7-42.9)
≥ 3	18.1 (17.3-18.9)	15.2 (13.9-16.5)	11.8 (11.3-12.3)	9.2 (8.7-9.8)	6.2 (5.7-6.7)	4.5 (4.0-5.1)	7.3 (7.0-7.7)	5.6 (5.0-6.2)	8.4 (7.9-9.0)	7.3 (6.5-8.3)
Area *										
Urban	75.6 (73.4-77.6)	77.7 (76.1-79.3)	74.8 (73.2-76.4)	74.9 (73.6-76.2)	85.8 (83.7-87.7)	87.5 (86.6-88.3)	93.4 (92.3-94.2)	93.8 (93.3-94.3)	89.3 (87.6-90.8)	90.6 (89.6-91.4)
Rural	24.4 (22.4-26.6)	22.3 (20.7-23.9)	25.2 (23.6-26.8)	25.1 (23.8-26.4)	14.2 (12.3-16.3)	12.5 (11.7-13.4)	6.6 (5.8-7.6)	6.2 (5.7-6.7)	10.7 (9.2-12.4)	9.4 (8.6-10.4)
Sex *										
Man	63.1 (62.1-64.2)	57.8 (55.9-59.7)	61.3 (60.5-62.1)	54.9 (53.8-56.0)	63.4 (62.4-64.4)	57.7 (56.1-59.3)	62.5 (61.7-63.3)	60.3 (59.0-61.6)	62.4 (61.2-63.6)	61.6 (59.6-63.6)
Woman	36.9 (35.8-37.9)	42.2 (40.3-44.1)	38.7 (37.9-39.5)	45.1 (44.0-46.2)	36.6 (35.6-37.6)	42.3 (40.7-43.9)	37.5 (36.7-38.2)	39.7 (38.4-41.0)	37.6 (36.4-38.8)	38.4 (36.3-40.4)
Race/Skin color *										
White	21.1 (20.2-22.0)	18.9 (17.5-20.3)	26.5 (25.8-27.3)	24.6 (23.6-25.6)	76.5 (75.3-77.7)	75.4 (73.8-76.9)	54.5 (53.6-55.4)	52.6 (51.0-54.2)	40.2 (38.9-41.5)	36.2 (34.2-38.3)
Mixed-race/Black	78.9 (78.0-79.8)	81.1 (79.7-82.5)	73.5 (72.7-74.2)	75.4 (74.4-76.4)	23.5 (22.3-24.7)	24.6 (23.1-26.2)	45.5 (44.6-46.4)	47.4 (45.8-49.0)	59.8 (58.5-61.1)	63.8 (61.7-65.8)

(continues)

Table 2 (continued)

Characteristics	North		Northeast		South		Southeast		Central-West	
	PNAD 2013	POF 2018	PNAD 2013	POF 2018	PNAD 2013	POF 2018	PNAD 2013	POF 2018	PNAD 2013	POF 2018
	% (95%CI)	% (95%CI)	% (95%CI)	% (95%CI)	% (95%CI)	% (95%CI)	% (95%CI)	% (95%CI)	% (95%CI)	% (95%CI)
Schooling level (years) *										
≤ 8	51.3 (50.1-52.5)	44.9 (42.9-46.9)	58.5 (57.4-59.5)	53.9 (52.8-55.0)	44.6 (43.4-45.8)	39.7 (38.1-41.3)	41.0 (40.1-41.8)	36.5 (35.2-38.0)	43.5 (42.2-44.8)	40.4 (38.0-42.9)
> 9	48.7 (47.5-49.9)	55.1 (53.1-57.1)	41.5 (40.5-42.6)	46.1 (45.0-47.2)	55.4 (54.2-56.6)	60.3 (58.7-61.8)	59.0 (58.2-59.9)	63.5 (62.0-64.8)	56.5 (55.2-57.8)	59.6 (57.1-62.0)

95%CI: 95% confidence interval.

\* p &lt; 0.05 (Pearson chi-square test);

\*\* Minimum wage: 2013 - USD 298.68 (BRL 678.00); 2018 - USD 297.20 (BRL 954.00).

Table 3

Odds ratio (OR) and 95% confidence intervals (95%CI) adjusted for regions of Brazil by socioeconomic and demographic variables according to levels of food insecurity. *Brazilian National Household Sample Survey (PNAD 2013) and Brazilian Household Budgets Survey (POF 2018).*

Characteristics	Mild food insecurity		Moderate/Severe food insecurity	
	PNAD 2013	POF 2018	PNAD 2013	POF 2018
	Adjusted OR * (95%CI)	Adjusted OR * (95%CI)	Adjusted OR * (95%CI)	Adjusted OR * (95%CI)
<b>North</b>				
Monthly per capita income (minimum wage **)				
≤ 1	2.5 (2.1-3.0) ***	2.0 (1.6-2.5) ***	4.3 (3.3-5.6) ***	4.1 (3.2-5.3) ***
> 1 and ≤ 2	1.4 (1.2-1.8) ***	1.4 (1.2-1.8) ***	1.3 (0.9-1.8)	2.0 (1.6-2.6) ***
> 2	1.0	1.0	1.0	1.0
Number of residents < 18 years of age				
0	1.0	1.0	1.0	1.0
1-2	1.7 (1.5-1.9) ***	2.1 (1.8-2.5) ***	0.9 (0.8-0.9) ***	1.1 (0.9-1.4)
≥ 3	2.3 (2.1-2.7) ***	3.0 (2.2-4.0) ***	1.9 (1.6-2.2) ***	3.3 (2.5-4.2) ***
Area				
Urban	1.0	1.0	1.0	1.0
Rural	1.0 (0.8-1.2)	2.1 (0.7-1.2)	1.0 (0.8-1.3)	1.1 (0.8-1.4)
Sex				
Man	1.0	1.0	1.0	1.0
Woman	1.2 (1.1-1.3) ***	-	1.5 (1.3-1.7) ***	-
Race/Skin color				
White	1.0	1.0	1.0	1.0
Mixed-race/Black	1.2 (1.1-1.4) ***	1.2 (1.0-1.6)	1.6 (1.4-1.8) ***	1.4 (1.1-1.8) ***
Schooling level (years)				
≤ 8	1.2 (1.1-1.4) ***	1.3 (1.1-1.7) ***	2.1 (1.8-2.4) ***	1.8 (1.5-2.2) ***
> 9	1.0	1.0	1.0	1.0

(continues)



Table 3 (continued)

Characteristics	Mild food insecurity		Moderate/Severe food insecurity	
	PNAD 2013 Adjusted OR * (95%CI)	POF 2018 Adjusted OR * (95%CI)	PNAD 2013 Adjusted OR * (95%CI)	POF 2018 Adjusted OR * (95%CI)
<b>Northeast</b>				
Monthly per capita income (minimum wage **)				
≤ 1	2.7 (2.3-3.0) ***	2.3 (2.1-2.7) ***	4.6 (3.8-5.5) ***	5.2 (4.5-6.0) ***
> 1 and ≤ 2	1.5 (1.3-1.8) ***	1.6 (1.4-1.8) ***	1.4 (1.1-1.8) ***	2.3 (2.0-2.6) ***
> 2	1.0	1.0	1.0	1.0
Number of residents < 18 years of age				
0	1.0	1.0	1.0	1.0
1-2	2.0 (1.9-2.2) ***	1.9 (1.7-2.1) ***	0.8 (0.8-0.9) ***	1.0 (0.9-1.1)
≥ 3	2.9 (2.6-3.2) ***	2.5 (2.1-3.0) ***	2.0 (1.7-2.2) ***	2.2 (1.8-2.6) ***
Area				
Urban	1.0	1.0	1.0	1.0
Rural	1.4 (1.3-1.6) ***	1.0 (0.9-1.2)	1.4 (1.3-1.6) ***	1.1 (0.9-1.3)
Sex				
Man	1.0	1.0	1.0	1.0
Woman	1.1 (1.0-1.4) ***	1.2 (1.1-1.4) ***	1.4 (1.3-1.5) ***	1.5 (1.3-1.6) ***
Race/Skin color				
White	1.0	1.0	1.0	1.0
Mixed-race/Black	1.3 (1.2-1.4) ***	1.2 (1.1-1.3) ***	1.7 (1.6-1.9) ***	1.5 (1.3-1.7) ***
Schooling level (years)				
≤ 8	1.3 (1.2-1.4) ***	1.3 (1.2-1.4) ***	2.3 (2.1-2.5) ***	1.9 (1.7-2.1) ***
> 9	1.0	1.0	1.0	1.0
<b>South</b>				
Monthly per capita income (minimum wage **)				
≤ 1	3.2 (2.7-3.8) ***	2.6 (2.0-3.4) ***	7.2 (5.2-9.9) ***	4.7 (3.2-6.8) ***
> 1 and ≤ 2	1.7 (1.4-2.1) ***	1.9 (1.6-2.3) ***	1.9 (1.3-2.7) ***	2.2 (1.7-3.0) ***
> 2	1.0	1.0	1.0	1.0
Number of residents < 18 years of age				
0	1.0	1.0	1.0	1.0
1-2	1.6 (1.4-1.8) ***	2.0 (1.7-2.5) ***	0.6 (0.5-0.7) ***	0.8 (0.6-1.1)
≥ 3	2.2 (1.8-2.7) ***	4.7 (3.4-6.6) ***	1.1 (0.8-1.4)	2.8 (1.8-4.4) ***
Area				
Urban	1.0	1.0	1.0	1.0
Rural	-	-	-	-
Sex				
Man	1.0	1.0	1.0	1.0
Woman	1.6 (1.5-1.8) ***	1.7 (1.4-2.0) ***	1.8 (1.5-2.1) ***	2.1 (1.6-2.7) ***
Race/Skin color				
White	1.0	1.0	1.0	1.0
Mixed-race/Black	1.7 (1.5-1.9) ***	1.7 (1.4-2.0) ***	2.1 (1.8-2.5) ***	2.0 (1.5-2.7) ***
Schooling level (years)				
≤ 8	1.6 (1.4-1.8) ***	1.4 (1.2-1.7) ***	2.0 (1.7-2.4) ***	1.5 (1.1-2.0) ***
> 9	1.0	1.0	1.0	1.0

(continues)

Table 3 (continued)

Characteristics	Mild food insecurity		Moderate/Severe food insecurity	
	PNAD 2013 Adjusted OR * (95%CI)	POF 2018 Adjusted OR * (95%CI)	PNAD 2013 Adjusted OR * (95%CI)	POF 2018 Adjusted OR * (95%CI)
<b>Southeast</b>				
Monthly per capita income (minimum wage **)				
≤ 1	3.3 (2.9-3.8) ***	2.6 (2.1-3.1) ***	6.7 (5.3-8.3) ***	5.9 (4.6-7.4) ***
> 1 and ≤ 2	1.7 (1.5-1.9) ***	1.8 (1.6-2.1) ***	1.8 (1.4-2.3) ***	2.5 (2.1-3.1) ***
> 2	1.0	1.0	1.0	1.0
Number of residents < 18 years of age				
0	1.0	1.0	1.0	1.0
1-2	1.5 (1.4-1.7) ***	1.7 (1.5-2.0) ***	0.7 (0.6-0.8) ***	0.8 (0.6-0.9) ***
≥ 3	2.1 (1.9-2.4) ***	2.7 (2.1-3.4) ***	1.3 (1.1-1.6) ***	1.6 (1.2-2.2) ***
Area				
Urban	1.0	1.0	1.0	1.0
Rural	0.8 (0.7-0.9) ***	0.9 (0.7-1.0)	0.8 (0.6-1.0)	0.8 (0.6-1.1)
Sex				
Man	1.0	1.0	1.0	1.0
Woman	1.3 (1.2-1.4) ***	1.3 (1.1-1.4) ***	1.6 (1.4-1.8) ***	1.7 (1.4-2.0) ***
Race/Skin color				
White	1.0	1.0	1.0	1.0
Mixed-race/Black	1.4 (1.3-1.6) ***	1.6 (1.4-1.8) ***	1.8 (1.6-2.0) ***	1.9 (1.6-2.2) ***
Schooling level (years)				
≤ 8	1.3 (1.2-1.4) ***	1.2 (1.1-1.4) ***	1.8 (1.6-2.1) ***	1.5 (1.2-1.8) ***
> 9	1.0	1.0	1.0	1.0
<b>Central-West</b>				
Monthly per capita income (minimum wage **)				
≤ 1	3.3 (2.6-4.2) ***	2.9 (2.3-3.6) ***	7.0 (4.9-10.2) ***	5.2 (3.9-7.0) ***
> 1 and ≤ 2	2.0 (1.6-2.5) ***	1.9 (1.5-2.3) ***	1.8 (1.3-2.5) ***	2.3 (1.8-3.0) ***
> 2	1.0	1.0	1.0	1.0
Number of residents < 18 years of age				
0	1.0	1.0	1.0	1.0
1-2	1.6 (1.4-1.8) ***	1.8 (1.5-2.1) ***	0.5 (0.4-0.6) ***	0.6 (0.5-0.8) ***
≥ 3	2.5 (2.0-3.1) ***	2.2 (1.6-2.9) ***	0.9 (0.7-1.2)	1.2 (0.7-2.0)
Area				
Urban	1.0	1.0	1.0	1.0
Rural	-	0.8 (0.6-0.9) ***	-	0.6 (0.4-0.7) ***
Sex				
Man	1.0	1.0	1.0	1.0
Woman	1.2 (1.1-1.4) ***	1.3 (1.1-1.6) ***	1.5 (1.2-1.7) ***	1.5 (1.2-1.8) ***
Race/Skin color				
White	1.0	1.0	1.0	1.0
Mixed-race/Black	1.2 (1.1-1.4) ***	1.2 (0.9-1.4)	2.0 (1.6-2.4) ***	1.9 (1.4-2.5) ***
Schooling level (years)				
≤ 8	1.5 (1.3-1.7) ***	1.4 (1.2-1.7) ***	2.1 (1.7-2.6) ***	2.5 (2.0-3.3) ***
> 9	1.0	1.0	1.0	1.0

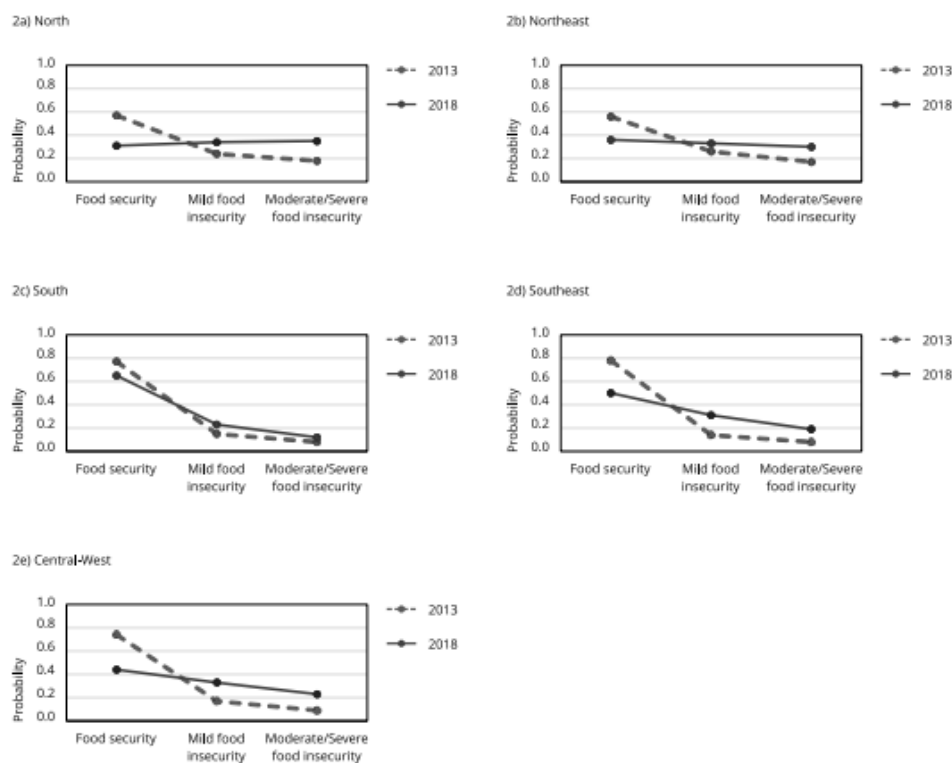
\* Multinomial logistic regression with all adjustment variables: monthly per capita income, number of residents < 18 years of age, area, sex, race/skin color, and schooling level for all regions of Brazil, except area for South and Central-West regions in 2013 and sex for North and South regions in 2018 (p > 0.20);

\*\* Minimum wage: 2013 - USD 298.68 (BRL 678.00); 2018 - USD 297.20 (BRL 954.00);

\*\*\* p < 0.05.

**Figure 2**

Distribution of predicted probabilities for food security and food insecurity according to monthly per capita income  $\leq$  1 minimum wage  $\ast$  in each region of Brazil. Brazilian National Household Sample Survey (PNAD 2013) and Brazilian Household Budgets Survey (POF 2018).



Note: probabilities estimated by multinomial logistic regression models for each region.

$\ast$  Minimum wage: 2013 - USD 298.68 (BRL 678.00); 2018 - USD 297.20 (BRL 954.00).

## Discussion

Results showed that food insecurity increased in Brazil from 2013 to 2018. Food insecurity worsened in different proportions among regions and the associations between social indicators and moderate/severe food insecurity pointed to regional and social inequalities. International comparisons with other measurement scales show that the prevalence of food insecurity in Brazil from 2017 to 2018 was lower than in Mexico from 2018 to 2019<sup>18</sup> and higher than in Canada from 2017 to 2018<sup>19</sup>.

Our findings can be analyzed in the light of the permanence of growing inequality in several countries, especially the emerging ones<sup>20</sup>. Among them, Brazil continues to have one of the worst levels of social inequality<sup>21</sup>.

Inequality can be expressed in social dimensions, such as sex, race/skin color, geographic location, and income<sup>21</sup>. Income is one of the most expressive food insecurity factors<sup>8</sup>. Since the 2000s, wage inequality has been decreasing in Brazil and millions of individuals have left poverty, mostly due to

government programs, such as increased minimum wage and cash transfers as the Brazilian Income Transfer Program (PBF) <sup>20</sup>.

However, the political and economic crisis that started in 2015 changed the economic scenario and resulted in reduced purchasing power and increased unemployment and food prices due to inflation, which influenced food security in Brazilian households <sup>15</sup> and consequently increased hunger <sup>7,10,15</sup>. The assessment of food insecurity shows a violation of the basic right to food and, therefore, is a proxy measure of social inequality.

In this study, household income was the variable with the highest risk of food insecurity, with different results among regions. Although South, Southeast, and Central-West regions had the highest increases in monthly per capita income, there were also regions where low-income households were at high risk of moderate/severe food insecurity in 2018. Low-income households were more susceptible to moderate/severe food insecurity, which shows the existing inequality among more developed regions and reinforces that income is an important marker of inequality.

North and Northeast regions had the highest prevalence of food insecurity probably because they have the lowest income distribution and the highest concentrations of families living in poverty and extreme poverty <sup>22</sup>, which reinforces the importance of cash transfers in the budgetary composition of households, especially when in poverty.

Palmeira et al. <sup>23</sup> studied the effect of government programs on overcoming food insecurity in a municipality in Northeast Region and found that policies aimed at health protection, food security, poverty reduction, and rural development were associated with maintaining food security over time and overcoming food insecurity. However, from 2013 to 2018, this region was affected by budget cuts in social policy investments due to the crisis <sup>7,24,25</sup>, which strengthened income and regional inequalities.

A IBGE survey present data that reinforce this debate on regional inequality <sup>26</sup>. Based on the Watts index, which is sensitive to inequality and poverty concentration, this survey shows that Northeast Region represents almost half of national poverty (47.9%), followed by North Region (26.1%). These two regions had the highest percentages of poverty, however, the situation of Northeast Region regarding inequality and poverty concentration is worse probably because its states have a higher population density compared with the Northern Region, besides long periods of drought.

Low-income families can apply for benefits from Federal Government cash transfer programs, such as the PBF. This program considered monthly per capita income and family composition (number of residents under 18 years of age). Until November 2021, it transferred funds to families in poverty or extreme poverty. Studies show the strong relationship between the PBF and reduced food insecurity, which is important to reduce social inequalities and increase access to food <sup>27</sup>. Northeast Brazil had a high rate of poverty and a higher proportion of families benefiting from the PBF <sup>23</sup>.

However, the reduction in the budget of the PBF and other social programs promoting food security and nutrition, as well as reduced household income and increased unemployment, affected the increase in food insecurity in Brazil <sup>25</sup>. Middle-class families in Northeast Region were at increased risk of moderate/severe food insecurity from 2013 to 2018, showing the effect of the economic crisis on this region, including budget cuts to these programs and increased food prices. Moreover, moderate/severe food insecurity among households with income  $\leq 1$  minimum wage had a high OR. These data corroborate the expansion and worsening of social inequalities in Brazil, especially among the most vulnerable population.

The period analyzed in this study presented important economic changes, which affected household income and consumption, besides increasing food prices <sup>25</sup>. Santana & Sarti <sup>28</sup> evaluated the evolution of the cost of basic food baskets and its relationship with minimum wage in a municipality in Southeast Region. According to the authors <sup>28</sup>, the price of items included in basic food baskets increased from 1959 to 2018 and the minimum wage was insufficient to purchase them. This increased price, besides unemployment, worsened food insecurity in Brazilian households, especially those with lower income. These factors may have contributed to worsen food insecurity in the studied periods. Moreover, basic food baskets include foods such as meat, milk, beans, rice, flour, coffee, sugar, and oil, which offers an extended energy supply, but a low supply of *in natura* foods, such as fruits and vegetables.

The discontinuation of public policies may also have affected large households. In 2018, differently from 2013, households with three or more residents under 18 years of age were at higher risk of moderate/severe food insecurity in North Region and mild and moderate/severe food insecurity in South Region, which reinforces the consequences of the economic crisis. Studies analyzed the relationship between severity food insecurity, poverty, and well-being in households with children and adolescents <sup>2,29,30</sup>.

Pereira et al. <sup>31</sup> analyzed food insecurity in households with children and/or adolescents under 15 years of age using nationally representative data in 147 countries and four territories from a 2014-2015 survey and observed a high prevalence of moderate/severe food insecurity (41%). According to the authors <sup>31</sup>, households with children and adolescents have structural features that make them more vulnerable to experience food insecurity, such as heads of household with lower education, lower per capita income, and more residents in the household.

The discontinuation of public social policies in Brazil, such as budget cuts for investments in rural development programs, technical assistance, and the strengthening of family farming, also affected rural regions <sup>32</sup>. Almeida et al. <sup>33</sup> assessed food insecurity in rural families and found that food security may occur because these families produce food for their own consumption and when production exceeds, it can be sold, which would generate income and minimize food insecurity. Although other studies <sup>9,33</sup> showed lower food insecurity in rural areas, in this study, we found a direct relationship between living in rural areas and food security only in Central-West Region.

This study also found that in South, Southeast, and Central-West regions, despite families with higher wages and food security, woman's responsibility at home was associated with risk of food insecurity. This finding may contribute to the debate on gender inequality among more developed regions. Moreover, in both studied years, households with mixed-race/black individuals were directly associated with food insecurity, which corroborates previous studies <sup>34,35,36,37</sup> and shows that although more than half of the Brazilian population is mixed-race/black <sup>2</sup>, social policies to advance racial equity and eradicate structural injustices that have historically relegated this population to the margins of society still have much to develop.

Our findings showed the reduction of food security in Brazilian households before the COVID-19 pandemic. This health crisis, besides the already existing political, economic, and social crises, worsened access to adequate food on a regular and a permanent basis. The Brazilian Research Network on Food and Nutrition Sovereignty and Security (Rede PENSSAN) conducted two surveys on food insecurity in the context of the COVID-19 pandemic in Brazil, in 2020 and from 2021 to 2022 <sup>11,38</sup>. Data showed that the prevalence of residents in a severe food insecurity situation, who faced food deprivation and hunger, increased from 9% in 2020 to 15.5% in the 2021-2022 period.

This study had limitations. Although it was not longitudinal, IBGE used a common and representative sample in both surveys, which allowed the comparison of findings between the two years, updating the literature on food security and food insecurity trends in Brazil. Our findings enables the understanding of the association between social indicators and the worsening of food insecurity, poverty, and hunger in the five regions of Brazil in two different economic scenarios. Moreover, it reinforces the debate on socioeconomic inequality in the country and the importance of policies to promote food security and nutrition, especially in the current context of discontinued social policies.

## Conclusion

The analysis of food security/food insecurity data from two Brazilian surveys showed that from 2013 to 2018, the prevalence of food insecurity significantly increased. This increase occurred unevenly among regions, since North and Northeast, which have greater social, economic, and demographic vulnerability, had higher food insecurity, especially at moderate/severe levels. However, food insecurity also increased in South, Southeast, and Central-West, the most developed regions of the country. We observed a different risk pattern for food insecurity among households with residents under 18 years of age depending on household density, especially in the South and Northeast regions, which provides further evidence for the debate on income and social and regional inequality in Brazil.

These findings reinforce the effect of the economic crisis on the income of Brazilian households and the reduction in the budget of public policies to promote food security and nutrition, thus contributing to the debate on the increase in food insecurity in Brazil. Therefore, food insecurity and hunger in the population should continue to be monitored, especially considering the current political and social context.

### Contributors

C. C. S. CheroI contributed to the study conception and development, data analysis and interpretation, and writing of the article, and approved the final version of the manuscript. A. A. Ferreira contributed to the study conception and development and writing of the article, and approved the final version of the manuscript. J. B. Lignani contributed to the study conception and development, data interpretation, and writing of the article, and approved the final version of the manuscript. R. Salles-Costa contributed to the study conception and development and writing of the article, and approved the final version of the manuscript.

### Additional information

ORCID: Camilla Christine de Souza CheroI (0000-0001-5865-5905); Aline Alves Ferreira (0000-0001-5081-3462); Juliana de Bem Lignani (0000-0001-9321-7417); Rosana Salles-Costa (0000-0002-2307-4083).

### Acknowledgments

The authors thank the Brazilian National Research Council (CNPq), the Rio de Janeiro State Research Foundation (FAPERJ), and the Brazilian Coordination for the Improvement of Higher Education Personnel (CAPES) for their financial support.

### References

1. Food and Agriculture Organization of the United Nations; International Fund for Agricultural Development; United Nations Children's Fund; World Food Programme; World Health Organization. The state of food security and nutrition in the world 2021. Transforming food systems for food security, improved nutrition and affordable healthy diets for all. Rome: Food and Agriculture Organization of the United Nations; 2021.
2. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Pesquisa de Orçamentos Familiares 2017-2018: análise da segurança alimentar no Brasil. Rio de Janeiro: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística; 2020.
3. Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento. Indicadores de desenvolvimento brasileiro. Brasília: Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento; 2013.
4. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD): segurança alimentar. Rio de Janeiro: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística; 2004.
5. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD): segurança alimentar. Rio de Janeiro: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística; 2014.
6. Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura. O estado da segurança alimentar no Brasil: um retrato multidimensional. Relatório 2014. Brasília: Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura; 2014.
7. Vasconcelos FAG, Machado ML, Medeiros MAT, Neves JA, Recine E, et al. Public policies of food and nutrition in Brazil: from Lula to Temer. *Rev Nutr* 2019; 32:e180161.
8. Lignani JB, Palmeira PA, Antunes MML, Salles-Costa R. Relationship between social indicators and food insecurity: a systematic review. *Rev Bras Epidemiol* 2020; 23:e200068.

9. Santos TG, Silveira JAC, Longo-Silva G, Ramires EKNM, Menezes RCE. Tendência e fatores associados à insegurança alimentar no Brasil: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2004, 2009 e 2013. *Cad Saúde Pública* 2018; 34:e00066917.
10. Salles-Costa R, Ferreira AA, Mattos RA, Reichenheim ME, Pérez-Escamilla R, Segall-Corrêa AM. Food insecurity increases in Brazil from 2004 to 2018: analysis of national surveys. *medRxiv* 2020; 26 oct. <https://www.medrxiv.org/content/10.1101/2020.10.22.20217224v1>.
11. Rede Brasileira de Pesquisa em Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional. Food insecurity and Covid-19 in Brazil. VIGISAN: National Survey of Food Insecurity in the Context the Covid-19 Pandemic in Brazil. [https://olheparaafome.com.br/VIGISAN\\_AF\\_National\\_Survey\\_of\\_Food\\_Insecurity.pdf](https://olheparaafome.com.br/VIGISAN_AF_National_Survey_of_Food_Insecurity.pdf) (accessed on 27/Apr/2022).
12. Reichenheim ME, Interlenghi GS, Moraes CL, Segall-Corrêa AM, Pérez-Escamilla R, Salles-Costa R. A model-based approach to identify classes and respective cutoffs of the Brazilian household food Insecurity Measurement Scale. *J Nutr* 2016; 146:1356-64.
13. Segall-Corrêa AM, Marin-León L, Melgar-Quinonez H, Pérez-Escamilla R. Refinement of the Brazilian household food insecurity measurement scale: recommendation for a 14-item EBIA. *Rev Nutr* 2014; 27:241-51.
14. Bezerra TA, Olinda RA, Pedraza DF. Food insecurity in Brazil in accordance with different socio-demographic scenarios. *Ciênc Saúde Colet* 2017; 22:637-52.
15. Sousa LRM, Segall-Corrêa AM, Ville AS, Melgar-Quinonez H. Food security status in times of financial and political crisis in Brazil. *Cad Saúde Pública* 2019; 35:e00084118.
16. Hosmer Jr. DW, Lemeshow S. *Applied logistic regression*. New York: John Wiley & Sons; 2000.
17. Hair JF. *Análise multivariada de dados*. Porto Alegre: Bookman; 2009.
18. Shamah-Levy T, Vielma-Orozco E, Heredia-Hernández O, Romero-Martínez M, Mojica-Cuevas J, Cuevas-Nasu L, et al., editors. *Encuesta Nacional de Salud y Nutrición 2018-19: resultados nacionales*. Cuernavaca: Instituto Nacional de Salud Pública; 2020.
19. Tarasuk V, Mitchell A. *Household food insecurity in Canada, 2017-18*. Toronto: Research to Identify Policy Options to Reduce Food Insecurity; 2020.
20. Chancel L, Piketty T, Saez E, Zucman G, editors. *World inequality report 2022*. [https://wir2022.wid.world/www-site/uploads/2022/03/0098-21\\_WIL\\_RIM\\_RAP\\_PORT\\_A4.pdf](https://wir2022.wid.world/www-site/uploads/2022/03/0098-21_WIL_RIM_RAP_PORT_A4.pdf) (accessed on 03/May/2022).
21. United Nations Development Programme. *Trapped? Inequality and economic growth in Latin America and the Caribbean*. [https://www.undp.org/sites/g/files/zskgke326/files/migration/latinamerica/undp-rblac-RHDR-UNDP\\_C01-EN.pdf](https://www.undp.org/sites/g/files/zskgke326/files/migration/latinamerica/undp-rblac-RHDR-UNDP_C01-EN.pdf) (accessed on 03/May/2022).
22. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. *Síntese de indicadores sociais: uma análise das condições de vida da população brasileira, 2018*. Rio de Janeiro: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística; 2018. (Estudos e Pesquisas. Informação Demográfica e Socioeconômica, 39).
23. Palmeira PA, Mattos RA, Pérez-Escamilla R, Salles-Costa R. Multisectoral government programs and household food insecurity: evidence from a longitudinal study in the semiarid area of northeast, Brazil. *Food Secur* 2021; 13:525-38.
24. Souza LEPP, Barros RD, Barreto ML, Kattikireddi SV, Hone TV, Sousa RP, et al. The potential impact of austerity on attainment of the Sustainable Development Goals in Brazil. *BMJ Glob Health* 2019; 4:e001661.
25. Bocchi CP, Del Porto EB, Perini JHN, Rahal LS, Gonçalves RS, Moneta STG. A segurança alimentar e nutricional no Brasil diante da pandemia do novo coronavírus. In: Prudente L, Muchagata M, Pontual P, editors. *Políticas públicas: análises e respostas para a pandemia*. Brasília: Associação Nacional dos Especialistas em Políticas Públicas e Gestão Governamental; 2020. p. 18-24.
26. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. *Pesquisa de Orçamentos Familiares 2017-2018. Perfil das despesas no Brasil. Indicadores selecionados*. Rio de Janeiro: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística; 2020.
27. Pameira PA, Bem-Lignani J, Maresi VA, Mattos RA, Interlenghi GS, Salles-Costa R. Temporal changes in the association between food insecurity and socioeconomic status in two population based surveys in Rio de Janeiro, Brazil. *Soc Indic Res* 2019; 144:1349-65.
28. Santana ABC, Sarti FM. Assessment of the indicators of purchasing, availability, and nutritional adequacy of the Brazilian basic food basket. *Ciênc Saúde Colet* 2020; 25:4001-12.
29. Ke J, Ford-Jones EL. Food insecurity and hunger: a review of the effects on children's health and behaviour. *Paediatr Child Health* 2015; 20:89-91.
30. Howard LL. Does food insecurity at home affect non-cognitive performance at school? A longitudinal analysis of elementary student classroom behavior. *Econ Educ Rev* 2011; 30:157-76.
31. Pereira A, Handa S, Holmqvist G. Estimating the prevalence of food insecurity of households with children under 15 years, across the globe. *Glob Food Sec* 2021; 28:100482.
32. Organização pelo Direito Humano à Alimentação e à Nutrição Adequadas. *Informe DHANA 2019: autoritarismo, negação de direitos e fome*. Brasília: FIAN Brasil; 2019.
33. Almeida JA, Santos AS, Nascimento MAO, Oliveira JVC, Silva DG, Mendes-Netto RS. Factors associated with food insecurity risk and nutrition in rural settlements of families. *Ciênc Saúde Colet* 2017; 22:479-88.

34. Facchini LA, Nunes BP, Motta JVS, Tomasi E, Silva SM, Thumé E, et al. Insegurança alimentar no nordeste e sul do Brasil: magnitude, fatores associados e padrões de renda *per capita* para redução das iniquidades. *Cad Saúde Pública* 2014; 30:161-74.
35. Paixão M, Rossetto I, Montovanele F, Corvano L. Assistência social e segurança alimentar e nutricional. In: Becker BK, Mendes C, Buarque C, Sachs I, Costa JF, Dowbor L, et al., editors. *Relatório anual das desigualdades raciais no Brasil, 2009-2010*. Rio de Janeiro: Garamond; 2010. p. 125-9.
36. Cherol CCS, Ferreira AA, Salles-Costa R. Governmental programmes associated with food insecurity among communities of descendants of enslaved blacks in Brazil. *Public Health Nutr* 2020; 24:3136-46.
37. Cherol CCS, Ferreira AA, Salles-Costa R. Social inequalities and household food insecurity in quilombola communities in Brazil. *Rev Nutr* 2021; 34:e200173.
38. Rede Brasileira de Pesquisa em Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional. Food insecurity and Covid-19 in Brazil. II VIGISAN: National Survey on Food Insecurity in the Context of the Covid-19 Pandemic in Brazil. <https://olheparaafome.com.br/wp-content/uploads/2022/09/OLHESumExecutivoINGLES-Diagramacao-v2-R01-02-09-20224212.pdf> (accessed on 25/Oct/2022).



## Resumo

*Este artigo tem como objetivo analisar a associação entre indicadores sociais e o agravamento da insegurança alimentar entre 2013 e 2018 em diferentes regiões do Brasil. Foram analisados dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (2013) e da Pesquisa de Orçamentos Familiares (2018). Foram investigadas amostras nacionalmente representativas de 110.750 e 57.920 domicílios, respectivamente. A insegurança alimentar foi avaliada pela Escala Brasileira de Insegurança Alimentar, estimando as variações percentuais nos níveis de insegurança alimentar entre dois períodos (2013 e 2018), segundo variáveis sociodemográficas. A associação entre indicadores sociais e insegurança alimentar desagregada por região foi estimada através de modelos de regressão logística multinomial. Apesar de o Norte e o Nordeste terem as maiores proporções de insegurança alimentar, o Sudeste e o Centro-oeste foram as regiões com maior aumento da insegurança alimentar durante os mesmos períodos. A renda foi o indicador com maior associação com insegurança alimentar, tanto nas pesquisas de 2013 quanto em 2018. Observou-se também a associação da presença de três ou mais moradores menores de 18 anos com maior risco de insegurança alimentar no Norte e no Sul. O aumento da insegurança alimentar durante a crise econômica brasileira ocorreu de forma desigual entre as regiões, além de ter sido maior entre as famílias com piores condições de vida econômica e social, o que reforçou a desigualdade regional, contribuindo para a desigualdade social no país. Reforça-se a necessidade de fortalecer políticas públicas de promoção da segurança alimentar e nutricional, de acordo com as iniquidades sociais regionais.*

*Insegurança Alimentar; Indicadores Sociais; Inequidade Social; Pobreza; Inquéritos Epidemiológicos*

## Resumen

*Este artículo tiene como objetivo analizar la asociación de los indicadores sociales con el empeoramiento de la inseguridad alimentaria entre 2013 y 2018 en diferentes regiones de Brasil. Se analizaron datos de corte transversal de la Encuesta Nacional por Muestra de Domicilios (2013) y de la Encuesta de Presupuestos Familiares (2018). Se investigaron muestras representativas a nivel nacional de 110.750 y 57.920 hogares, respectivamente. La inseguridad alimentaria se evaluó mediante la Escala Brasileña de Inseguridad Alimentaria, estimando los cambios porcentuales en los niveles de inseguridad alimentaria entre dos períodos (2013 y 2018), según las variables sociodemográficas. La asociación de los indicadores sociales con la inseguridad alimentaria desagregada por regiones se estimó mediante modelos de regresión logística multinomial. A pesar de que el Norte y el Nordeste tenían las proporciones más altas de inseguridad alimentaria, el Sudeste y el Centro-oeste fueron las regiones con el mayor aumento de la inseguridad alimentaria en los mismos períodos. Los ingresos fueron el indicador con mayor asociación con la inseguridad alimentaria, tanto en las encuestas de 2013 como en las de 2018. También se observó la asociación de la presencia de tres o más residentes menores de 18 años con el mayor riesgo de inseguridad alimentaria en el Norte y en el Sur. El aumento de la inseguridad alimentaria durante la crisis económica brasileña se produjo de forma desigual entre las regiones y reforzó la desigualdad regional, además de haber sido mayor entre las familias con peores condiciones de vida social y económica, contribuyendo a la desigualdad social en el país. Se refuerza la necesidad de fortalecer las políticas públicas para promover la seguridad alimentaria y la nutrición, según las iniquidades sociales regionales.*

*Inseguridad Alimentaria; Indicadores Sociales; Inequidad Social; Pobreza; Encuestas Epidemiológicas*

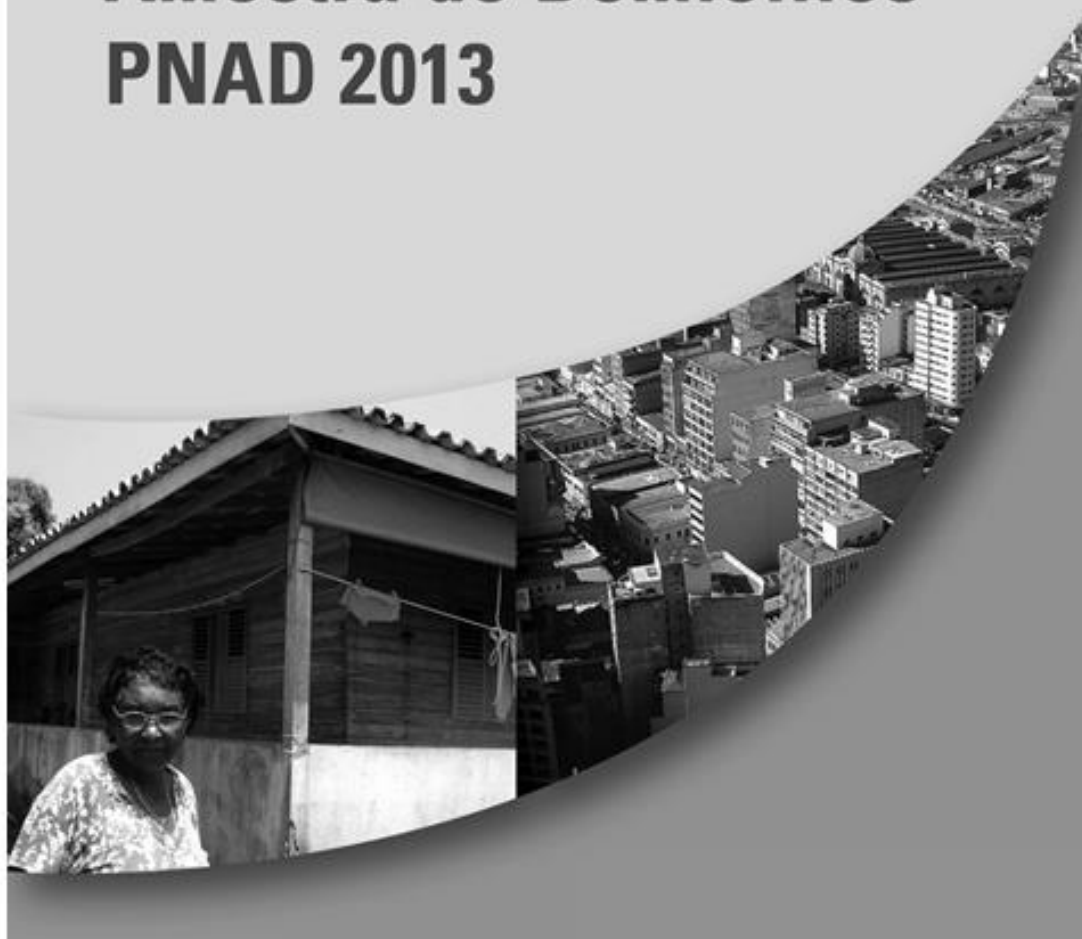
Submitted on 06/May/2022  
Final version resubmitted on 01/Nov/2022  
Approved on 07/Nov/2022

## **11. ANEXOS**



Diretoria de Pesquisas  
Coordenação de Trabalho e Rendimento  
Gerência de Pesquisa Anual

# Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios PNAD 2013



06/10/2016

IDENTIFICAÇÃO E CONTROLE					
Unidade da Federação	Número de ordem da Unidade Visitada <input type="text"/>	Número do setor <input type="text"/>	Número de série <b>0103</b>	MORADORES	
				Total <b>0105</b>	10 anos ou mais <b>0106</b>
Município <input type="text"/>	Agência <input type="text"/>	Número do controle <b>0102</b> <input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>

Tipo A - Unidade Ocupada	Tipo B - Unidade Vaga	Tipo C - Unidade Inexistente
<p>01 <input type="checkbox"/> <b>Realizada</b> (Quando se realizou a entrevista.)</p> <p style="text-align: center;"><b>0104</b></p> <p>02 <input type="checkbox"/> <b>Fechada</b> (Quando a pesquisa não foi realizada na unidade domiciliar devido aos moradores estarem temporariamente ausentes por motivo de férias, viagem etc, durante todo o período de entrevistas.)</p> <p>03 <input type="checkbox"/> <b>Recusa</b> (Quando os moradores se recusaram a prestar as informações.)</p> <p>04 <input type="checkbox"/> <b>Outra</b> (Quando não houver entrevista na unidade ocupada por motivo que não se enquadra nas duas condições anteriores e que deve ser esclarecido no espaço destinado a observações.)</p>	<p>05 <input type="checkbox"/> <b>Em condições de ser habitada</b> (Quando a unidade estiver em condições de ser habitada, mas se encontra vaga ou ocupada por pessoas não abrangidas pela pesquisa, como é o caso das unidades de habitação em domicílio coletivo ocupadas exclusivamente por pessoas não moradores.)</p> <p>06 <input type="checkbox"/> <b>Uso ocasional</b> (Quando a unidade for utilizada para descanso de fim de semana, férias ou outros fins por pessoas que, presentes ou não no momento de visita do entrevistador, são moradores em outra residência.)</p> <p>07 <input type="checkbox"/> <b>Em construção ou reforma</b> (Quando a unidade não estiver ocupada por estar em construção ou reforma.)</p> <p>08 <input type="checkbox"/> <b>Em ruínas</b> (Quando a unidade não estiver ocupada por estar em ruínas.)</p>	<p>09 <input type="checkbox"/> <b>Demolida</b> (Quando a unidade já foi demolida ou se encontra em fase de demolição.)</p> <p>10 <input type="checkbox"/> <b>Não foi encontrada</b> (Quando a unidade houver mudado de lugar (como é o caso de tendas, barracas, reboques etc.) ou não for encontrada por qualquer outro motivo.)</p> <p>11 <input type="checkbox"/> <b>Não residencial</b> (Quando a unidade estiver sendo utilizada exclusivamente para fins não residenciais.)</p> <p>12 <input type="checkbox"/> <b>Fora do setor</b> (Quando, por uma falha, a unidade houver sido listada como pertencente à área (o que tornou possível a sua seleção), embora estivesse situada fora dos seus limites.)</p>

Por lei, todas as informações prestadas às pesquisas do IBGE têm caráter confidencial e só podem ser utilizadas para fins estatísticos (Lei n.º 5.534 de 14/11/1968).



# CARACTERÍSTICAS DA UNIDADE DOMICILIAR

<b>2</b>	<b>CARACTERÍSTICAS DA UNIDADE DOMICILIAR</b>	<b>2</b>
<b>1</b>	Espécie do domicílio:	
	<div style="display: flex; justify-content: space-between;"> <div style="width: 30%;"> <p>1 <input type="checkbox"/> Particular permanente → (siga 2)</p> </div> <div style="width: 30%;"> <p>3 <input type="checkbox"/> Particular improvisado <small>(Unidade que não tenha dependência destinada exclusivamente à moradia.)</small></p> </div> <div style="width: 30%;"> <p>5 <input type="checkbox"/> Coletivo <small>(Unidade de habitação em domicílio coletivo.)</small></p> </div> </div> <p style="text-align: center;"><b>0201</b> <span style="margin-left: 150px;">(encerre a parte)</span></p>	
<b>CARACTERÍSTICAS DO DOMICÍLIO PARTICULAR PERMANENTE</b>		
<b>2</b>	Tipo do domicílio:	
	<div style="display: flex; justify-content: space-between;"> <div style="width: 30%;"> <p>2 <input type="checkbox"/> Casa</p> </div> <div style="width: 30%;"> <p>4 <input type="checkbox"/> Apartamento</p> </div> <div style="width: 30%;"> <p>6 <input type="checkbox"/> Cômodo</p> </div> </div> <p style="text-align: center;"><b>0202</b> (siga 3)</p>	
<b>3</b>	Qual é o material que predomina na construção das paredes externas deste prédio?	
	<div style="display: flex; justify-content: space-between;"> <div style="width: 45%;"> <p>1 <input type="checkbox"/> Alvenaria</p> <p>2 <input type="checkbox"/> Madeira aparelhada</p> <p>3 <input type="checkbox"/> Taipa não revestida</p> </div> <div style="width: 45%;"> <p>4 <input type="checkbox"/> Madeira aproveitada</p> <p>5 <input type="checkbox"/> Palha</p> <p>6 <input type="checkbox"/> Outro material (especifique) .....</p> </div> </div> <p style="text-align: center;"><b>0203</b> (siga 4)</p>	
<b>4</b>	Qual é o material que predomina na cobertura (telhado) deste domicílio?	
	<div style="display: flex; justify-content: space-between;"> <div style="width: 45%;"> <p>1 <input type="checkbox"/> Telha</p> <p>2 <input type="checkbox"/> Laje de concreto</p> <p>3 <input type="checkbox"/> Madeira aparelhada</p> <p>4 <input type="checkbox"/> Zinco</p> </div> <div style="width: 45%;"> <p>5 <input type="checkbox"/> Madeira aproveitada</p> <p>6 <input type="checkbox"/> Palha</p> <p>7 <input type="checkbox"/> Outro material (especifique) .....</p> </div> </div> <p style="text-align: center;"><b>0204</b> (siga 5)</p>	
<b>5</b>	Quantos cômodos tem este domicílio?	
	<b>0205</b> <input style="width: 30px;" type="text"/> → (siga 6)	
<b>6</b>	Quantos cômodos estão servindo permanentemente de dormitório para os moradores deste domicílio?	
	<b>0206</b> <input style="width: 30px;" type="text"/> → (siga 7)	
<b>7</b>	Este domicílio é:	
	<div style="display: flex; justify-content: space-between;"> <div style="width: 45%;"> <p>1 <input type="checkbox"/> Próprio - já pago → (passe ao 10)</p> <p>2 <input type="checkbox"/> Próprio - ainda pagando → (passe ao 9)</p> <p>3 <input type="checkbox"/> Alugado → (siga 8)</p> </div> <div style="width: 45%;"> <p>4 <input type="checkbox"/> Cedido por empregador</p> <p>5 <input type="checkbox"/> Cedido de outra forma</p> <p>6 <input type="checkbox"/> Outra condição (especifique) .....</p> </div> </div> <p style="text-align: center;"><b>0207</b> <span style="margin-left: 150px;">(passe ao 11)</span></p>	



<b>2</b>	<b>CARACTERÍSTICAS DA UNIDADE DOMICILIAR</b>	<b>2</b>								
<b>17</b>	<p>De que forma é feito o escoadouro deste banheiro ou sanitário?</p> <table style="width: 100%;"> <tr> <td style="width: 50%;">1 <input type="checkbox"/> Rede coletora de esgoto ou pluvial</td> <td style="width: 50%;">4 <input type="checkbox"/> Fossa rudimentar</td> </tr> <tr> <td>2 <input type="checkbox"/> Fossa séptica ligada à rede coletora de esgoto ou pluvial (Fossa que passa por um processo de tratamento ou decantação.)</td> <td>5 <input type="checkbox"/> Vala</td> </tr> <tr> <td>3 <input type="checkbox"/> Fossa séptica não ligada à rede coletora de esgoto ou pluvial (Fossa que passa por um processo de tratamento ou decantação.)</td> <td>6 <input type="checkbox"/> Direto para o rio, lago ou mar</td> </tr> <tr> <td></td> <td>7 <input type="checkbox"/> Outra forma (especifique) → .....</td> </tr> </table> <p style="text-align: right;">(siga 18)</p>	1 <input type="checkbox"/> Rede coletora de esgoto ou pluvial	4 <input type="checkbox"/> Fossa rudimentar	2 <input type="checkbox"/> Fossa séptica ligada à rede coletora de esgoto ou pluvial (Fossa que passa por um processo de tratamento ou decantação.)	5 <input type="checkbox"/> Vala	3 <input type="checkbox"/> Fossa séptica não ligada à rede coletora de esgoto ou pluvial (Fossa que passa por um processo de tratamento ou decantação.)	6 <input type="checkbox"/> Direto para o rio, lago ou mar		7 <input type="checkbox"/> Outra forma (especifique) → .....	<b>0217</b>
1 <input type="checkbox"/> Rede coletora de esgoto ou pluvial	4 <input type="checkbox"/> Fossa rudimentar									
2 <input type="checkbox"/> Fossa séptica ligada à rede coletora de esgoto ou pluvial (Fossa que passa por um processo de tratamento ou decantação.)	5 <input type="checkbox"/> Vala									
3 <input type="checkbox"/> Fossa séptica não ligada à rede coletora de esgoto ou pluvial (Fossa que passa por um processo de tratamento ou decantação.)	6 <input type="checkbox"/> Direto para o rio, lago ou mar									
	7 <input type="checkbox"/> Outra forma (especifique) → .....									
<b>18</b>	<p>O lixo deste domicílio é:</p> <table style="width: 100%;"> <tr> <td style="width: 50%;">1 <input type="checkbox"/> Coletado diretamente</td> <td style="width: 50%;">4 <input type="checkbox"/> Jogado em terreno baldio ou logradouro</td> </tr> <tr> <td>2 <input type="checkbox"/> Coletado indiretamente</td> <td>5 <input type="checkbox"/> Jogado em rio, lago ou mar</td> </tr> <tr> <td>3 <input type="checkbox"/> Queimado ou enterrado na propriedade</td> <td>6 <input type="checkbox"/> Outro destino (especifique) → .....</td> </tr> </table> <p style="text-align: right;">(siga 19)</p>	1 <input type="checkbox"/> Coletado diretamente	4 <input type="checkbox"/> Jogado em terreno baldio ou logradouro	2 <input type="checkbox"/> Coletado indiretamente	5 <input type="checkbox"/> Jogado em rio, lago ou mar	3 <input type="checkbox"/> Queimado ou enterrado na propriedade	6 <input type="checkbox"/> Outro destino (especifique) → .....	<b>0218</b>		
1 <input type="checkbox"/> Coletado diretamente	4 <input type="checkbox"/> Jogado em terreno baldio ou logradouro									
2 <input type="checkbox"/> Coletado indiretamente	5 <input type="checkbox"/> Jogado em rio, lago ou mar									
3 <input type="checkbox"/> Queimado ou enterrado na propriedade	6 <input type="checkbox"/> Outro destino (especifique) → .....									
<b>ACESSO A ALGUNS SERVIÇOS BÁSICOS</b>										
<b>19</b>	<p>Qual é a forma de iluminação deste domicílio?</p> <table style="width: 100%;"> <tr> <td style="width: 50%;">1 <input type="checkbox"/> Elétrica (de rede, gerador, solar)</td> <td style="width: 50%;">5 <input type="checkbox"/> Outra forma (especifique) → .....</td> </tr> <tr> <td>3 <input type="checkbox"/> Óleo, querosene ou gás de botijão</td> <td></td> </tr> </table> <p style="text-align: right;">(siga 20)</p>	1 <input type="checkbox"/> Elétrica (de rede, gerador, solar)	5 <input type="checkbox"/> Outra forma (especifique) → .....	3 <input type="checkbox"/> Óleo, querosene ou gás de botijão		<b>0219</b>				
1 <input type="checkbox"/> Elétrica (de rede, gerador, solar)	5 <input type="checkbox"/> Outra forma (especifique) → .....									
3 <input type="checkbox"/> Óleo, querosene ou gás de botijão										
<b>20</b>	<p>Neste domicílio algum morador tem telefone móvel celular?</p> <table style="width: 100%;"> <tr> <td style="width: 50%;">2 <input type="checkbox"/> Sim</td> <td style="width: 50%;">4 <input type="checkbox"/> Não</td> </tr> </table> <p style="text-align: right;">(siga 20a)</p>	2 <input type="checkbox"/> Sim	4 <input type="checkbox"/> Não	<b>0220</b>						
2 <input type="checkbox"/> Sim	4 <input type="checkbox"/> Não									
<b>20a</b>	<p>Este domicílio tem telefone fixo convencional?</p> <table style="width: 100%;"> <tr> <td style="width: 50%;">2 <input type="checkbox"/> Sim</td> <td style="width: 50%;">4 <input type="checkbox"/> Não</td> </tr> </table> <p style="text-align: right;">(siga 21)</p>	2 <input type="checkbox"/> Sim	4 <input type="checkbox"/> Não	<b>2020</b>						
2 <input type="checkbox"/> Sim	4 <input type="checkbox"/> Não									
<b>EXISTÊNCIA DE ALGUNS BENS DURÁVEIS E COMBUSTÍVEL USADO PARA COZINHAR</b>										
<b>21</b>	<p>Este domicílio tem fogão de duas ou mais bocas?</p> <table style="width: 100%;"> <tr> <td style="width: 50%;">1 <input type="checkbox"/> Sim → (passe ao 23)</td> <td style="width: 50%;">3 <input type="checkbox"/> Não → (siga 22)</td> </tr> </table>	1 <input type="checkbox"/> Sim → (passe ao 23)	3 <input type="checkbox"/> Não → (siga 22)	<b>0221</b>						
1 <input type="checkbox"/> Sim → (passe ao 23)	3 <input type="checkbox"/> Não → (siga 22)									

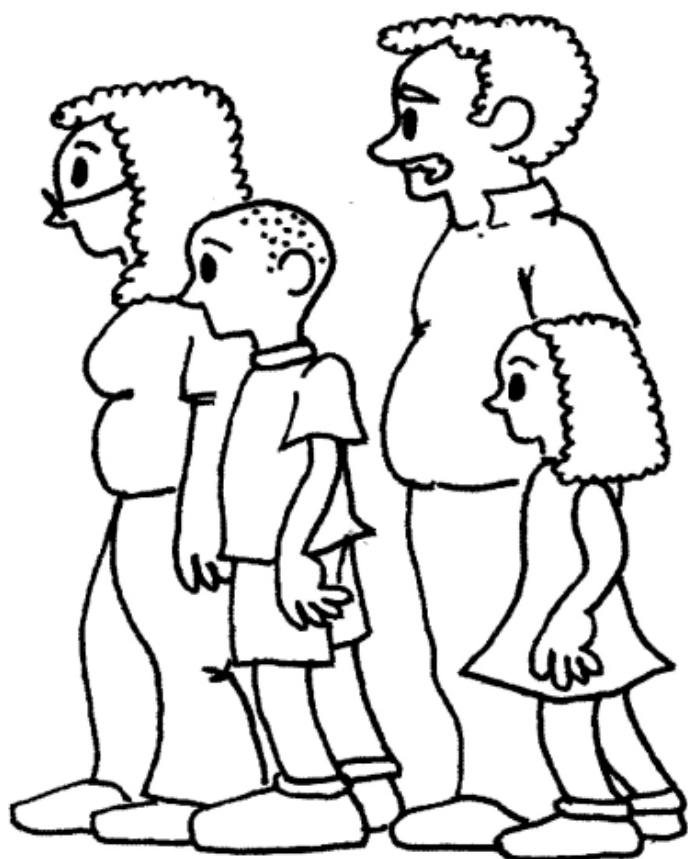


<b>2</b>	<b>CARACTERÍSTICAS DA UNIDADE DOMICILIAR</b>	<b>2</b>
<b>22</b>	Este domicílio tem fogão de uma boca?	
2	<input type="checkbox"/> Sim → (siga 23) <b>0222</b> 4 <input type="checkbox"/> Não → (passe ao 24)	
<b>23</b>	O fogão deste domicílio utiliza predominantemente:	
1	<input type="checkbox"/> Gás de botijão <b>0223</b> 4 <input type="checkbox"/> Carvão	
2	<input type="checkbox"/> Gás canalizado    5 <input type="checkbox"/> Energia elétrica	
3	<input type="checkbox"/> Lenha    6 <input type="checkbox"/> Outro combustível (especifique)	
	↓ ..... (siga 24)	
<b>24</b>	Este domicílio tem algum tipo de filtro d'água?	
2	<input type="checkbox"/> Sim <b>0224</b> 4 <input type="checkbox"/> Não	
	(siga 28)	
<b>28</b>	Este domicílio tem geladeira?	
2	<input type="checkbox"/> Sim, de 2 portas    4 <input type="checkbox"/> Sim, de 1 porta    6 <input type="checkbox"/> Não	
	(siga 29)	
<b>29</b>	Este domicílio tem freezer?	
1	<input type="checkbox"/> Sim <b>0229</b> 3 <input type="checkbox"/> Não	
	(siga 30)	
<b>30</b>	Este domicílio tem máquina de lavar roupa?	
2	<input type="checkbox"/> Sim <b>0230</b> 4 <input type="checkbox"/> Não	
	(siga 25)	
<b>RÁDIO, TELEVISÃO, DVD, MICROCOMPUTADOR E TABLET</b>		
<b>25</b>	Este domicílio tem rádio?	
1	<input type="checkbox"/> Sim <b>0225</b> 3 <input type="checkbox"/> Não	
	(Qualquer tipo de rádio, inclusive outros aparelhos que tenham rádio acoplado.) (siga 26)	
<b>26</b>	Este domicílio tem televisão em cores?	
2	<input type="checkbox"/> Sim → (passe ao 27.1) <b>0226</b> 4 <input type="checkbox"/> Não → (siga 27)	
<b>27</b>	Este domicílio tem televisão em preto e branco?	
1	<input type="checkbox"/> Sim → (siga 27.1) <b>0227</b> 3 <input type="checkbox"/> Não → (passe ao 27a)	
<b>27.1</b>	Essa(s) televisão(ões) é(são) de?	
a.	Tela fina (Led, LCD ou Plasma) <input type="text"/> <input type="text"/> <b>02270</b> b. Tubo <input type="text"/> <input type="text"/> <b>02271</b>	
	Quantas    Quantas	
	(siga 27.2)	

2	CARACTERÍSTICAS DA UNIDADE DOMICILIAR	2	
27.2	Este domicílio possui televisão por assinatura? 1 <input type="checkbox"/> Sim <b>02272</b> 3 <input type="checkbox"/> Não (siga 27.3)	27.3	Alguma televisão deste domicílio possui recepção de sinal digital de tv aberta? 1 <input type="checkbox"/> Sim <b>02273</b> 3 <input type="checkbox"/> Não 5 <input type="checkbox"/> Não sabe (siga 27.4)
27.4	Este domicílio possui televisão com antena parabólica? 1 <input type="checkbox"/> Sim <b>02274</b> 3 <input type="checkbox"/> Não 5 <input type="checkbox"/> Não sabe (siga 27a)		
27a	Este domicílio tem DVD? 1 <input type="checkbox"/> Sim <b>2027</b> 3 <input type="checkbox"/> Não (siga 31)		
31	Este domicílio tem microcomputador ( <i>considere inclusive os portáteis, tais como: laptop, notebook, ultrabook, netbook e palmtop</i> )? 1 <input type="checkbox"/> Sim → (siga 32) <b>0231</b> 3 <input type="checkbox"/> Não → (passe ao 32.1)		
32	Este microcomputador é utilizado para acessar à Internet? 2 <input type="checkbox"/> Sim <b>0232</b> 4 <input type="checkbox"/> Não (siga 32.1)		
32.1	Este domicílio tem tablet? 2 <input type="checkbox"/> Sim <b>02321</b> 4 <input type="checkbox"/> Não (siga 32.2)		
32.2	Algum morador tem acesso à Internet no próprio domicílio? 2 <input type="checkbox"/> Sim → (siga 32.3) <b>02322</b> 4 <input type="checkbox"/> Não → (passe ao 32a)		
32.3	Para acessar à Internet no próprio domicílio, algum morador utiliza: a. Microcomputador ( <i>de mesa ou portátil, como laptop, notebook, ultrabook, netbook e palmtop</i> )? <b>02323</b> 2 <input type="checkbox"/> Sim 4 <input type="checkbox"/> Não b. Telefone celular? <b>02324</b> 2 <input type="checkbox"/> Sim 4 <input type="checkbox"/> Não c. Tablet? <b>02325</b> 2 <input type="checkbox"/> Sim 4 <input type="checkbox"/> Não d. Tv? <b>02326</b> 2 <input type="checkbox"/> Sim 4 <input type="checkbox"/> Não e. Outro equipamento eletrônico? <b>02327</b> 2 <input type="checkbox"/> Sim (especifique) 4 <input type="checkbox"/> Não (siga 32.4) → .....		
32.4	O acesso à Internet que o(s) morador (es) tem(êm) no próprio domicílio é feito através de: a. Sinal de rede celular 3G ou 4G? <b>02424</b> 2 <input type="checkbox"/> Sim 4 <input type="checkbox"/> Não b. Conexão discada por linha telefônica ( <i>como uma chamada telefônica comum</i> )? <b>02425</b> 2 <input type="checkbox"/> Sim 4 <input type="checkbox"/> Não c. Banda larga ( <i>ADSL, VDSL, cabo de tv por assinatura, cabo de fibra óptica, satélite ou algum tipo de rádio, como WI-FI e WIMAX?</i> )? 2 <input type="checkbox"/> Sim 4 <input type="checkbox"/> Não (siga 32a)		
<b>CARRO E MOTOCICLETA</b>			
32a	Algum morador deste domicílio tem carro ou motocicleta de uso pessoal? 2 <input type="checkbox"/> Carro <b>2032</b> 4 <input type="checkbox"/> Motocicleta 6 <input type="checkbox"/> Carro e motocicleta 8 <input type="checkbox"/> Não (encerre a parte)		



**ANOTAÇÕES**



# CARACTERÍSTICAS GERAIS DOS MORADORES

(Para todos os moradores)

4	CARACTERÍSTICAS GERAIS DOS MORADORES	4
1	<p>Condição na unidade domiciliar:</p> <p>1 <input type="checkbox"/> Pessoa de referência</p> <p>2 <input type="checkbox"/> Cônjuge</p> <p>3 <input type="checkbox"/> Filho <b>0401</b></p> <p>4 <input type="checkbox"/> Outro parente</p> <p style="text-align: right;">(siga 2)</p>	<p>5 <input type="checkbox"/> Agregado <small>(Não é parente da pessoa de referência do domicílio ou de seu cônjuge e NÃO PAGA hospedagem nem alimentação.)</small></p> <p>6 <input type="checkbox"/> Pensionista <small>(Não é parente da pessoa de referência do domicílio ou de seu cônjuge e PAGA hospedagem e/ou alimentação.)</small></p> <p>7 <input type="checkbox"/> Empregado doméstico</p> <p>8 <input type="checkbox"/> Parente do empregado doméstico</p>
2	<p>Condição na família:</p> <p>1 <input type="checkbox"/> Pessoa de referência</p> <p>2 <input type="checkbox"/> Cônjuge</p> <p>3 <input type="checkbox"/> Filho <b>0402</b></p> <p>4 <input type="checkbox"/> Outro parente</p> <p style="text-align: right;">(siga 3)</p>	<p>5 <input type="checkbox"/> Agregado <small>(Não é parente da pessoa de referência da família ou de seu cônjuge e NÃO PAGA hospedagem nem alimentação.)</small></p> <p>6 <input type="checkbox"/> Pensionista <small>(Não é parente da pessoa de referência da família ou de seu cônjuge e PAGA hospedagem e/ou alimentação.)</small></p> <p>7 <input type="checkbox"/> Empregado doméstico</p> <p>8 <input type="checkbox"/> Parente do empregado doméstico</p>
3	<p>Número da família:</p> <p style="text-align: center;"><b>0403</b> <input type="text"/></p> <p style="text-align: right;">(siga 4)</p>	
<p>(obs.: Para formar uma família será necessário mais de uma pessoa, exceto em domicílios com uma única pessoa.)</p>		
4	<p>A cor ou raça do(a) ___ é:</p> <p>2 <input type="checkbox"/> Branca <b>0404</b></p> <p>4 <input type="checkbox"/> Preta</p> <p>6 <input type="checkbox"/> Amarela <small>(Origem japonesa, chinesa, coreana etc.)</small></p> <p style="text-align: right;">(siga 5)</p>	<p>8 <input type="checkbox"/> Parda <small>(Mulata, cabocla, caçuza, mameluca ou mestiça de preto com pessoa de outra cor ou raça.)</small></p> <p>0 <input type="checkbox"/> Indígena</p>
5	<p>___ tem mãe viva? <b>0405</b></p> <p>1 <input type="checkbox"/> Sim → (siga 6)</p> <p>3 <input type="checkbox"/> Não</p> <p>5 <input type="checkbox"/> Não sabe</p> <p style="text-align: right;">(passe ao 8)</p>	
6	<p>A mãe do(a) ___ mora neste domicílio? <b>0406</b></p> <p>2 <input type="checkbox"/> Sim → (siga 7)</p> <p>4 <input type="checkbox"/> Não → (passe ao 8)</p>	

<b>4</b>	<b>CARACTERÍSTICAS GERAIS DOS MORADORES</b>	<b>4</b>
<b>7</b>	Número de ordem da mãe:	
	0407	
	(siga 8)	
<b>8</b>	___ tem registro de nascimento?	
	0408	
	2 <input type="checkbox"/> Sim	4 <input type="checkbox"/> Não
		6 <input type="checkbox"/> Não sabe
	(Se quesito 2 igual a 1 e quesito 3 diferente de 1 e pessoa de 10 anos ou mais de idade, passe ao quesito 9. Caso contrário, passe ao 11a1.)	
<b>PARA PESSOA DE REFERÊNCIA DA FAMÍLIA CONVIVENTE (10 anos ou mais de idade)</b>		
<b>9</b>	Qual o principal motivo de morar neste domicílio com outra(s) família(s)?	
	1 <input type="checkbox"/> Financeiro	5 <input type="checkbox"/> Vontade própria
	0409	
	3 <input type="checkbox"/> Saúde	7 <input type="checkbox"/> Outro motivo (especifique)
		6817
	(siga 10)	
<b>10</b>	Existe a intenção de se mudar e constituir outro domicílio?	
	2 <input type="checkbox"/> Sim	4 <input type="checkbox"/> Não
	0410	
	(siga 11)	

<b>4</b>	<b>CARACTERÍSTICAS GERAIS DOS MORADORES</b>	<b>4</b>
<div style="border: 1px solid black; padding: 5px; margin: 0 auto; width: 80%;"> <p style="text-align: center;"><b>NUPCIALIDADE</b> (10 anos ou mais de idade)</p> </div>		
<b>11a1</b>	<p>Vive em companhia de cônjuge ou companheiro(a)?</p> <p>1 <input type="checkbox"/> Sim → (siga 11a2)                      3 <input type="checkbox"/> Não, já viveu antes                      5 <input type="checkbox"/> Não, nunca viveu</p> <p style="text-align: center;"><b>4111</b> <span style="margin-left: 150px;">}</span> <span style="margin-left: 150px;">}</span></p> <p style="text-align: center;"><span style="margin-left: 150px;">}</span> (passe ao 11a)</p>	
<b>11a2</b>	<p>Qual a natureza da união?</p> <p>1 <input type="checkbox"/> Casamento civil e religioso                      5 <input type="checkbox"/> Só casamento religioso</p> <p>3 <input type="checkbox"/> Só casamento civil                      7 <input type="checkbox"/> União consensual</p> <p style="text-align: center;"><b>4112</b> <span style="margin-left: 100px;">}</span> <span style="margin-left: 100px;">}</span></p> <p style="text-align: center;"><span style="margin-left: 100px;">}</span> (passe ao 12)                      <span style="margin-left: 100px;">}</span> (siga 11a)</p>	
<b>11a</b>	<p>Qual é o seu estado civil?</p> <p>1 <input type="checkbox"/> Casado(a)                      <b>4011</b>                      7 <input type="checkbox"/> Viúvo(a)</p> <p>3 <input type="checkbox"/> Desquitado ou separado(a) judicialmente                      0 <input type="checkbox"/> Solteiro(a)</p> <p>5 <input type="checkbox"/> Divorciado(a)</p> <p style="text-align: center;">(siga 12)</p>	
<b>12</b>	<p>O informante desta parte foi:</p> <p style="text-align: center;"><b>0412</b></p> <p>2 <input type="checkbox"/> A própria pessoa                      4 <input type="checkbox"/> Outro morador                      6 <input type="checkbox"/> Não morador</p> <p style="text-align: center;">(encerre a parte)</p>	

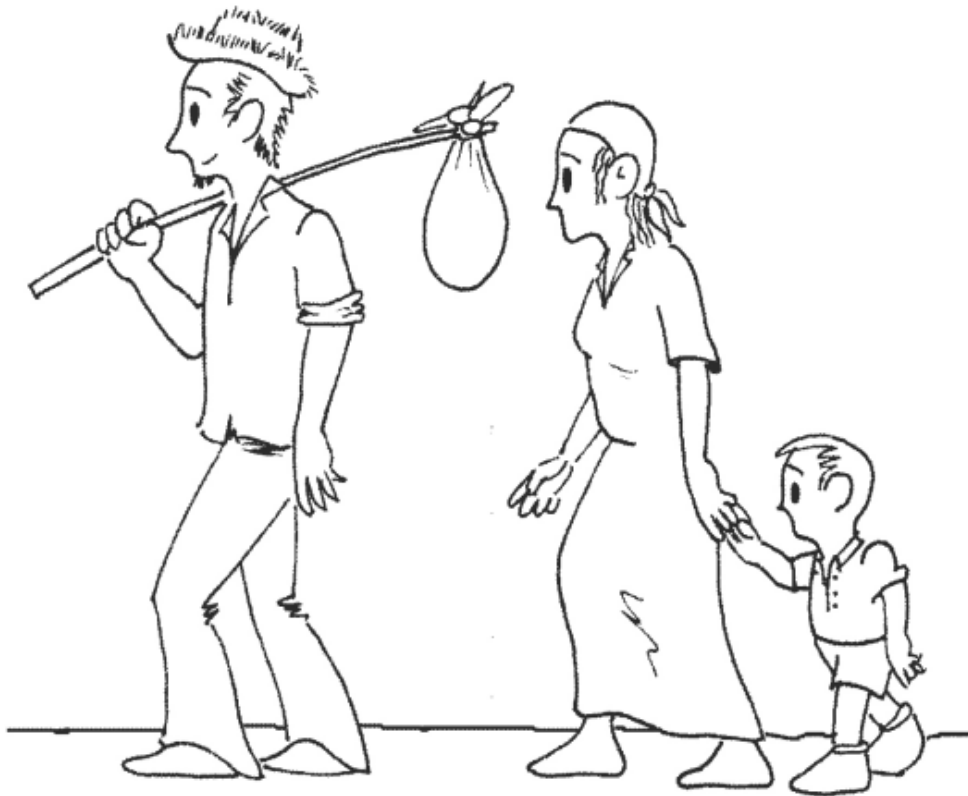




<b>21</b>	<b>CARACTERÍSTICAS DE SEGURANÇA ALIMENTAR DOS MORADORES DO DOMICÍLIO</b>	<b>21</b>
Os quesitos 1 e 2 não devem ser perguntados ao informante. São controles de entrevista		
<p>1 O informante desta parte foi:</p> <p style="text-align: center;"><b>2101</b></p> <p>1 <input type="checkbox"/> Pessoa moradora do domicílio → (siga 2)</p> <p>3 <input type="checkbox"/> Pessoa não moradora do domicílio → (passe ao 3)</p>	<p>2 Número de ordem do informante desta parte::</p> <p style="text-align: center;"><b>2102</b></p> <p style="text-align: center;">   </p> <p style="text-align: center;">(siga 3)</p>	
<p>3 Nos últimos três meses, os moradores deste domicílio tiveram a preocupação de que os alimentos acabassem antes de poderem comprar ou receber mais comida?</p> <p>1 <input type="checkbox"/> Sim <span style="margin-left: 100px;"><b>2103</b></span> <span style="margin-left: 100px;">3 <input type="checkbox"/> Não</span></p> <p style="text-align: center;">(siga 5)</p>		
<p>5 Nos últimos três meses, os alimentos acabaram antes que os moradores deste domicílio tivessem dinheiro para comprar mais comida?</p> <p>1 <input type="checkbox"/> Sim <span style="margin-left: 100px;"><b>2105</b></span> <span style="margin-left: 100px;">3 <input type="checkbox"/> Não</span></p> <p style="text-align: center;">(siga 7)</p>		
<p>7 Nos últimos três meses, os moradores deste domicílio ficaram sem dinheiro para ter uma alimentação saudável e variada?</p> <p>1 <input type="checkbox"/> Sim <span style="margin-left: 100px;"><b>2107</b></span> <span style="margin-left: 100px;">3 <input type="checkbox"/> Não</span></p> <p style="text-align: center;">(siga 9)</p>		
<p>9 Nos últimos três meses, os moradores deste domicílio comeram apenas alguns alimentos que ainda tinham porque o dinheiro acabou?</p> <p>1 <input type="checkbox"/> Sim <span style="margin-left: 100px;"><b>2109</b></span> <span style="margin-left: 100px;">3 <input type="checkbox"/> Não</span></p> <p style="text-align: center;">(siga 13)</p>		
<p>Os quesitos 13 a 34 devem ser respondidos apenas se estiver assinalado <b>SIM</b> em pelo menos um dos quesitos 3, 5, 7 ou 9. Se todos forem igual a <b>NÃO</b>, encerre o módulo.</p>		
<b>PARA DOMICÍLIO COM MORADOR DE 18 ANOS OU MAIS DE IDADE</b>		
<p>13 Nos últimos três meses, algum morador de 18 anos ou mais de idade deixou de fazer alguma refeição porque não havia dinheiro para comprar comida?</p> <p>1 <input type="checkbox"/> Sim <span style="margin-left: 100px;"><b>2113</b></span> <span style="margin-left: 100px;">3 <input type="checkbox"/> Não</span></p> <p style="text-align: center;">(siga 15)</p>		
<p>15 Nos últimos três meses, algum morador de 18 anos ou mais de idade, alguma vez comeu menos do que achou que devia porque não havia dinheiro para comprar comida?</p> <p>1 <input type="checkbox"/> Sim <span style="margin-left: 100px;"><b>2115</b></span> <span style="margin-left: 100px;">3 <input type="checkbox"/> Não</span></p> <p style="text-align: center;">(siga 17)</p>		
<p>17 Nos últimos três meses, algum morador de 18 anos ou mais de idade, alguma vez sentiu fome, mas não comeu porque não havia dinheiro para comprar comida?</p> <p>1 <input type="checkbox"/> Sim <span style="margin-left: 100px;"><b>2117</b></span> <span style="margin-left: 100px;">3 <input type="checkbox"/> Não</span></p> <p style="text-align: center;">(siga 21)</p>		

21	CARACTERÍSTICAS DE SEGURANÇA ALIMENTAR DOS MORADORES DO DOMICÍLIO	21
21	Nos últimos três meses, algum morador de 18 anos ou mais de idade, alguma vez, <b>fez apenas uma refeição ao dia ou ficou um dia inteiro sem comer</b> porque não havia dinheiro para comprar comida?	
1 <input type="checkbox"/> Sim	<b>2121</b>	3 <input type="checkbox"/> Não
(siga 23)		
O quesito 23 não deve ser perguntado ao informante, serve para controle da entrevista.		
23	Existência de morador de 0 a 17 anos de idade (nascidos de 29/09/1995 a 28/09/2013):	
1 <input type="checkbox"/> Tem → (siga 24)	<b>2123</b>	3 <input type="checkbox"/> Não tem → (passe ao 38)
<b>PARA DOMICÍLIO COM MORADOR DE 0 a 17 ANOS DE IDADE</b>		
24	Nos últimos três meses, algum morador com menos de 18 anos de idade, alguma vez, <b>deixou de ter uma alimentação saudável e variada</b> porque não havia dinheiro para comprar comida?	
2 <input type="checkbox"/> Sim	<b>2124</b>	4 <input type="checkbox"/> Não
(siga 26)		
26	Nos últimos três meses, algum morador com menos de 18 anos de idade, alguma vez, <b>não comeu quantidade suficiente de comida</b> porque não havia dinheiro para comprar comida?	
2 <input type="checkbox"/> Sim	<b>2126</b>	4 <input type="checkbox"/> Não
(siga 28)		
28	Nos últimos três meses, alguma vez, <b>foi diminuída a quantidade de alimentos das refeições</b> de algum morador com menos de 18 anos de idade, porque não havia dinheiro para comprar comida?	
2 <input type="checkbox"/> Sim	<b>2128</b>	4 <input type="checkbox"/> Não
(siga 30)		
30	Nos últimos três meses, alguma vez, algum morador com menos de 18 anos de idade, <b>deixou de fazer alguma refeição</b> , porque não havia dinheiro para comprar comida?	
2 <input type="checkbox"/> Sim	<b>2130</b>	4 <input type="checkbox"/> Não
(siga 32)		
32	Nos últimos três meses, alguma vez, algum morador com menos de 18 anos de idade, <b>sentiu fome, mas não comeu</b> porque não havia dinheiro para comprar comida?	
2 <input type="checkbox"/> Sim	<b>2132</b>	4 <input type="checkbox"/> Não
(siga 34)		
34	Nos últimos três meses, alguma vez, algum morador com menos de 18 anos de idade, <b>fez apenas uma refeição ao dia ou ficou sem comer por um dia inteiro</b> porque não havia dinheiro para comprar comida?	
2 <input type="checkbox"/> Sim	<b>2134</b>	4 <input type="checkbox"/> Não
Se houver alguma resposta SIM para as perguntas 13, 15, 17, 21, 24, 26, 28, 30, 32 e 34 - passe ao 38. Caso contrário, encerre o módulo.		

<b>21</b>	<b>CARACTERÍSTICAS DE SEGURANÇA ALIMENTAR DOS MORADORES DO DOMICÍLIO</b>	<b>21</b>
<b>ESTRATÉGIA DA FAMÍLIA EM INSEGURANÇA ALIMENTAR</b>		
<b>38</b>	Qual a <b>principal</b> atitude que vocês adotaram quando faltou alimento?	
01	<input type="checkbox"/>	Pediram alimentos emprestados a parentes, vizinhos e/ou amigos
02	<input type="checkbox"/>	Prestaram pequenos serviços a parentes e amigos em troca de alimentos
03	<input type="checkbox"/>	Compraram fiado
04	<input type="checkbox"/>	Deixaram de comprar alimentos supérfluos (biscoitos, refrigerantes, ...)
05	<input type="checkbox"/>	Comeram menos carnes <span style="float: right;"><b>2138</b></span>
06	<input type="checkbox"/>	Comeram menos frutas, verduras e legumes
07	<input type="checkbox"/>	Foram pescar, caçar e colher frutos
08	<input type="checkbox"/>	Xeparam em feiras e mercados e aproveitaram alimentos
09	<input type="checkbox"/>	Procuraram emprego ( <i>emprego melhor ou um segundo emprego; pequenos serviços; um membro da família que não trabalhava arrumou emprego etc.</i> )
10	<input type="checkbox"/>	Receberam ajuda de associação religiosa, igreja
11	<input type="checkbox"/>	Receberam ajuda do governo municipal, estadual e federal
12	<input type="checkbox"/>	Receberam alimentos da comunidade, vizinhos, parentes e amigos
13	<input type="checkbox"/>	Cadastraram-se em algum programa governamental de assistência social
14	<input type="checkbox"/>	Não fizeram nada
15	<input type="checkbox"/>	Pediram dinheiro emprestado
(siga 39)		
<b>39</b>	Além disso, que outra atitude adotaram quando faltou alimento?	
01	<input type="checkbox"/>	Pediram alimentos emprestados a parentes, vizinhos e/ou amigos
02	<input type="checkbox"/>	Prestaram pequenos serviços a parentes e amigos em troca de alimentos
03	<input type="checkbox"/>	Compraram fiado
04	<input type="checkbox"/>	Deixaram de comprar alimentos supérfluos (biscoitos, refrigerantes, ...)
05	<input type="checkbox"/>	Comeram menos carnes <span style="float: right;"><b>2139</b></span>
06	<input type="checkbox"/>	Comeram menos frutas, verduras e legumes
07	<input type="checkbox"/>	Foram pescar, caçar e colher frutos
08	<input type="checkbox"/>	Xeparam em feiras e mercados e aproveitaram alimentos
09	<input type="checkbox"/>	Procuraram emprego ( <i>emprego melhor ou um segundo emprego; pequenos serviços; um membro da família que não trabalhava arrumou emprego etc.</i> )
10	<input type="checkbox"/>	Receberam ajuda de associação religiosa, igreja
11	<input type="checkbox"/>	Receberam ajuda do governo municipal, estadual e federal
12	<input type="checkbox"/>	Receberam alimentos da comunidade, vizinhos, parentes e amigos
13	<input type="checkbox"/>	Cadastraram-se em algum programa governamental de assistência social
14	<input type="checkbox"/>	Não fizeram nada
15	<input type="checkbox"/>	Pediram dinheiro emprestado
(encerre a parte)		



# MIGRAÇÃO

(Para todos os moradores)



5	CARACTERÍSTICAS DE MIGRAÇÃO DOS MORADORES	5
12	Em 28 de setembro de 2013, fez quanto tempo que ___ morava, sem interrupção, neste município? 2 <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> Até 4 anos                      4 <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> De 5 a 9 anos                      6 <input type="checkbox"/> De 10 anos ou mais <b>5121 5122</b> <b>5123 5124</b> <b>5125</b> (siga 12a)	
12a	O informante desta parte foi: 2 <input type="checkbox"/> A própria pessoa <b>5126</b> 4 <input type="checkbox"/> Outro morador                      6 <input type="checkbox"/> Não morador (encerre a parte)	
<b>ANOTAÇÕES</b>		

**ANOTAÇÕES**





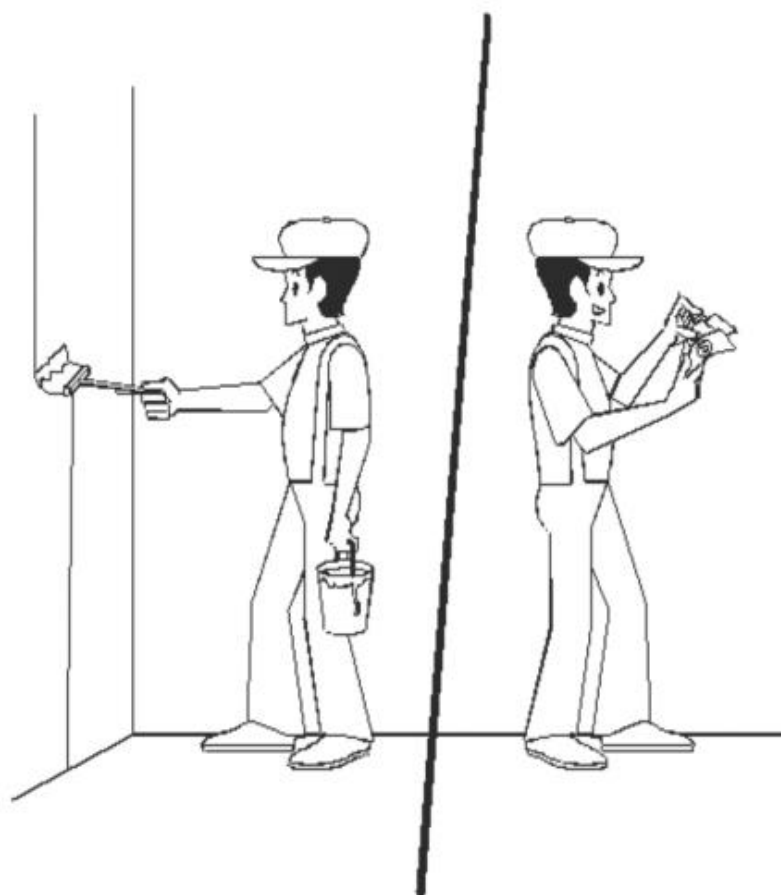
# EDUCAÇÃO

(Para todos os moradores)

6	CARACTERÍSTICAS DE EDUCAÇÃO DOS MORADORES	6
1	___ sabe ler e escrever?	
1 <input type="checkbox"/> Sim	<b>0601</b>	3 <input type="checkbox"/> Não (siga 2)
2	___ frequenta escola ou creche?	
2 <input type="checkbox"/> Sim → (siga 2a)	<b>0602</b>	4 <input type="checkbox"/> Não → (passe ao 6)
<b>PARA PESSOA QUE FREQUENTA ESCOLA</b>		
2a	A escola ou creche que ___ frequenta é:	
2 <input type="checkbox"/> Pública → (siga 2b)	<b>6002</b>	4 <input type="checkbox"/> Privada → (passe ao 3a) (Obs: Inclusive a pessoa que frequenta estabelecimento mantido por associação de moradores, empresa, fundação, ONG etc.)
2b	A escola pública que ___ frequenta é:	
2 <input type="checkbox"/> Municipal	<b>6020</b>	4 <input type="checkbox"/> Estadual
		6 <input type="checkbox"/> Federal
	(siga 3a)	
3a	Qual é o curso que ___ frequenta?	
01 <input type="checkbox"/> Regular do ensino fundamental → (siga 3b)	<b>6003</b>	06 <input type="checkbox"/> Alfabetização de jovens e adultos
02 <input type="checkbox"/> Regular do ensino médio → (passe ao 5)		07 <input type="checkbox"/> Creche
03 <input type="checkbox"/> Educação de jovens e adultos ou supletivo do ensino fundamental	(passe ao 4)	08 <input type="checkbox"/> Classe de alfabetização - CA
04 <input type="checkbox"/> Educação de jovens e adultos ou supletivo do ensino médio		09 <input type="checkbox"/> Maternal, jardim de infância etc.
05 <input type="checkbox"/> Superior de graduação → (passe ao 5)		10 <input type="checkbox"/> Pré-vestibular
		11 <input type="checkbox"/> Mestrado ou doutorado
		(Se pessoa de 10 anos ou mais de idade, siga quesito 11a. Caso contrário, passe ao 12.)
3b	A duração deste curso que ___ frequenta é de:	
1 <input type="checkbox"/> 8 anos	<b>6030</b>	3 <input type="checkbox"/> 9 anos
	(passe ao 5)	

6	CARACTERÍSTICAS DE EDUCAÇÃO DOS MORADORES	6
4	Este curso que ___ frequenta é seriado?	
2	<input type="checkbox"/> Sim → (siga 5) <b>0604</b>	4 <input type="checkbox"/> Não → (Se pessoa de 10 anos ou mais de idade, siga quesito 11a. Caso contrário, passe ao 12.)
5	Qual é a série(ano) que ___ frequenta?	
1	<input type="checkbox"/> Primeira <b>0605</b>	4 <input type="checkbox"/> Quarta
2	<input type="checkbox"/> Segunda	5 <input type="checkbox"/> Quinta
3	<input type="checkbox"/> Terceira	6 <input type="checkbox"/> Sexta
		7 <input type="checkbox"/> Sétimo
		8 <input type="checkbox"/> Oitavo
		0 <input type="checkbox"/> Nona
	(Se pessoa de 10 anos ou mais de idade, siga quesito 11a. Caso contrário, passe ao 12.)	
<b>PARA PESSOA QUE NÃO FREQUENTA ESCOLA</b>		
6	Anteriormente ___ frequentou escola ou creche?	
2	<input type="checkbox"/> Sim → (siga 7a) <b>0606</b>	4 <input type="checkbox"/> Não → (Se pessoa de 10 anos ou mais de idade, siga quesito 11a. Caso contrário, passe ao 12.)
7a	Qual foi o curso mais elevado que ___ frequentou anteriormente?	
01	<input type="checkbox"/> Elementar (primário) → (passe ao 9)	08 <input type="checkbox"/> Superior de graduação → (passe ao 9)
02	<input type="checkbox"/> Médio 1º ciclo (ginasial etc.)	09 <input type="checkbox"/> Mestrado ou doutorado → (passe ao 11)
03	<input type="checkbox"/> Médio 2º ciclo (científico, clássico etc.)	10 <input type="checkbox"/> Alfabetização de jovens e adultos → (passe ao 11)
04	<input type="checkbox"/> Regular do ensino fundamental ou do 1º grau → (siga 7b)	11 <input type="checkbox"/> Creche → (Se pessoa de 10 anos ou mais de idade, siga quesito 11a. Caso contrário, passe ao 12)
05	<input type="checkbox"/> Regular do ensino médio ou do 2º grau → (passe ao 9)	12 <input type="checkbox"/> Classe de alfabetização - CA → (passe ao 11)
06	<input type="checkbox"/> Educação de jovens e adultos ou supletivo do ensino fundamental ou do 1º grau	13 <input type="checkbox"/> Maternal, jardim de infância etc. → (Se pessoa de 10 anos ou mais de idade, siga quesito 11a. Caso contrário, passe ao 12.)
07	<input type="checkbox"/> Educação de jovens e adultos ou supletivo do ensino médio ou do 2º grau	
	<b>6007</b>	
	(siga 8)	
	(passe ao 8)	
7b	A duração deste curso que ___ frequentou anteriormente era de:	
1	<input type="checkbox"/> 8 anos <b>6070</b>	3 <input type="checkbox"/> 9 anos
	(passe ao 9)	
8	Este curso que ___ frequentou anteriormente era seriado?	
2	<input type="checkbox"/> Sim → (siga 9) <b>0608</b>	4 <input type="checkbox"/> Não → (passe ao 11)
9	___ concluiu, com aprovação, pelo menos a primeira série deste curso que frequentou anteriormente?	
1	<input type="checkbox"/> Sim → (siga 10) <b>0609</b>	3 <input type="checkbox"/> Não → (Se pessoa de 10 anos ou mais de idade, siga quesito 11a. Caso contrário, passe ao 12.)










6	CARACTERÍSTICAS DE EDUCAÇÃO DOS MORADORES	6
10	Qual foi a última série que ___ concluiu, com aprovação, neste curso que frequentou anteriormente?	
1	<input type="checkbox"/> Primeira	0610 4 <input type="checkbox"/> Quarta
		7 <input type="checkbox"/> Sétimo
2	<input type="checkbox"/> Segunda	5 <input type="checkbox"/> Quinta
		8 <input type="checkbox"/> Oitavo
3	<input type="checkbox"/> Terceira	6 <input type="checkbox"/> Sexta
		0 <input type="checkbox"/> Nona
	(siga 11)	
11	___ concluiu este curso que frequentou anteriormente?	
1	<input type="checkbox"/> Sim	0611 3 <input type="checkbox"/> Não
	(Se pessoa de 10 anos ou mais de idade, siga quesito 11a. Caso contrário, passe ao 12.)	
<b>ACESSO À INTERNET E POSSE DE TELEFONE MÓVEL CELULAR PARA USO PESSOAL</b>		
<b>PARA PESSOA DE 10 ANOS OU MAIS DE IDADE</b>		
11a	Nos últimos três meses, ___ utilizou a Internet em algum local (domicílio, local de trabalho, escola, centro de acesso gratuito ou pago, domicílio de outras pessoas ou qualquer outro local)?	
1	<input type="checkbox"/> Sim → (passe ao 11a2)	06111 3 <input type="checkbox"/> Não → (siga 11a1)
11a1	Nos últimos doze meses, ___ utilizou a Internet em algum local (domicílio, local de trabalho, escola, centro de acesso gratuito ou pago, domicílio de outras pessoas ou qualquer outro local)?	
1	<input type="checkbox"/> Sim → (siga 11a2)	061111 3 <input type="checkbox"/> Não → (siga 11b)
11a2	O acesso à Internet foi feito através de:	
a.	Microcomputador (de mesa ou portátil, como laptop, notebook, ultrabook, netbook e palmtop)?	061112 1 <input type="checkbox"/> Sim 2 <input type="checkbox"/> Não
b.	Telefone celular?	061113 1 <input type="checkbox"/> Sim 2 <input type="checkbox"/> Não
c.	Tablet?	061114 1 <input type="checkbox"/> Sim 2 <input type="checkbox"/> Não
d.	Tv?	061115 1 <input type="checkbox"/> Sim 2 <input type="checkbox"/> Não
e.	Outro equipamento eletrônico?	061116 1 <input type="checkbox"/> Sim (especifique) 2 <input type="checkbox"/> Não
		→ .....
	(siga 11b)	
11b	___ tem telefone móvel celular para uso pessoal?	
1	<input type="checkbox"/> Sim	06112 3 <input type="checkbox"/> Não
	(siga 12)	
<b>PARA TODOS OS MORADORES</b>		
12	O informante desta parte foi:	
2	<input type="checkbox"/> A própria pessoa	0612 4 <input type="checkbox"/> Outro morador
		6 <input type="checkbox"/> Não morador
	(encerre a parte)	



**TRABALHO  
E  
RENDIMENTO**  
(Moradores de 10 anos ou mais de idade)

<b>9</b>	<b>CARACTERÍSTICAS DE TRABALHO E RENDIMENTO DOS MORADORES DE 10 ANOS OU MAIS DE IDADE</b> (NASCIDOS ATÉ 28/09/2003)	<b>9</b>
<b>PARA PESSOA DE 10 ANOS OU MAIS DE IDADE</b>		
<b>CAPTAÇÃO DA PESSOA OCUPADA NA SEMANA DE REFERÊNCIA</b>		
1	___ trabalhou na semana de 22 a 28 de setembro de 2013?	
	<b>9001</b>	
1	<input type="checkbox"/> Sim → (passe ao 5)	3 <input type="checkbox"/> Não → (siga 2)
2	Na semana de 22 a 28 de setembro de 2013, ___ tinha algum trabalho remunerado do qual estava temporariamente afastado(a) por motivo de férias, licença, falta voluntária, greve, suspensão temporária de contrato de trabalho, doença, más condições de tempo ou por outra razão?	
	<b>9002</b>	
2	<input type="checkbox"/> Sim → (passe ao 5)	4 <input type="checkbox"/> Não → (siga 3)
3	Na semana de 22 a 28 de setembro de 2013, ___ exerceu tarefas em cultivo, pesca ou criação de animais destinados à própria alimentação das pessoas moradoras no domicílio?	
	<b>9003</b>	
1	<input type="checkbox"/> Sim → (passe ao 5)	3 <input type="checkbox"/> Não → (siga 4)
4	Na semana de 22 a 28 de setembro de 2013, ___ exerceu tarefas em construção de prédio, cômodo, poço ou outras obras de construção destinadas ao próprio uso das pessoas moradoras no domicílio?	
	<b>9004</b>	
2	<input type="checkbox"/> Sim → (siga 5)	4 <input type="checkbox"/> Não → (passe ao 67)
<b>PARA PESSOA OCUPADA NA SEMANA DE REFERÊNCIA</b>		
5	Quantos trabalhos ___ tinha na semana de 22 a 28 de setembro de 2013?	
	<b>9005</b>	
1	<input type="checkbox"/> Um	3 <input type="checkbox"/> Dois (siga 6)
		5 <input type="checkbox"/> Três ou mais
<b>CRITÉRIOS PARA DEFINIR O TRABALHO PRINCIPAL</b>		
Adote, na ordem enumerada, os seguintes critérios para definir o trabalho principal:		
1 - maior tempo de permanência no período de referência de 365 dias;		
2 - trabalho remunerado terá, prioridade sobre o não remunerado;		
3 - maior número de horas semanais normalmente trabalhadas;		
4 - maior rendimento normalmente recebido.		
<i>Os quesitos de 6 a 61 devem referir-se ao trabalho único ou principal que a pessoa tinha na semana de 22 a 28 de setembro de 2013.</i>		
<b>TRABALHO PRINCIPAL NA SEMANA DE REFERÊNCIA</b>		

<b>9</b>	<b>CARACTERÍSTICAS DE TRABALHO E RENDIMENTO DOS MORADORES DE 10 ANOS OU MAIS DE IDADE</b> (NASCIDOS ATÉ 28/09/2003)	<b>9</b>	
<b>DESCRIÇÃO DA OCUPAÇÃO E ATIVIDADE</b>			
<b>6</b>	Qual era a ocupação que ___ exercia no trabalho que tinha na semana de 22 a 28 de setembro de 2013?		
<input type="text" value="9906"/>	<input type="text" value="9006"/>		
Código	(siga 7)		
<b>7</b>	Qual era a atividade principal do empreendimento (negócio, firma, empresa, instituição, entidade etc.) em que ___ tinha esse trabalho?		
<input type="text" value="9907"/>	<input type="text" value="9007"/>		
Código			
(Se atividade da agricultura, silvicultura, pecuária, extração vegetal, pesca, piscicultura ou serviço auxiliar de alguma destas atividades, siga 8. Caso contrário, passe ao 29.)			
<b>ATIVIDADE AGRÍCOLA NO TRABALHO PRINCIPAL</b> (Atividades da agricultura, silvicultura, pecuária, extração vegetal, pesca, piscicultura ou serviço auxiliar de algumas destas atividades.)			
<b>8</b>	Nesse trabalho era:		
<b>Empregado</b>	<b>Conta própria</b>	<b>Empregador</b>	
	<b>9008</b>		
01 <input type="checkbox"/> Permanente nos serviços auxiliares	05 <input type="checkbox"/> Nos serviços auxiliares (sem empregado e contando, ou não, com ajuda de trabalhador não remunerado)	08 <input type="checkbox"/> Nos serviços auxiliares (com pelo menos um empregado)	11 <input type="checkbox"/> Não remunerado membro da unidade domiciliar
(passe ao 30)	(passe ao 49)	(passe ao 48)	(passe ao 54)
02 <input type="checkbox"/> Permanente na agricultura, silvicultura ou criação de bovinos, bubalinos, caprinos, ovinos ou suínos	06 <input type="checkbox"/> Na agricultura, silvicultura ou criação de bovinos, bubalinos, caprinos, ovinos ou suínos (sem empregado e contando, ou não, com ajuda de trabalhador não remunerado)	09 <input type="checkbox"/> Na agricultura, silvicultura ou criação de bovinos, bubalinos, caprinos, ovinos ou suínos (com pelo menos um empregado)	12 <input type="checkbox"/> Outro trabalhador não remunerado
(siga 9)	(passe ao 20)	(passe ao 15)	(passe ao 54)
03 <input type="checkbox"/> Permanente em outra atividade	07 <input type="checkbox"/> Em outra atividade (sem empregado e contando, ou não, com ajuda de trabalhador não remunerado)	10 <input type="checkbox"/> Em outra atividade (com pelo menos um empregado)	<b>Trabalhador na produção para o próprio consumo</b>
(passe ao 10)	(passe ao 21)	(passe ao 16)	13 <input type="checkbox"/> Trabalhador na produção para o próprio consumo
(passe ao 11)			(passe ao 58)
04 <input type="checkbox"/> Temporário			

9	CARACTERÍSTICAS DE TRABALHO E RENDIMENTO DOS MORADORES DE 10 ANOS OU MAIS DE IDADE (NASCIDOS ATÉ 28/09/2003)	9
9	<p>Nesse emprego, ___ recebia do empregador alguma área para produção particular?</p> <p>1 <input type="checkbox"/> Sim <span style="margin-left: 150px;"><b>9009</b></span> 3 <input type="checkbox"/> Não (siga 10)</p>	
10	<p>Nesse emprego, ___ tinha parceria com o empregador?</p> <p>2 <input type="checkbox"/> Sim <span style="margin-left: 150px;"><b>9010</b></span> 4 <input type="checkbox"/> Não (passe ao 13)</p>	
11	<p>Em setembro de 2013, ___ foi contratado somente por pessoa(s) responsável(eis) pelo(s) estabelecimento(s) em que trabalhou como empregado temporário?</p> <p>1 <input type="checkbox"/> Sim → (passe ao 13) <span style="margin-left: 150px;"><b>9011</b></span> 3 <input type="checkbox"/> Não → (siga 12)</p>	
12	<p>Em setembro de 2013, ___ foi contratado como empregado temporário somente por intermediário (empresa empreiteira, empreiteiro, "gato" etc.)?</p> <p>2 <input type="checkbox"/> Sim <span style="margin-left: 150px;"><b>9012</b></span> 4 <input type="checkbox"/> Não (siga 13)</p>	
13	<p>Em setembro de 2013, ___ teve ajuda, nesse emprego, de pelo menos uma pessoa não remunerada, moradora no domicílio?</p> <p>1 <input type="checkbox"/> Sim → (siga 14) <span style="margin-left: 150px;"><b>9013</b></span> 3 <input type="checkbox"/> Não → (passe ao 41)</p>	
14	<p>Quantas pessoas não remuneradas, moradoras no domicílio, ___ ocupou, nesse emprego, em setembro de 2013?</p> <p>2 <input type="checkbox"/> Uma <span style="margin-left: 150px;"><b>9014</b></span> 6 <input type="checkbox"/> Três a cinco 0 <input type="checkbox"/> Onze ou mais 4 <input type="checkbox"/> Duas <span style="margin-left: 150px;"></span> 8 <input type="checkbox"/> Seis a dez (passe ao 41)</p>	
15	<p>Qual era a área total do empreendimento em que ___ tinha esse trabalho?</p> <p><b>9151</b> <span style="margin-left: 100px;"><b>9152</b></span> <span style="margin-left: 100px;"><b>9154</b></span> 1 <input type="checkbox"/>    Quantidade <span style="margin-left: 100px;">Equivalência em m<sup>2</sup></span></p> <p><b>9156</b> <span style="margin-left: 100px;"><b>9157</b></span> <span style="margin-left: 100px;"><b>9159</b></span> 3 <input type="checkbox"/>    Quantidade <span style="margin-left: 100px;">Equivalência em m<sup>2</sup></span></p> <p><b>9161</b> <span style="margin-left: 100px;"><b>9162</b></span> <span style="margin-left: 100px;"><b>9164</b></span> 5 <input type="checkbox"/>    Quantidade <span style="margin-left: 100px;">Equivalência em m<sup>2</sup></span> (siga 16)</p>	
16	<p>Em setembro de 2013, ___ tinha pelo menos um empregado temporário nesse trabalho?</p> <p>2 <input type="checkbox"/> Sim → (siga 17) <span style="margin-left: 150px;"><b>9016</b></span> 4 <input type="checkbox"/> Não → (passe ao 18)</p>	
17	<p>Quantos empregados temporários ___ tinha, nesse trabalho, em setembro de 2013?</p> <p>1 <input type="checkbox"/> Um <span style="margin-left: 150px;"><b>9017</b></span> 7 <input type="checkbox"/> Seis a dez 3 <input type="checkbox"/> Dois <span style="margin-left: 150px;"></span> 8 <input type="checkbox"/> Onze ou mais 5 <input type="checkbox"/> Três a cinco <span style="margin-left: 150px;"></span> (siga 18)</p>	

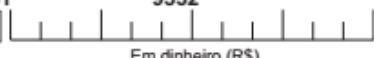
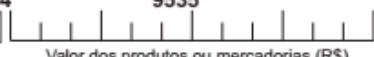




9	CARACTERÍSTICAS DE TRABALHO E RENDIMENTO DOS MORADORES DE 10 ANOS OU MAIS DE IDADE (NASCIDOS ATÉ 28/09/2003)	9
23	Qual foi a forma contratada de pagamento do arrendamento nesse trabalho?	
1	<input type="checkbox"/> Somente dinheiro	<b>9023</b>
2	<input type="checkbox"/> Somente produto	4
3	<input type="checkbox"/> Somente serviço	5
	6	7
	(siga 24)	
24	No período de 29 de setembro de 2012 a 28 de setembro de 2013, ___ assumiu, previamente, o compromisso de vender alguma parte da produção principal desse trabalho?	
2	<input type="checkbox"/> Sim	<b>9024</b>
	(siga 25)	4
25	No período de 29 de setembro de 2012 a 28 de setembro de 2013, ___ vendeu alguma parte da produção principal desse trabalho?	
1	<input type="checkbox"/> Sim → (siga 26)	<b>9025</b>
	3	3
	(passe ao 27)	
26	Quem comprou o total, ou a maior quantidade, dessa produção principal que ___ vendeu?	
1	<input type="checkbox"/> Empresa	<b>9026</b>
2	<input type="checkbox"/> Cooperativa	4
3	<input type="checkbox"/> Governo	5
	6	7
	(siga 27)	
27	___ tinha, neste empreendimento, algum tipo de produção que foi consumida, em setembro de 2013, como alimentação pelas pessoas moradoras no domicílio?	
1	<input type="checkbox"/> Sim → (siga 28)	<b>9027</b>
	3	3
	(passe ao 51)	
28	Em setembro de 2013, que parcela da alimentação consumida pelas pessoas moradoras no domicílio foi retirada dessa produção?	
2	<input type="checkbox"/> Até a metade	<b>9028</b>
	4	4
	(passe ao 51)	
<b>ATIVIDADE NÃO AGRÍCOLA NO TRABALHO PRINCIPAL</b>		
29	Nesse trabalho, ___ era:	
1	<input type="checkbox"/> Empregado → (siga 30)	5
2	<input type="checkbox"/> Trabalhador doméstico → (passe ao 36)	6
	<b>9029</b>	7
3	<input type="checkbox"/> Conta própria → (passe ao 49) <small>(sem empregado e contando, ou não, com ajuda de trabalhador não remunerado)</small>	7
4	<input type="checkbox"/> Empregador → (passe ao 48) <small>(com pelo menos um empregado)</small>	
	5	6
	6	7
	(passe ao 54)	(passe ao 58)



9	CARACTERÍSTICAS DE TRABALHO E RENDIMENTO DOS MORADORES DE 10 ANOS OU MAIS DE IDADE (NASCIDOS ATÉ 28/09/2003)	9
<i>PARA EMPREGADO NO SETOR PRIVADO EM ATIVIDADE NÃO AGRÍCOLA OU EMPREGADO PERMANENTE NOS SERVIÇOS AUXILIARES DA ATIVIDADE AGRÍCOLA NO TRABALHO PRINCIPAL</i>		
40	Quantas pessoas ocupadas havia, nesse emprego, em setembro de 2013?	
2	<input type="checkbox"/> Duas	6 <input type="checkbox"/> Seis a dez
4	<input type="checkbox"/> Três a cinco	8 <input type="checkbox"/> Onze ou mais
<b>9040</b> (siga 41)		
<i>PARA EMPREGADO NO TRABALHO PRINCIPAL</i>		
41	Nesse emprego a remuneração era contratada:	
1	<input type="checkbox"/> Somente por jornada de trabalho	7 <input type="checkbox"/> Por jornada de trabalho e produção ou comissão
3	<input type="checkbox"/> Somente por produção ou comissão	8 <input type="checkbox"/> Outra forma (especifique)
5	<input type="checkbox"/> Somente por tarefa ou empreitada	.....
<b>9041</b> (siga 42)		
<i>PARA EMPREGADO E TRABALHADOR DOMÉSTICO NO TRABALHO PRINCIPAL</i>		
42	Nesse emprego, ___ tinha carteira de trabalho assinada?	
2	<input type="checkbox"/> Sim	4 <input type="checkbox"/> Não
<b>9042</b> (siga 43)		
<i>RECEBIMENTO DE BENEFÍCIOS PELO EMPREGADO E TRABALHADOR DOMÉSTICO NO TRABALHO PRINCIPAL</i>		
43	Nesse emprego, ___ recebeu auxílio para moradia em setembro de 2013?	
1	<input type="checkbox"/> Sim	3 <input type="checkbox"/> Não
<b>9043</b> (siga 44)		
44	Nesse emprego, ___ recebeu auxílio para alimentação em setembro de 2013?	
2	<input type="checkbox"/> Sim	4 <input type="checkbox"/> Não
<b>9044</b> (siga 45)		
45	Nesse emprego, ___ recebeu auxílio para transporte em setembro de 2013?	
1	<input type="checkbox"/> Sim	3 <input type="checkbox"/> Não
<b>9045</b> (siga 46)		
46	Nesse emprego, ___ recebeu auxílio para educação ou creche em setembro de 2013?	
2	<input type="checkbox"/> Sim	4 <input type="checkbox"/> Não
<b>9046</b> (siga 47)		

9	CARACTERÍSTICAS DE TRABALHO E RENDIMENTO DOS MORADORES DE 10 ANOS OU MAIS DE IDADE (NASCIDOS ATÉ 28/09/2003)	9
47	Nesse emprego, ___ recebeu auxílio para saúde ou reabilitação em setembro de 2013?	
1	<input type="checkbox"/> Sim	3 <input type="checkbox"/> Não
<b>9047</b> (passe ao 53)		
<b>PARA EMPREGADOR EM ATIVIDADE NÃO AGRÍCOLA OU NOS SERVIÇOS AUXILIARES DA ATIVIDADE AGRÍCOLA NO TRABALHO PRINCIPAL</b>		
48	Quantos empregados ___ ocupava, nesse trabalho, em setembro de 2013?	
2	<input type="checkbox"/> Um	6 <input type="checkbox"/> Três a cinco
4	<input type="checkbox"/> Dois	8 <input type="checkbox"/> Seis a dez
(siga 49) <b>9048</b> (siga 49) 0 <input type="checkbox"/> Onze ou mais → (passe ao 51)		
<b>PARA CONTA PRÓPRIA E EMPREGADOR EM ATIVIDADE NÃO AGRÍCOLA OU NOS SERVIÇOS AUXILIARES DA ATIVIDADE AGRÍCOLA NO TRABALHO PRINCIPAL</b>		
49	Em setembro de 2013, ___ tinha pelo menos um sócio ocupado nesse trabalho?	
1	<input type="checkbox"/> Sim → (siga 50)	3 <input type="checkbox"/> Não → (passe ao 51)
<b>9049</b>		
50	Quantos sócios ocupados ___ tinha, nesse trabalho, em setembro de 2013?	
2	<input type="checkbox"/> Um	6 <input type="checkbox"/> Três a cinco
4	<input type="checkbox"/> Dois	8 <input type="checkbox"/> Seis ou mais
(siga 51) <b>9050</b>		
<b>PARA CONTA PRÓPRIA E EMPREGADOR NO TRABALHO PRINCIPAL</b>		
51	Em setembro de 2013, ___ ocupou pelo menos um trabalhador não remunerado nesse trabalho?	
1	<input type="checkbox"/> Sim → (siga 52)	3 <input type="checkbox"/> Não → (passe ao 53)
<b>9051</b>		
52	Quantos trabalhadores não remunerados ___ tinha, nesse trabalho, em setembro de 2013?	
2	<input type="checkbox"/> Um	6 <input type="checkbox"/> Três a cinco
4	<input type="checkbox"/> Dois	8 <input type="checkbox"/> Seis a dez
(siga 53) <b>9052</b> 0 <input type="checkbox"/> Onze ou mais		
<b>PARA PESSOA OCUPADA COM REMUNERAÇÃO NO TRABALHO PRINCIPAL</b>		
53	Qual era o rendimento mensal que ___ ganhava normalmente, em setembro de 2013, nesse trabalho?	
1	<b>9531</b> <input type="checkbox"/>  <b>9532</b>	<b>9537</b> <input type="checkbox"/> Somente em benefícios
Em dinheiro (R\$)		
3	<b>9534</b> <input type="checkbox"/>  <b>9535</b>	
Valor dos produtos ou mercadorias (R\$)		
Se (questão 29 = 1, 3 ou 4 e questão 32 diferente de 4) ou (questão 8 = 1 a 10), siga 53a. Caso contrário, passe ao 54.)		



9	CARACTERÍSTICAS DE TRABALHO E RENDIMENTO DOS MORADORES DE 10 ANOS OU MAIS DE IDADE (NASCIDOS ATÉ 28/09/2003)	9
57	Quanto tempo ___ levava para ir do domicílio em que morava até o local desse trabalho?	
1	<input type="checkbox"/> Até 30 minutos	9057
3	<input type="checkbox"/> Mais de 30 minutos até 1 hora	(siga 58)
5	<input type="checkbox"/> Mais de 1 até 2 horas	
7	<input type="checkbox"/> Mais de 2 horas	
<b>HORAS TRABALHADAS NO TRABALHO PRINCIPAL</b>		
58	Quantas horas ___ trabalhava normalmente por semana nesse trabalho?	
	9058 <input type="text"/>	
	(Horas)	
	(siga 59)	
<b>CONTRIBUIÇÃO PARA INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA NO TRABALHO PRINCIPAL</b>		
59	___ era contribuinte de instituto de previdência por esse trabalho?	
1	<input type="checkbox"/> Sim → (siga 60)	9059
3	<input type="checkbox"/> Não → (passe ao 61)	
60	Nesse trabalho, ___ contribuía para instituto de previdência:	
2	<input type="checkbox"/> Federal	9060
4	<input type="checkbox"/> Estadual	
6	<input type="checkbox"/> Municipal	
	(siga 61)	
<b>TEMPO DE PERMANÊNCIA NO TRABALHO PRINCIPAL</b>		
61	Em 28 de setembro de 2013, fazia quanto tempo que ___ estava nesse trabalho?	
	9611 <input type="text"/>	9612 <input type="text"/>
	Anos	Meses
	(Se menos de 1 ano, siga 62. Caso contrário, passe ao 87.)	
62	___ saiu de algum trabalho no período de 29 de setembro de 2012 a 21 de setembro de 2013?	
2	<input type="checkbox"/> Sim → (siga 63)	9062
4	<input type="checkbox"/> Não → (passe ao 87)	
63	De quantos trabalhos ___ saiu no período de 29 de setembro de 2012 a 21 de setembro de 2013?	
1	<input type="checkbox"/> Um	9063
3	<input type="checkbox"/> Dois	
5	<input type="checkbox"/> Três ou mais	
	(siga 64)	
<b>PARA PESSOA OCUPADA NA SEMANA DE REFERÊNCIA QUE SAIU DE ALGUM TRABALHO NO PERÍODO DE CAPTAÇÃO DE 358 DIAS (29 de setembro de 2012 a 21 de setembro de 2013)</b>		
64	No período de 29 de setembro de 2012 a 21 de setembro de 2013, quantos meses ___ permaneceu nesse trabalho anterior?	
	9064 <input type="text"/>	
	(Meses)	
	(Se o número de meses for maior que o do quesito 61, passe ao 71. Caso contrário, siga 65.)	












9	CARACTERÍSTICAS DE TRABALHO E RENDIMENTO DOS MORADORES DE 10 ANOS OU MAIS DE IDADE (NASCIDOS ATÉ 28/09/2003)	9
76	Nesse trabalho anterior, ___ era:	
1	<input type="checkbox"/> <b>Parceiro</b> Para a pessoa que explorava o empreendimento em bem, móvel ou imóvel, de propriedade de terceiros, mediante o pagamento de uma parte da produção obtida, previamente ajustada (metade, terça parte, quarta parte etc), pelo seu uso.	4
2	<input type="checkbox"/> <b>Arrendatário</b> Para a pessoa que explorava o empreendimento em bem, móvel ou imóvel, de propriedade de terceiros, mediante o pagamento de quantia fixa (em dinheiro ou sua equivalência em produtos) ou serviços, previamente ajustados, pelo seu uso.	5
3	<input type="checkbox"/> <b>Posseiro</b> Para a pessoa que explorava o empreendimento em bem, móvel ou imóvel, de propriedade de terceiros, inclusive terras devolutas, sem ter consentimento para usá-lo e nada pagando.	6
	<b>9076</b>	<input type="checkbox"/> <b>Cessionário</b> Para a pessoa que explorava o empreendimento em bem, móvel ou imóvel, de propriedade de terceiros, com consentimento para usá-lo e nada pagar.
		<input type="checkbox"/> <b>Proprietário</b> Para a pessoa que explorava o empreendimento em bem, móvel ou imóvel, de sua propriedade, total ou parcial, inclusive em regime de usufruto, foreiro etc.
		<input type="checkbox"/> <b>Outra condição (especifique)</b> Para a pessoa que explorava o empreendimento em condição distinta das anteriores.
	(passe ao 85)	
<b>ATIVIDADE NÃO AGRÍCOLA NO TRABALHO PRINCIPAL (DO PERÍODO DE CAPTAÇÃO DE 358 DIAS)</b>		
77	Nesse trabalho anterior, ___ era:	
1	<input type="checkbox"/> <b>Empregado</b> → (siga 78)	5
2	<input type="checkbox"/> <b>Trabalhador doméstico</b> → (passe ao 82)	6
3	<input type="checkbox"/> <b>Conta própria</b> <small>(sem empregado e contando, ou não, com ajuda de trabalhador não remunerado)</small>	7
4	<input type="checkbox"/> <b>Empregador</b> <small>(com pelo menos um empregado)</small>	<input type="checkbox"/> <b>Não remunerado membro da unidade domiciliar</b>
	(passe ao 85)	<input type="checkbox"/> <b>Outro trabalhador não remunerado</b>
		<input type="checkbox"/> <b>Trabalhador na construção para o próprio uso</b>
		(passe ao 85)
78	Esse emprego anterior era no setor:	
2	<input type="checkbox"/> <b>Privado</b> → (passe ao 83)	4
	<b>9078</b>	<input type="checkbox"/> <b>Público</b> → (siga 79)
79	Esse emprego anterior era na área:	
1	<input type="checkbox"/> <b>Federal</b> → (siga 80)	3
	<input type="checkbox"/> <b>Estadual</b>	5
		<input type="checkbox"/> <b>Municipal</b>
	(passe ao 81)	
80	Nesse emprego anterior, ___era militar (das forças armadas)?	
2	<input type="checkbox"/> <b>Sim</b> → (passe ao 86)	4
	<b>9080</b>	<input type="checkbox"/> <b>Não</b> → (siga 81)
81	Nesse emprego anterior, ___era funcionário público estatutário?	
1	<input type="checkbox"/> <b>Sim</b> → (passe ao 86)	3
	<b>9081</b>	<input type="checkbox"/> <b>Não</b> → (passe ao 83)

9	CARACTERÍSTICAS DE TRABALHO E RENDIMENTO DOS MORADORES DE 10 ANOS OU MAIS DE IDADE (NASCIDOS ATÉ 28/09/2003)	9
82	Nos últimos trinta dias em que esteve nesse trabalho anterior, ___ prestava serviço doméstico remunerado em mais de um domicílio?	
2	<input type="checkbox"/> Sim	9082
4	<input type="checkbox"/> Não	
(siga 83)		
83	Nesse emprego anterior, ___ tinha carteira de trabalho assinada?	
1	<input type="checkbox"/> Sim → (siga 84)	9083
3	<input type="checkbox"/> Não → (passe ao 85)	
84	Depois que saiu desse emprego anterior, ___ recebeu seguro-desemprego?	
2	<input type="checkbox"/> Sim	9084
4	<input type="checkbox"/> Não	
(siga 85)		
85	___ era contribuinte de instituto de previdência por esse trabalho anterior?	
1	<input type="checkbox"/> Sim	9085
3	<input type="checkbox"/> Não	
(siga 86)		
86	Durante quanto tempo ___ esteve nesse trabalho anterior?	
9861	9862	
Anos	Meses	
(siga 87)		
<b>PARA PESSOA OCUPADA NO PERÍODO DE REFERÊNCIA DE 365 DIAS</b> (29 de setembro de 2012 a 28 de setembro de 2013)		
87	Em setembro de 2013, ___ era associado a algum sindicato?	
1	<input type="checkbox"/> Sim → (siga 88)	9087
3	<input type="checkbox"/> Não → (passe ao 89)	
88	Esse sindicato era de:	
1	<input type="checkbox"/> Empregados urbanos	4
2	<input type="checkbox"/> Trabalhadores rurais	5
3	<input type="checkbox"/> Trabalhadores autônomos	6
9088	Trabalhadores avulsos	Profissionais liberais
	Outro sindicato (especifique)	
(siga 89)		

9	CARACTERÍSTICAS DE TRABALHO E RENDIMENTO DOS MORADORES DE 10 ANOS OU MAIS DE IDADE (NASCIDOS ATÉ 28/09/2003)	9
89	<p>Com que idade ___ começou a trabalhar?</p> <p><b>9891 9892</b></p> <p>1 <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> Até 9 anos</p> <p>2 <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> 10 a 14 anos</p> <p>3 <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> 15 a 17 anos</p> <p>4 <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> 18 a 19 anos</p> <p>5 <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> 20 a 24 anos</p> <p>6 <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> 25 a 29 anos</p> <p>7 <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> 30 anos ou mais</p> <p>(Se dois ou mais trabalhos na semana de referência - código 3 ou 5 no quesito 5 - siga 90. Caso contrário, passe ao 115.)</p>	
<p><b>PARA PESSOA COM DOIS OU MAIS TRABALHOS NA SEMANA DE REFERÊNCIA</b> (22 a 28 de setembro de 2013)</p>		
<p><b>TRABALHO SECUNDÁRIO NA SEMANA DE REFERÊNCIA</b></p>		
90	<p>Qual era a ocupação que ___ exercia no trabalho secundário que tinha na semana de 22 a 28 de setembro de 2013?</p> <p><b>9990</b> <b>9090</b></p> <p><input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> _____</p> <p>Código (siga 91)</p>	
91	<p>Qual era a atividade principal do empreendimento (negócio, firma, empresa, instituição, entidade etc.) em que ___ tinha esse trabalho secundário?</p> <p><b>9991</b> <b>9091</b></p> <p><input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> _____</p> <p>Código (siga 92)</p>	
92	<p>Nesse trabalho secundário, ___ era:</p> <p>1 <input type="checkbox"/> Empregado → (siga 93)</p> <p>2 <input type="checkbox"/> Trabalhador doméstico → (passe ao 97)</p> <p>3 <input type="checkbox"/> Conta própria → (passe ao 98) <small>(sem empregado e contando, ou não, com ajuda de trabalhador não remunerado)</small></p> <p>4 <input type="checkbox"/> Empregador → (passe ao 98) <small>(com pelo menos um empregado)</small></p> <p>5 <input type="checkbox"/> Trabalhador não remunerado membro da unidade domiciliar</p> <p>6 <input type="checkbox"/> Outro trabalhador não remunerado</p> <p style="text-align: right;">} (passe ao 99)</p> <p style="text-align: center;"><b>9092</b></p>	
93	<p>Esse emprego secundário era no setor:</p> <p>1 <input type="checkbox"/> Privado → (passe ao 97) <b>9093</b></p> <p>3 <input type="checkbox"/> Público → (siga 94)</p>	
94	<p>Esse emprego secundário era na área:</p> <p>2 <input type="checkbox"/> Federal → (siga 95) <b>9094</b></p> <p>4 <input type="checkbox"/> Estadual</p> <p>6 <input type="checkbox"/> Municipal</p> <p style="text-align: center;">} (passe ao 96)</p>	

9	CARACTERÍSTICAS DE TRABALHO E RENDIMENTO DOS MORADORES DE 10 ANOS OU MAIS DE IDADE (NASCIDOS ATÉ 28/09/2003)	9
95	Nesse emprego secundário, ___ era militar (das forças armadas)?	
1	<input type="checkbox"/> Sim → (passe ao 98) <b>9095</b>	3 <input type="checkbox"/> Não → (siga 96)
96	Nesse emprego secundário, ___ era funcionário público estatutário?	
2	<input type="checkbox"/> Sim → (passe ao 98) <b>9096</b>	4 <input type="checkbox"/> Não → (siga 97)
97	Nesse emprego secundário, ___ tinha carteira de trabalho assinada?	
1	<input type="checkbox"/> Sim <b>9097</b>	3 <input type="checkbox"/> Não
(siga 98)		
98	Qual era o rendimento mensal que ___ ganhava normalmente, em setembro de 2013, nesse trabalho secundário?	
2	<b>9981</b> <b>9982</b> <b>9987</b> <input type="checkbox"/> 	6 <input type="checkbox"/> Somente em benefícios
4	<b>9984</b> <b>9985</b> <input type="checkbox"/> 	
(siga 99)		
99	___ era contribuinte de instituto de previdência por esse trabalho secundário?	
1	<input type="checkbox"/> Sim → (siga 100) <b>9099</b>	3 <input type="checkbox"/> Não → (passe ao 101)
100	Nesse trabalho secundário, ___ contribuía para instituto de previdência:	
2	<input type="checkbox"/> Federal <b>9100</b>	4 <input type="checkbox"/> Estadual      6 <input type="checkbox"/> Municipal
(siga 101)		
101	Quantas horas, ___ trabalhava normalmente por semana nesse trabalho secundário?	
<b>9101</b>  (Horas)		
(Se três ou mais trabalhos na semana de referência - código 5 no quesito 5 - siga 102. Caso contrário, passe ao 115.)		
<b>DEMAIS TRABALHOS DA SEMANA DE REFERÊNCIA</b>		
Os quesitos 102 a 105 devem referir-se ao(s) outro(s) trabalho(s) que a pessoa tinha na semana de referência, excluindo-se os trabalhos principal e secundário.		

9	CARACTERÍSTICAS DE TRABALHO E RENDIMENTO DOS MORADORES DE 10 ANOS OU MAIS DE IDADE (NASCIDOS ATÉ 28/09/2003)	9
102	<p>Qual era o rendimento mensal que ___ ganhava normalmente, em setembro de 2013, no(s) outro(s) trabalho(s) que tinha na semana de 22 a 28 de setembro de 2013?</p> <p><b>1021</b>                      <b>1022</b>                      <b>1027</b></p> <p>2 <input type="checkbox"/>  <input type="checkbox"/> <b>1027</b> <input type="checkbox"/> Somente em benefícios</p> <p style="text-align: center;">Em dinheiro (R\$)</p> <p><b>1024</b>                      <b>1025</b>                      <b>1028</b></p> <p>4 <input type="checkbox"/>  <input type="checkbox"/> <b>1028</b> <input type="checkbox"/> Não remunerado</p> <p style="text-align: center;">Valor dos produtos ou mercadorias (R\$)</p> <p style="text-align: center;">(siga 103)</p>	
103	<p>___ era contribuinte de instituto de previdência por esse(s) outro(s) trabalho(s)?</p> <p>1 <input type="checkbox"/> Sim → (siga 104)                      <b>9103</b>                      3 <input type="checkbox"/> Não → (passe ao 105)</p>	
104	<p>Nesse(s) outro(s) trabalho(s) ___ contribuía para instituto de previdência:</p> <p>2 <input type="checkbox"/> Federal                      <b>9104</b>                      4 <input type="checkbox"/> Estadual                      6 <input type="checkbox"/> Municipal</p> <p style="text-align: center;">(siga 105)</p>	
105	<p>Quantas horas ___ trabalhava normalmente por semana nesse(s) outro(s) trabalho(s)?</p> <p style="text-align: center;"><b>9105</b> <input type="text"/> <input type="text"/></p> <p style="text-align: center;">(Horas)</p> <p style="text-align: center;">(passe ao 115)</p>	
<p><b>PARA PESSOA NÃO OCUPADA NO PERÍODO DE REFERÊNCIA DE 365 DIAS</b> (29 de setembro de 2012 a 28 de setembro de 2013)</p>		
106	<p>___ teve algum trabalho antes de 29 de setembro de 2012?</p> <p>2 <input type="checkbox"/> Sim → (passe ao 109)                      <b>9106</b>                      4 <input type="checkbox"/> Não → (siga 107)</p>	
107	<p>Antes de 29 de setembro de 2012, ___ exerceu tarefas em cultivo, pesca ou criação de animais destinados à própria alimentação das pessoas moradoras no domicílio?</p> <p>1 <input type="checkbox"/> Sim → (passe ao 109)                      <b>9107</b>                      3 <input type="checkbox"/> Não → (siga 108)</p>	
108	<p>Antes de 29 de setembro de 2012, ___ exerceu tarefas em construção de prédio, cômodo, poço ou outras obras de construção destinadas ao próprio uso das pessoas moradoras no domicílio?</p> <p>2 <input type="checkbox"/> Sim → (siga 109)                      <b>9108</b>                      4 <input type="checkbox"/> Não → (passe ao 115)</p>	

9	CARACTERÍSTICAS DE TRABALHO E RENDIMENTO DOS MORADORES DE 10 ANOS OU MAIS DE IDADE (NASCIDOS ATÉ 28/09/2003)	9						
<b>PARA PESSOA QUE SOMENTE FOI OCUPADA ANTES DO PERÍODO DE REFERÊNCIA DE 365 DIAS</b> (antes 29 de setembro de 2012)								
109	Em 28 de setembro de 2013, fez quanto tempo que ___ saiu do último trabalho que teve? <table style="margin-left: auto; margin-right: auto;"> <tr> <td style="text-align: center;">1091</td> <td style="text-align: center;">1092</td> </tr> <tr> <td style="text-align: center;">   </td> <td style="text-align: center;">   </td> </tr> <tr> <td style="text-align: center;">Anos</td> <td style="text-align: center;">Meses</td> </tr> </table> (Se menos de 5 anos, siga 110. Caso contrário, passe ao 115.)		1091	1092			Anos	Meses
1091	1092							
Anos	Meses							
110	Qual era a ocupação ___ que exercia nesse último trabalho que teve? <table style="margin-left: auto; margin-right: auto;"> <tr> <td style="text-align: center;">9910</td> <td style="text-align: center;">9110</td> </tr> <tr> <td style="text-align: center;">   </td> <td style="text-align: center;">   </td> </tr> <tr> <td style="text-align: center;">Código</td> <td style="text-align: center;">(siga 111)</td> </tr> </table>		9910	9110			Código	(siga 111)
9910	9110							
Código	(siga 111)							
111	Qual era a atividade principal do empreendimento (negócio, firma, empresa, instituição, entidade etc.) em que ___ exercia esse último trabalho que teve? <table style="margin-left: auto; margin-right: auto;"> <tr> <td style="text-align: center;">9911</td> <td style="text-align: center;">9111</td> </tr> <tr> <td style="text-align: center;">   </td> <td style="text-align: center;">   </td> </tr> <tr> <td style="text-align: center;">Código</td> <td style="text-align: center;">(siga 112)</td> </tr> </table>		9911	9111			Código	(siga 112)
9911	9111							
Código	(siga 112)							
112	Nesse último trabalho que teve, ___ era: <table style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <tr> <td style="width: 50%; vertical-align: top;">           1 <input type="checkbox"/> Empregado → (siga 113)            2 <input type="checkbox"/> Trabalhador doméstico → (passe ao 114)            3 <input type="checkbox"/> Conta própria  <small>(sem empregado e contando, ou não, com ajuda de trabalhador não remunerado)</small>            4 <input type="checkbox"/> Empregador  <small>(com pelo menos um empregado)</small> </td> <td style="width: 50%; vertical-align: top;">           5 <input type="checkbox"/> Trabalhador não remunerado membro da unidade domiciliar            6 <input type="checkbox"/> Outro trabalhador não remunerado            7 <input type="checkbox"/> Trabalhador na produção para o próprio consumo            8 <input type="checkbox"/> Trabalhador na construção para o próprio uso         </td> </tr> <tr> <td style="text-align: center;">           } (passe ao 115)         </td> <td style="text-align: center;">           } (passe ao 115)         </td> </tr> </table>		1 <input type="checkbox"/> Empregado → (siga 113) 2 <input type="checkbox"/> Trabalhador doméstico → (passe ao 114) 3 <input type="checkbox"/> Conta própria <small>(sem empregado e contando, ou não, com ajuda de trabalhador não remunerado)</small> 4 <input type="checkbox"/> Empregador <small>(com pelo menos um empregado)</small>	5 <input type="checkbox"/> Trabalhador não remunerado membro da unidade domiciliar 6 <input type="checkbox"/> Outro trabalhador não remunerado 7 <input type="checkbox"/> Trabalhador na produção para o próprio consumo 8 <input type="checkbox"/> Trabalhador na construção para o próprio uso	} (passe ao 115)	} (passe ao 115)		
1 <input type="checkbox"/> Empregado → (siga 113) 2 <input type="checkbox"/> Trabalhador doméstico → (passe ao 114) 3 <input type="checkbox"/> Conta própria <small>(sem empregado e contando, ou não, com ajuda de trabalhador não remunerado)</small> 4 <input type="checkbox"/> Empregador <small>(com pelo menos um empregado)</small>	5 <input type="checkbox"/> Trabalhador não remunerado membro da unidade domiciliar 6 <input type="checkbox"/> Outro trabalhador não remunerado 7 <input type="checkbox"/> Trabalhador na produção para o próprio consumo 8 <input type="checkbox"/> Trabalhador na construção para o próprio uso							
} (passe ao 115)	} (passe ao 115)							
113	Nesse último emprego que teve, ___ era militar ou funcionário público estatutário? <table style="margin-left: auto; margin-right: auto;"> <tr> <td style="text-align: center;">1 <input type="checkbox"/> Sim → (passe ao 115)</td> <td style="text-align: center;">9113</td> <td style="text-align: center;">3 <input type="checkbox"/> Não → (siga 114)</td> </tr> </table>		1 <input type="checkbox"/> Sim → (passe ao 115)	9113	3 <input type="checkbox"/> Não → (siga 114)			
1 <input type="checkbox"/> Sim → (passe ao 115)	9113	3 <input type="checkbox"/> Não → (siga 114)						
114	___ tinha carteira de trabalho assinada nesse último emprego? <table style="margin-left: auto; margin-right: auto;"> <tr> <td style="text-align: center;">2 <input type="checkbox"/> Sim</td> <td style="text-align: center;">9114</td> <td style="text-align: center;">4 <input type="checkbox"/> Não</td> </tr> </table> (siga 115)		2 <input type="checkbox"/> Sim	9114	4 <input type="checkbox"/> Não			
2 <input type="checkbox"/> Sim	9114	4 <input type="checkbox"/> Não						







**ANOTAÇÕES**



## TRABALHO DAS CRIANÇAS DE 5 A 9 ANOS DE IDADE

7	<b>CARACTERÍSTICAS DE TRABALHO DAS CRIANÇAS MORADORAS DE 5 A 9 ANOS DE IDADE</b> (NASCIDAS DE 29/09/2003 a 28/09/2008)	7
1	<p>___ teve algum trabalho no período de 29 de setembro de 2012 a 28 de setembro de 2013?</p> <p>1 <input type="checkbox"/> Sim → (passe ao 4)                      <b>0701</b>                      3 <input type="checkbox"/> Não → (siga 2)</p>	
2	<p>No período de 29 de setembro de 2012 a 28 de setembro de 2013, ___ exerceu tarefas em cultivo, pesca ou criação de animais destinados à própria alimentação das pessoas moradoras no domicílio?</p> <p>2 <input type="checkbox"/> Sim → (passe ao 4)                      <b>0702</b>                      4 <input type="checkbox"/> Não → (siga 3)</p>	
3	<p>No período de 29 de setembro de 2012 a 28 de setembro de 2013, ___ exerceu tarefas em construção de prédio, cômodo, poço ou outras obras de construção destinadas ao próprio uso das pessoas moradoras no domicílio?</p> <p>1 <input type="checkbox"/> Sim → (siga 4)                      <b>0703</b>                      3 <input type="checkbox"/> Não → (passe ao 14)</p>	
4	<p>___ trabalhou na semana de 22 a 28 de setembro de 2013?</p> <p>2 <input type="checkbox"/> Sim → (passe ao 9)                      <b>0704</b>                      4 <input type="checkbox"/> Não → (siga 5)</p>	
5	<p>Na semana de 22 a 28 de setembro de 2013, ___ tinha algum trabalho remunerado do qual estava temporariamente afastado(a) por motivo de férias, licença, falta voluntária, greve, suspensão temporária de contrato de trabalho, doença, más condições do tempo ou por outra razão?</p> <p>1 <input type="checkbox"/> Sim → (passe ao 9)                      <b>0705</b>                      3 <input type="checkbox"/> Não → (siga 6)</p>	
6	<p>Qual era a ocupação que ___ exercia no trabalho que teve no período de 29 de setembro de 2012 a 21 de setembro de 2013?</p> <p style="text-align: center;"><b>7060</b>                      <b>0706</b></p> <p>_____</p> <p style="text-align: center;">Código</p> <p style="text-align: right;">(siga 7)</p>	
7	<p>Qual era a atividade principal do empreendimento (negócio, firma, empresa, instituição, entidade etc.) em que ___ teve esse trabalho?</p> <p style="text-align: center;"><b>7070</b>                      <b>0707</b></p> <p>_____</p> <p style="text-align: center;">Código</p> <p style="text-align: right;">(siga 8)</p>	
8	<p>Nesse trabalho que teve, ___ era:</p> <p>1 <input type="checkbox"/> Empregado                      5 <input type="checkbox"/> Trabalhador não remunerado membro da unidade domiciliar</p> <p>2 <input type="checkbox"/> Trabalhador doméstico                      <b>0708</b>                      6 <input type="checkbox"/> Outro trabalhador não remunerado</p> <p>3 <input type="checkbox"/> Conta própria                      7 <input type="checkbox"/> Trabalhador na produção para o próprio consumo</p> <p>4 <input type="checkbox"/> Empregador                      8 <input type="checkbox"/> Trabalhador na construção para o próprio uso</p> <p style="text-align: right;">(passe ao 14)</p>	

7	<b>CARACTERÍSTICAS DE TRABALHO DAS CRIANÇAS MORADORAS DE 5 A 9 ANOS DE IDADE</b> (NASCIDAS DE 29/09/2003 a 28/09/2008)	7																								
9	Qual era a ocupação que ___ exercia no trabalho que tinha na semana de 22 a 28 de setembro de 2013?																									
	<table style="width: 100%; border: none;"> <tr> <td style="width: 30%; text-align: center;">7090</td> <td style="width: 70%; text-align: center;">0709</td> </tr> <tr> <td style="border: 1px solid black; width: 30%;"></td> <td style="border: 1px solid black; width: 70%;"></td> </tr> <tr> <td style="text-align: center;">Código</td> <td></td> </tr> </table>	7090	0709			Código																				
7090	0709																									
Código																										
(siga 10)																										
10	Qual era a atividade principal do empreendimento (negócio, firma, empresa, instituição, entidade etc.) em que ___ tinha esse trabalho?																									
	<table style="width: 100%; border: none;"> <tr> <td style="width: 30%; text-align: center;">7100</td> <td style="width: 70%; text-align: center;">0710</td> </tr> <tr> <td style="border: 1px solid black; width: 30%;"></td> <td style="border: 1px solid black; width: 70%;"></td> </tr> <tr> <td style="text-align: center;">Código</td> <td></td> </tr> </table>	7100	0710			Código																				
7100	0710																									
Código																										
(siga 11)																										
11	Nesse trabalho, ___ era:																									
	<table style="width: 100%; border: none;"> <tr> <td style="width: 50%; vertical-align: top;">           1 <input type="checkbox"/> Empregado            2 <input type="checkbox"/> Trabalhador doméstico            3 <input type="checkbox"/> Conta própria            4 <input type="checkbox"/> Empregador         </td> <td style="width: 10%; text-align: center; vertical-align: middle;">           }            }            }            }         </td> <td style="width: 10%; text-align: center; vertical-align: middle;">           0711            (siga 12)         </td> <td style="width: 30%; vertical-align: top;">           5 <input type="checkbox"/> Trabalhador não remunerado membro da unidade domiciliar            6 <input type="checkbox"/> Outro trabalhador não remunerado            7 <input type="checkbox"/> Trabalhador na produção para o próprio consumo            8 <input type="checkbox"/> Trabalhador na construção para o próprio uso         </td> <td style="width: 10%; text-align: center; vertical-align: middle;">           }            }            }            }         </td> <td style="width: 10%; vertical-align: middle;">           (siga 12)               (passe ao 13)         </td> </tr> </table>	1 <input type="checkbox"/> Empregado 2 <input type="checkbox"/> Trabalhador doméstico 3 <input type="checkbox"/> Conta própria 4 <input type="checkbox"/> Empregador	} } } }	0711 (siga 12)	5 <input type="checkbox"/> Trabalhador não remunerado membro da unidade domiciliar 6 <input type="checkbox"/> Outro trabalhador não remunerado 7 <input type="checkbox"/> Trabalhador na produção para o próprio consumo 8 <input type="checkbox"/> Trabalhador na construção para o próprio uso	} } } }	(siga 12)    (passe ao 13)																			
1 <input type="checkbox"/> Empregado 2 <input type="checkbox"/> Trabalhador doméstico 3 <input type="checkbox"/> Conta própria 4 <input type="checkbox"/> Empregador	} } } }	0711 (siga 12)	5 <input type="checkbox"/> Trabalhador não remunerado membro da unidade domiciliar 6 <input type="checkbox"/> Outro trabalhador não remunerado 7 <input type="checkbox"/> Trabalhador na produção para o próprio consumo 8 <input type="checkbox"/> Trabalhador na construção para o próprio uso	} } } }	(siga 12)    (passe ao 13)																					
12	Qual era o rendimento mensal que ___ ganhava normalmente, em setembro de 2013, no(s) trabalho(s) que tinha na semana de 22 a 28 de setembro de 2013?																									
	<table style="width: 100%; border: none;"> <tr> <td style="width: 33%; text-align: center;">7121</td> <td style="width: 33%; text-align: center;">7122</td> <td style="width: 33%; text-align: center;">7127</td> </tr> <tr> <td style="border: 1px solid black; width: 33%;"></td> <td style="border: 1px solid black; width: 33%;"></td> <td style="border: 1px solid black; width: 33%;"></td> </tr> <tr> <td></td> <td style="text-align: center;">Em dinheiro (R\$)</td> <td></td> </tr> <tr> <td style="text-align: center;">2 <input type="checkbox"/></td> <td></td> <td style="text-align: center;">6 <input type="checkbox"/> Somente em benefícios</td> </tr> <tr> <td style="text-align: center;">7124</td> <td style="text-align: center;">7125</td> <td style="text-align: center;">7128</td> </tr> <tr> <td style="border: 1px solid black; width: 33%;"></td> <td style="border: 1px solid black; width: 33%;"></td> <td style="border: 1px solid black; width: 33%;"></td> </tr> <tr> <td></td> <td style="text-align: center;">Valor dos produtos ou mercadorias (R\$)</td> <td></td> </tr> <tr> <td style="text-align: center;">4 <input type="checkbox"/></td> <td></td> <td style="text-align: center;">8 <input type="checkbox"/> Não remunerado</td> </tr> </table>	7121	7122	7127					Em dinheiro (R\$)		2 <input type="checkbox"/>		6 <input type="checkbox"/> Somente em benefícios	7124	7125	7128					Valor dos produtos ou mercadorias (R\$)		4 <input type="checkbox"/>		8 <input type="checkbox"/> Não remunerado	
7121	7122	7127																								
	Em dinheiro (R\$)																									
2 <input type="checkbox"/>		6 <input type="checkbox"/> Somente em benefícios																								
7124	7125	7128																								
	Valor dos produtos ou mercadorias (R\$)																									
4 <input type="checkbox"/>		8 <input type="checkbox"/> Não remunerado																								
(siga 13)																										
13	Quantas horas ___ trabalhava normalmente por semana no(s) trabalho(s) que tinha na semana de 22 a 28 de setembro de 2013?																									
	<table style="width: 100%; border: none;"> <tr> <td style="width: 50%; text-align: center;">0713</td> <td style="width: 50%; text-align: center;"> <table style="border: 1px solid black; width: 40px; height: 20px; display: inline-table;"></table>           → (siga 14)         </td> </tr> <tr> <td></td> <td style="text-align: center;">Horas</td> </tr> </table>	0713	<table style="border: 1px solid black; width: 40px; height: 20px; display: inline-table;"></table> → (siga 14)		Horas																					
0713	<table style="border: 1px solid black; width: 40px; height: 20px; display: inline-table;"></table> → (siga 14)																									
	Horas																									
14	Na semana de 22 a 28 de setembro de 2013, ___ cuidava dos afazeres domésticos?																									
	<table style="width: 100%; border: none;"> <tr> <td style="width: 33%; text-align: center;">2 <input type="checkbox"/> Sim → (siga 15)</td> <td style="width: 33%; text-align: center;">0714</td> <td style="width: 33%; text-align: center;">4 <input type="checkbox"/> Não → (passe ao 16)</td> </tr> </table>	2 <input type="checkbox"/> Sim → (siga 15)	0714	4 <input type="checkbox"/> Não → (passe ao 16)																						
2 <input type="checkbox"/> Sim → (siga 15)	0714	4 <input type="checkbox"/> Não → (passe ao 16)																								
15	Quantas horas ___ dedicava normalmente por semana aos afazeres domésticos?																									
	<table style="width: 100%; border: none;"> <tr> <td style="width: 50%; text-align: center;">0715</td> <td style="width: 50%; text-align: center;"> <table style="border: 1px solid black; width: 40px; height: 20px; display: inline-table;"></table>           → (siga 16)         </td> </tr> <tr> <td></td> <td style="text-align: center;">Horas</td> </tr> </table>	0715	<table style="border: 1px solid black; width: 40px; height: 20px; display: inline-table;"></table> → (siga 16)		Horas																					
0715	<table style="border: 1px solid black; width: 40px; height: 20px; display: inline-table;"></table> → (siga 16)																									
	Horas																									
16	O informante desta parte foi:																									
	<table style="width: 100%; border: none;"> <tr> <td style="width: 33%; text-align: center;">2 <input type="checkbox"/> A própria pessoa</td> <td style="width: 33%; text-align: center;">0716</td> <td style="width: 33%; text-align: center;">4 <input type="checkbox"/> Outro morador</td> </tr> <tr> <td></td> <td></td> <td style="text-align: center;">6 <input type="checkbox"/> Não morador</td> </tr> </table>	2 <input type="checkbox"/> A própria pessoa	0716	4 <input type="checkbox"/> Outro morador			6 <input type="checkbox"/> Não morador																			
2 <input type="checkbox"/> A própria pessoa	0716	4 <input type="checkbox"/> Outro morador																								
		6 <input type="checkbox"/> Não morador																								
(encerre a parte)																										

**ANOTAÇÕES**



# FECUNDIDADE

(Para mulheres moradoras 10 anos ou mais de idade)

<b>11</b>	<b>CARACTERÍSTICAS DE FECUNDIDADE DAS MULHERES MORADORAS DE 10 ANOS OU MAIS DE IDADE (NASCIDAS ATÉ 28/09/2003)</b>	<b>11</b>
1	Até 28 de setembro de 2013, ___ teve algum filho nascido vivo (ou seja, que apresentou algum sinal de vida ao nascer)?	
1 <input type="checkbox"/>	Sim → (siga 2)	1101
3 <input type="checkbox"/>	Não → (passe ao 10)	

4	Destes filhos que ___ teve, quantos moram neste domicílio?	
<b>1141</b>	<b>1142</b>	
Homens	Mulheres	
_	_	
(siga 5)		

5	Destes filhos que ___ teve, quantos moram em outro local?		
<b>1151</b>	<b>1153</b>	<b>1152</b>	<b>1154</b>
Homens	Não sabe	Mulheres	Não sabe
_	5 <input type="checkbox"/>	_	7 <input type="checkbox"/>
(siga 6)			

6	Destes filhos nascidos vivos que ___ teve, quantos já morreram?		
<b>1161</b>	<b>1163</b>	<b>1162</b>	<b>1164</b>
Homens	Não sabe	Mulheres	Não sabe
_	6 <input type="checkbox"/>	_	8 <input type="checkbox"/>
(siga 7)			

7	Qual foi o sexo do último destes filhos nascidos vivos que ___ teve?		
<b>1107</b>			
1 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>	5 <input type="checkbox"/>	
Masculino	Feminino	Não sabe	
(siga 8)			

8	Qual foi o mês e o ano de nascimento deste último filho nascido vivo que ___ teve?	
<b>1181</b>		<b>1182</b>
_		_ _ _
Mês		Ano
(siga 9)		

9	Este último filho nascido vivo que ___ teve, ainda estava vivo em 28 de setembro de 2013?		
<b>1109</b>			
1 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>	5 <input type="checkbox"/>	
Sim	Não	Não sabe	
(siga 10)			




<b>11</b>	<b>CARACTERÍSTICAS DE FECUNDIDADE DAS MULHERES MORADORAS DE 10 ANOS OU MAIS DE IDADE (NASCIDAS ATÉ 28/09/2003)</b>	<b>11</b>
<b>10</b>	Até 28 de setembro de 2013, ___ teve algum filho, com 7 meses ou mais de gestação, que nasceu morto?	
2 <input type="checkbox"/>	Sim → (siga 11)	<b>1110</b>
4 <input type="checkbox"/>	Não → (passe ao 11a)	
<b>11</b>	Quantos filhos nascidos mortos ___ teve até 28 de setembro de 2013?	
<b>1111</b> Homens	<b>1113</b> 5 <input type="checkbox"/> Não sabe	<b>1112</b> Mulheres
<input type="text"/>		<input type="text"/>
	(siga 11a)	<b>1114</b> 7 <input type="checkbox"/> Não sabe
<b>11a</b>	O informante desta parte foi:	
1 <input type="checkbox"/>	<b>1115</b>	5 <input type="checkbox"/>
A própria pessoa	3 <input type="checkbox"/> Outro morador	Não morador
	(encerre a parte)	
<b>ANOTAÇÕES</b>		


## PERÍODOS DE REFERÊNCIA DE SEGURANÇA ALIMENTAR

Data da Entrevista (OUTUBRO)	Data de referência	Data da Entrevista (NOVEMBRO)	Data de referência	Data da Entrevista (DEZEMBRO)	Data de referência
01 de outubro	30 de setembro	01 de novembro	31 de outubro	01 de dezembro	30 de novembro
02 de outubro	01 de outubro	02 de novembro	01 de novembro	02 de dezembro	01 de dezembro
03 de outubro	02 de outubro	03 de novembro	02 de novembro	03 de dezembro	02 de dezembro
04 de outubro	03 de outubro	04 de novembro	03 de novembro	04 de dezembro	03 de dezembro
05 de outubro	04 de outubro	05 de novembro	04 de novembro	05 de dezembro	04 de dezembro
06 de outubro	05 de outubro	06 de novembro	05 de novembro	06 de dezembro	05 de dezembro
07 de outubro	06 de outubro	07 de novembro	06 de novembro	07 de dezembro	06 de dezembro
08 de outubro	09 de outubro	08 de novembro	07 de novembro	08 de dezembro	07 de dezembro
09 de outubro	08 de outubro	09 de novembro	08 de novembro	09 de dezembro	08 de dezembro
10 de outubro	09 de outubro	10 de novembro	09 de novembro	10 de dezembro	09 de dezembro
11 de outubro	10 de outubro	11 de novembro	10 de novembro	11 de dezembro	10 de dezembro
12 de outubro	11 de outubro	12 de novembro	11 de novembro	12 de dezembro	11 de dezembro
13 de outubro	12 de outubro	13 de novembro	12 de novembro	13 de dezembro	12 de dezembro
14 de outubro	13 de outubro	14 de novembro	13 de novembro	14 de dezembro	13 de dezembro
15 de outubro	14 de outubro	15 de novembro	14 de novembro	15 de dezembro	14 de dezembro
16 de outubro	15 de outubro	16 de novembro	15 de novembro	16 de dezembro	15 de dezembro
17 de outubro	16 de outubro	17 de novembro	16 de novembro	17 de dezembro	16 de dezembro
18 de outubro	17 de outubro	18 de novembro	17 de novembro	18 de dezembro	17 de dezembro
19 de outubro	18 de outubro	19 de novembro	18 de novembro	19 de dezembro	18 de dezembro
20 de outubro	19 de outubro	20 de novembro	19 de novembro	20 de dezembro	19 de dezembro
21 de outubro	20 de outubro	21 de novembro	20 de novembro	21 de dezembro	20 de dezembro
22 de outubro	21 de outubro	22 de novembro	21 de novembro	22 de dezembro	21 de dezembro
23 de outubro	22 de outubro	23 de novembro	22 de novembro	23 de dezembro	22 de dezembro
24 de outubro	23 de outubro	24 de novembro	23 de novembro	24 de dezembro	23 de dezembro
25 de outubro	24 de outubro	25 de novembro	24 de novembro	25 de dezembro	24 de dezembro
26 de outubro	25 de outubro	26 de novembro	25 de novembro	26 de dezembro	25 de dezembro
27 de outubro	26 de outubro	27 de novembro	26 de novembro	27 de dezembro	26 de dezembro
28 de outubro	27 de outubro	28 de novembro	27 de novembro	28 de dezembro	27 de dezembro
29 de outubro	28 de outubro	29 de novembro	28 de novembro	29 de dezembro	28 de dezembro
30 de outubro	29 de outubro	30 de novembro	29 de novembro	30 de dezembro	29 de dezembro
31 de outubro	30 de outubro			31 de dezembro	30 de dezembro

CÓDIGO DAS CLASSE DE VALORES																																								
1. CÓDIGOS DAS CLASSES DE VALORES DO ALUGUEL OU PRESTAÇÃO MENSAL																																								
CLASSES DE VALORES DO ALUGUEL OU PRESTAÇÃO MENSAL (R\$)	CÓDIGO																																							
<table style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <tr> <td style="width: 20%; border: 1px solid black; text-align: center;"> _ _ _ _ _ 1</td> <td style="width: 5%; text-align: center;">a</td> <td style="width: 20%; border: 1px solid black; text-align: center;"> _ _ _ 3 3 9</td> <td style="width: 55%; border-bottom: 1px dashed black;">.....</td> <td style="width: 10%; border: 1px solid black; text-align: center;">1</td> </tr> <tr> <td style="border: 1px solid black; text-align: center;"> _ _ _ 3 4 0</td> <td style="text-align: center;">a</td> <td style="border: 1px solid black; text-align: center;"> _ _ _ 6 7 8</td> <td style="border-bottom: 1px dashed black;">.....</td> <td style="border: 1px solid black; text-align: center;">2</td> </tr> <tr> <td style="border: 1px solid black; text-align: center;"> _ _ _ 6 7 9</td> <td style="text-align: center;">a</td> <td style="border: 1px solid black; text-align: center;"> _ _ _ 1 3 5 6</td> <td style="border-bottom: 1px dashed black;">.....</td> <td style="border: 1px solid black; text-align: center;">3</td> </tr> <tr> <td style="border: 1px solid black; text-align: center;"> _ _ _ 1 3 5 7</td> <td style="text-align: center;">a</td> <td style="border: 1px solid black; text-align: center;"> _ _ _ 2 0 3 4</td> <td style="border-bottom: 1px dashed black;">.....</td> <td style="border: 1px solid black; text-align: center;">4</td> </tr> <tr> <td style="border: 1px solid black; text-align: center;"> _ _ _ 2 0 3 5</td> <td style="text-align: center;">a</td> <td style="border: 1px solid black; text-align: center;"> _ _ _ 3 3 9 0</td> <td style="border-bottom: 1px dashed black;">.....</td> <td style="border: 1px solid black; text-align: center;">5</td> </tr> <tr> <td style="border: 1px solid black; text-align: center;"> _ _ _ 3 3 9 1</td> <td style="text-align: center;">a</td> <td style="border: 1px solid black; text-align: center;"> _ _ _ 6 7 8 0</td> <td style="border-bottom: 1px dashed black;">.....</td> <td style="border: 1px solid black; text-align: center;">6</td> </tr> <tr> <td style="border: 1px solid black; text-align: center;"> _ _ _ 6 7 8 1</td> <td style="text-align: center;">a</td> <td style="border: 1px solid black; text-align: center;"> _ _ _ 1 3 5 6 0</td> <td style="border-bottom: 1px dashed black;">.....</td> <td style="border: 1px solid black; text-align: center;">7</td> </tr> <tr> <td style="border: 1px solid black; text-align: center;"> _ _ _ 1 3 5 6 1</td> <td style="text-align: center;">ou mais</td> <td style="border-bottom: 1px dashed black;">.....</td> <td style="border: 1px solid black; text-align: center;">8</td> </tr> </table>	_ _ _ _ _ 1	a	_ _ _ 3 3 9	.....	1	_ _ _ 3 4 0	a	_ _ _ 6 7 8	.....	2	_ _ _ 6 7 9	a	_ _ _ 1 3 5 6	.....	3	_ _ _ 1 3 5 7	a	_ _ _ 2 0 3 4	.....	4	_ _ _ 2 0 3 5	a	_ _ _ 3 3 9 0	.....	5	_ _ _ 3 3 9 1	a	_ _ _ 6 7 8 0	.....	6	_ _ _ 6 7 8 1	a	_ _ _ 1 3 5 6 0	.....	7	_ _ _ 1 3 5 6 1	ou mais	.....	8	
_ _ _ _ _ 1	a	_ _ _ 3 3 9	.....	1																																				
_ _ _ 3 4 0	a	_ _ _ 6 7 8	.....	2																																				
_ _ _ 6 7 9	a	_ _ _ 1 3 5 6	.....	3																																				
_ _ _ 1 3 5 7	a	_ _ _ 2 0 3 4	.....	4																																				
_ _ _ 2 0 3 5	a	_ _ _ 3 3 9 0	.....	5																																				
_ _ _ 3 3 9 1	a	_ _ _ 6 7 8 0	.....	6																																				
_ _ _ 6 7 8 1	a	_ _ _ 1 3 5 6 0	.....	7																																				
_ _ _ 1 3 5 6 1	ou mais	.....	8																																					
Sem declaração <span style="border: 1px solid black; padding: 0 2px;">9</span> <span style="border: 1px solid black; padding: 0 2px;">9</span> <span style="border: 1px solid black; padding: 0 2px;">9</span> <span style="border: 1px solid black; padding: 0 2px;">9</span> <span style="border: 1px solid black; padding: 0 2px;">9</span> <span style="border: 1px solid black; padding: 0 2px;">9</span> <span style="border: 1px solid black; padding: 0 2px;">9</span> <span style="border: 1px solid black; padding: 0 2px;">9</span> <span style="border: 1px solid black; padding: 0 2px;">9</span> <span style="border: 1px solid black; padding: 0 2px;">9</span> nos campos de valor do aluguel ou prestação mensal .....	9																																							
2. CÓDIGOS DAS CLASSES DE VALORES DE RENDIMENTO																																								
CLASSES DE VALORES DE RENDIMENTO (R\$)	CÓDIGO																																							
<table style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <tr> <td style="width: 20%; border: 1px solid black; text-align: center;"> _ _ _ _ _ 1</td> <td style="width: 5%; text-align: center;">a</td> <td style="width: 20%; border: 1px solid black; text-align: center;"> _ _ _ 3 3 9</td> <td style="width: 55%; border-bottom: 1px dashed black;">.....</td> <td style="width: 10%; border: 1px solid black; text-align: center;">1</td> </tr> <tr> <td style="border: 1px solid black; text-align: center;"> _ _ _ 3 4 0</td> <td style="text-align: center;">a</td> <td style="border: 1px solid black; text-align: center;"> _ _ _ 6 7 8</td> <td style="border-bottom: 1px dashed black;">.....</td> <td style="border: 1px solid black; text-align: center;">2</td> </tr> <tr> <td style="border: 1px solid black; text-align: center;"> _ _ _ 6 7 9</td> <td style="text-align: center;">a</td> <td style="border: 1px solid black; text-align: center;"> _ _ _ 1 3 5 6</td> <td style="border-bottom: 1px dashed black;">.....</td> <td style="border: 1px solid black; text-align: center;">3</td> </tr> <tr> <td style="border: 1px solid black; text-align: center;"> _ _ _ 1 3 5 7</td> <td style="text-align: center;">a</td> <td style="border: 1px solid black; text-align: center;"> _ _ _ 2 0 3 4</td> <td style="border-bottom: 1px dashed black;">.....</td> <td style="border: 1px solid black; text-align: center;">4</td> </tr> <tr> <td style="border: 1px solid black; text-align: center;"> _ _ _ 2 0 3 5</td> <td style="text-align: center;">a</td> <td style="border: 1px solid black; text-align: center;"> _ _ _ 3 3 9 0</td> <td style="border-bottom: 1px dashed black;">.....</td> <td style="border: 1px solid black; text-align: center;">5</td> </tr> <tr> <td style="border: 1px solid black; text-align: center;"> _ _ _ 3 3 9 1</td> <td style="text-align: center;">a</td> <td style="border: 1px solid black; text-align: center;"> _ _ _ 6 7 8 0</td> <td style="border-bottom: 1px dashed black;">.....</td> <td style="border: 1px solid black; text-align: center;">6</td> </tr> <tr> <td style="border: 1px solid black; text-align: center;"> _ _ _ 6 7 8 1</td> <td style="text-align: center;">a</td> <td style="border: 1px solid black; text-align: center;"> _ _ _ 1 3 5 6 0</td> <td style="border-bottom: 1px dashed black;">.....</td> <td style="border: 1px solid black; text-align: center;">7</td> </tr> <tr> <td style="border: 1px solid black; text-align: center;"> _ _ _ 1 3 5 6 1</td> <td style="text-align: center;">ou mais</td> <td style="border-bottom: 1px dashed black;">.....</td> <td style="border: 1px solid black; text-align: center;">8</td> </tr> </table>	_ _ _ _ _ 1	a	_ _ _ 3 3 9	.....	1	_ _ _ 3 4 0	a	_ _ _ 6 7 8	.....	2	_ _ _ 6 7 9	a	_ _ _ 1 3 5 6	.....	3	_ _ _ 1 3 5 7	a	_ _ _ 2 0 3 4	.....	4	_ _ _ 2 0 3 5	a	_ _ _ 3 3 9 0	.....	5	_ _ _ 3 3 9 1	a	_ _ _ 6 7 8 0	.....	6	_ _ _ 6 7 8 1	a	_ _ _ 1 3 5 6 0	.....	7	_ _ _ 1 3 5 6 1	ou mais	.....	8	
_ _ _ _ _ 1	a	_ _ _ 3 3 9	.....	1																																				
_ _ _ 3 4 0	a	_ _ _ 6 7 8	.....	2																																				
_ _ _ 6 7 9	a	_ _ _ 1 3 5 6	.....	3																																				
_ _ _ 1 3 5 7	a	_ _ _ 2 0 3 4	.....	4																																				
_ _ _ 2 0 3 5	a	_ _ _ 3 3 9 0	.....	5																																				
_ _ _ 3 3 9 1	a	_ _ _ 6 7 8 0	.....	6																																				
_ _ _ 6 7 8 1	a	_ _ _ 1 3 5 6 0	.....	7																																				
_ _ _ 1 3 5 6 1	ou mais	.....	8																																					
Sem declaração <span style="border: 1px solid black; padding: 0 2px;">9</span> <span style="border: 1px solid black; padding: 0 2px;">9</span> <span style="border: 1px solid black; padding: 0 2px;">9</span> <span style="border: 1px solid black; padding: 0 2px;">9</span> <span style="border: 1px solid black; padding: 0 2px;">9</span> <span style="border: 1px solid black; padding: 0 2px;">9</span> <span style="border: 1px solid black; padding: 0 2px;">9</span> <span style="border: 1px solid black; padding: 0 2px;">9</span> <span style="border: 1px solid black; padding: 0 2px;">9</span> <span style="border: 1px solid black; padding: 0 2px;">9</span> nos campos de valor do rendimento .....	9																																							
Prejuízo (os campos de valor dos rendimentos ficarão em branco) .....	0																																							

**ANOTAÇÕES**

Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão  Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística Diretoria de Pesquisas Coordenação de Trabalho e Rendimento Gerência da Pesquisa de Orçamentos Familiares <b>Pesquisa de Orçamentos Familiares 2017 - 2018</b> <b>POF 1 - Características do Domicílio e dos Moradores</b>					<b>01 IDENTIFICAÇÃO E CONTROLE DO QUESTIONÁRIO</b>				
01 IDENTIFICAÇÃO GERAL									
UF	MUNICÍPIO	DISTRITO	SUBDISTRITO	SETOR					
<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>					
02 IDENTIFICAÇÃO POF									
CÓDIGO DO DOMICÍLIO			PERÍODO						
<input type="text"/>			<input type="text"/>						



**Condições de vida  
hábitos de consumo  
das famílias brasileiras**

Por lei, todas as informações prestadas para as pesquisas do IBGE têm caráter confidencial e só podem ser utilizadas para fins estatísticos (Lei 5534 de 14/11/1968).

02 CARACTERÍSTICAS DE HABITAÇÃO	
01 ESTE DOMICÍLIO É DO TIPO:	
1 <input type="checkbox"/> CASA      2 <input type="checkbox"/> APARTAMENTO      3 <input type="checkbox"/> HABITAÇÃO EM CASA DE CÔMODOS, CORTIÇO OU CABEÇA DE PORCO	
02 QUAL É O MATERIAL QUE PREDOMINA NA CONSTRUÇÃO DAS PAREDES EXTERNAS DESTA HABITAÇÃO?	
1 <input type="checkbox"/> ALVENARIA COM REVESTIMENTO / TAIPA COM REVESTIMENTO      4 <input type="checkbox"/> MADEIRA APROPRIADA PARA CONSTRUÇÃO (APARELHADA)	
2 <input type="checkbox"/> ALVENARIA SEM REVESTIMENTO      5 <input type="checkbox"/> MADEIRA APROVEITADA	
3 <input type="checkbox"/> TAIPA SEM REVESTIMENTO      6 <input type="checkbox"/> OUTRO MATERIAL, especifique: _____	
03 QUAL É O MATERIAL QUE PREDOMINA NA COBERTURA (TELHADO) DESTA HABITAÇÃO?	
1 <input type="checkbox"/> TELHA SEM LAJE DE CONCRETO	
2 <input type="checkbox"/> TELHA COM LAJE DE CONCRETO	
3 <input type="checkbox"/> SOMENTE LAJE DE CONCRETO	
4 <input type="checkbox"/> MADEIRA APROPRIADA PARA CONSTRUÇÃO (APARELHADA)	
5 <input type="checkbox"/> ZINCO, ALUMÍNIO OU CHAPA METÁLICA	
6 <input type="checkbox"/> OUTRO MATERIAL, especifique: _____	
04 QUAL É O MATERIAL QUE PREDOMINA NO PISO DESTA HABITAÇÃO?	
1 <input type="checkbox"/> CERÂMICA, LAJOTA OU PEDRA	
2 <input type="checkbox"/> MADEIRA APROPRIADA PARA CONSTRUÇÃO (APARELHADA)	
3 <input type="checkbox"/> CIMENTO	
4 <input type="checkbox"/> TERRA	
5 <input type="checkbox"/> OUTRO MATERIAL, especifique: _____	
05 QUANTOS CÔMODOS TEM ESTE DOMICÍLIO?	
<input type="text" value=""/> <input type="text" value=""/>	
06 QUANTOS CÔMODOS ESTÃO SERVINDO PERMANENTEMENTE DE DORMITÓRIO PARA OS MORADORES DESTA HABITAÇÃO?	
<input type="text" value=""/> <input type="text" value=""/>	
07 QUAL A PRINCIPAL FORMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA UTILIZADA NESTE DOMICÍLIO?	
1 <input type="checkbox"/> REDE GERAL DE DISTRIBUIÇÃO → Siga quesito 08.	
2 <input type="checkbox"/> POÇO PROFUNDO OU ARTESIANO → Passe para o quesito 09.	
3 <input type="checkbox"/> POÇO RASO, FREÁTICO OU CACIMBA → Passe para o quesito 09.	
4 <input type="checkbox"/> FONTE OU NASCENTE	
5 <input type="checkbox"/> ÁGUA DA CHUVA ARMAZENADA	
6 <input type="checkbox"/> OUTRA FORMA, especifique: _____ → Passe para o quesito 09.	
08 NOS ÚLTIMOS 30 DIAS, COM QUE FREQUÊNCIA A ÁGUA PROVENIENTE DE REDE GERAL ESTEVE DISRÔNIVEL PARA ESTE DOMICÍLIO?	
1 <input type="checkbox"/> DIARIAMENTE	
2 <input type="checkbox"/> DE 4 A 6 DIAS NA SEMANA	
3 <input type="checkbox"/> DE 1 A 3 DIAS NA SEMANA	
4 <input type="checkbox"/> OUTRA FREQUÊNCIA	
09 A ÁGUA UTILIZADA NESTE DOMICÍLIO CHEGA:	
1 <input type="checkbox"/> CANALIZADA EM PELO MENOS UM CÔMODO → Siga quesito 10.	
2 <input type="checkbox"/> CANALIZADA SÓ NA PROPRIEDADE OU TERRENO → Passe para o quesito 11.1.	
3 <input type="checkbox"/> NÃO CANALIZADA	
10 A ÁGUA CANALIZADA DESTA HABITAÇÃO É AQUECIDA POR QUAL(IS) FONTE(S)? (ATENÇÃO: TODOS OS ITENS DEVERÃO TER UMA RESPOSTA)	
SIM      NÃO	
1 - ENERGIA ELÉTRICA <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	
2 - GÁS <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	
3 - ENERGIA SOLAR <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	
4 - LENHA OU CARVÃO <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	
5 - OUTRA FORMA <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	
11.1 QUANTOS BANHEIROS (COM CHUVEIRO E VASO SANITÁRIO) DE USO EXCLUSIVO DOS MORADORES EXISTEM NESTE DOMICÍLIO, INCLUSIVE OS LOCALIZADOS NO TERRENO OU NA PROPRIEDADE?	
<input type="text" value=""/> Banheiro(s) com chuveiro (ou banheira) e vaso sanitário (ou privada).	
Se 0 (zero), siga quesito 11.2. Caso contrário passe para o quesito 12.	

02 CARACTERÍSTICAS DE HABITAÇÃO																
11.2	<p>QUANTOS BANHEIROS DE USO COMUM A MAIS DE UM DOMICÍLIO EXISTEM NESTE TERRENO OU NA PROPRIEDADE?</p> <p><input type="text"/> Banheiro(s) com chuveiro (ou banheira) e vaso sanitário (ou privada).</p> <p>Se 0 (zero), siga quesito 11.3. Caso contrário passe para o quesito 12.</p>															
11.3	<p>UTILIZA SANITÁRIO OU BURACO PARA DEJEÇÕES, INCLUSIVE OS LOCALIZADOS NO TERRENO OU NA PROPRIEDADE? (Cercado por paredes de qualquer material).</p> <p>1 <input type="checkbox"/> SIM → Siga quesito 12. 2 <input type="checkbox"/> NÃO → Passe para o quesito 13.</p> <p style="text-align: center;"><b>OBSERVAÇÃO</b> Dependendo da região do país, sanitário pode ser conhecido como: casinha, patente, latrina, privada, sentina, retrete, casa de força, cambone.</p>															
12	<p>DE QUE FORMA É FEITO O ESCOADOURO DESTES(BANHEIRO(S), SANITÁRIO(S) OU BURACO(S) PARA DEJEÇÕES?</p> <p>1 <input type="checkbox"/> REDE GERAL, REDE PLUVIAL OU FOSSA LIGADA À REDE 2 <input type="checkbox"/> FOSSA NÃO LIGADA À REDE 3 <input type="checkbox"/> VALA 4 <input type="checkbox"/> RIO, LAGO OU MAR 5 <input type="checkbox"/> OUTRA FORMA, especifique: _____</p>															
13	<p>QUAL O (principal) DESTINO DADO AO LIXO?</p> <p>1 <input type="checkbox"/> COLETADO DIRETAMENTE POR SERVIÇO DE LIMPEZA 2 <input type="checkbox"/> COLETADO EM GAÇAMBA DE SERVIÇO DE LIMPEZA 3 <input type="checkbox"/> QUEIMADO (NA PROPRIEDADE) 4 <input type="checkbox"/> ENTERRADO (NA PROPRIEDADE) 5 <input type="checkbox"/> JOGADO EM TERRENO BALDIO OU LOGRADOURO 6 <input type="checkbox"/> OUTRO DESTINO, especifique: _____</p>															
14	<p>QUAL(ES) A(S) ORIGEM (S) DA ENERGIA ELÉTRICA UTILIZADA NESTE DOMICÍLIO? (ATENÇÃO: TODOS OS ITENS DEVERÃO TER UMA RESPOSTA)</p> <table style="width: 100%; border: none;"> <thead> <tr> <th></th> <th style="text-align: center;">SIM</th> <th style="text-align: center;">NÃO</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>1 - REDE GERAL</td> <td style="text-align: center;"><input type="checkbox"/></td> <td style="text-align: center;"><input type="checkbox"/></td> </tr> <tr> <td>2 - OUTRA ORIGEM (GERADOR, PLACA SOLAR, EÓLICA, ETC.), especifique: _____</td> <td style="text-align: center;"><input type="checkbox"/></td> <td style="text-align: center;"><input type="checkbox"/></td> </tr> </tbody> </table> <p>Se a opção 1 (Rede Geral) for sim, siga quesito 15. Caso contrário, passe para o quesito 16.</p>		SIM	NÃO	1 - REDE GERAL	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	2 - OUTRA ORIGEM (GERADOR, PLACA SOLAR, EÓLICA, ETC.), especifique: _____	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>						
	SIM	NÃO														
1 - REDE GERAL	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>														
2 - OUTRA ORIGEM (GERADOR, PLACA SOLAR, EÓLICA, ETC.), especifique: _____	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>														
15	<p>COM QUE FREQUÊNCIA A ENERGIA ELÉTRICA, PROVENIENTE DE REDE GERAL, ESTÁ HABITUALMENTE DISPONÍVEL PARA ESTE DOMICÍLIO?</p> <p>1 <input type="checkbox"/> DIÁRIA, EM TEMPO INTEGRAL 2 <input type="checkbox"/> DIÁRIA, POR ALGUMAS HORAS 3 <input type="checkbox"/> OUTRA FREQUÊNCIA</p>															
16	<p>QUAL(ES) COMBUSTÍVEL(S) É(S) UTILIZADO(S) NESTE DOMICÍLIO NA PREPARAÇÃO DOS ALIMENTOS? (ATENÇÃO: TODOS OS ITENS DEVERÃO TER UMA RESPOSTA)</p> <table style="width: 100%; border: none;"> <thead> <tr> <th></th> <th style="text-align: center;">SIM</th> <th style="text-align: center;">NÃO</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>1 - GÁS DE BOTTÃO OU ENCANADO</td> <td style="text-align: center;"><input type="checkbox"/></td> <td style="text-align: center;"><input type="checkbox"/></td> </tr> <tr> <td>2 - LENHA OU CARVÃO</td> <td style="text-align: center;"><input type="checkbox"/></td> <td style="text-align: center;"><input type="checkbox"/></td> </tr> <tr> <td>3 - ENERGIA ELÉTRICA</td> <td style="text-align: center;"><input type="checkbox"/></td> <td style="text-align: center;"><input type="checkbox"/></td> </tr> <tr> <td>4 - OUTRO COMBUSTÍVEL (ÓLEO, QUEROSENE, ETC.), especifique: _____</td> <td style="text-align: center;"><input type="checkbox"/></td> <td style="text-align: center;"><input type="checkbox"/></td> </tr> </tbody> </table>		SIM	NÃO	1 - GÁS DE BOTTÃO OU ENCANADO	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	2 - LENHA OU CARVÃO	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	3 - ENERGIA ELÉTRICA	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	4 - OUTRO COMBUSTÍVEL (ÓLEO, QUEROSENE, ETC.), especifique: _____	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
	SIM	NÃO														
1 - GÁS DE BOTTÃO OU ENCANADO	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>														
2 - LENHA OU CARVÃO	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>														
3 - ENERGIA ELÉTRICA	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>														
4 - OUTRO COMBUSTÍVEL (ÓLEO, QUEROSENE, ETC.), especifique: _____	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>														







04		CARACTERÍSTICAS DO MORADOR	
<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	
Nº DE ORDEM	NOME	SOBRENOME	
Nº DA UNIDADE DE CONSUMO:	<input type="text"/>	<input type="text"/>	
CONDIÇÃO NA UNIDADE DE CONSUMO:	<input type="text"/>		
01	CONDIÇÃO DE PRESENÇA: 1 <input type="checkbox"/> MORADOR PRESENTE		2 <input type="checkbox"/> MORADOR AUSENTE
02	DATA DE NASCIMENTO:	<input type="text"/>	<input type="text"/>
		DIA	MÊS
		<input type="text"/>	<input type="text"/>
		ANO	
	Se a data de nascimento é ignorada, siga quesito 03. Caso contrário, passe para quesito 04.		
03	IDADE:	<input type="text"/>	
04	SEXO:		
	1 <input type="checkbox"/> HOMEM	2 <input type="checkbox"/> MULHER	
05	COR OU RAÇA:	06 <input type="checkbox"/> TEM PLANO OU SEGURO-SAÚDE?	
	1 <input type="checkbox"/> BRANCA	3 <input type="checkbox"/> AMARELA	5 <input type="checkbox"/> INDÍGENA
	2 <input type="checkbox"/> PRETA	4 <input type="checkbox"/> PARDA	1 <input type="checkbox"/> SIM
			2 <input type="checkbox"/> NÃO
<b>PARA OS MORADORES PRESENTES COM 10 ANOS OU MAIS DE IDADE, QUE NÃO SEJAM EMPREGADOS DOMÉSTICOS OU PARENTES DE EMPREGADOS DOMÉSTICOS</b>			
07	TEVE ALGUM TIPO DE RENDIMENTO OU EXECUTOU ALGUM TRABALHO (REMUNERADO OU NÃO) NO PERÍODO DE REFERÊNCIA DE 12 MESES?		
	1 <input type="checkbox"/> SIM	2 <input type="checkbox"/> NÃO	
08	TEM O HÁBITO DE REALIZAR DESPESAS OU AQUISIÇÕES DE BENS OU SERVIÇOS, MESMO QUE NÃO TENHA RENDIMENTO PRÓPRIO?		
	1 <input type="checkbox"/> SIM → Siga quesito 09.	2 <input type="checkbox"/> NÃO → Passe para o quesito 14.	
09	QUANTOS CARTÕES DE CRÉDITO <input type="text"/> TEM?	10	QUANTAS CONTAS CORRENTES <input type="text"/> TEM?
	<input type="text"/>		<input type="text"/>
			Se maior que 0 (zero) siga quesito 11. Se 0 (zero) passe para o quesito 13.
11	QUANTOS CHEQUES ESPECIAIS <input type="text"/> TEM?		
	<input type="text"/>		
	Se maior que 0 (zero) siga quesito 12. Se igual a 0 (zero) passe para o quesito 13.		
12	USOU CHEQUE ESPECIAL NOS ÚLTIMOS 90 DIAS?		
	1 <input type="checkbox"/> SIM	2 <input type="checkbox"/> NÃO	
13	QUANTAS CADERNETAS DE POUPANÇA <input type="text"/> TEM?		
	<input type="text"/>		
<b>PARA TODAS AS PESSOAS</b>			
14	SABE LER E ESCRIVER?		
	1 <input type="checkbox"/> SIM	2 <input type="checkbox"/> NÃO	
15	FREQUENTA ESCOLA OU CRECHE?		
	1 <input type="checkbox"/> SIM → Se idade menor que 10 anos, siga quesito 16. Caso contrário, passe para o quesito 18.	2 <input type="checkbox"/> NÃO → Passe para o quesito 24.	



04 CARACTERÍSTICAS DO MORADOR	
23	JÁ CONCLUIU ALGUM OUTRO CURSO SUPERIOR DE GRADUAÇÃO?
1	<input type="checkbox"/> SIM → Passe para o quesito 27. 2 <input type="checkbox"/> NÃO → Encerre.
24	ANTERIORMENTE, _____ FREQUENTOU ESCOLA OU
1	<input type="checkbox"/> SIM → Siga quesito 25. 2 <input type="checkbox"/> NÃO → Encerre.
<b>PARA AS PESSOAS QUE NÃO FREQUENTAM ESCOLA, MAS JÁ FREQUENTARAM</b>	
25	QUAL FOI O CURSO MAIS ELEVADO QUE _____ FREQUENTOU ANTERIORMENTE?
01	<input type="checkbox"/> CRECHE → Encerre.
02	<input type="checkbox"/> PRÉ-ESCOLA → Encerre.
03	<input type="checkbox"/> CLASSE DE ALFABETIZAÇÃO - CA → Passe para o quesito 30.
04	<input type="checkbox"/> ALFABETIZAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS → Passe para o quesito 30.
05	<input type="checkbox"/> ANTIGO PRIMÁRIO (ELEMENTAR) → Passe para o quesito 28.
06	<input type="checkbox"/> ANTIGO GINASIAL (MÉDIO 1º CICLO) → Passe para o quesito 28.
07	<input type="checkbox"/> REGULAR DO ENSINO FUNDAMENTAL OU DO 1º GRAU → Siga quesito 26.
08	<input type="checkbox"/> EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS - EJA DO ENSINO FUNDAMENTAL OU SUPLETIVO DO 1º GRAU → Passe para o quesito 28.
09	<input type="checkbox"/> ANTIGO CIENTÍFICO, CLÁSSICO, ETC. (MÉDIO 2º CICLO) → Passe para o quesito 28.
10	<input type="checkbox"/> REGULAR DO ENSINO MÉDIO OU DO 2º GRAU → Passe para o quesito 28.
11	<input type="checkbox"/> EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS - EJA DO ENSINO MÉDIO OU SUPLETIVO DO 2º GRAU → Passe para o quesito 28.
12	<input type="checkbox"/> SUPERIOR - GRADUAÇÃO → Passe para o quesito 27.
13	<input type="checkbox"/> ESPECIALIZAÇÃO DE NÍVEL SUPERIOR (DURAÇÃO MÍNIMA DE 360 HORAS) → Passe para o quesito 27.
14	<input type="checkbox"/> MESTRADO → Passe para o quesito 30.
15	<input type="checkbox"/> DOUTORADO → Passe para o quesito 30.
26	A DURAÇÃO DESTE CURSO QUE _____ FREQUENTOU ANTERIORMENTE ERA DE:
1	<input type="checkbox"/> 8 ANOS → Passe para o quesito 28.
2	<input type="checkbox"/> 9 ANOS → Passe para o quesito 28.
27	ESTE CURSO QUE _____ FREQUENTOU ERA ORGANIZADO
1	<input type="checkbox"/> PERÍODOS SEMESTRAIS
2	<input type="checkbox"/> ANOS
3	<input type="checkbox"/> OUTRA FORMA
	Se não sabe responder, passe para o quesito 30.
	Se quesito 23 = 1, passe para o quesito 29.
	Se quesito 25 = 12, siga quesito 28.
28	SE (quesito 25 = 07 e quesito 26 = 2) ou (quesito 25 = 12 e quesito 27 = 2 ou 3):
	_____ CONCLUIU, COM APROVAÇÃO, PELO MENOS O PRIMEIRO ANO DESTE CURSO QUE FREQUENTOU ANTERIORMENTE?
	SE (quesito 25 = 12 e quesito 27 = 1):
	_____ CONCLUIU, COM APROVAÇÃO, PELO MENOS O PRIMEIRO SEMESTRE DESTE CURSO QUE FREQUENTOU ANTERIORMENTE?
	Para os demais casos:
	_____ CONCLUIU, COM APROVAÇÃO, PELO MENOS A PRIMEIRA SÉRIE DESTE CURSO QUE FREQUENTOU ANTERIORMENTE?
1	<input type="checkbox"/> SIM → Siga quesito 29.
2	<input type="checkbox"/> NÃO → Encerre.
3	<input type="checkbox"/> CURSO NÃO CLASSIFICADO EM SÉRIES → Passe para o quesito 30.



Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão  Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística Diretoria de Pesquisas Coordenação de Trabalho e Rendimento Gerência da Pesquisa de Orçamentos Familiares <b>Pesquisa de Orçamentos Familiares 2017 - 2018</b> <b>POF 2 - Questionário de Aquisição Coletiva</b>		<b>05 IDENTIFICAÇÃO E CONTROLE DO QUESTIONÁRIO</b>				
<b>01 IDENTIFICAÇÃO GERAL</b>						
UF	MUNICÍPIO	DISTRITO	SUBDISTRITO	SETOR		
<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>		
<b>02 IDENTIFICAÇÃO POF</b>						
CÓDIGO DO DOMICÍLIO	PERÍODO TEÓRICO	ABERTURA DA CADERNETA	DATA DE ABERTURA DA UC	PERÍODO DE REFERÊNCIA		
<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>		
						
<b>03 PERÍODOS DE REFERÊNCIA</b>						
PERÍODO DE 90 DIAS <input type="text"/> a <input type="text"/>			PERÍODO DE 12 MESES <input type="text"/> a <input type="text"/>			
MÊS DA DESPESA		FORMA DE AQUISIÇÃO				
01 - Janeiro	05 - Maio	09 - Setembro	Escreva, nesta coluna, o código correspondente à Forma de Aquisição para cada um dos produtos ou serviços relacionados:			
02 - Fevereiro	06 - Junho	10 - Outubro	01 - Monetária à vista para a Unidade de Consumo 02 - Monetária à vista para Outra Unidade de Consumo 03 - Monetária a prazo para a Unidade de Consumo 04 - Monetária a prazo para Outra Unidade de Consumo 05 - Cartão de crédito à vista para a Unidade de Consumo 06 - Cartão de crédito à vista para Outra Unidade de Consumo 07 - Doação 08 - Retirada do Negócio 09 - Troca 10 - Produção Própria 11 - Outra			
03 - Março	07 - Julho	11 - Novembro				
04 - Abril	08 - Agosto	12 - Dezembro				
Por lei, todas as informações prestadas para as pesquisas do IBGE têm caráter confidencial e só podem ser utilizadas para fins estatísticos (Lei 5534 de 14/11/1968).						







09 CONsertos, MANUTENÇÃO E ALUGUEL DE MÓVEIS, APARELHOS, MÁQUINAS E UTENSÍLIOS DE USO DOMÉSTICO NO PERÍODO DE REFERÊNCIA DE 12 MESES			
SITUAÇÃO DO QUADRO 1 <input type="checkbox"/> PESQUISADO COM REGISTRO 3 <input type="checkbox"/> PESQUISADO SEM REGISTRO 5 <input type="checkbox"/> NÃO PESQUISADO			
TIPO	FORMA DE AQUISIÇÃO	VALOR	LOCAL DE AQUISIÇÃO
(1)	(2)	(3)	(4)
MONTAGEM DE MÓVEIS	<input type="checkbox"/>	<input type="text"/>	
CONserto DE MÓVEIS (peça + mão de obra)	<input type="checkbox"/>	<input type="text"/>	
CONserto DE MÓVEIS (peça)	<input type="checkbox"/>	<input type="text"/>	
CONserto DE MÓVEIS (mão de obra)	<input type="checkbox"/>	<input type="text"/>	
CONserto DE GELADEIRA (peça + mão de obra)	<input type="checkbox"/>	<input type="text"/>	
CONserto DE GELADEIRA (peça)	<input type="checkbox"/>	<input type="text"/>	
CONserto DE GELADEIRA (mão de obra)	<input type="checkbox"/>	<input type="text"/>	
CONserto DE TELEVISÃO (peça + mão de obra)	<input type="checkbox"/>	<input type="text"/>	
CONserto DE TELEVISÃO (peça)	<input type="checkbox"/>	<input type="text"/>	
CONserto DE TELEVISÃO (mão de obra)	<input type="checkbox"/>	<input type="text"/>	
CONserto DE MICROCOMPUTADOR (peça + mão de obra)	<input type="checkbox"/>	<input type="text"/>	
CONserto DE MICROCOMPUTADOR (peça)	<input type="checkbox"/>	<input type="text"/>	
CONserto DE MICROCOMPUTADOR (mão de obra)	<input type="checkbox"/>	<input type="text"/>	
ALUGUEL DE TELEFONE FIXO	<input type="checkbox"/>	<input type="text"/>	
ALUGUEL DE CONSole DE VIDEO GAME	<input type="checkbox"/>	<input type="text"/>	
ALUGUEL DE APARELHO DE DVD OU BLU RAY	<input type="checkbox"/>	<input type="text"/>	
	<input type="checkbox"/>	<input type="text"/>	
	<input type="checkbox"/>	<input type="text"/>	
	<input type="checkbox"/>	<input type="text"/>	

10 ALUGUEL, IMPOSTOS E OUTRAS TAXAS DO DOMICÍLIO PRINCIPAL NO PERÍODO DE REFERÊNCIA DE 12 MESES					
SITUAÇÃO DO QUADRO 1 <input type="checkbox"/> PESQUISADO COM REGISTRO 3 <input type="checkbox"/> PESQUISADO SEM REGISTRO 5 <input type="checkbox"/> NÃO PESQUISADO					
TIPO	FORMA DE AQUISIÇÃO	ÚLTIMA DESPESA MENSAL	MÊS	Nº DE MESES	
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	
ALUGUEL DO IMÓVEL	<input type="checkbox"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
ADICIONAIS DO ALUGUEL DO IMÓVEL (juros, multa, etc.)	<input type="checkbox"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
PRESTACÃO DO IMÓVEL	<input type="checkbox"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
ALUGUEL DE GARAGEM	<input type="checkbox"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
CONDOMÍNIO	<input type="checkbox"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
IMPOSTO PREDIAL E TERRITORIAL URBANO (IPTU)	<input type="checkbox"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
IMPOSTO SOBRE A PROPRIEDADE TERRITORIAL RURAL (ITR)	<input type="checkbox"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
	<input type="checkbox"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
	<input type="checkbox"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
	<input type="checkbox"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>





14 INVENTÁRIO DE BENS DURÁVEIS DO DOMICÍLIO PRINCIPAL				
SITUAÇÃO DO QUADRO 1 <input type="checkbox"/> PESQUISADO COM REGISTRO 3 <input type="checkbox"/> PESQUISADO SEM REGISTRO 5 <input type="checkbox"/> NÃO PESQUISADO				
TIPO	QUANTIDADE	ÚLTIMA AQUISIÇÃO		
		FORMA DE AQUISIÇÃO	ANO	ESTADO 1 - Novo 3 - Usado
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)
FOGÃO .....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
FREEZER .....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
GELADEIRA DE 1 PORTA .....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
GELADEIRA DE 2 PORTAS .....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
CHUVEIRO ELÉTRICO .....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
FILTRO DE ÁGUA .....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
PURIFICADOR DE ÁGUA .....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
MÁQUINA DE LAVAR LOUÇAS .....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
FORNO DE MICRO-ONDAS .....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
FORNO ELÉTRICO .....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
FERRO ELÉTRICO .....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
MÁQUINA DE LAVAR ROUPAS .....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
TELEVISÃO EM CORES (tubo) .....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
TELEVISÃO DE LED, PLASMA OU LCD .....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
EQUIPAMENTO DE SOM .....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
RÁDIO PORTÁTIL .....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
APARELHO DE DVD OU BLU RAY .....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
ANTENA PARABÓLICA .....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
MICROCOMPUTADOR OU NOTEBOOK .....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
TABLET .....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
AR-CONDICIONADO .....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
VENTILADOR OU CIRCULADOR DE AR .....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
CAMA DE CASAL .....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
CAMA DE SOLTEIRO .....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
ARMÁRIO PARA ROUPAS .....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
ARMÁRIO DE COPA/COZINHA .....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
MESA E/OU CADEIRAS DE COPA/COZINHA .....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
SOFÁ OU SOFÁ-CAMA .....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
POLTRONAS E/OU CADEIRAS (para sala) .....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
AUTOMÓVEL .....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
MOTOCICLETA .....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
BICICLETA .....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

15 AQUISIÇÃO DE APARELHOS, MÁQUINAS E OUTRAS UTILIDADES ELÉTRICAS DE USO DOMÉSTICO NO PERÍODO DE REFERÊNCIA DE 12 MESES				
SITUAÇÃO DO QUADRO		1 <input type="checkbox"/> PESQUISADO COM REGISTRO	3 <input type="checkbox"/> PESQUISADO SEM REGISTRO	5 <input type="checkbox"/> NÃO PESQUISADO
TIPO	FORMA DE AQUISIÇÃO	VALOR		ESTADO 1 - Novo 3 - Usado
(1)	(2)	(3)		(4)
LOCAL DE AQUISIÇÃO (5)				
TELEVISÃO EM CORES (tubo) .....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
TELEVISÃO DE LED, PLASMA OU LCD .....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
TELEVISÃO EM PRETO E BRANCO .....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
APARELHO DE DVD OU BLU RAY .....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
EQUIPAMENTO DE SOM .....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
RÁDIO PORTÁTIL .....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
MICROCOMPUTADOR .....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
NOTEBOOK .....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
TABLET .....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
IMPRESSORA .....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
ACESSÓRIOS DE MICROCOMPUTADOR (monitor, teclado, mouse, leitor ou gravador de dvd, processador, etc.) .....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
VENTILADOR .....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
AR-CONDICIONADO .....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
CIRCULADOR DE AR .....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
CHUVEIRO ELÉTRICO .....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
TORNEIRA ELÉTRICA .....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
GELADEIRA .....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
FREEZER .....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
MÁQUINA DE LAVAR ROUPAS .....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
TANQUE DE ROUPA ELÉTRICO .....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
FOGÃO ELÉTRICO .....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
FORNO DE MICRO-ONDAS .....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
FORNO ELÉTRICO .....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
LIQUIDIFICADOR .....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
BATEDEIRA DE BOLO .....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
FERRO ELÉTRICO .....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
MÁQUINA DE COSTURA ELÉTRICA .....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
ASPIRADOR DE PÓ .....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
SECADOR E MODELADOR DE CABELO .....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
ANTENA PARABÓLICA E EQUIPAMENTOS .....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
APARELHO TELEFÔNICO NÃO CELULAR .....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
.....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
.....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
.....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>



17		AQUISIÇÃO DE MÓVEIS NO PERÍODO DE REFERÊNCIA DE 12 MESES (continua)			
SITUAÇÃO DO QUADRO		1	3	5	
		<input type="checkbox"/> PESQUISADO COM REGISTRO	<input type="checkbox"/> PESQUISADO SEM REGISTRO	<input type="checkbox"/> NÃO PESQUISADO	
TIPO	FORMA DE AQUISIÇÃO	VALOR		ESTADO 1 - Novo 3 - Usado	LOCAL DE AQUISIÇÃO
(1)	(2)	(3)		(4)	(5)
<b>MÓVEIS PARA SALA</b>					
CONJUNTO ESTOFADO.....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
CONJUNTO ESTOFADO COM MESA.....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
SOFÁ OU SOFÁ-CAMA.....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
POLTRONA.....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
PUFE.....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
ESTANTE (sala).....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
MESA PARA TV, SOM E VÍDEO.....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
MESA DE TELEFONE.....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
MESA COM CADEIRAS (sala).....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
MESA (sala).....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
CADEIRA (sala).....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
CADEIRA DE BALANÇO.....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
CONSOLE (móvel).....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
APARADOR.....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
.....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
.....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
<b>MÓVEIS PARA QUARTO DE ADULTO</b>					
DORMITÓRIO COMPLETO (quarto de adulto).....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
ARMÁRIO (quarto de adulto).....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
CAMA (quarto de adulto).....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
BICAMA, BELICHE OU TRILICHE (quarto de adulto).....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
MESA DE CABECEIRA (quarto de adulto).....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
CÔMODA (quarto de adulto).....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
MESA COM CADEIRAS (quarto de adulto).....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
MESA (quarto de adulto).....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
CADEIRA (quarto de adulto).....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
.....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
.....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
<b>MÓVEIS PARA QUARTO INFANTIL (continua)</b>					
DORMITÓRIO COMPLETO (quarto infantil).....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
ARMÁRIO (quarto infantil).....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
CAMA (quarto infantil).....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
BICAMA, BELICHE OU TRILICHE (quarto infantil).....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
BERÇO.....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
CARRINHO DE BEBÊ.....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
CERCADO (quarto infantil).....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
MESA DE CABECEIRA (quarto infantil).....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
CÔMODA (quarto infantil).....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	









## OBSERVAÇÕES

Handwriting practice sheet with a header labeled "OBSERVAÇÕES" and a large watermark reading "FACSIMILE". The page contains multiple horizontal lines for writing, each consisting of a solid top line, a dashed midline, and a solid bottom line.

<p>Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão</p>  <p>Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística</p> <p>Diretoria de Pesquisas Coordenação de Trabalho e Rendimento Gerência da Pesquisa de Orçamentos Familiares</p> <p><b>Pesquisa de Orçamentos Familiares 2017 - 2018</b></p> <p><b>POF 3 - Caderneta de Aquisição Coletiva</b></p>	<p><b>62 IDENTIFICAÇÃO E CONTROLE DO QUESTIONÁRIO</b></p> <p>01 IDENTIFICAÇÃO GERAL</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>UF</th> <th>MUNICÍPIO</th> <th>DISTRITO</th> <th>SUBDISTRITO</th> <th>SETOR</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>[ ]</td> <td>[ ][ ][ ][ ][ ]</td> <td>[ ][ ]</td> <td>[ ][ ][ ]</td> <td>[ ][ ][ ][ ]</td> </tr> </tbody> </table> <p>02 IDENTIFICAÇÃO POF</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>CÓDIGO DO DOMICÍLIO</th> <th>PERÍODO TEÓRICO</th> <th>NOME DO INFORMANTE</th> <th>TIPO DE ORDEM INFORMANTE</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>[ ][ ]</td> <td>[ ][ ]</td> <td>[ ]</td> <td>[ ]</td> </tr> </tbody> </table> <p>NOME DO INFORMANTE: [ ]</p> <p>03 PREENCHIDO PELO PRÓPRIO INFORMANTE? 1 <input type="checkbox"/> Sim 2 <input type="checkbox"/> Não</p>	UF	MUNICÍPIO	DISTRITO	SUBDISTRITO	SETOR	[ ]	[ ][ ][ ][ ][ ]	[ ][ ]	[ ][ ][ ]	[ ][ ][ ][ ]	CÓDIGO DO DOMICÍLIO	PERÍODO TEÓRICO	NOME DO INFORMANTE	TIPO DE ORDEM INFORMANTE	[ ][ ]	[ ][ ]	[ ]	[ ]
UF	MUNICÍPIO	DISTRITO	SUBDISTRITO	SETOR															
[ ]	[ ][ ][ ][ ][ ]	[ ][ ]	[ ][ ][ ]	[ ][ ][ ][ ]															
CÓDIGO DO DOMICÍLIO	PERÍODO TEÓRICO	NOME DO INFORMANTE	TIPO DE ORDEM INFORMANTE																
[ ][ ]	[ ][ ]	[ ]	[ ]																
<p align="center"><b>Prezado(a) senhor(a),</b></p> <p>A sua colaboração no preenchimento diário desta caderneta representa uma contribuição para o sucesso da pesquisa de orçamentos familiares. Recordamos que as informações prestadas são usadas exclusivamente para fins estatísticos e serão mantidas em sigilo, conforme estabelecido no Art. 4º de 14/11/1968. Muito obrigado por sua colaboração.</p>																			
 <p><b>Condições de vida e hábitos de consumo das famílias brasileiras</b></p>																			
<p>04 PERÍODO DE 7 DIAS</p> <p>[ ][ ][ ][ ] a [ ][ ][ ][ ]</p> <p>Data de início                      Data de término</p>	<p><b>FORMA DE AQUISIÇÃO</b></p> <p>Escreva nesta coluna, o código correspondente à Forma de Aquisição para cada um dos produtos relacionados:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>01 - Monetária à vista para a Unidade de Consumo</li> <li>02 - Monetária à vista para Outra Unidade de Consumo</li> <li>03 - Monetária a prazo para a Unidade de Consumo</li> <li>04 - Monetária a prazo para Outra Unidade de Consumo</li> <li>05 - Cartão de crédito à vista para a Unidade de Consumo</li> <li>06 - Cartão de crédito à vista para Outra Unidade de Consumo</li> <li>07 - Doação</li> <li>08 - Retirada do Negócio</li> <li>09 - Troca</li> <li>10 - Produção Própria</li> <li>11 - Outra</li> </ul>																		

INSTRUÇÕES PARA O PREENCHIMENTO	
ANOTE NESTA CADERNETA TODAS AS AQUISIÇÕES COM:	
<p>ALIMENTOS E BEBIDAS            ARTIGOS DE LIMPEZA DOMÉSTICA            COMIDA PARA ANIMAIS DOMÉSTICOS            OUTRAS PEQUENAS COMPRAS (PAPEL HIGIÊNICO, CARVÃO PARA CHURRASCO, FLORES NATURAIS, FÓSFORO, ETC.)</p>	
O PREENCHIMENTO DE CADA COLUNA DEVE SER FEITO DA SEGUINTE FORMA:	
<p><b>DESCRIÇÃO DETALHADA DO PRODUTO</b>            Escreva, nesta coluna:            - A quantidade adquirida do produto;            - A unidade de medida pela qual o produto foi adquirido. Registre o peso ou volume da unidade, sempre que for possível; e            - O tipo do produto adquirido.            Exemplos: 2 pacotes de 500 gramas de macarrão com ovos;            1 lata de 400 gramas de leite em pó integral;            5 quilos de arroz polido;</p>	
<p><b>VALOR (R\$)</b>            Escreva, nesta coluna, o total da aquisição do produto.            Considere os centavos.            Registre todas as aquisições efetuadas, inclusive as de pequeno valor.</p>	
<p><b>LOCAL DE AQUISIÇÃO</b>            Escreva, nesta coluna, o nome do local onde o produto foi adquirido.            Exemplos: supermercado;            vendedor ambulante;            padaria;            lanchonete;            açougue;            peixaria;            feira livre ou feira;            drogaria.</p>	
ATENÇÃO	
Para os produtos que possuem diferentes características, os registros deverão ter suas especificações: <b>ORGÂNICO, LIGHT ou DIET.</b>	
PARA OS PRODUTOS ABAIXO RELACIONADOS, AS ANOTAÇÕES DEVEM SER FEITAS DA SEGUINTE FORMA:	
ARROZ	Arroz polido, arroz integral orgânico, arroz com casca, etc.
FEIJÃO	Feijão-preto, feijão-jalo, feijão-mulatinho, feijão-fradinho, feijão-preto orgânico, etc.
CARNE DE BOI	Alcatra orgânica, pá, contrafilé, costela de boi, chã de dentro, patinho, etc.
CARNE DE PORCO	Lombinho de porco, costelinha de porco, bisteca de porco, etc.
PEIXE	Peixe inteiro sardinha, peixe em postas badejo, peixe em filé fresco anchova, etc. (Iniciar pela palavra peixe)
FILÉ DE PEIXE	Filé de peixe badejo fresco, filé de peixe merluza congelado, filé de peixe pescada embalado congelado, etc.
AVES	Frango vivo, frango abatido, frango congelado, coxa de frango, pato abatido, etc.
PÃO	Pão francês, pão doce, pão de forma <i>light</i> , pão de forma <i>diet</i> , etc.
LEITE	Leite de vaca <i>in natura</i> , leite em pó integral, leite de vaca orgânico, leite de vaca <i>light</i> , etc.
MACARRÃO	Macarrão com ovos, talharim sem ovos, macarrão instantâneo <i>diet</i> , macarrão com ovos <i>light</i> , etc.
ÓLEO	Óleo de soja, óleo de milho, óleo de algodão, óleo de girassol, óleo de granola, etc.
BISCOITO	Biscoito salgado, biscoito doce <i>light</i> , rosca doce, rosca salgada, etc.
CAFÉ	Café moído, café solúvel, café descafeinado, café moído orgânico, etc.
AÇÚCAR	Açúcar refinado, açúcar cristal, açúcar refinado <i>light</i> , açúcar mascavo, açúcar cristal orgânico, etc.
SAL e CONDIMENTOS	Sal refinado, sal grosso, sal refinado <i>light</i> , maionese <i>diet</i> , etc.
QUEIJO	Queijo de minas, queijo prato, queijo muçarela, queijo de minas <i>light</i> , etc.
LARANJA	Laranja-pera, laranja-seleta, laranja-da-baía, laranja-lima, etc.
BANANA	Banana-prata, banana-maçã, banana-da-terra, banana-nanica, etc.
REFRIGERANTE	Refrigerante de cola, refrigerante de guaraná, refrigerante de laranja <i>light</i> , etc. (Iniciar pela palavra refrigerante)
MAÇÃ	Maçã gala, maçã argentina, maçã orgânica

63	Nº DO DIA	DIA DA SEMANA	DATA		
	1		/ /	/ /	
SITUAÇÃO DO QUADRO				Nº DA FOLHA	
1 <input type="checkbox"/> PESQUISADO COM REGISTRO		3 <input type="checkbox"/> PESQUISADO SEM REGISTRO		5 <input type="checkbox"/> NÃO PESQUISADO	
				0   1	
DESCRIÇÃO DETALHADA DO PRODUTO (QUANTIDADE, UNIDADE DE MEDIDA, PESO OU VOLUME E TIPO)			FORMA DE AQUISIÇÃO	VALOR (R\$)	LOCAL DE AQUISIÇÃO
(de 1 a 4)			(5)	(6)	(7)
6 unidades de 50 gramas de pão francês			0   1	1,20	padaria
1 litro de leite de vaca semidesnatado			0   1	1,10	padaria
1 pacote de 500 gramas de café moído orgânico			0   1	2,75	supermercado
250 gramas de queijo prato			0   1	2,00	padaria
5 quilos de arroz polido			0   1	5,30	supermercado
2 latas de 400 gramas de leite em pó integral			0   1	4,90	supermercado
1 pacote de 500 gramas de macarrão com ovos			0   1	0,80	mercearia
1 pacote de 200 gramas de biscoito salgado			0   2	0,75	vendedor ambulante
1 pote de 500 gramas de margarina light			0   1	1,50	padaria
2 quilos de alcatra			0   1	10,40	açougue
2300 gramas de costela de boi			0   1	6,90	açougue
1300 gramas de frango inteiro congelado			0   1	6,20	açougue
2400 gramas de peixe corvina inteiro			1   1	8,40	natureza
2400 gramas de filé de peixe pescada congelado			0   1	7,20	açougue
6 unidades de 120 gramas de iogurte diet			0   1	2,40	supermercado
1 quilo de sal refinado			0   1	0,46	armazém
2 litros de refrigerante guaraná diet			0   1	1,55	supermercado
2 pacotes de 200 gramas de biscoito doce light			0   1	3,60	supermercado
12 latas de 350 mililitros de cerveja			0   1	8,40	supermercado
1 unidade de quentinha (refeição pronta)			0   1	4,50	restaurante
2 molhos de espinafre orgânico			0   7	1,00	feira-livre
1 caixa de 1 quilo de sabão em pó			0   1	3,20	feira-livre
2 dúzias de banana-maçã			1   0	3,00	domicílio
1 quilo de banana-prata			0   1	1,70	sacolão
4 unidades de 90 gramas de sabão em pedra			0   1	1,20	drogaria
1 saco de 15 quilos de ração para cachorro			0   1	26,80	supermercado
2 pacotes com 10 unidades de papel higiênico			0   1	2,50	farmácia
<b>EXEMPLOS DE DESCRIÇÃO DETALHADA DO PRODUTO</b>					
1 quilograma ou quilo de frango inteiro congelado		1 molho de agrão orgânico		1 pote de 250 gramas de margarina	
1 litro de leite de vaca integral		1 caixa com 450 gramas de sucrilhos		2 dúzias de ovos	
250 gramas de queijo prato light		1 pé de alface crespa		1 saco de 1 quilo de açúcar	
1 porção de pimenta malagueta		1 unidade inteira de melancia		1 bandeja de 720 gramas de salaminho	
<b>EXEMPLOS DE LOCAIS DE AQUISIÇÃO</b>					
Supermercado	Padaria	Farmácia	Armazém	Bar	Feira livre
Vendedor ambulante	Peixaria	Mercearia	Loja de departamento	Varejão	Açougue
Confeitaria	Quitanda	Sacolão	Adega	Sorveteria	Depósito de doces
					Mercado Lanchonete

GUIA DE REGISTRO DE COMPRAS			
<b>PRINCIPAIS ALIMENTOS E BEBIDAS</b>			
<b>LEITE</b> De vaca pasteurizado De vaca <i>in natura</i> Em pó integral Em pó desnatado Condensado	<b>DERIVADOS DO LEITE</b> Iogurte Manteiga Creme de leite Requeijão Queijo prato Queijo ralado Queijo minas Queijo provolone	<b>FARINHAS</b> Láctea Maisena Fubá De rosca De soja Neston De trigo De mandioca De avejé Sustagem	
<b>PÃO</b> Francês De milho De forma Doce De queijo De rabanada De centeio Integral	<b>BISCOITO E BOLO</b> Biscoito doce Biscoito salgado Bolo industrializado Rosca doce Rosca salgada	<b>AÇÚCAR</b> Cristal Refinado Demerara Adoçante artificial Mascavo	<b>CAFÉ</b> Móido Solúvel Descafeinado De cavada
<b>MASSAS</b> Macarrão com ovos Macarrão sem ovos Massa para pastel Massa com ovos para sopa Massa para pizza Talharim com ovos	<b>TEMPEROS</b> Sal grosso Sal refinado Pimenta-do-reino Massa de tomate Alho Vinagre de vinho Vinagre de álcool Maionese Caldo de carne Caldo de galinha	<b>ÓLEOS E GORDURAS</b> Azeite de oliva Azeite de dendê Gordura vegetal Óleo de soja Óleo de girassol Óleo de milho Óleo de amendoim Óleo de arroz Banha de porco	
<b>CARNES FRESCAS E CONGELADAS</b> Lombrinho de porco Costelinha de porco Alcatra Patinho Chã de dentro Músculo Contrafilé Carne moída de segunda Fígado de boi Rabada Mocotó	<b>DERIVADOS DE CARNE</b> Toucinho de porco Salsicha em conserva Mortadela Linguiça Carne-seca Presunto Salaminho Patê de carne Patê de presunto	<b>PESCADOS</b> Camarão congelado Peixe sardinha inteiro fresco Peixe pescada amarela em postas Peixe em filé pescada congelado Caranguejo Siri Lula Peixe em filé merluza congelado	
<b>AVES</b> Frango vivo Peru abatido Peito de frango Frango congelado Fígado de galinha Asa de galinha	<b>OVOS</b> De galinha De codorna De pato De peruá	<b>FEIJÃO</b> Roxo Preto Mulatinho Carioquinha Fradinho Rajado	<b>VERDURAS, LEGUMES E TUBÉRCULOS</b> Batata-inglesa Ervilha em conserva Palmito em conserva Alface Espinafre Abóbora Cenoura Tomate Pimentão
<b>FRUTAS</b> Maçã Abacaxi Laranja-lima Banana-prata Melão Tangerina Uva Pêssego Morango	<b>BEBIDAS</b> Suço de fruta Refrigerante de guaraná Refrigerante de coca Vinho tinto Chá-mate Aguardente Cerveja Água mineral	<b>DOCES</b> Geléia de frutas Sorvete Gelatina De frutas em calda Bala Bombom	<b>REFEIÇÃO PRONTA</b> Marmita Quentinha Comida congelada Frango assado Salgadinho
<b>OUTROS PRODUTOS</b>			
<b>ALIMENTOS E HIGIENE PARA ANIMAIS</b> Ração para cão Ração para gato Sabão para cão Milho para galinha		<b>ARTIGOS DE LIMPEZA</b> Papel higiênico Água sanitária Saco de lixo Pano de chão Desinfetante Detergente Sabão em pó Cera Álcool	
<b>OUTROS ARTIGOS</b> Copo Prato Coador Guardanapo Lenço Papel toalha Vela Fósforos Papel alumínio		<b>FLORES NATURAIS</b> Rosa Cravo Margarida Violeta	

















## OBSERVAÇÕES

The page contains a large rectangular area with horizontal dashed lines, intended for writing observations. A large, diagonal watermark reading "EAG SIMIL" is overlaid across the page.

Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão  Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística Diretoria de Pesquisas Coordenação de Trabalho e Rendimento Gerência da Pesquisa de Orçamentos Familiares  <b>Pesquisa de Orçamentos Familiares          2017 - 2018</b>  <b>POF 4 - Questionário de Aquisição Individual</b>		<b>20 IDENTIFICAÇÃO E CONTROLE DO QUESTIONÁRIO</b>				
<b>01 IDENTIFICAÇÃO GERAL</b>						
UF	MUNICÍPIO	DISTRITO	SUBDISTRITO	SETOR		
<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>		
<b>02 IDENTIFICAÇÃO POF</b>						
CÓDIGO DO DOMICÍLIO	PERÍODO TEÓRICO	ABERTURA DA CADERNETA	DATA DE ENTREVISTA	ORDEM DE ORDEM	INFORMANTE	
<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	
NOME DO INFORMANTE <input type="text"/>						
 <b>Condição de vida e hábitos de consumo das famílias brasileiras</b>						
<b>03 PERÍODOS REFERENCIAIS</b>			<b>FORMA DE AQUISIÇÃO</b>			
PERÍODO DE 3 DIAS <input type="text"/> a <input type="text"/>			Escreva, nesta coluna, o código correspondente à Forma de Aquisição para cada um dos produtos relacionados:			
PERÍODO DE 7 DIAS <input type="text"/> a <input type="text"/>			01 - Monetária à vista para a Unidade de Consumo 02 - Monetária à vista para Outra Unidade de Consumo 03 - Monetária a prazo para a Unidade de Consumo 04 - Monetária a prazo para Outra Unidade de Consumo 05 - Cartão de crédito à vista para a Unidade de Consumo 06 - Cartão de crédito à vista para Outra Unidade de Consumo 07 - Doação 08 - Retirada do Negócio 09 - Troca 10 - Produção Própria 11 - Outra			
PERÍODO DE 90 DIAS <input type="text"/> a <input type="text"/>						
PERÍODO DE 12 MESES <input type="text"/> a <input type="text"/>						
Por lei, todas as informações prestadas para as pesquisas do IBGE têm caráter confidencial e só podem ser utilizadas para fins estatísticos (Lei 5534 de 14/11/1968).						









24		ALIMENTAÇÃO FORA DE CASA NO PERÍODO DE REFERÊNCIA DE 7 DIAS (continua)				
SITUAÇÃO DO QUADRO		1 <input type="checkbox"/> PESQUISADO COM REGISTRO	3 <input type="checkbox"/> PESQUISADO SEM REGISTRO	5 <input type="checkbox"/> NÃO PESQUISADO		
TIPO	DATA	FORMA DE AQUISIÇÃO	VALOR		LOCAL DE AQUISIÇÃO	
(1)	(2)	(3)	(4)		(5)	
ALMOÇO OU JANTAR A PESO.....						
ALMOÇO OU JANTAR À LA CARTE.....						
ALMOÇO OU JANTAR (prato feito).....						
REFEIÇÃO FAST FOOD.....						
PÃO (com ou sem manteiga, requeijão, polenguinho, etc.).....						
SANDUÍCHE (cachorro quente, hamburguer, misto quente, etc.).....						
SALGADOS OU TIRA-GOSTO (pastel, coxinha, espetinho, batata frita, etc.).....						
BISCOITO SALGADO.....						
BISCOITO DOCE.....						
BALA OU CHICLETE.....						
CHOCOLATE EM BARRA, TABLETE OU BOMBOM.....						
SORVETE.....						
SORVETE DIET.....						
FRUTA.....						
IOGURTE.....						
DOCE OU BOLO.....						
CAFEZINHO.....						
CAFÉ COM LEITE.....						
SUCO DE FRUTA OU VEGETAL.....						
VITAMINA DE FRUTA OU VEGETAL.....						
REFRIGERANTE DE COLA.....						
REFRIGERANTE DE COLA LIGHT.....						
REFRIGERANTE DE GUARANÁ.....						
REFRIGERANTE DE GUARANÁ LIGHT.....						
REFRIGERANTE DE LARANJA.....						
VINHO.....						











28 DIVERSÃO, MATERIAL PARA GRAVAÇÃO, FOTOGRAFIA E OUTROS NO PERÍODO DE REFERÊNCIA DE 30 DIAS (continua)			
SITUAÇÃO DO QUADRO 1 <input type="checkbox"/> PESQUISADO COM REGISTRO 3 <input type="checkbox"/> PESQUISADO SEM REGISTRO 5 <input type="checkbox"/> NÃO PESQUISADO			
TIPO	FORMA DE AQUISIÇÃO	VALOR	LOCAL DE AQUISIÇÃO
(1)	(2)	(3)	(4)
CINEMA (ingresso).....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
TEATRO (ingresso).....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
MUSEU (ingresso).....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
FEIRA OU EXPOSIÇÃO (ingresso).....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
CIRCO (ingresso).....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
PARQUE DE DIVERSÃO (ingresso).....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
SHOW (ingresso).....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
BAILE OU FESTA (ingresso).....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
DANCETERIA, BOATE OU CASA NOTURNA (ingresso).....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
FUTEBOL DE CAMPO (ingresso).....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
VOLEIBOL (ingresso).....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
AUTOMOBILISMO (ingresso).....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
JOGOS ELETRÔNICOS (ficha).....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
SINUCA (ficha).....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
ALUGUEL DE BICICLETA.....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
ALUGUEL DE CADEIRA DE PRAIA.....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
ALUGUEL DE QUADRA OU CAMPO.....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
CLUBE (mensalidade ou taxa).....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
MOTEL (exceto viagem esporádica).....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
FOGOS E ARTEFATOS JUNINOS.....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
PEN-DRIVE.....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
CARTÚCHO OU FITA PARA IMPRESSORA.....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
ACESSÓRIOS DE MÁQUINA FOTOGRÁFICA (cartão de memória, filme, etc.).....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
AQUISIÇÃO, REVELAÇÃO, CÓPIA OU AMPLIAÇÃO DE FOTOGRAFIAS.....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
CD, DVD OU BLU-RAY VIRGEM.....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
AQUISIÇÃO DE MÚSICAS OU FILMES (cd,dvd, blu-ray ou sob demanda).....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	



29 A AQUISIÇÃO DE PRODUTOS FARMACÊUTICOS NO PERÍODO DE REFERÊNCIA DE 30 DIAS (continua)				
SITUAÇÃO DO QUADRO		1 <input type="checkbox"/> PESQUISADO COM REGISTRO	3 <input type="checkbox"/> PESQUISADO SEM REGISTRO	5 <input type="checkbox"/> NÃO PESQUISADO
TIPO	FORMA DE AQUISIÇÃO	VALOR		LOCAL DE AQUISIÇÃO
(1)	(2)	(3)		(4)
<b>REMÉDIOS</b>				
PARA DOR E FEBRE (analgésico e antitérmico) .....	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	
PARA TOSSE E RESFRIADO (antigripal e antitussígeno) .....	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	
PARA PRESSÃO ALTA (anti-hipertensivo) .....	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	
PARA DIABETE .....	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	
PARA REDUÇÃO DE COLESTEROL OU TRIGLICERÍDEOS .....	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	
PARA ESTRESSE (calmante) .....	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	
PARA PROBLEMA CARDÍACO OU CIRCULATÓRIO .....	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	
PARA REUMATISMO (anti-reumático) .....	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	
PARA INFECÇÃO .....	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	
PARA ALERGIA (antialérgico) .....	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	
PARA AZIA (antiácido) .....	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	
PARA DEPRESSÃO (antidepressivo) .....	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	
PARA O SISTEMA NERVOSO .....	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	
PARA TIREÓIDE .....	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	
PARA PROBLEMA GINECOLÓGICO .....	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	
PARA VERMES (vermífugo) .....	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	
PARA PRISÃO DE VENTRE (laxante) .....	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	
PARA DIARRÉIA .....	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	
PARA PROBLEMA DE PELE .....	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	
PARA PROBLEMA DE BOCA, OUVIDO, NARIZ OU GARGANTA .....	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	
PARA ENJÓO E VÔMITO (antiemético) .....	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	
PARA PROBLEMA DE ESTÔMAGO .....	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	
PARA PROBLEMA OCULAR (oftalmológico) .....	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	



29 B		RESTRIÇÃO PARA A AQUISIÇÃO DE PRODUTOS FARMACÊUTICOS NO PERÍODO DE REFERÊNCIA DE 30 DIAS (continua)				
SITUAÇÃO DO QUADRO	1	<input type="checkbox"/> PESQUISADO COM REGISTRO	3	<input type="checkbox"/> PESQUISADO SEM REGISTRO	5	<input type="checkbox"/> NÃO PESQUISADO
TIPO						RESTRIÇÃO
(1)						(2)
REMÉDIOS						
PARA DOR E FEBRE (analgésico e antitérmico) .....						<input type="checkbox"/>
PARA TOSSE E RESFRIADO (antigripal e antitussígeno) .....						<input type="checkbox"/>
PARA PRESSÃO ALTA (anti-hipertensivo) .....						<input type="checkbox"/>
PARA DIABETE .....						<input type="checkbox"/>
PARA REDUÇÃO DE COLESTEROL OU TRIGLICERÍDEOS .....						<input type="checkbox"/>
PARA ESTRESSE (calmante) .....						<input type="checkbox"/>
PARA PROBLEMA CARDÍACO OU CIRCULATORIO .....						<input type="checkbox"/>
PARA REUMATISMO (anti-reumático) .....						<input type="checkbox"/>
PARA INFECÇÃO .....						<input type="checkbox"/>
PARA ALERGIA (antialérgico) .....						<input type="checkbox"/>
PARA AZIA (antiácido) .....						<input type="checkbox"/>
PARA DEPRESSÃO (antidepressivo) .....						<input type="checkbox"/>
PARA O SISTEMA NERVOSO .....						<input type="checkbox"/>
PARA TIREÓIDE .....						<input type="checkbox"/>
PARA PROBLEMA GINECOLÓGICO .....						<input type="checkbox"/>
PARA VERMES (vermífugo) .....						<input type="checkbox"/>
PARA PRISÃO DE VENTRE (laxante) .....						<input type="checkbox"/>
PARA DIARRÉIA .....						<input type="checkbox"/>
PARA PROBLEMA DE PELE .....						<input type="checkbox"/>
PARA PROBLEMA DE BOCA, OUVIDO, NARIZ OU GARGANTA .....						<input type="checkbox"/>
PARA ENJÔO E VÔMITO (antiemético) .....						<input type="checkbox"/>
PARA PROBLEMA DE ESTÔMAGO .....						<input type="checkbox"/>
PARA PROBLEMA OCULAR (oftalmológico) .....						<input type="checkbox"/>

29 B	RESTRIÇÃO PARA A AQUISIÇÃO DE PRODUTOS FARMACÊUTICOS NO PERÍODO DE REFERÊNCIA DE 30 DIAS (conclusão)	
	TIPO	RESTRIÇÃO
	(1)	(2)
<b>REMÉDIOS</b>		
ANTICONCEPCIONAL.....		<input type="checkbox"/>
HORMÔNIO.....		<input type="checkbox"/>
VITAMINA.....		<input type="checkbox"/>
<b>OUTROS PRODUTOS FARMACÊUTICOS</b>		
ANTI-SÉPTICO (mercúrio cromo, Merthiolathe, etc.).....		<input type="checkbox"/>
DESINFETANTE TÓPICO (água oxigenada, álcool iodado, etc.).....		<input type="checkbox"/>
MATERIAL PARA CURATIVO (algodão, esparadrapo, etc.).....		<input type="checkbox"/>
MATERIAL PARA AUTODIAGNÓSTICO (termômetro, teste de gravidez, etc.).....		<input type="checkbox"/>
MATERIAL PARA APOIO TERAPÊUTICO (sonda, bomba para inalação, etc.).....		<input type="checkbox"/>
MATERIAL DE INJEÇÃO (agulha, seringa, etc.).....		<input type="checkbox"/>
APLICAÇÃO DE INJEÇÃO.....		<input type="checkbox"/>
SHAMPOO E SABONETE MEDICINAL.....		<input type="checkbox"/>
CREME DENTAL MEDICINAL.....		<input type="checkbox"/>
PRESERVATIVO E LUBRIFICANTE ÍNTIMO.....		<input type="checkbox"/>
PRODUTOS PARA BEBÊ (chupeta, mamadeira, etc.).....		<input type="checkbox"/>
.....		<input type="checkbox"/>
.....		<input type="checkbox"/>
.....		<input type="checkbox"/>
.....		<input type="checkbox"/>
.....		<input type="checkbox"/>
.....		<input type="checkbox"/>
.....		<input type="checkbox"/>
<b>RESTRIÇÃO</b>		
<p>1 - Não adquiriu por falta de dinheiro.</p> <p>2 - Não adquiriu por indisponibilidade do produto ou serviço.</p> <p>3 - Não adquiriu por dificuldade de chegar a algum local de aquisição.</p> <p>4 - Não adquiriu por outros motivos.</p>		



31 SERVIÇOS DE CUIDADOS PESSOAIS E OUTROS NO PERÍODO DE REFERÊNCIA DE 90 DIAS			
SITUAÇÃO DO QUADRO 1 <input type="checkbox"/> PESQUISADO COM REGISTRO 3 <input type="checkbox"/> PESQUISADO SEM REGISTRO 5 <input type="checkbox"/> NÃO PESQUISADO			
TIPO	FORMA DE AQUISIÇÃO	VALOR	
(1)	(2)	(3)	
CORTE DE CABELO.....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
LAVAGEM DE CABELO, TINGIMENTO, ALISAMENTO, ETC.....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
SOBRANCELHA.....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
BARBA.....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
MANICURE E PEDICURE.....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
DEPILAÇÃO.....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
LIMPEZA DE PELE.....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
MASSAGEM.....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
TATUAGEM OU COLOCAÇÃO DE PIERCING.....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
COSTUREIRA.....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
ALFAIATE.....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
BORDADEIRA.....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
TINTURARIA E LAVANDERIA.....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
SAPATEIRO.....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
ENGRAXATE.....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
CHAVEIRO (serviço).....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
FOTÓGRAFO (exceto de cerimónias familiares).....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
CONCERTO DE RELÓGIO.....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
CONCERTO DE TELEFONE CELULAR.....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
DIGITAÇÃO.....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
IMPRESSÃO.....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
TRANSPORTE DE MERCADORIAS.....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
.....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
.....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
.....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
.....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>







34 AQUISIÇÃO E ALUGUEL DE ROUPAS DE HOMEM NO PERÍODO DE REFERÊNCIA DE 90 DIAS			
SITUAÇÃO DO QUADRO 1 <input type="checkbox"/> PESQUISADO COM REGISTRO 3 <input type="checkbox"/> PESQUISADO SEM REGISTRO 5 <input type="checkbox"/> NÃO PESQUISADO			
TIPO	FORMA DE AQUISIÇÃO	VALOR	LOCAL DE AQUISIÇÃO
(1)	(2)	(3)	(4)
BLUSA, CAMISA OU CAMISETA MASCULINA.....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	
CALÇA COMPRIDA MASCULINA.....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	
BERMUDA, CALÇÃO OU SHORT MASCULINO.....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	
CONJUNTO DE CALÇA E CAMISA MASCULINA.....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	
CONJUNTO DE SHORT E CAMISA MASCULINA.....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	
ROUPA ESPORTIVA MASCULINA (academia, futebol, etc.).....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	
UNIFORME DE TRABALHO MASCULINO.....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	
FARDAMENTO MILITAR MASCULINO.....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	
CUECA.....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	
SUNGA.....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	
MEIA MASCULINA.....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	
PIJAMA MASCULINO.....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	
AGASALHO MASCULINO (casaco, jaqueta, etc.).....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	
TERNO MASCULINO.....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	
PALETÓ OU BLAZER MASCULINO.....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	
GRAVATA MASCULINA.....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	
ALUGUEL DE ROUPA MASCULINA.....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	
.....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	
.....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	
.....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	
.....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	
.....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	
.....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	
.....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	
.....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	
.....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	
.....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	
.....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	
.....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	
.....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	
.....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	
.....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	
.....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	
.....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	
.....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	
.....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	
.....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	
.....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	
.....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	
.....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	
.....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	
.....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	
.....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	
.....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	
.....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	
.....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	
.....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	
.....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	
.....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	
.....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	
.....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	
.....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	
.....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	
.....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	
.....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	
.....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	
.....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	
.....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	
.....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	
.....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	
.....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	
.....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	
.....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	
.....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	
.....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	
.....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	
.....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	
.....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	
.....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	
.....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	
.....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	
.....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	
.....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	
.....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	
.....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	
.....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	
.....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	
.....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	
.....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	
.....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	
.....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	
.....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	
.....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	
.....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	
.....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	
.....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	
.....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	
.....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	
.....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	
.....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	
.....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	
.....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	
.....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	
.....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	
.....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	
.....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	
.....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	
.....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	
.....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	
.....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	
.....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	
.....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	
.....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	
.....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	
.....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	
.....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	
.....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	
.....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	
.....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	
.....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	
.....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	
.....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	
.....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	
.....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	
.....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	
.....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	
.....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	
.....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	
.....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	
.....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	
.....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	
.....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	
.....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	
.....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	
.....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	
.....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	
.....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	
.....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	
.....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	
.....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	
.....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	
.....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	
.....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	
.....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	
.....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	
.....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	
.....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	
.....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	
.....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	
.....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	
.....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	
.....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	
.....			



















42 A SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE NO PERÍODO DE REFERÊNCIA DE 90 DIAS (continua)			
SITUAÇÃO DO QUADRO 1 <input type="checkbox"/> PESQUISADO COM REGISTRO 3 <input type="checkbox"/> PESQUISADO SEM REGISTRO 5 <input type="checkbox"/> NÃO PESQUISADO			
TIPO	FORMA DE AQUISIÇÃO	VALOR	LOCAL DE AQUISIÇÃO
(1)	(2)	(3)	(4)
PLANO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA (empresa) .....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
PLANO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA (individual) .....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
PLANO EXCLUSIVAMENTE ODONTOLÓGICO (empresa) .....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
PLANO EXCLUSIVAMENTE ODONTOLÓGICO (individual) .....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
CONSULTA MÉDICA COM CLÍNICO GERAL .....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
CONSULTA MÉDICA COM PEDIATRA .....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
CONSULTA MÉDICA COM CARDIOLOGISTA .....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
CONSULTA MÉDICA COM GINECOLOGISTA .....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
CONSULTA MÉDICA COM ORTOPEDISTA .....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
CONSULTA MÉDICA COM OFTALMOLOGISTA .....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
CONSULTA MÉDICA COM NEUROLOGISTA .....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
CONSULTA E TRATAMENTO DENTÁRIO .....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
CONSULTA E TRATAMENTO COM PSICÓLOGO .....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
CONSULTA E TRATAMENTO COM FISIOTERAPEUTA .....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
CONSULTA E TRATAMENTO COM NUTRICIONISTA .....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
CONSULTA E TRATAMENTO COM FONOAUDIÓLOGO .....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
EXAME DE LABORATÓRIO (sangue, fezes, urina, etc.) .....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
RADIOGRAFIA .....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
TOMOGRAFIA .....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
ULTRASSONOGRRAFIA .....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
ENDOSCOPIA .....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
RESSONÂNCIA MAGNÉTICA .....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
ELETROCARDIOGRAMA .....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
ATENDIMENTO EM PRONTO-SOCORRO/PRONTO-ATENDIMENTO .....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
AMBULÂNCIA E UTI MÓVEL (remoção) .....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
SERVIÇOS DE CIRURGIA, ANESTESIA E PARTO .....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
HOSPITALIZAÇÃO .....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	



42 B		RESTRIÇÃO PARA O USO DE SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE NO PERÍODO DE REFERÊNCIA DE 90 DIAS (continua)				
SITUAÇÃO DO QUADRO	1	<input type="checkbox"/> PESQUISADO COM REGISTRO	3	<input type="checkbox"/> PESQUISADO SEM REGISTRO	5	<input type="checkbox"/> NÃO PESQUISADO
TIPO						RESTRIÇÃO
(1)						(2)
PLANO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA (empresa) .....						<input type="checkbox"/>
PLANO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA (individual) .....						<input type="checkbox"/>
PLANO EXCLUSIVAMENTE ODONTOLÓGICO (empresa) .....						<input type="checkbox"/>
PLANO EXCLUSIVAMENTE ODONTOLÓGICO (individual) .....						<input type="checkbox"/>
CONSULTA MÉDICA COM CLÍNICO GERAL .....						<input type="checkbox"/>
CONSULTA MÉDICA COM PEDIATRA .....						<input type="checkbox"/>
CONSULTA MÉDICA COM CARDIOLOGISTA .....						<input type="checkbox"/>
CONSULTA MÉDICA COM GINECOLOGISTA .....						<input type="checkbox"/>
CONSULTA MÉDICA COM ORTOPEDISTA .....						<input type="checkbox"/>
CONSULTA MÉDICA COM OFTALMOLOGISTA .....						<input type="checkbox"/>
CONSULTA MÉDICA COM NEUROLOGISTA .....						<input type="checkbox"/>
CONSULTA E TRATAMENTO DENTÁRIO .....						<input type="checkbox"/>
CONSULTA E TRATAMENTO COM PSICÓLOGO .....						<input type="checkbox"/>
CONSULTA E TRATAMENTO COM FISIOTERAPEUTA .....						<input type="checkbox"/>
CONSULTA E TRATAMENTO COM NUTRICIONISTA .....						<input type="checkbox"/>
CONSULTA E TRATAMENTO COM FONOAUDIÓLOGO .....						<input type="checkbox"/>
EXAME DE LABORATÓRIO (sangue, fezes, urina, etc.) .....						<input type="checkbox"/>
RADIOGRAFIA .....						<input type="checkbox"/>
TOMOGRAFIA .....						<input type="checkbox"/>
ULTRASSONOGRRAFIA .....						<input type="checkbox"/>
ENDOSCOPIA .....						<input type="checkbox"/>
RESSONÂNCIA MAGNÉTICA .....						<input type="checkbox"/>
ELETROCARDIOGRAMA .....						<input type="checkbox"/>
ATENDIMENTO EM PRONTO-SOCORRO/PRONTO-ATENDIMENTO .....						<input type="checkbox"/>
AMBULÂNCIA E UTI MÓVEL (remoção) .....						<input type="checkbox"/>
SERVIÇOS DE CIRURGIA, ANESTESIA E PARTO .....						<input type="checkbox"/>
HOSPITALIZAÇÃO .....						<input type="checkbox"/>

















49 CURSOS, LIVROS DIDÁTICOS, REVISTAS TÉCNICAS E OUTROS ITENS REFERENTES À EDUCAÇÃO NO PERÍODO DE REFERÊNCIA DE 12 MESES (continua)							
SITUAÇÃO DO QUADRO		1 <input type="checkbox"/> PESQUISADO COM REGISTRO		3 <input type="checkbox"/> PESQUISADO SEM REGISTRO		5 <input type="checkbox"/> NÃO PESQUISADO	
TIPO	FORMA DE AQUISIÇÃO	ÚLTIMO VALOR MENSAL	MÊS	NÚMERO DE MESES	LOCAL DE AQUISIÇÃO		
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)		
CRECHE .....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>			
CURSO PRÉ-ESCOLAR .....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>			
CURSO REGULAR DO ENSINO FUNDAMENTAL OU PRIMEIRO GRAU .....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>			
EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS DO ENSINO FUNDAMENTAL .....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>			
CURSO REGULAR DO ENSINO MÉDIO OU SEGUNDO GRAU .....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>			
EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS DO ENSINO MÉDIO .....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>			
CURSO PRÉ-VESTIBULAR .....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>			
CURSO DE GRADUAÇÃO TECNOLÓGICA .....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>			
CURSO SUPERIOR - GRADUAÇÃO OU TERCEIRO GRAU .....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>			
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO (PÓS-GRADUAÇÃO) .....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>			
CURSO DE MESTRADO (PÓS-GRADUAÇÃO) .....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>			
CURSO DE DOUTORADO (PÓS-GRADUAÇÃO) .....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>			
CURSO PREPARATÓRIO PARA CONCURSO .....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>			
CURSO DE INFORMÁTICA .....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>			
CURSO DE IDIOMA .....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>			
CURSO DE MÚSICA .....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>			
CURSO DE DANÇA .....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>			
CURSO DE PINTURA .....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>			
CURSO TÉCNICO DE CABELEIREIRO .....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>			
CURSO TÉCNICO DE ENFERMAGEM .....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>			
CURSO TÉCNICO DE SECRETARIADO .....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>			
AULA PARTICULAR .....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>			
AUTO ESCOLA .....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>			
ACADEMIA .....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>			
AULA DE GINÁSTICA .....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>			
AULA DE NATAÇÃO .....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>			
AULA DE FUTEBOL .....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>			
AULA DE BALÉ .....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>			
TRANSPORTE ESCOLAR .....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>			
LIVRO ESCOLAR DE PRIMEIRO OU SEGUNDO GRAU IMPRESSO .....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>			
LIVRO ESCOLAR DE PRIMEIRO OU SEGUNDO GRAU DIGITAL .....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>			











<p>Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão</p> <p><b>IBGE</b> Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística</p> <p>Diretoria de Pesquisas Coordenação de Trabalho e Rendimento Gerência da Pesquisa de Orçamentos Familiares</p> <p><b>Pesquisa de Orçamentos Familiares 2017 - 2018</b></p> <p><b>POF 5 - Questionário de Trabalho e Rendimento Individual</b></p>	<b>52</b>	<b>IDENTIFICAÇÃO E CONTROLE DO QUESTIONÁRIO</b>			
	01	IDENTIFICAÇÃO GERAL			
	UF	MUNICÍPIO	DISTRITO	SUBDISTRITO	SETOR
	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
02	IDENTIFICAÇÃO POF				
CÓDIGO DO DOMICÍLIO	PERÍODO TEÓRICO	ABERTURA DA CADERNETA	ORDEM INFORMANTE		
<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>		
NOME DO INFORMANTE		<input type="text"/>			
<p><b>Condições de vida e hábitos de consumo das famílias brasileiras</b></p>					
03	PERÍODO DE REFERÊNCIA	MÊS DO ÚLTIMO RENDIMENTO			
PERÍODO DE 12 MESES					
<input type="text"/> a <input type="text"/>		01 - Janeiro	05 - Maio	09 - Setembro	
		02 - Fevereiro	06 - Junho	10 - Outubro	
		03 - Março	07 - Julho	11 - Novembro	
		04 - Abril	08 - Agosto	12 - Dezembro	
<p>Por lei, as informações prestadas para as pesquisas do IBGE têm caráter confidencial e só podem ser utilizadas para fins estatísticos (Lei n.º 5534 de 14/11/1968).</p>					



<b>53</b>	<b>TRABALHOS, RENDIMENTOS E DEDUÇÕES NO PERÍODO DE REFERÊNCIA DE 12 MESES (continua)</b>
<b>53 B</b>	<b>TRABALHO PRINCIPAL</b>
<b>1</b>	QUAL ERA A OCUPAÇÃO (CARGO OU FUNÇÃO) QUE _____ TINHA NESSE TRABALHO?  .....
<b>2</b>	<p>NESSE TRABALHO, _____ ERA:</p> <p>1 <input type="checkbox"/> TRABALHADOR DOMÉSTICO → Passe para o quesito 4.</p> <p>2 <input type="checkbox"/> MILITAR DO EXÉRCITO, DA MARINHA, DA AERONÁUTICA, DA POLÍCIA MILITAR OU DO CORPO DE BOMBEIROS MILITAR → Passe para o quesito 6.</p> <p>3 <input type="checkbox"/> EMPREGADO DO SETOR PRIVADO → Passe para o quesito 4.</p> <p>4 <input type="checkbox"/> EMPREGADO DO SETOR PÚBLICO (inclusive empresas de economia mista) → Siga quesito 3.</p> <p>5 <input type="checkbox"/> EMPREGADOR → Passe para o quesito 5. <i>ATENÇÃO: Lembre-se que empregadores têm pelo menos um empregado.</i></p> <p>6 <input type="checkbox"/> CONTA PRÓPRIA → Passe para o quesito 5. <i>ATENÇÃO: Lembre-se que trabalhadores por conta própria não têm empregados.</i></p> <p>7 <input type="checkbox"/> TRABALHADOR NÃO REMUNERADO EM AJUDA A MEMBRO DO DOMICÍLIO OU PARENTE</p> <p>7.1 <input type="checkbox"/> CONTA PRÓPRIA OU EMPREGADOR → Passe para o quesito 6.</p> <p>7.2 <input type="checkbox"/> EMPREGADO → Passe para o quesito 6.</p> <p>7.3 <input type="checkbox"/> TRABALHADOR DOMÉSTICO → impute "Serviço doméstico remunerado" no quesito 6 e passe para o quesito 14.</p>
<b>3</b>	<p>NESSE TRABALHO, _____ ERA SERVIDOR PÚBLICO ESTATUTÁRIO (FEDERAL, ESTADUAL, MUNICIPAL)?</p> <p>1 <input type="checkbox"/> SIM → Passe para o quesito 6.</p> <p>2 <input type="checkbox"/> NÃO → Siga quesito 4.</p>
<b>4</b>	<p>NESSE TRABALHO, _____ TINHA CARTEIRA DE TRABALHO ASSINADA?</p> <p>1 <input type="checkbox"/> SIM → Se quesito 2 = 1, impute "Serviço doméstico remunerado" no quesito 6 e passe para o quesito 7. Caso contrário, passe para o quesito 6.</p> <p>2 <input type="checkbox"/> NÃO → Siga quesito 5.</p>
<b>5</b>	<p>NESSE TRABALHO, _____ ERA CONTRIBUINTE DE INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA?</p> <p>1 <input type="checkbox"/> SIM</p> <p>2 <input type="checkbox"/> NÃO</p> <p>Se quesito 2 = 1, impute "Serviço doméstico remunerado" no quesito 6 e passe para o quesito 7. Caso contrário, siga quesito 6.</p>
<b>6</b>	<p>Se quesito 2 = 2, 3 ou 4: QUAL ERA A PRINCIPAL ATIVIDADE DESSE NEGÓCIO/EMPRESA DO QUAL _____ RECEBIA PAGAMENTO COMO EMPREGADO?</p> <p>Se quesito 2 = 5 ou 6: QUAL ERA A PRINCIPAL ATIVIDADE DESSE NEGÓCIO/EMPRESA QUE _____ TINHA?</p> <p>Se quesito 2 = 7.1 ou 7.2: QUAL ERA A PRINCIPAL ATIVIDADE DESSE NEGÓCIO/EMPRESA DA PESSOA DO DOMICÍLIO OU PARENTE A QUEM _____ AJUDAVA SEM RECEBER PAGAMENTO?</p> <p>.....</p> <p>Se quesito 2 = 7.1 ou 7.2 → Passe para o quesito 14. Caso contrário, siga quesito 7.</p>













54 PROGRAMAS DE TRANSFERÊNCIA DE RENDA, APOSENTADORIAS, PENSÕES, AUXÍLIOS, OUTROS RENDIMENTOS HABITUAIS E DEDUÇÕES NO PERÍODO DE REFERÊNCIA DE 12 MESES (continua)				
SITUAÇÃO DO QUADRO 1 <input type="checkbox"/> PESQUISADO COM REGISTRO 3 <input type="checkbox"/> PESQUISADO SEM REGISTRO 5 <input type="checkbox"/> NÃO PESQUISADO				
TIPO	ÚLTIMO RENDIMENTO MENSAL (R\$)	DEDUÇÃO	MÊS DO ÚLTIMO RENDIMENTO	NÚMERO DE MESES
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)
BOLSA FAMÍLIA/PETI .....	..... 0   0	..... 0   0	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
BENEFÍCIO DE PRESTAÇÃO CONTINUADA (BPC - LOAS) .....	..... 0   0	..... 0   0	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
OUTROS PROGRAMAS DE TRANSFERÊNCIA DE RENDA .....	..... 0   0	..... 0   0	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
APOSENTADORIA DO INSS (Instituto Nacional de Seguridade Social) .....	..... 0   0	..... 0   0	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
PENSÃO DO INSS (Instituto Nacional de Seguridade Social) .....	..... 0   0	..... 0   0	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
APOSENTADORIA (MUNICIPAL, ESTADUAL, FEDERAL) DA PREVIDÊNCIA PÚBLICA .....	..... 0   0	..... 0   0	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
PENSÃO (MUNICIPAL, ESTADUAL, FEDERAL) DA PREVIDÊNCIA PÚBLICA .....	..... 0   0	..... 0   0	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
APOSENTADORIA/PENSÃO DA PREVIDÊNCIA PRIVADA (inclui complementos e suplementos privados) .....	..... 0   0	..... 0   0	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
AUXÍLIO-DOENÇA DA PREVIDÊNCIA PÚBLICA .....	..... 0   0	..... 0   0	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
BOLSA DE ESTUDO .....	..... 0   0	..... 0   0	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
PENSÃO ALIMENTÍCIA DE NÃO MORADOR .....	..... 0   0	..... 0   0	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
MESADA DE NÃO MORADOR .....	..... 0   0	..... 0   0	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
DOAÇÃO DE NÃO MORADOR .....	..... 0   0	..... 0   0	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
ALUGUEL, ARRENDAMENTO, USO OU EXPLORAÇÃO DE BENS IMÓVEIS .....	..... 0   0	..... 0   0	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
ALUGUEL, DIREITOS AUTORAIS OU PATENTES DE BENS MÓVEIS .....	..... 0   0	..... 0   0	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
AUXÍLIO/TIQUETE/CARTÃO ALIMENTAÇÃO .....	..... 0   0	..... 0   0	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
AUXÍLIO/VALE/CARTÃO TRANSPORTE E COMBUSTÍVEL .....	..... 0   0	..... 0   0	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
RENDIMENTO DE MORADOR AUSENTE .....	..... 0   0	..... 0   0	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
RENDIMENTO DE MENORES DE DEZ ANOS .....	..... 0   0	..... 0   0	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>



55 OUTROS RENDIMENTOS, RECEITAS, EMPRÉSTIMOS E DEDUÇÕES ESPORÁDICAS NO PERÍODO DE REFERÊNCIA DE 12 MESES		
SITUAÇÃO DO QUADRO 1 <input type="checkbox"/> PESQUISADO COM REGISTRO 3 <input type="checkbox"/> PESQUISADO SEM REGISTRO 5 <input type="checkbox"/> NÃO PESQUISADO		
TIPO	VALOR	DEDUÇÃO
(1)	(2)	(3)
FÉRIAS (inclui abono e adiantamento de férias) .....	..... 0 0	..... 0 0
13º, 14º, etc. SALÁRIO DE TRABALHO .....	..... 0 0	..... 0 0
13º, 14º, etc. SALÁRIO DE APOSENTADORIA DO INSS .....	..... 0 0	..... 0 0
13º, 14º, etc. SALÁRIO DE PENSÃO DO INSS .....	..... 0 0	..... 0 0
13º, 14º, etc. SALÁRIO DE APOSENTADORIA (MUNICIPAL, ESTADUAL, FEDERAL) DA PREVIDÊNCIA PÚBLICA .....	..... 0 0	..... 0 0
13º, 14º, etc. SALÁRIO DE PENSÃO (MUNICIPAL, ESTADUAL, FEDERAL) DA PREVI VIDÊNCIA PÚBLICA .....	..... 0 0	..... 0 0
13º, 14º, etc. SALÁRIO DE APOSENTADORIA/PENSÃO DA PREVIDÊNCIA PRIVA- DA .....	..... 0 0	..... 0 0
SAQUE DO PIS/PASEP (TOTAL) .....	..... 0 0	..... 0 0
RENDIMENTO E ABONO DO PIS/PASEP .....	..... 0 0	..... 0 0
SAQUE DO FGTS .....	..... 0 0	..... 0 0
INDENIZAÇÃO TRABALHISTA .....	..... 0 0	..... 0 0
PARTICIPAÇÃO NOS LUCROS DE NEGÓCIOS (empregador) .....	..... 0 0	..... 0 0
PARTICIPAÇÃO NOS LUCROS DE EMPRESA (empregado) .....	..... 0 0	..... 0 0
COMISSÃO DE VENDA (esporádica) .....	..... 0 0	..... 0 0
HORA EXTRA .....	..... 0 0	..... 0 0
EMPRÉSTIMO (tomado/recebido) .....	..... 0 0	..... 0 0
SEGURO-DESEMPREGO .....	..... 0 0	..... 0 0
SEGURO DEFESO .....	..... 0 0	..... 0 0
RESTITUIÇÃO OU DEVOLUÇÃO DO IMPOSTO DE RENDA .....	..... 0 0	..... 0 0
HERANÇA OU TRANSFERÊNCIAS PATRIMONIAIS .....	..... 0 0	..... 0 0
VENDA DE IMÓVEL (exceto terreno) .....	..... 0 0	..... 0 0
VENDA DE TERRENO .....	..... 0 0	..... 0 0
VENDA DE AUTOMÓVEL .....	..... 0 0	..... 0 0
VENDA DE MOTOCICLETA .....	..... 0 0	..... 0 0
VENDA DE ANIMAL .....	..... 0 0	..... 0 0
VENDA DE OUTROS BENS .....	..... 0 0	..... 0 0
INDENIZAÇÃO, RESTITUIÇÃO E PRÊMIO DE SEGURO PESSOAL .....	..... 0 0	..... 0 0
INDENIZAÇÃO, RESTITUIÇÃO E PRÊMIO DE SEGURO OBRIGATÓRIO DE AUTO- MÓVEIS/UTILITÁRIOS .....	..... 0 0	..... 0 0
INDENIZAÇÃO, RESTITUIÇÃO E PRÊMIO DE SEGURO VOLUNTÁRIO DE AUTO- MÓVEIS/UTILITÁRIOS .....	..... 0 0	..... 0 0
INDENIZAÇÃO, RESTITUIÇÃO E PRÊMIO DE SEGURO OBRIGATÓRIO DE MOTO .....	..... 0 0	..... 0 0
INDENIZAÇÃO, RESTITUIÇÃO E PRÊMIO DE SEGURO VOLUNTÁRIO DE MOTO .....	..... 0 0	..... 0 0
.....	..... 0 0	..... 0 0
.....	..... 0 0	..... 0 0
.....	..... 0 0	..... 0 0



<p>Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão</p> <p><b>IBGE</b> Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística</p> <p>Diretoria de Pesquisas Coordenação de Trabalho e Rendimento Gerência da Pesquisa de Orçamentos Familiares</p> <p><b>Pesquisa de Orçamentos Familiares 2017 - 2018</b></p> <p><b>POF 6 - Avaliação das Condições de Vida</b></p>	<b>60</b>	<b>IDENTIFICAÇÃO E CONTROLE DO QUESTIONÁRIO</b>				
	<b>01</b>	<b>IDENTIFICAÇÃO GERAL</b>				
		UF	MUNICÍPIO	DISTRITO	SUB-DISTRITO	SETOR
		<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
	<b>02</b>	<b>IDENTIFICAÇÃO POF</b>				
		CÓDIGO DO DOMICÍLIO	PERÍODO TEÓRICO	ABERTURA DA CADERNETA	NÚMERO DE ENDERECOS	NÚMERO DE INFORMANTES
		<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
		NOME DO INFORMANTE: <input type="text"/>				
	<b>03</b>	<b>SITUAÇÃO DO QUESTIONÁRIO NÃO PESQUISADO</b>				

**Condições de vida e hábitos de consumo das famílias brasileiras**

Por lei, as informações prestadas para as pesquisas do IBGE têm caráter confidencial e só podem ser utilizadas para fins estatísticos (Lei n.º 5534 de 14/11/1968).



61		AVALIAÇÃO DAS CONDIÇÕES DE VIDA			
01	Na sua opinião, o rendimento total da sua família permite que você(s) leve(m) a vida até o fim do mês com:				
	1	<input type="checkbox"/> Muita dificuldade	4	<input type="checkbox"/> Alguma facilidade	
	2	<input type="checkbox"/> Dificuldade	5	<input type="checkbox"/> Facilidade	
	3	<input type="checkbox"/> Alguma dificuldade	6	<input type="checkbox"/> Muita facilidade	
02	Levando em conta a situação atual da sua família, qual seria o rendimento mensal familiar mínimo necessário para chegar até o fim do mês?				
	R\$	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
03	Levando em conta a situação atual da sua família, qual seria o valor mensal mínimo necessário para cobrir os gastos com alimentação de toda sua família?				
	R\$	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
04	Como avalia o padrão de vida da sua família em relação a:				
1	Alimentação	1 Bom	2 Satisfatório	3 Ruim	
2	Moradia	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
3	Vestuário	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
4	Educação	1 Bom	2 Satisfatório	3 Ruim	
5	Saúde	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
6	Lazer	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
05	Como avalia as condições de moradia da sua família em relação ao serviço de:				
1	Fornecimento de água	1 Bom	2 Satisfatório	3 Ruim	4 Não tem
2	Fornecimento de energia elétrica	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
3	Iluminação de rua	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
4	Coleta de lixo	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
5	Limpeza e manutenção de rua	1 Bom	2 Satisfatório	3 Ruim	4 Não tem
6	Esgoamento da água da chuva	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
7	Esgotamento sanitário	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
8	Transporte coletivo	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
06	Há algum dos seguintes problemas no seu domicílio?				
1	Pouco espaço	1 Sim	2 Não		
2	Casa escura, com pouca iluminação natural	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>		
3	Telhado com goteira	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>		
4	Fundação, paredes ou chão úmidos	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>		
5	Madeira das janelas, portas ou assoalhos deteriorados	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>		
6	Mosquitos ou outros insetos, ratos, etc.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>		
7	Fumaça, mau cheiro, barulho ou outros problemas ambientais causados pelo trânsito ou indústria	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>		
8	Localizado próximo a rio, baía, lago, açude ou represa poluídos	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>		
9	Localizado em área sujeita a inundação	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>		
10	Localizado em encosta ou área sujeita a deslizamento	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>		
11	Violência ou vandalismo na sua área de residência	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>		
07	No período de referência de 12 meses, por motivo de dificuldade financeira, sua família atrasou o pagamento de alguma das seguintes despesas?				
1	Aluguel ou prestação da casa, apartamento	1 Sim	2 Não	3 Não se aplica	
2	Água, eletricidade ou gás	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
3	Prestações de bens ou serviços adquiridos	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	



08	Nos últimos três meses, os moradores deste domicílio <b>tiveram a preocupação de que os alimentos acabassem</b> antes de poderem comprar ou receber mais comida? 1 <input type="checkbox"/> Sim                      2 <input type="checkbox"/> Não
09	Nos últimos três meses, <b>os alimentos acabaram</b> antes que os moradores deste domicílio tivessem dinheiro para comprar mais comida? 1 <input type="checkbox"/> Sim                      2 <input type="checkbox"/> Não
10	Nos últimos três meses, os moradores deste domicílio <b>ficaram sem dinheiro</b> para ter uma alimentação saudável e variada? 1 <input type="checkbox"/> Sim                      2 <input type="checkbox"/> Não
11	Nos últimos três meses, os moradores deste domicílio <b>comeram apenas alguns poucos tipos de alimentos que ainda tinham</b> porque o dinheiro acabou? 1 <input type="checkbox"/> Sim                      2 <input type="checkbox"/> Não <b>Se todos os quesitos de 08 a 11 forem iguais a Não → Encerre.</b> <b>Se em pelo menos um dos quesitos 08, 09, 10 ou 11 tiver uma resposta Sim:</b> <b>a. Se HOUVER algum morador da UC de 18 anos ou mais de idade → Siga quesito 12;</b> <b>b. Caso contrário → Passe para o quesito 16.</b>
12	Nos últimos três meses, algum morador de 18 anos ou mais de idade <b>deixou de fazer alguma refeição</b> porque não havia dinheiro para comprar comida? 1 <input type="checkbox"/> Sim                      2 <input type="checkbox"/> Não
13	Nos últimos três meses, algum morador de 18 anos ou mais de idade, alguma vez <b>comeu menos do que achou que devia</b> porque não havia dinheiro para comprar comida? 1 <input type="checkbox"/> Sim                      2 <input type="checkbox"/> Não
14	Nos últimos três meses, algum morador de 18 anos ou mais de idade, alguma vez <b>sentiu fome, mas não comeu</b> porque não havia dinheiro para comprar comida? 1 <input type="checkbox"/> Sim                      2 <input type="checkbox"/> Não
15	Nos últimos três meses, algum morador de 18 anos ou mais de idade, alguma vez, <b>fez apenas uma refeição ao dia ou ficou um dia inteiro sem comer</b> porque não havia dinheiro para comprar comida? 1 <input type="checkbox"/> Sim                      2 <input type="checkbox"/> Não <b>Se HOUVER algum morador da UC de menos de 18 anos de idade → Siga quesito 16;</b> <b>Caso contrário → Encerre.</b>
16	Nos últimos três meses, algum morador com menos de 18 anos de idade, alguma vez, <b>deixou de ter uma alimentação saudável e variada</b> porque não havia dinheiro para comprar comida? 1 <input type="checkbox"/> Sim                      2 <input type="checkbox"/> Não
17	Nos últimos três meses, algum morador com menos de 18 anos de idade, alguma vez, <b>comeu menos do que deveria</b> porque não havia dinheiro para comprar comida? 1 <input type="checkbox"/> Sim                      2 <input type="checkbox"/> Não
18	Nos últimos três meses, alguma vez, <b>foi diminuída a quantidade de alimentos das refeições</b> de algum morador com menos de 18 anos de idade, porque não havia dinheiro para comprar comida? 1 <input type="checkbox"/> Sim                      2 <input type="checkbox"/> Não
19	Nos últimos três meses, alguma vez, algum morador com menos de 18 anos de idade, <b>deixou de fazer alguma refeição</b> , porque não havia dinheiro para comprar comida? 1 <input type="checkbox"/> Sim                      2 <input type="checkbox"/> Não
20	Nos últimos três meses, alguma vez, algum morador com menos de 18 anos de idade, <b>sentiu fome, mas não comeu</b> porque não havia dinheiro para comprar comida? 1 <input type="checkbox"/> Sim                      2 <input type="checkbox"/> Não
21	Nos últimos três meses, alguma vez, algum morador com menos de 18 anos de idade, <b>fez apenas uma refeição ao dia ou ficou sem comer por um dia inteiro</b> porque não havia dinheiro para comprar comida? 1 <input type="checkbox"/> Sim                      2 <input type="checkbox"/> Não

## OBSERVAÇÕES

The page contains a large rectangular area with horizontal dotted lines, intended for writing observations. A large, diagonal watermark reading "EAGS ONLINE" is overlaid across the page, starting from the bottom left and extending towards the top right. The watermark is composed of large, outlined letters.

Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão  Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística Diretoria de Pesquisas Coordenação de Trabalho e Rendimento Gerência da Pesquisa de Orçamentos Familiares  <b>Pesquisa de Orçamentos Familiares 2017 - 2018</b>  <b>POF 7 - Bloco de Consumo Alimentar Pessoal</b>		<b>70 IDENTIFICAÇÃO E CONTROLE DO QUESTIONÁRIO</b> 01 IDENTIFICAÇÃO GERAL UF      MUNICÍPIO      DISTRITO      SUBDISTRITO      SETOR <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/>	
		02 IDENTIFICAÇÃO POF CÓDIGO DO DOMICÍLIO    PERÍODO TEÓRICO    ABERTURA DA CADERNETA    DATA DE ABERTURA    ORDEM DE ABERTURA <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/>	
		NOME DO INFORMANTE: <input type="text"/>	
<b>71 CARACTERÍSTICAS DA DIETA</b>			
01 _____ UTILIZA COM FREQUÊNCIA: 1 <input type="checkbox"/> AÇÚCAR    2 <input type="checkbox"/> ADOÇANTE    3 <input type="checkbox"/> AÇÚCAR E ADOÇANTE    4 <input type="checkbox"/> NÃO UTILIZA			
02 _____ TEM O HÁBITO DE ADICIONAR SAL AO PRATO DE COMIDA? 1 <input type="checkbox"/> SIM    2 <input type="checkbox"/> NÃO			
03 _____ UTILIZOU NOS ÚLTIMOS 30 DIAS:			
		SIM      NÃO      NÃO	
1	MULTIVITAMINAS, COMPLEXO MULTIVITAMÍNICO	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
2	FERRO, SULFATO FERROSO	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
3	VITAMINAS DO COMPLEXO B	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
4	VITAMINA C	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
5	ÔMEGA 3, ÔMEGA 6	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
6	CÁLCIO, CÁLCIO E VITAMINA D	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
7	PROTEÍNA DE SOJA PARA ATLETA	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
8	PROTEÍNA DE SOJA	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
04 _____ FAZ ALGUMA DIETA? 1 <input type="checkbox"/> SIM → Siga quesito 05.    2 <input type="checkbox"/> NÃO → Mulheres com 10 anos ou mais de idade, passe para o quadro 71A.			
05 DIETA PARA:			
		SIM	
1	EMAGRECER	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
2	PRESSÃO ALTA	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
3	COLESTEROL	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
4	DIABETES	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
5	DOENÇA DO CORAÇÃO	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
6	OUTRA NECESSIDADE	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
<b>71 A PARA MULHERES COM 10 ANOS OU MAIS DE IDADE</b>			
01 _____ ESTÁ GRÁVIDA? 1 <input type="checkbox"/> SIM    2 <input type="checkbox"/> NÃO		02 _____ ESTÁ AMAMENTANDO? 1 <input type="checkbox"/> SIM    2 <input type="checkbox"/> NÃO	
 <b>Condições de vida e hábitos de consumo das famílias brasileiras</b>			
Por lei, todas as informações prestadas para as pesquisas do IBGE têm caráter confidencial e só podem ser utilizadas para fins estatísticos (Lei 5534 de 14/11/1968).			

## Anexo auxiliar do POF 7 - Bloco de Consumo Alimentar Pessoal

Para facilitar o preenchimento deste instrumento de coleta, utilize os exemplos abaixo.

## UNIDADES DE MEDIDA

Bisnaga Bola Cacho Caixinha de 200 ml Caneca Colher de arroz/servir Colher de café Colher de chá Colher de sobremesa Colher de sopa Concha Copo americano Copo de requeijão	Copo 200 ml Copo grande Copo médio Copo 300 ml Copo tulipa Cumbuca Dose Escumadeira Espetinho/espeto Espiga Fatia Folha Garrafa de ____ ml	Gotas Lata de ____ ml Metade Pacote Pacote pequeno Pedaço Pegador Pires Ponta de faca Porção Punhado Prato de sobremesa Prato fundo	Prato raso Rodela Sachê Saco Tablete Taça Tigela Unidade Unidade pequena Xícara de café/copo 50 ml Xícara de chá
---	--	---	--

## CÓDIGOS DE FORMA DE PREPARAÇÃO

1 Assado(a) 2 Cozido(a) com gordura 3 Cozido(a) sem gordura 4 Cru(a) 5 Empanado(a)/à milanesa 6 Ensopado(a) 7 Frito(a) 8 Grelhado(a)/brasa/churrasco 9 Refogado(a)
--

## ADIÇÕES

01 Azeite 02 Manteiga/margarina 03 Açúcar 04 Adoçante 05 Mel 06 Melado 07 Maionese (molho) 08 Ketchup 09 Mostarda (molho) 10 Molho <i>Shoyu</i> 11 Queijo ralado 12 Creme de leite
---

## CÓDIGOS DE OCASIÃO DE CONSUMO

1 Café da manhã 2 Almoço 3 Lanche 4 Jantar 5 Ceia 6 Outra ocasião
--

## CÓDIGOS DE LOCAL DE REFEIÇÃO

1 Em casa ou levado de casa 2 Merenda escolar 3 Restaurante à quilo 4 Cantina, bar, lanchonete, <i>fast food</i> 5 Restaurante - outros 6 Vendedores ambulantes ou de rua 7 Fora de casa - outros
---

72		PRIMEIRO DIA DE RECORDATÓRIO (continua)			
DIA RECORDADO: <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/>					
FOI UM DIA ATÍPICO NA SUA ALIMENTAÇÃO? <input type="checkbox"/> SIM    2 <input type="checkbox"/> NÃO					
SITUAÇÃO DO QUADRO    1 <input type="checkbox"/> PESQUISADO COM REGISTRO    3 <input type="checkbox"/> PESQUISADO SEM REGISTRO    5 <input type="checkbox"/> NÃO PESQUISADO					
INSTRUÇÕES PARA PREENCHIMENTO DO QUADRO					
Registre todos os alimentos e bebidas consumidos no dia recordado, incluindo água, balas, cafezinhos, bebidas alcoólicas, biscoitos ou bolachas, frutas e outros pequenos lanches.					
LISTA RÁPIDA	HORÁRIO (1)	DESCRIÇÃO DO ALIMENTO (quantidade, unidade de medida, tipo de produto e forma de preparação) (de 2 a 5)	CÓDIGO DE OCASIÃO DE CONSUMO (6)	CÓDIGO DE LOCAL DE REFEIÇÃO (7)	ADIÇÃO (8)
1 copo de café	7 h	1 copo médio de café	1	1	
2 ovos	7 h	2 ovos de galinha fritos	1	1	
Suco de laranja	7 h	1 copo grande de suco de laranja	1	1	
Pão	7 h	1 unidade de pão francês	1	1	
1 fruta	7 h	1 unidade de maçã	1	1	
3 biscoitos	7 h	3 unidades de biscoito doce light	1	1	
2 frutas	10 h	2 unidades de banana	3	1	
Bife	12 h	2 bifes de contra filé fritos	2	3	
Arroz	12 h	3 colheres de servir de arroz	2	3	
Feijão	12 h	1 concha de feijão	2	3	
Salada de frutas	12 h	1 taça de salada de frutas	2	3	Creme de leite
Abacaxi	15 h	2 rodéias	3	7	
Sopa	18 h	3 conchas de sopa de ervilha	4	1	Azeite
Torrada	18 h	3 torradas salgadas light	4	1	
Fruta	18 h	1 unidade de tangerina	4	1	
Doce	21 h	3 colheres de sobremesa de doce de abóbora	5	1	
Queijo	21 h	2 fatias de queijo Minas	5	1	











